



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3.007, Bairro Campinho, Congonhas/MG, CEP 36.415-000, Estado de Minas Gerais  
cpa.congonhas@ifmg.edu.br

**RELATÓRIO PARCIAL DE**  
**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL –**  
**CAMPUS CONGONHAS**  
**REFERÊNCIA ANO 2018**

**Congonhas, Dezembro de 2018.**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**  
Michel Miguel Elias Temer Lulia

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**  
Rossieli Soares da Silva

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
Romero Portella Raposo Filho

**REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
Kléber Gonçalves Glória

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**  
Leandro Antônio da Conceição

**PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS**  
Olímpia de Sousa Marta

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**  
Carlos Bernardes Rosa Júnior

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**  
Neimar de Freitas Duarte

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**  
Fernando Gomes Braga

**DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**  
Luiz Henrique Ferreira e Pereira

**DIRETOR DE COMUNICAÇÃO**  
Renan Inácio Ramos

**DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**  
Adriano Olímpio Tonelli

**DIRETOR GERAL DO CAMPUS CONGONHAS**  
Joel Donizete Martins

---

(...) é possível desenvolver uma sistemática de avaliação que vise o aperfeiçoamento da qualidade de educação – isto é, do ensino, da aprendizagem, da pesquisa e da gestão institucional – com a finalidade de transformar a escola atual em uma instituição voltada para e comprometida com democratização do conhecimento e da educação, assim como com a transformação da sociedade. Este é o papel ou função social da avaliação e é necessário aprender como implementá-la. *Isaura Belloni*

---

## LISTA DE SIGLAS

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
ACIF – Associação Comercial de Formiga  
CAPS – Centro de Atenção Psicossocial  
CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas  
CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica  
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
COAGRI – Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário  
CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior  
COPEVES – Comissão Permanente de Vestibular  
CPA – Comissão Própria de Avaliação  
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social  
DAES – Diretoria de Avaliação da Educação Superior  
DINTER – Doutorado Interinstitucional  
DOU – Diário Oficial da União  
EAD – Educação a Distância  
EAFBi – Escola Agrotécnica Federal de Bambuí  
EAFSJE – Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista  
EMATER-MG - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado Minas Gerais  
ETFOP – Escola Técnica Federal de Ouro Preto  
FIC – Formação Inicial e Continuada  
IFMG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais  
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais  
MEC – Ministério da Educação  
MINTER – Mestrado Interinstitucional  
NAPNEE – Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais  
NDE – Núcleo Docente Estruturante  
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica  
ONG – Organização Não-Governamental  
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

---



**INSTITUTO FEDERAL**  
Minas Gerais

PMA – Programa de Mobilidade Acadêmica

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SETEC – Secretaria de Educação Profissional Tecnológica

SIC – Seminário de Iniciação Científica

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SINE – Sistema Nacional de Emprego

SISPLAN – Sistema de Planejamento Participativo

SISU – Sistema de Seleção Unificada

TI – Tecnologia da Informação



## APRESENTAÇÃO

Este relatório resulta do processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) Campus Congonhas e foi desenvolvido em consonância com a Lei nº 10.861 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e a Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 065 de 2014. O documento apresenta uma análise das ações desenvolvidas por esta instituição no ano de 2018 bem como de suas múltiplas realidades, contemplando suas potencialidades, fragilidades e propostas de ação. Em seu percurso metodológico, foram considerados os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), publicado em agosto de 2014, a saber: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Em seu detalhamento, primeiramente expôs-se uma avaliação global do IFMG. Em seguida, apresentou-se um quadro com ações propostas a partir dos resultados obtidos pelo *campus*.

---

## SUMÁRIO

1.	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	10
1.1	Histórico .....	12
1.1.1	– <i>Escola Técnica Federal de Ouro Preto</i> .....	12
1.2	Missão, Visão, Finalidades e Princípios .....	13
1.2.1	– <i>Missão</i> .....	13
1.2.2	– <i>Visão</i> .....	13
1.2.3	– <i>Finalidades</i> .....	14
1.2.4	– <i>Princípios</i> .....	14
2.	A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	15
2.1	Composição da CPA .....	15
3.	A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG	16
3.1	A concepção de avaliação no IFMG .....	17
3.2	Agenda de trabalho referente ao relatório de avaliação institucional de 2018 .....	18
3.3	Questionário de Autoavaliação .....	19
3.3.1	<i>Metodologia e Eixos do Processo de Autoavaliação</i> .....	19
3.3.2	<i>Limitações durante o período de avaliação</i> .....	21
3.4	O Processo Avaliativo .....	22
3.4.1	<i>A autoavaliação institucional</i> .....	22
3.4.2	<i>A escolha dos respondentes</i> .....	22
3.4.3	<i>A mobilização e sensibilização</i> .....	23
4.	ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS	29
4.1	Perfil dos Respondentes .....	29
4.2	Análises dos resultados das avaliações .....	33
4.3	Análise dos resultados por eixo .....	34
4.3.1	<i>Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional</i> .....	34

---

4.3.1.1 <i>Análise geral do Eixo 1</i> .....	41
4.3.2 <i>Eixo II – Desenvolvimento institucional</i> .....	41
4.3.3 <i>Eixo III – Políticas Acadêmicas</i> .....	61
4.3.4 <i>Eixo IV: Políticas de Gestão</i> .....	106
4.3.5 <i>Eixo V – Infraestrutura física</i> .....	139
4.4 Quadro Diagnóstico Geral .....	180
4.5 Ações propostas por <i>Campus</i> .....	197
5. METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2019	201
5.1 Ações Previstas.....	201
5.1.1 <i>Meta 1: Promover a formação continuada dos membros da CPA</i> .....	201
5.1.2 <i>Meta 2: Acompanhar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, com desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho ....</i>	201
5.2 Desafios .....	202
5.3 Investimentos Necessários .....	203
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	204
REFERÊNCIAS	205

---



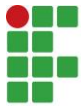
## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) é uma autarquia federal subordinada ao Ministério da Educação e vinculado à SETEC/MEC, tendo sido criado a partir da promulgação da lei 11.892 de 29/12/2008, código Gestão 26409, Unidade Gestora 158514.

O município de Congonhas, onde se situa o campus, faz parte da macrorregião Central de Planejamento de Minas Gerais, da qual fazem parte 13 microrregiões e 12 municípios. É limitada pelos municípios Itabirito, a norte; São Brás do Suaçuí e Conselheiro Lafaiete, a sul; Ouro Branco e Ouro Preto, a leste; Belo Vale e Jeceaba, a oeste. Congonhas faz parte, ainda, da região do Vale do Alto Paraopeba, integrada por 23 municípios, perfazendo uma população de cerca de 330 mil habitantes. Essa região, englobada pelo Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais e é caracterizada por conter diversos complexos industriais, sobretudo na área de mineração. A cidade mescla profundos valores históricos, culturais e artísticos, abrigando um conjunto tombado como Patrimônio Cultural da Humanidade, constituído por obras de Aleijadinho, com o grande crescimento industrial, que prevê um grande investimento para os próximos anos.

Pensando na necessidade do desenvolvimento de ações que ajudem a população a se beneficiar da dilatação econômica regional e buscar soluções que minorem as desigualdades sociais, foram criados, no IFMG Campus Congonhas, cursos dos eixos de infraestrutura, produção industrial, e controle de processos industriais, visando os APL's (Arranjos Produtivos Locais). E também o curso de formação de professores, Licenciatura em Física, que atende parte da carência da região por professores qualificados para a educação básica. Buscando também mitigar as possíveis consequências negativas originadas da extração ou após o esgotamento do minério nas jazidas.

O IFMG Campus Congonhas oferece os seguintes cursos com o respectivo número de alunos até a presente data:



### **Nível Técnico Integrado:**

- Edificações, com 106 (cento e seis) alunos;
- Mecânica, com 108 (cento e oito) alunos;
- Mineração, com 109 (cento e nove) alunos.

### **Nível Técnico Subsequente:**

- Edificações, com 142 (cento e quarenta e dois) alunos;
- Mecânica, com 164 (cento e sessenta e quatro) alunos; e
- Mineração, com 140 (cento e quarenta) alunos.

### **Nível Superior:**

- Licenciatura em Física, com 101 (cento e um) alunos;
- Engenharia de Produção, com 229 (duzentos e vinte e nove) alunos;
- Engenharia Mecânica, com 141 (cento e quarenta e um) alunos.

O IFMG procura orientar sua oferta de cursos em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais, desportivos e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico, cultural e promoção da saúde no âmbito de sua atuação. No Quadro 1 temos a unidade do IFMG e suas respectivas áreas de atuação acadêmica, de acordo com a classificação das grandes áreas de conhecimento do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

#### **Quadro 01 – Áreas de atuação acadêmica**

Congonhas	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias
-----------	---

Fonte: Elaborado pelos autores.

Na área das pesquisas acadêmicas, o IFMG vem atuando no estímulo à realização de pesquisas para o desenvolvimento de soluções em articulação com o mundo do trabalho e com os segmentos sociais, tendo ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Para atingir estes objetivos, foi instituído o Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa, que fornece bolsas a partir de recursos próprios e de convênios com agências de fomento. O IFMG também disponibiliza recursos de capital e de custeio para infraestrutura e desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada submetidos pelos pesquisadores, que são analisados considerando-se não apenas o mérito de sua aplicabilidade científica, mas também os impactos econômicos e sociais atrelados aos projetos. Anualmente, pesquisadores e bolsistas divulgam às comunidades interna e externa os resultados de seus estudos no Seminário de Iniciação Científica (SIC) do IFMG, evento que promove a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e o intercâmbio na integração entre ensino, pesquisa e extensão dos diversos *campi* do IFMG.

Já a extensão é entendida como uma das atividades fim da instituição, sendo conduzida sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. As ações são desenvolvidas de acordo com os princípios e finalidades de uma educação profissional e tecnológica associada ao mundo do trabalho e aos segmentos sociais por meio da promoção e estímulo à realização de eventos e projetos científicos, sociais, culturais, artísticos e esportivos, viabilizando o acesso ao conhecimento produzido, à superação das desigualdades e à promoção das transformações sociais edificando a relação Instituição–Sociedade. Além disto, promove a articulação com o mercado de trabalho por meio da realização de visitas técnicas, cursos de qualificação e estágios, visando vivenciar situações reais na aprendizagem do saber-fazer próprio de cada profissão, promovendo uma melhor articulação entre teoria e prática.

## **1.1 Histórico**

### *1.1.1 – Escola Técnica Federal de Ouro Preto*

Em 1944 foi instalada oficialmente a Escola Técnica de Ouro Preto, com os cursos técnicos de metalurgia e mineração, anexa à Escola de Minas, na Praça Tiradentes, em Ouro Preto, onde funcionou até 1964. A Escola Técnica Federal de Ouro Preto

(ETFOP) foi elevada à condição de autarquia federal no ano de 1959, quando adquiriu autonomia didática, financeira e administrativa. Em 1964, a ETFOP transferiu-se para suas atuais instalações, local este pertencente, até então, ao 10º Batalhão de Caçadores do Exército Brasileiro, que havia sido desativado.

A ETFOP tornou-se o Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto (CEFET - Ouro Preto) em 2002, quando se tornou apta a ofertar cursos superiores de tecnologia. No ano de 2007 foram fundadas a Unidade de Ensino Descentralizada no município de Congonhas e o Centro de Educação Aberta e a Distância, ampliando o número de alunos e de cursos ofertados, além de sua área de influência.

Em 2008, o CEFET Ouro Preto participou de uma chamada pública do Ministério da Educação com vistas a transformar-se em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, teve classificado seu projeto e, em seguida, passou a integrar o IFMG.

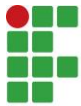
## **1.2 Missão, Visão, Finalidades e Princípios**

A constante busca pelo aperfeiçoamento de suas ações para atingir melhores resultados é algo que as organizações perseguem para se manterem atualizadas em um cenário onde é necessário atender às expectativas da sociedade e refletir sobre como a organização está sendo reconhecida pelo mercado. Para atingir estas metas, o IFMG apresenta sua missão, visão, finalidades e princípios institucionais.

### *1.2.1 – Missão*

Educar e qualificar pessoas para serem cidadãos(ãs) críticos(as), criativos(as), responsáveis e capazes de atuar na transformação da sociedade.

### *1.2.2 – Visão*



Consolidar-se como instituição de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, comprometidos com a ética, a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável.

### *1.2.3 – Finalidades*

Formar e qualificar profissionais de nível técnico, tecnológico, licenciatura, bacharelado e pós-graduação nas diferentes modalidades, em qualquer área dos vários segmentos e setores da economia, em estreita articulação com as demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

O IFMG tem o compromisso com a valorização do aprendizado através do desenvolvimento de habilidades e competências, e da geração de conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos. Procura promover junto ao corpo discente amplo domínio das atividades intelectuais, culturais e práticas laborais, como instrumento de conquista da cidadania e de adaptação ao mercado de trabalho, preparando-os para agir com autonomia e responsabilidade. Para isso, desenvolve as bases tecnológicas em laboratórios de ensino e produção, enquanto também trabalha as bases instrumentais e científicas, na convivência diária e por meio de atividades de lazer, esportes, artísticas e culturais.

### *1.2.4 - Princípios*

- I. Gestão democrática e transparente;
- II. Compromisso com a justiça social e ética;
- III. Compromisso com a preservação do meio ambiente e patrimônio cultural;
- IV. Compromisso com a educação inclusiva e respeito à diversidade;
- V. Verticalização do ensino;
- VI. Difusão do conhecimento científico e tecnológico;

- VII. Suporte às demandas regionais;
- VIII. Educação pública e gratuita;
- IX. Universalidade do acesso e do conhecimento;
- X. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- XI. Compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos servidores e estudantes;
- XII. Fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo;
- XIII. Compromisso no atendimento aos princípios da administração pública.

## **2. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFMG objetiva a implementação do processo de autoavaliação do instituto, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo INEP. Para a concretização destas metas, a CPA deve desenvolver, em sua metodologia de trabalho, os seguintes procedimentos:

- Analisar as ações do IFMG, tomando como base os cinco eixos previstos no instrumento de Autoavaliação Institucional do INEP;
- Identificar potencialidades e fragilidades relativas ao contexto acadêmico e administrativo, bem como propor ações de melhoria dos processos;
- Estabelecer um elo entre as comunidades acadêmica e externa e os gestores da instituição;
- Nortear e acompanhar as ações de melhoria realizadas pelo IFMG, a partir dos relatórios produzidos ao final de cada processo;
- Elaborar relatórios que auxiliem o Instituto no cumprimento de sua missão e na consolidação como instituição de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

### **2.1 Composição da CPA**

---

Conforme o Regimento Interno da CPA, o período de mandato da comissão é de 2 (dois) anos, podendo haver 1 (uma) recondução por igual período. A Portaria nº 1.118 de 18 de setembro de 2018 designa a atual composição da CPA, de acordo com a relação apresentada a seguir.

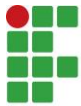
### Quadro 02 – Composição da CPA

<i>Campus</i>	<b>Nome</b>	<b>Segmento</b>
<b>Congonhas</b>	Fernanda Patrícia das Graças Teixeira	Técnico-Administrativo-Titular
	Sândalo Salgado Ribeiro	Técnico-Administrativo-Titular
	Jane Henriques Gonçalves Marinho Gomes	Técnico-Administrativo-Suplente
	Hugo Augusto Tupan Silva	Docente-Titular
	Melissa Campos Alves	Docente-Titular
	Marcelo Henrique Souza Bonfim	Docente-Suplente
	Rafaela Vieira da Silva	Discente-Titular
	Paulo Henrique Cardoso Coelho	Discente-Titular
	Victor Abdo Neubern Oliveira Hallac	Discente-Suplente
	Liliane de Souza Ribeiro	Sociedade Civil Organizada-Titular
	Monica Rodrigues de Oliveira	Sociedade Civil Organizada-Titular
	Cristiane de Paula Guilherme	Sociedade Civil Organizada-Suplente

Fonte: Portaria IFMG nº 109 de 20 de setembro de 2018.

### 3. A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG

O processo de autoavaliação do IFMG teve início em 2010 com a criação da CPA. Desde então, as práticas institucionais têm sido pautadas nas reflexões sobre os resultados obtidos por meio das pesquisas realizadas nos *campi* e concretizadas nos relatórios. A conscientização da participação, tanto individual quanto coletiva, no



processo avaliativo, é fundamental para o sucesso do desenvolvimento do Instituto. Portanto, a avaliação visa tornar toda a comunidade acadêmica protagonista da consolidação de uma educação pública de qualidade e democrática em todos os níveis de ensino.

### **3.1 A concepção de avaliação no IFMG**

A autoavaliação se configura como um instrumento capaz de oferecer aos gestores um panorama das condições em que a instituição se encontra, destacando potencialidades e fragilidades, indicando rumos para as melhorias e transformações. Assim, o processo de construção da autoavaliação no IFMG deve retratar o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que ela oferece à sociedade.

Nessa perspectiva, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

O IFMG propõe um modelo de autoavaliação institucional, que deve ser compreendido como um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Ressalta-se a importância de se adotar um modelo de autoavaliação institucional com foco na gestão de processos. (IFMG, 2015, p.179).

A autoavaliação fornece embasamento para a melhoria da qualidade das ações praticadas, para o cumprimento da missão, para a consolidação dos princípios e valores, bem como para o fortalecimento da imagem e identidade da instituição.

O processo autoavaliativo do IFMG está articulado com os propósitos e com a execução das metas previstas no PDI, e busca analisar, de forma cíclica, a instituição, tomando como base o que propõe o SINAES, criado pela Lei Federal nº.10.861, de 14 de abril de 2004. Para alcançar esse objetivo, a CPA promove ações que requerem o diálogo permanente com a comunidade acadêmica e externa, por meio de diferentes atividades



desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão.

A autoavaliação institucional passa por cinco fases, a saber:

1. Sensibilização;
2. Aplicação dos questionários de autoavaliação institucional;
3. Elaboração do relatório;
4. Divulgação do relatório;
5. Controle.

### 3.2 Agenda de trabalho referente ao relatório de avaliação institucional de 2018

A agenda de trabalho da CPA Central referente à avaliação institucional de 2018 foi organizada em conjunto com os representantes da CPA, ocorrido em 07 de junho de 2018, de forma a cumprir as seguintes ações:

**Quadro 03 – Cronograma para organização das atividades da CPA – Período 2018-2020**

Descrição das atividades	Responsáveis pela realização das atividades	Início	Término	Procedimentos	Objetivos
1. Reunião para tratar da divulgação da avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica	CPA	13/08/2018	13/08/2018	Estratégias para divulgação da avaliação nos <i>campus</i> .  Estratégias para sensibilização da importância da avaliação.	Divulgar a avaliação e preparar os envolvidos.
2. Sensibilização da comunidade	CPA	29/08/2018	20/10/2018	Apoio ao trabalho de sensibilização	Preparar os envolvidos para

acadêmica				promovido pelas CPAs locais.	participarem ativamente da avaliação.
3. Aplicação dos questionários	CPA	29/08/2018	20/10/2018	Resposta aos questionários.	Oportunizar manifestações e avaliar demandas.
4. Elaboração dos relatórios de autoavaliação	CPA	21/10/2018	20/12/2018	Análise das informações obtidas.	Elaborar o relatório local e enviar para a CPA Central.

Fonte: Elaborado pela CPA

### 3.3 Questionário de Autoavaliação

Os questionários foram concebidos de acordo com as orientações expressas pelo SINAES. Em 2018, foi utilizado o questionário de autoavaliação institucional, elaborado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em agosto de 2014. Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

A CPA definiu a atribuição dos conceitos de 1 a 5 para os questionários.

#### 3.3.1 Metodologia e Eixos do Processo de Autoavaliação

A autoavaliação institucional obedece aos princípios norteadores da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, visando garantir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior. A autoavaliação tem como principais objetivos:

- Produzir conhecimentos;
- Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- Identificar as potencialidades e fragilidades do IFMG;



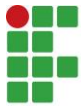
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- Avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços; e
- Prestar contas à sociedade.

Em consonância com tais objetivos, a CPA se empenha em organizar o seu processo avaliativo, visando conhecer melhor as fragilidades e as potencialidades do IFMG, refletir sobre suas ações, reavaliar seus conceitos e propor ações que favoreçam o Instituto na realização de mudanças que lhe permitam cumprir sua missão e consolidar-se como instituição de excelência.

O processo avaliativo adotado pela CPA busca atender às dez dimensões de avaliação elencadas no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES (redistribuídas entre os cinco eixos propostos no instrumento de avaliação externa do INEP), o que permite traçar um perfil do Instituto, bem como o significado e a importância de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, nas regiões onde se insere. Os eixos trabalhados são:

**Eixo I - Planejamento e avaliação institucional:** engloba a dimensão VIII, elencada no artigo 3º da Lei Federal nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”;

**Eixo II – Desenvolvimento institucional:** abrange as dimensões I e III, elencadas no artigo 3º da Lei Federal nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “a missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”;



**Eixo III – Políticas acadêmicas:** envolve as dimensões II, IV e IX, elencadas no artigo 3º da Lei Federal nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade” e “políticas de atendimento aos estudantes”;

**Eixo IV – Políticas de gestão:** inclui as dimensões V, VI e X, elencadas no artigo 3º da Lei Federal nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”;

**Eixo V – Infraestrutura física:** cobre a dimensão VII, elencada no artigo 3º da Lei Federal nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

O princípio geral da metodologia da autoavaliação institucional, portanto, é o envolvimento de todos os sujeitos que compõem a comunidade acadêmica, além de setores da comunidade externa diretamente envolvidos no cotidiano dos *campi*.

### 3.3.2 *Limitações durante o período de avaliação*

No desenvolvimento de todo o trabalho relativo à autoavaliação, foram identificadas limitações que devem ser consideradas na leitura deste relatório e no planejamento de avaliações futuras. Dentre os entraves observados, destacam-se:

**a) Rotatividade dos membros das CPAs:** a saída de membros no andamento do processo, implicando em sobrecarga de trabalho dos demais membros e dificultando o desenvolvimento das ações da CPA.

**b) Baixo reconhecimento da importância da autoavaliação institucional:** foram percebidos diferentes episódios que refletem a falta de reconhecimento do papel transformador da autoavaliação institucional. Destacam-se a falta de compreensão de alguns gestores ao dificultarem a liberação de servidores membros para participarem das atividades da CPA e a falta de mobilização institucional para adequada estruturação das comissões central e locais (espaço físico, equipamentos e servidores).

**c) Redução do orçamento anual federal:** a CPA Central não conseguiu realizar curso de capacitação e visitas *in loco* aos *campi* da instituição.

### **3.4 O Processo Avaliativo**

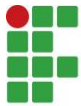
#### *3.4.1 A autoavaliação institucional*

A Comissão Própria de Avaliação realizou, entre os dias 28 de agosto a 20 de outubro de 2018, o processo de sensibilização em todo o IFMG. Para isso, foi necessária a mobilização de dirigentes, professores, técnicos administrativos, estudantes e representantes da sociedade civil.

Foi destacado que esta autoavaliação é uma construção a ser assumida por todos e faz parte do SINAES, que abrange todas as instituições de educação superior do país. Sua proposta está fundamentada na Lei Federal nº 10861/2004, na portaria do MEC/INEP nº 2051/2004, dentre outros documentos.

O período de aplicação do questionário foi de 28 de agosto a 20 de outubro de 2018, por meio do envio do *link* de acesso: [www.ifmg.edu.br/autoavaliacao2018/](http://www.ifmg.edu.br/autoavaliacao2018/), disponibilizado por e-mail e no *site* oficial do *campus*.

#### *3.4.2 A escolha dos respondentes*



A população alvo para responder os questionários de autoavaliação institucional constituiu-se dos seguintes atores envolvidos: docentes, discentes (dos cursos superiores) e técnicos administrativos que constituem o IFMG. Os representantes da comunidade externa foram constituídos por egressos, pais, representantes de empresas, de escolas parceiras, entidades de classe, associações, dentre outros. A resposta aos questionários foi espontânea e não houve nenhuma forma de identificação do respondente nos devidos formulários de avaliação. Desse modo, buscou-se garantir a liberdade de expressão dos respondentes.

### 3.4.3 A mobilização e sensibilização

Ao longo dos meses de agosto a outubro, a comissão realizou o trabalho de sensibilização e divulgação da autoavaliação institucional. O material de divulgação continha esclarecimentos sobre os procedimentos a serem realizados e sua importância no processo de melhoria contínua das ações voltadas para o alcance da excelência na educação. As estratégias adotadas incluíram:

- a) Disponibilização de *banner* eletrônico no portal do IFMG com chamada para a autoavaliação institucional;
- b) Afixação de cartazes nos *campi* convidando a comunidade a participar do processo;
- c) Envio de *e-mail marketing* informativo a toda a comunidade do IFMG no dia 3 de setembro de 2018, convidando para participar do dia D CPA em 04 de setembro de 2018;
- d) Envio de *e-mail marketing* para todos os técnicos, docentes e alunos dos *campi* participantes, com *link* para o questionário, em 03 de setembro;

- e) Divulgação de notícias no Portal do IFMG Campus Congonhas com informações gerais sobre datas e procedimentos da autoavaliação (figuras 02 e 03).

**Figura 01: Peças da campanha de Autoavaliação 2018**



Fonte: Elaborado pela Diretoria de Comunicação do IFMG.

## Figura 02: Primeira notícia divulgada no portal do IFMG Campus Congonhas (10/09/2018)

### NOTÍCIAS

## Participe da Autoavaliação Institucional 2018

Publicado: 10/09/2018 20h44,  
Última modificação: 17/09/2018 15h41

[Compartilhar](#) [Tweeter](#) [Curtir 0](#)



Está aberto, até o dia 30/09, o processo de Autoavaliação Institucional 2018 do IFMG e do Campus Congonhas. Podem participar do processo avaliativo e contribuir para um IFMG melhor, toda a comunidade acadêmica (alunos, servidores e prestadores de serviços) e ainda membros da sociedade em geral.

As análises, críticas e sugestões servirão como base para decisões de caráter político, pedagógico e administrativo visando a melhoria institucional e a excelência na qualidade do ensino. Os questionários contemplam cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

Os resultados obtidos são analisados e divulgados, contribuindo para a identificação das fragilidades e das potencialidades da instituição, sendo fundamental para detectar as distorções entre o que foi planejado e o que está sendo executado, além de buscar novos rumos e adequar a instituição às demandas da sociedade.

A Avaliação Institucional, realizada no IFMG pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), faz parte do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), do Ministério da Educação (MEC), que abrange todas as instituições de educação superior do país.

#### Acesse o [questionário](#) e participe!

**Quem participa?** Servidores (professores e técnico-administrativos), alunos dos cursos técnicos e de graduação e representantes da comunidade da região.

**O que é a autoavaliação?** Uma ferramenta para identificar falhas e potencialidades no IFMG e nos campi. Os resultados obtidos são analisados e divulgados de forma a contribuir para a constante melhoria institucional.

**Como participar?** [Clique aqui](#) e preencha o questionário até 30/09!

Fonte: Portal do IFMG Campus Congonhas



### 3.4.3 A aplicação dos questionários

Para viabilização da pesquisa, utilizou-se o *software Limesurvey*, programa aplicado com o objetivo de preparar, publicar e coletar respostas de questionários. O programa permite definir como as questões serão mostradas e variar o formato dos questionários por meio de um sistema de padrões. Além disso, fornece uma análise estatística básica sobre os resultados dos questionários.

Os questionários foram disponibilizados aos respondentes por meio eletrônico, divulgados através de *links* enviados por *e-mail* e nos *sites* dos *campi* do IFMG, no período entre 29 de agosto a 20 de outubro de 2018. Os representantes da comunidade externa foram convidados a participar da autoavaliação institucional.

Ao todo, participaram da autoavaliação institucional 349 respondentes, incluindo representantes da comunidade interna (discentes, docentes e técnicos administrativos) e comunidade externa, assim distribuídos:

#### a) Discentes

O número total de alunos matriculados nos cursos do IFMG, em 2018, chegou a 1.166, sendo 444 vinculados ao ensino superior e outros 722 ao ensino técnico profissionalizante de nível médio.

Responderam ao questionário 220 alunos, correspondendo a 42% do total de alunos matriculados, sendo 281 do ensino técnico e 214 do ensino superior. Isto corresponde a 80% dos respondentes, conforme demonstrado na tabela a seguir:

**Tabela 01 – Quantitativo de respondentes entre discentes do IFMG**

<i>Campus</i>	<b>Respondentes</b>	<b>Percentual</b>
Congonhas	220	63%
<b>Total de respostas</b>	<b>349</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

### b) Docentes

De um total de 76 docentes, sendo 65 efetivos e 11 substitutos, responderam ao questionário 58 docentes atuantes nos cursos do IFMG, representando 76% do total. Isto corresponde a 16% dos respondentes, conforme demonstrado na tabela a seguir:

**Tabela 02 – Quantitativo de respondentes entre docentes do IFMG**

<i>Campus</i>	<b>Respondentes</b>	<b>Percentual</b>
Congonhas	58	16%
<b>Total de respostas</b>	<b>349</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

### c) Técnicos administrativos

De um total de 47, responderam ao questionário 47 técnicos administrativos, representando 100% do total. Isto corresponde a 13% dos respondentes, conforme demonstrado na tabela a seguir:

**Tabela 03 – Quantitativo de respondentes entre técnicos administrativos do IFMG**

<i>Campus</i>	<b>Respondentes</b>	<b>Percentual</b>
Congonhas	47	13%
<b>Total de respostas</b>	<b>349</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

### d) Comunidade Externa:

Responderam ao questionário 41 representantes da comunidade externa, correspondendo a 11% dos respondentes, conforme demonstrado na tabela a seguir:

**Tabela 04 – Quantitativo de respondentes da comunidade externa**

<i>Campus</i>	<b>Respondentes</b>	<b>Percentual</b>
Congonhas	41	11%
<b>Total de respostas</b>	<b>349</b>	<b>100%</b>

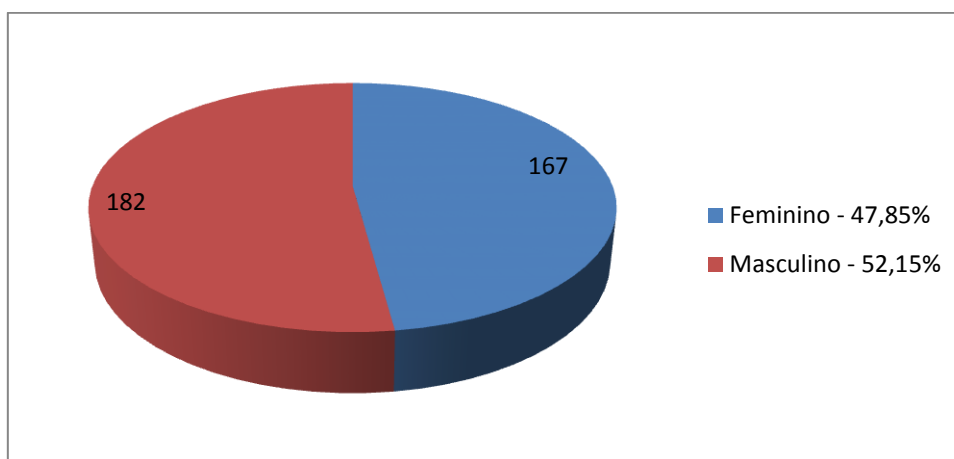
Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

## 4. ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS

### 4.1 Perfil dos Respondentes

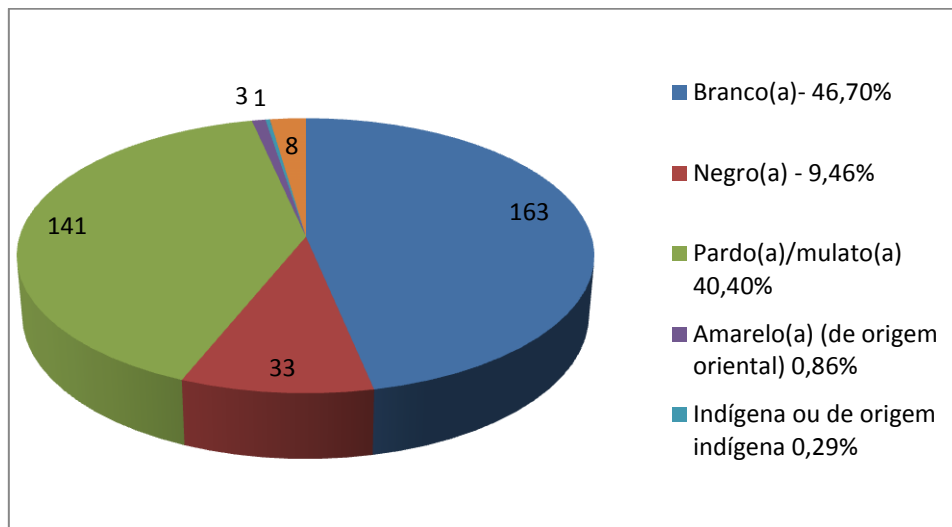
Em relação ao sexo, 52,15 % declararam pertencer ao sexo masculino e 47,85% ao sexo feminino. Constata-se, portanto, um equilíbrio entre os respondentes. Houve predominância das raças “Branca” e “Parda/Mulata”, totalizando, respectivamente, 46,70% e 40,40%. Quanto à faixa etária, nota-se que a maioria dos respondentes está entre 20 a 24 anos correspondendo a 31,23%, e entre 30 e 39 anos, correspondendo a 24,36%. As informações em questão podem ser visualizadas nos gráficos: 01, 02 e 03.

**Gráfico 01 – Sexo dos respondentes**



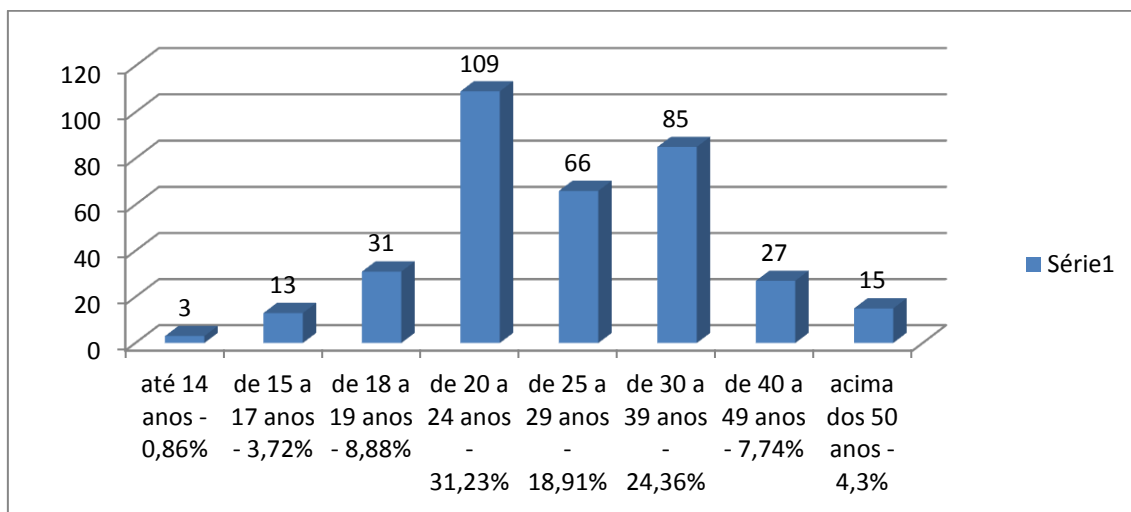
Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

**Gráfico 02 – Cor/raça/etnia dos respondentes**



Fonte: Dados gerados pelo programa Limesurvey

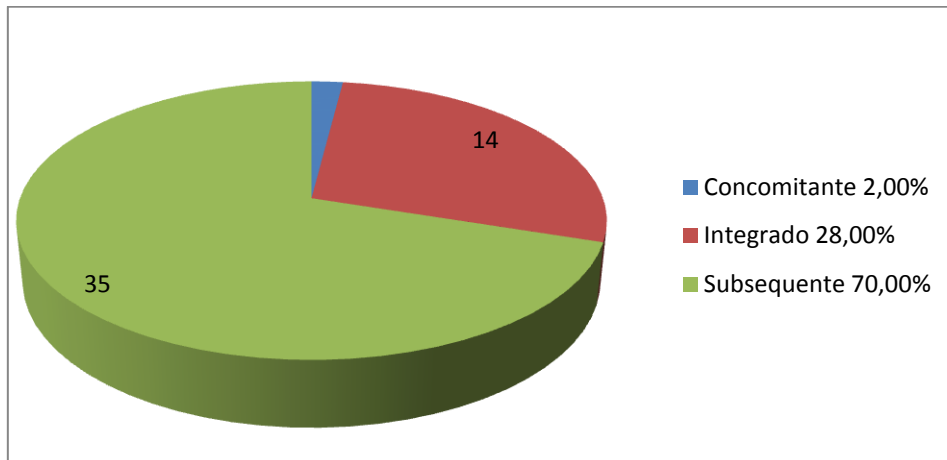
**Gráfico 03 – Faixa etária dos respondentes**



Fonte: Dados gerados pelo programa Limesurvey

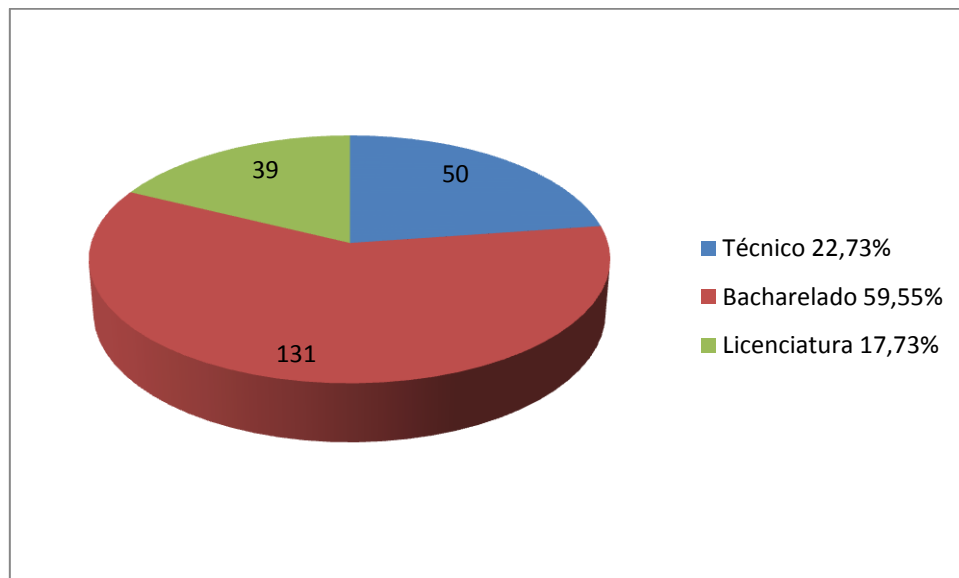
Os dois gráficos a seguir (04 e 05) correspondem ao perfil acadêmico dos discentes. Percebe-se que 70% dos alunos dos cursos técnicos estão matriculados na modalidade “Subsequente”. No que se refere aos cursos superiores, observa-se que 59,55% são alunos de cursos de bacharelado.

**Gráfico 04 – Modalidade do curso técnico dos discentes respondentes**



Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

**Gráfico 05 – Distribuição dos discentes respondentes nos cursos superiores**

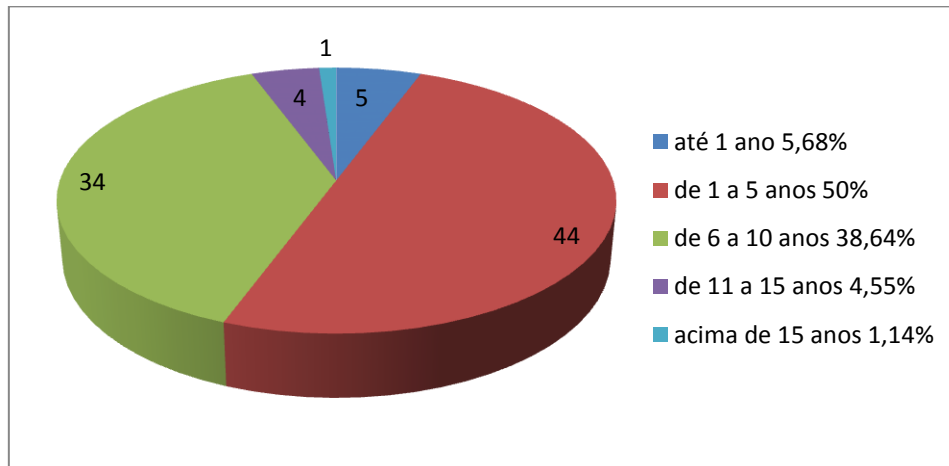


Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

Em relação aos servidores técnico-administrativos e docentes respondentes, a maioria possui até 5 (cinco) anos de serviço, correspondendo a cerca de 50% do total (gráfico 06). Observa-se um elevado nível de capacitação entre os mesmos, uma vez que 37,50% possuem especialização (gráfico 07). Por outro lado, constata-se um conhecimento

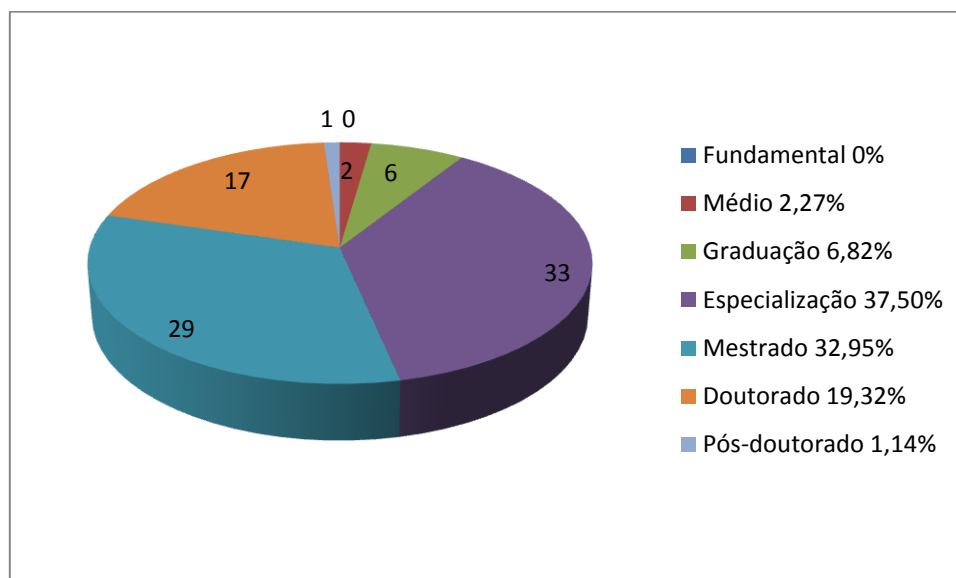
relativamente baixo dos documentos internos no IFMG (Estatuto, Regimento Geral, PDI e Relatório da CPA) (gráfico 08).

**Gráfico 06 – Tempo de serviço dos servidores respondentes**



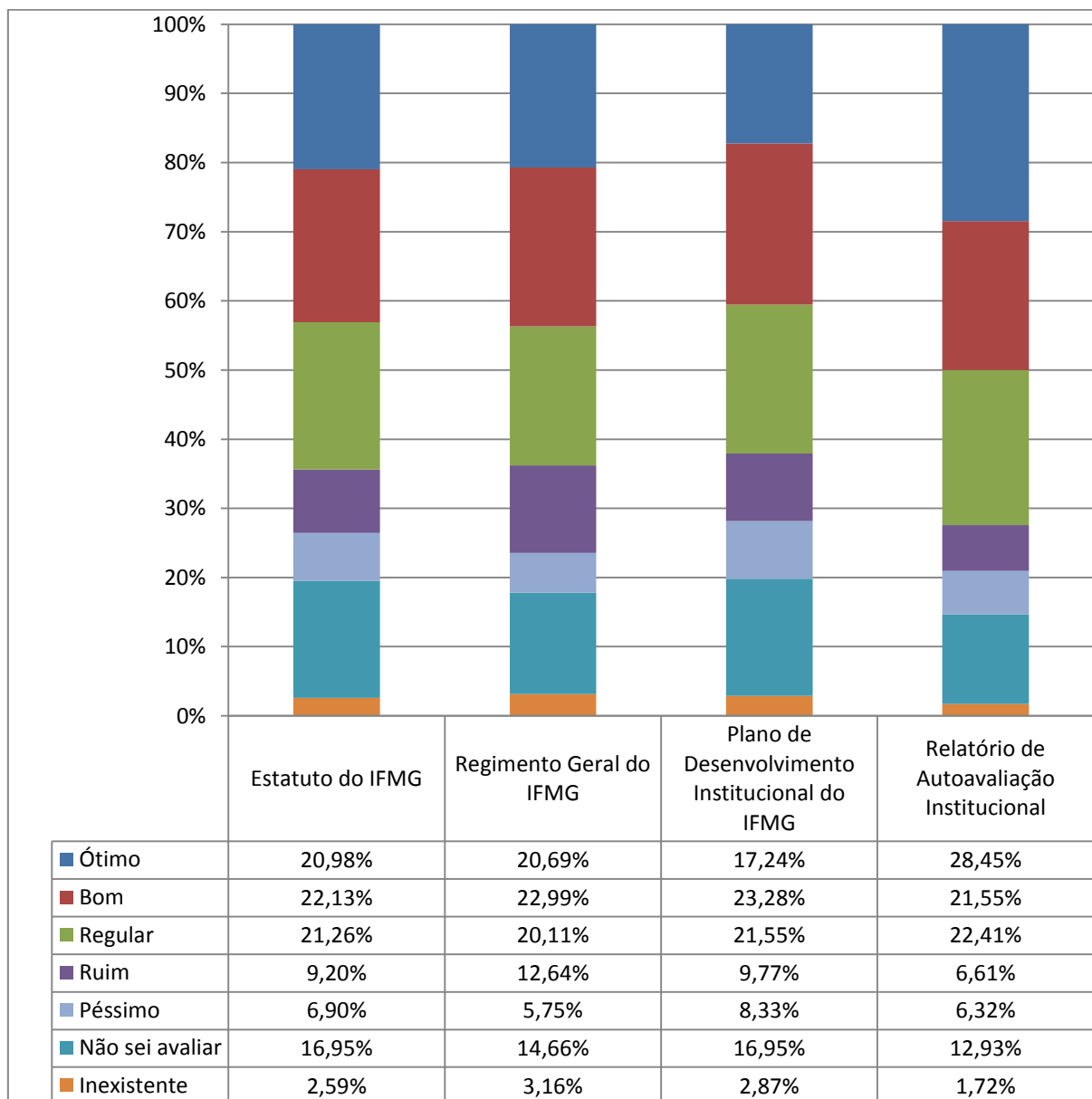
Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

**Gráfico 07 – Escolaridade dos servidores respondentes**



Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

**Gráfico 08 – Conhecimento sobre os documentos internos do IFMG**



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2018

#### 4.2 Análises dos resultados das avaliações

Esta análise fundamentou-se principalmente nos dados apresentados no relatório geral, que contém as respostas dos diferentes segmentos participantes do processo avaliativo: docentes, discentes, técnicos administrativos e representantes da comunidade externa. Procedeu-se à análise de cada um dos indicadores, os quais foram agrupados



considerando-se os cinco eixos já mencionados e que contemplam as dez dimensões do SINAES.

Os indicadores avaliados como ÓTIMO e BOM foram considerados de forma positiva, enquanto os avaliados como REGULAR, RUIM, PÉSSIMO e INEXISTENTE receberam apreciação negativa. É importante ressaltar que, na análise do conceito INEXISTENTE, deve ser considerada a possibilidade de o respondente desconhecer o item avaliado e, não necessariamente, a sua inexistência.

### **4.3 Análise dos resultados por eixo**

#### *4.3.1 Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional*

O “Eixo 1” refere-se ao Planejamento e Avaliação Institucional. A avaliação é um dos pilares para o desenvolvimento contínuo da instituição e constitui-se não só da coleta de dados, mas também da análise, planejamento e reorganização das ações, pois propicia mudanças de rota e intervenções a partir dos resultados obtidos - ferramenta imprescindível de gestão.

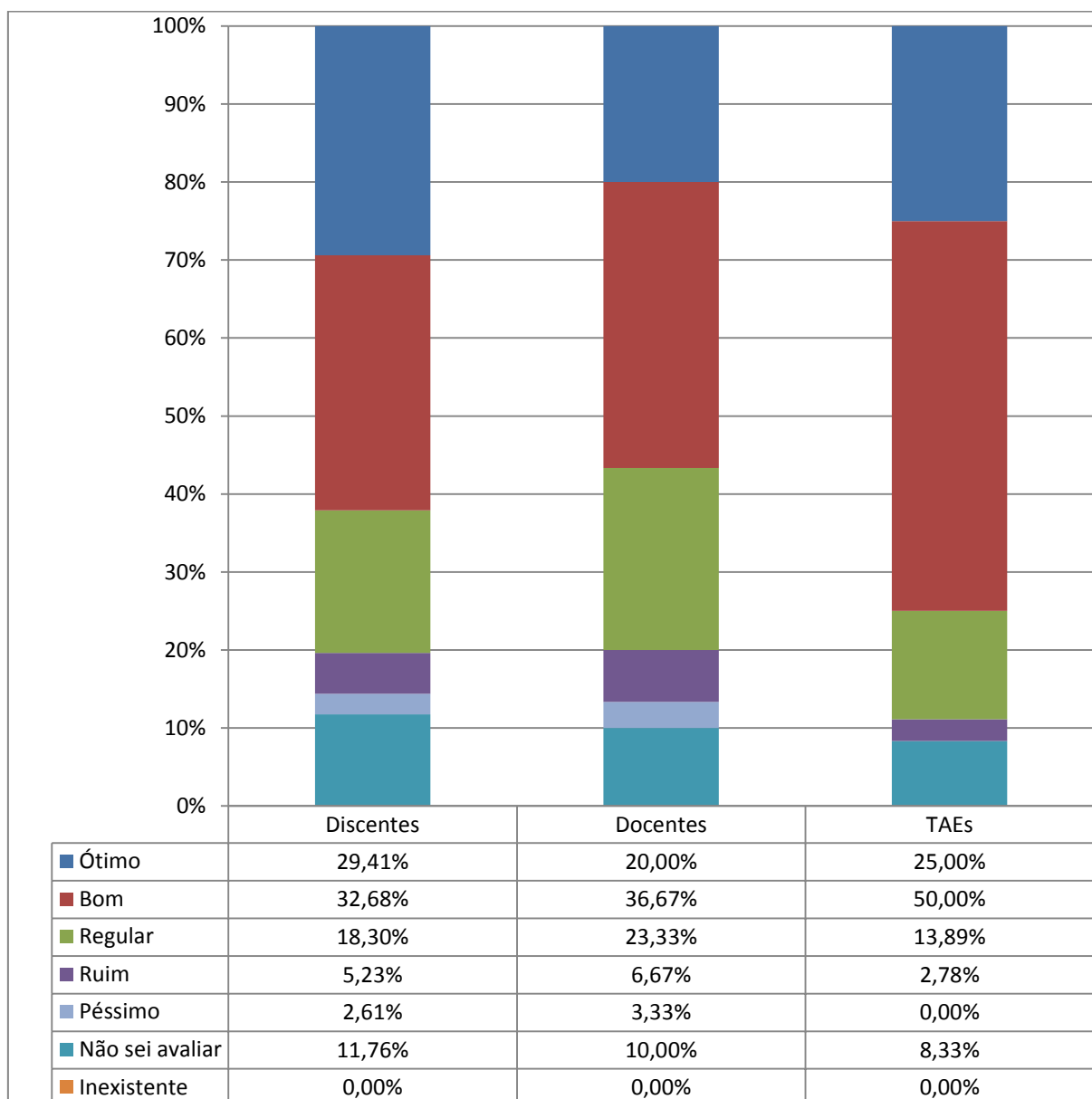
A dimensão 8, Planejamento e Avaliação, foi respondida pelos discentes, docentes e técnicos administrativos, considerando três indicadores, a saber:

- Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional;
- Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional;
- Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.

Foram registrados 489 questionários respondidos para esse eixo: 397 respostas dos discentes (81,19%), 49 respostas dos docentes (10%) e 43 respostas dos Técnicos Administrativos (8,79%). Os resultados da avaliação e a análise de cada um dos indicadores são apresentados a seguir, nos gráficos de 09 a 11.

## DIMENSÃO 8

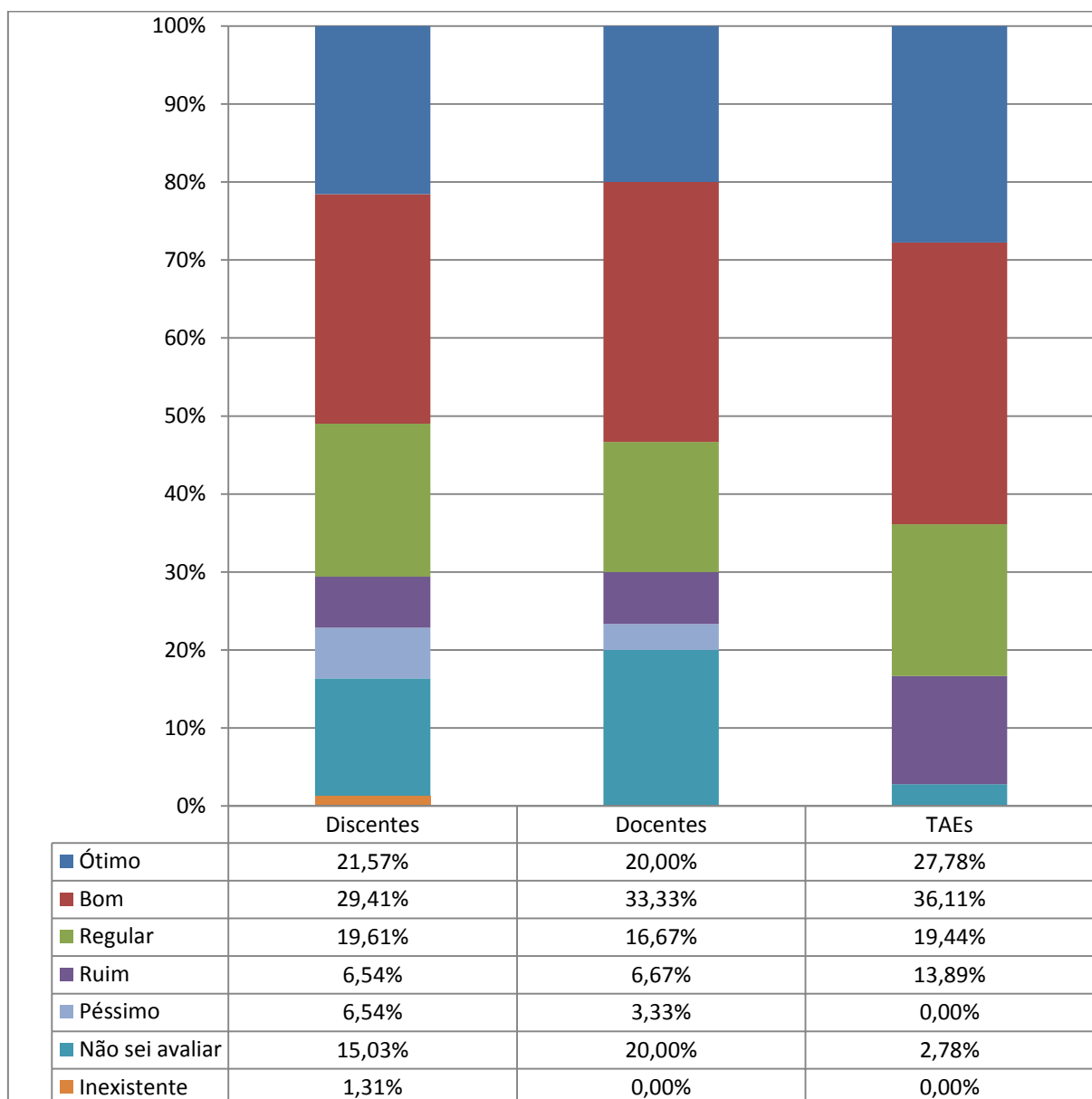
**Gráfico 09 – Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional**



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2018

Na análise por segmento do indicativo 1 - Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional, verifica-se uma homogeneidade nas respostas consideradas satisfatórias, entre ótimo e bom, correspondendo a uma média geral de 64,58% de avaliação positiva entre os respondentes sendo 62,09% - discentes; 56,367% - docentes; 75% TAEs.

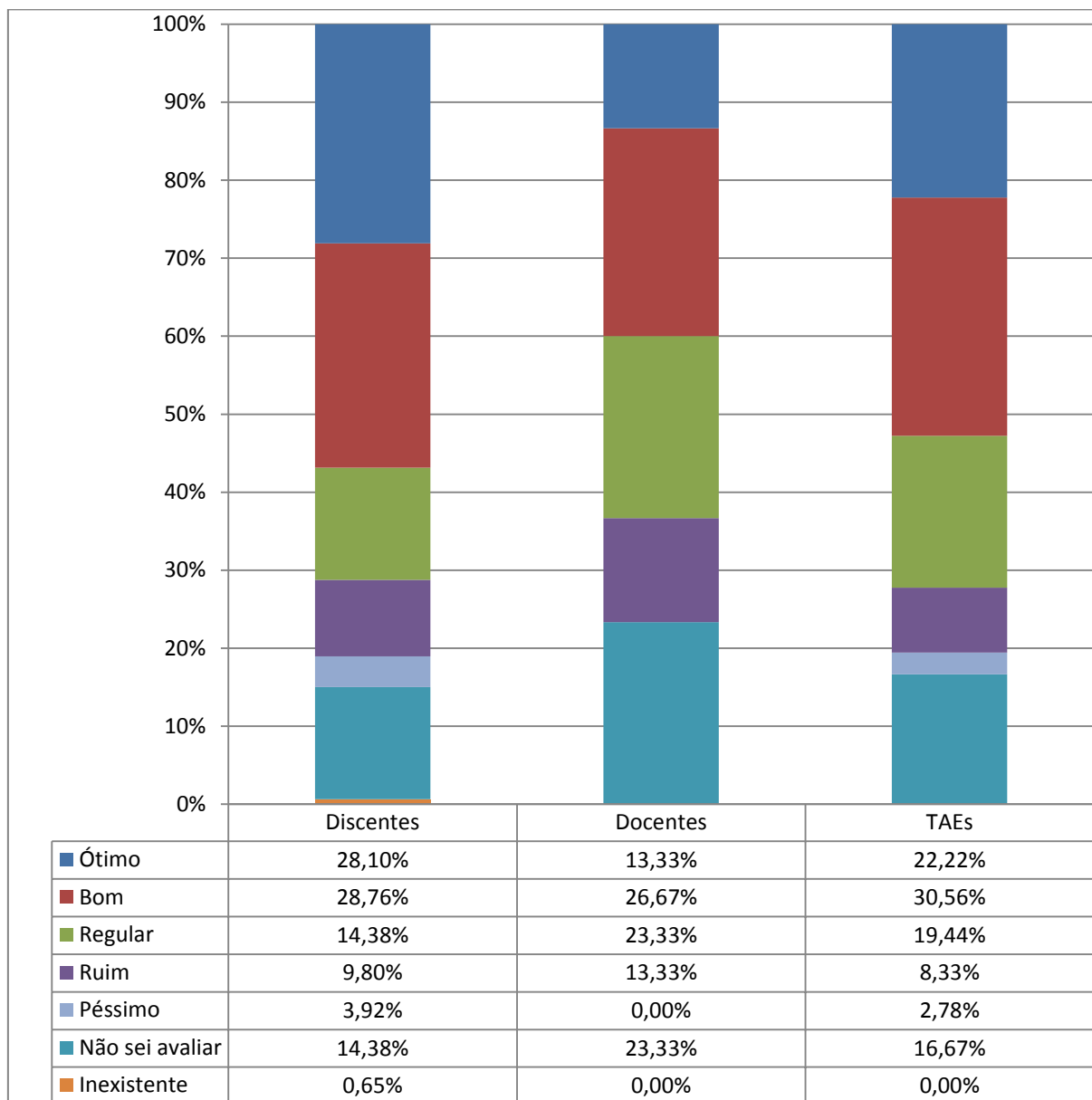
**Gráfico 10 - Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional**



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2018

Pelo gráfico acima, percebe-se a necessidade de melhoria na questão da divulgação dos resultados da autoavaliação institucional: 50,98% dos discentes, 53,33% dos docentes e 63,89% dos TAEs responderam entre ótimo e bom, correspondendo a uma média geral de 56,06%.

**Gráfico 11 - Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG**



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2018

Por outro lado, verifica-se que 56,86% dos discentes, 40% dos docentes e 52,78% dos TAEs responderam que a contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG é BOA ou ótima, ou seja, uma média geral de 49,88%. Essa porcentagem indica que o item deve ser corrigido utilizando melhor o relatório de autoavaliação como contribuição para melhoria do IFMG.

**Tabela 05 – Total de respondentes no Eixo 1 - Discentes**

EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		DISCENTES							TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI AVALIAR	INEXISTENTE	
<b>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</b>									
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional:	R	45	50	28	8	4	18	0	153
	%	29,41	32,67	18,30	5,23	2,61	11,76	0,00	100,00
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional:	R	33	45	30	10	10	23	2	153
	%	21,57	29,41	19,61	6,54	6,54	15,03	1,31	100,00
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG:	R	43	44	22	15	6	22	1	153
	%	28,10	28,76	14,38	9,80	3,92%	14,38	0,65	100,00

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

**Tabela 06 – Total de respondentes no Eixo 1 - Docentes**

EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		DOCENTES							TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI AVALIAR	INEXISTENTE	
<b>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</b>									
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional:	R	6	11	7	2	1	3	0	30
	%	20,00	36,67	23,33	6,67	3,33	10,00	0,00	100,00
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional:	R	6	10	5	2	1	6	0	30
	%	20,00	33,33	16,67	6,67	3,33	20,00	0,00	100,00
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG:	R	4	8	7	4	0	7	0	30
	%	13,33	26,67	23,33	13,33	0,00	23,33	0,00	100,00

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

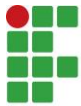
**Tabela 07 – Total de respondentes no Eixo 1 – Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)**

EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		TAEs							TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI AVALIAR	INEXISTENTE	
<b>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</b>									
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional:	R	9	18	5	1	0	3	0	36
	%	25,00	50,00	13,89	2,78	0,00	8,33	0,00	100,00
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional:	R	10	13	7	5	0	1	0	36
	%	27,78	36,11	19,44	13,89	0,00	2,78	0,00	100,00
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG:	R	8	11	7	3	1	6	0	36
	%	22,22	30,56	19,44	8,33	2,78	16,67	0,00	100,00

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018



#### *4.3.1.1 Análise geral do Eixo 1*

Os resultados obtidos no Eixo 1 apontam para ações no sentido de melhorar o conhecimento e a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação, tais como:

- Inserir o questionário de autoavaliação no sistema Conecta;
- Promover reuniões, palestras, gravação de vídeos, etc, sobre o processo;
- Ampliar as formas de divulgação dos resultados, por meio da confecção de panfletos, banners, adesivos, notícias no site institucional, Facebook, WhatsApp, e-mails, para divulgação;
- Conscientizar os atores envolvidos.

#### *4.3.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional*

O “Eixo 2” tem por finalidade a avaliação de ações e de políticas voltadas para a expansão e o aperfeiçoamento da instituição. Neste eixo, inserem-se a “Dimensão 1” (*Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional*) e a “Dimensão 3” (*Responsabilidade Social da Instituição*).

Com relação à missão e ao plano de desenvolvimento institucional do IFMG (“Dimensão 1”), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- qualidade de ensino;
- oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades;
- gestão democrática e transparente;
- formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade;
- compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.

Sobre a responsabilidade social do IFMG (“Dimensão 3”), foram considerados, na avaliação, os indicadores:

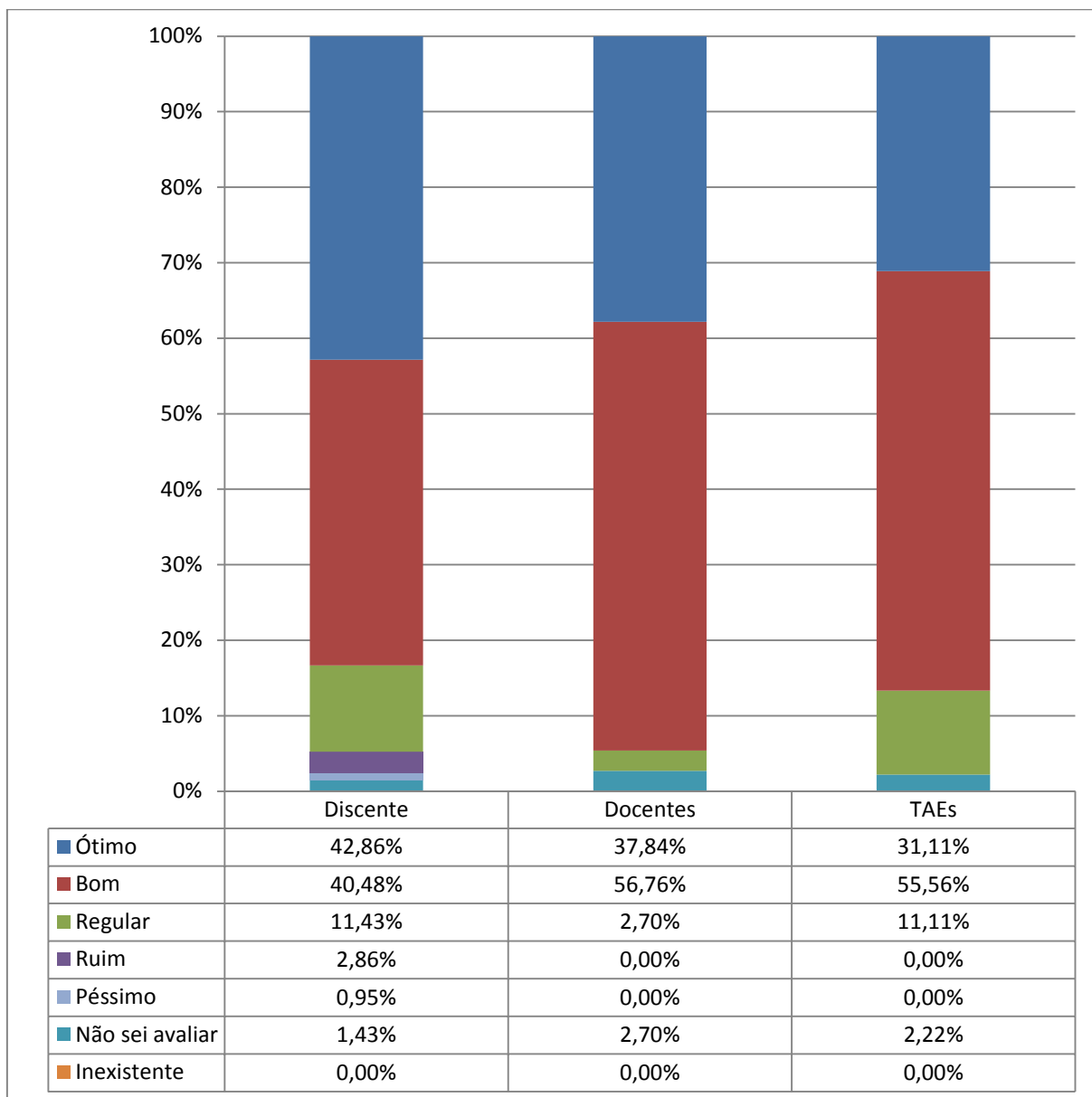


- promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável;
- ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões etc.);
- contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional etc.);
- promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc.).

Discentes, docentes e técnicos administrativos do IFMG avaliaram os indicadores acima mencionados, o que permite uma ampla visão das políticas e ações voltadas para o eixo em questão. Representantes da comunidade externa apenas avaliaram a “Dimensão 3”. Os resultados da avaliação e a análise de cada um dos indicadores são apresentados a seguir, nos gráficos de 12 a 20.

## DIMENSÃO 1

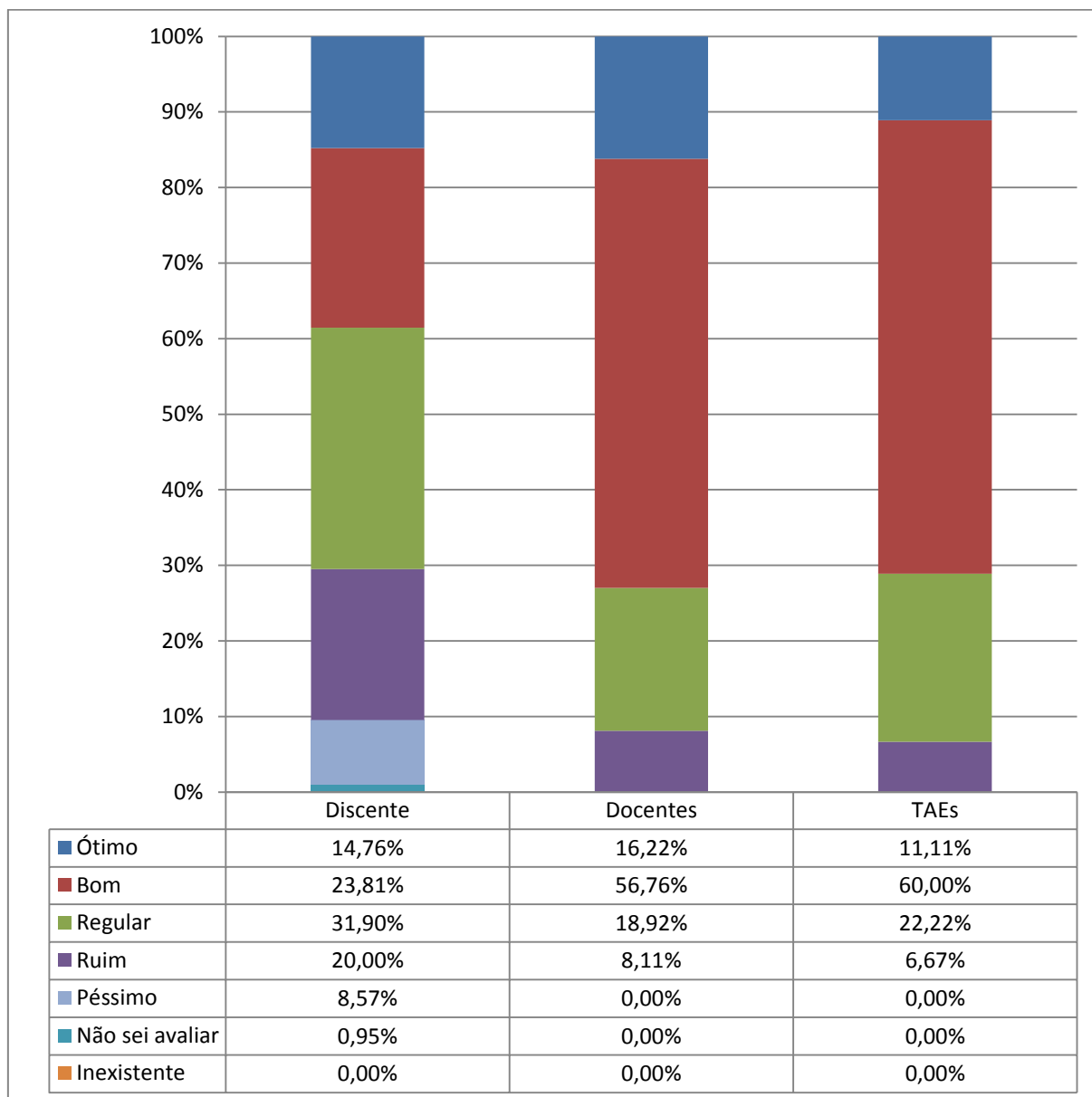
**Gráfico 12 – Qualidade de ensino**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

De modo geral, a qualidade do ensino promovido pelo IFMG possuiu uma avaliação positiva, entre os segmentos internos (discentes docentes e técnicos administrativos), o conceito BOM foi o mais recorrente, seguido do conceito ÓTIMO. A comunidade acadêmica considera satisfatória a qualidade do ensino ofertado na instituição.

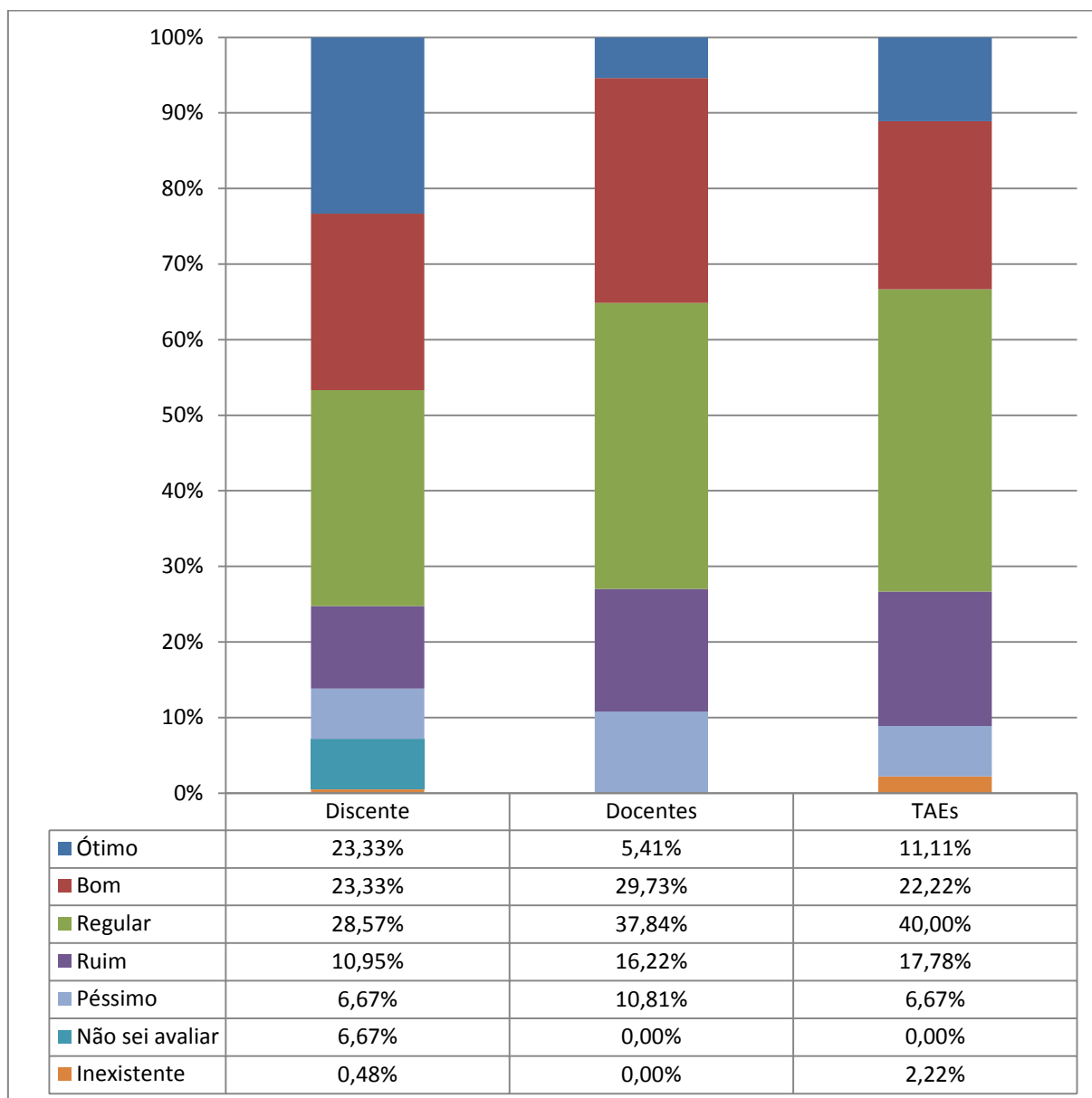
**Gráfico 13 – Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

A respeito da oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades, os dados mostram a necessidade de se discutirem as políticas e ações de verticalização do ensino no IFMG. Embora o conceito BOM tenha sido recorrente nos segmentos Docentes e TAEs, uma parcela considerável de respondentes, entre os Docentes, apontou como REGULAR tal indicador. Dentro do segmento discente, apenas 14,76% dos respondentes classificaram a oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades como ÓTIMO.

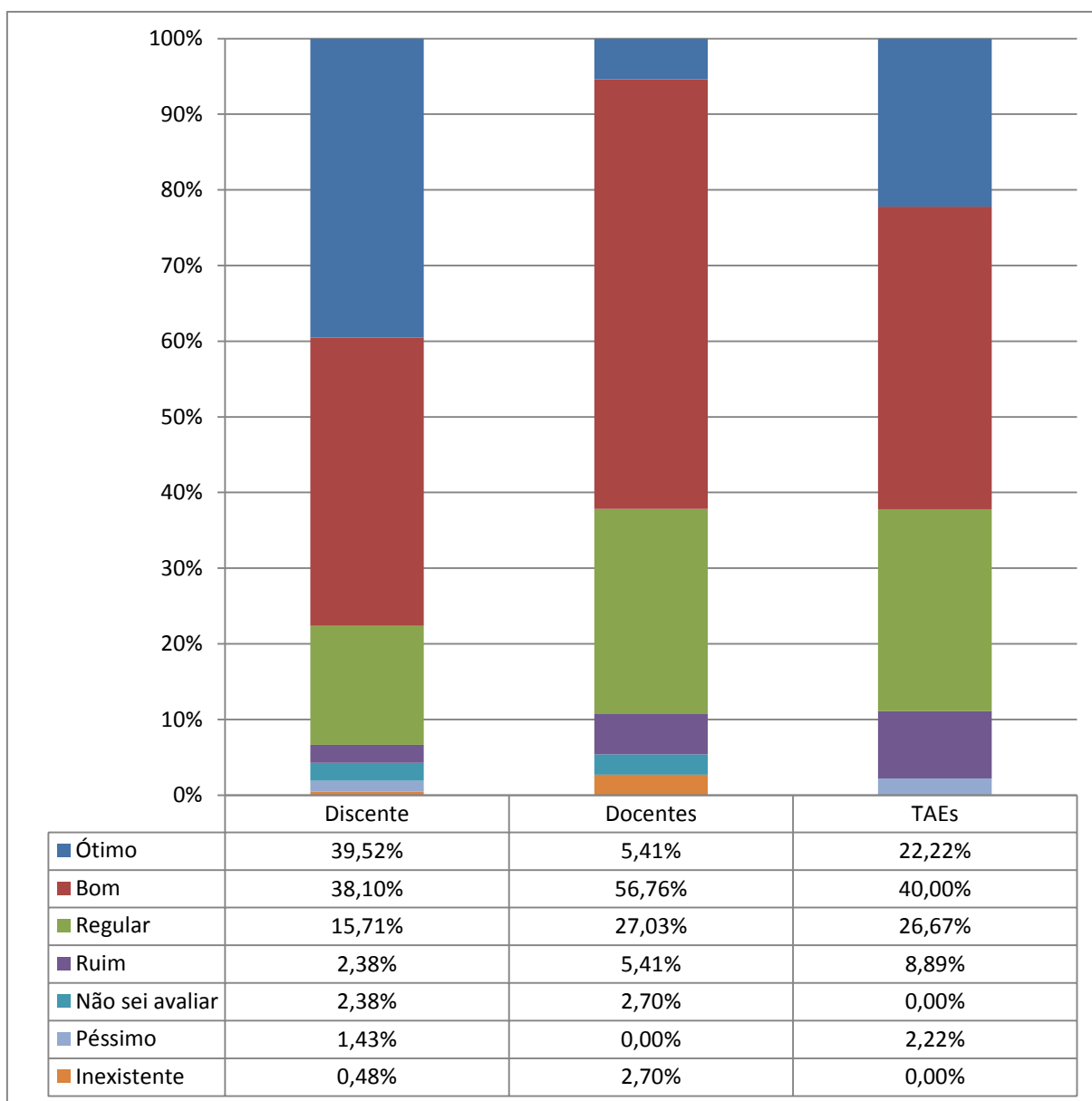
**Gráfico 14 – Gestão democrática e transparente**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

A gestão democrática e transparente é outro aspecto que merece atenção. Em todos os segmentos, os conceitos negativos, REGULAR e RUIM, foram indicados por mais de 38% dos respondentes. O índice REGULAR ultrapassa os 37% no segmento docente , 40% no segmento técnico-administrativo e 28% no segmento discente.

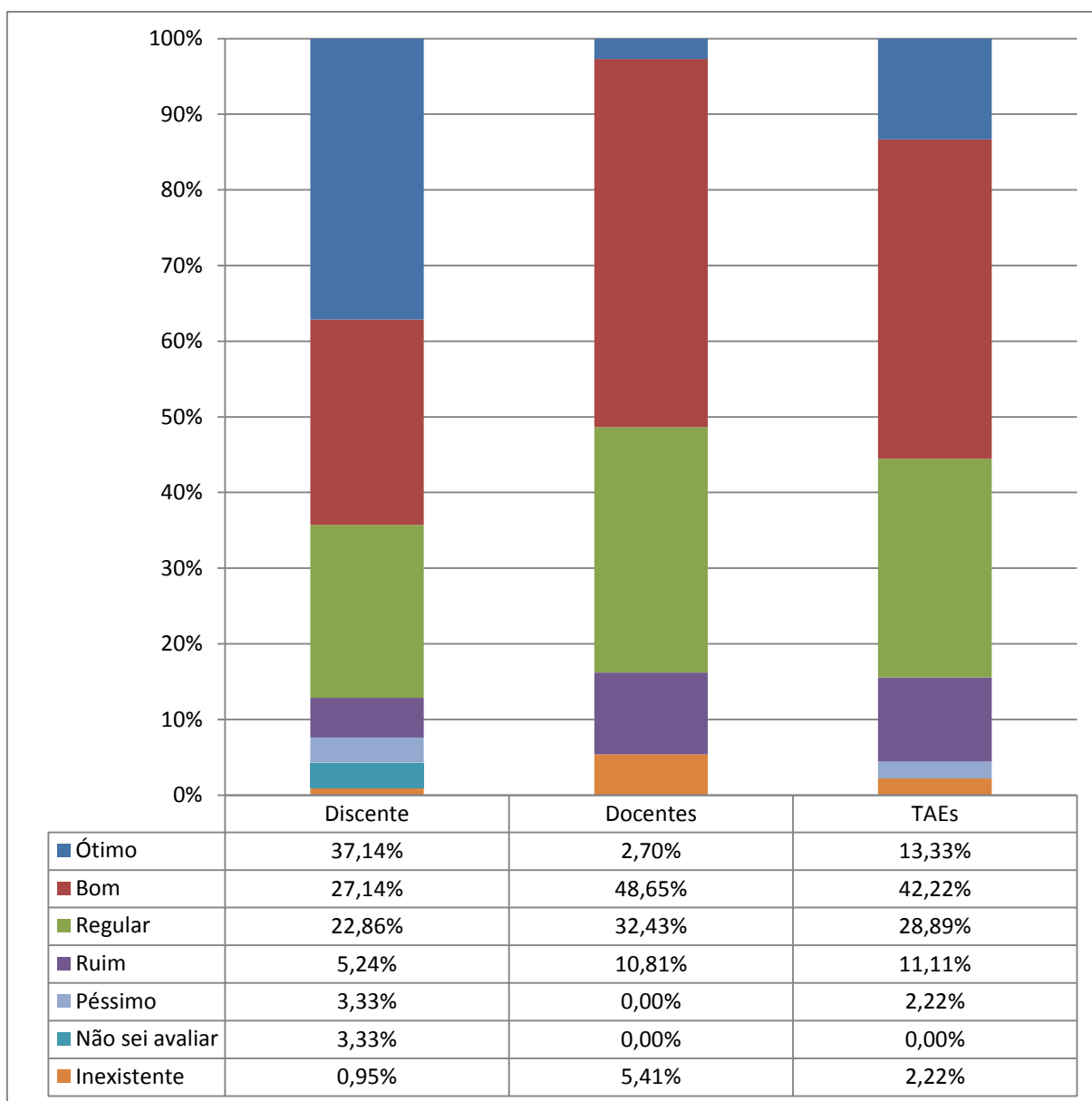
**Gráfico 15 – Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

A avaliação da qualidade da formação profissional no IFMG revela dados relativamente positivos. Em todos os segmentos, os conceitos ÓTIMO e BOM, juntos, equivalem a mais de 62% das respostas. Nesse contexto, destacam-se a avaliação como positiva contudo com uma queda em relação a avaliação passada onde os conceitos ÓTIMO e BOM, juntos, equivaliam a mais de 75% das respostas em todos os segmentos, o que não ocorre nos segmentos docentes e técnicos administrativos.

**Gráfico 16 – Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica**

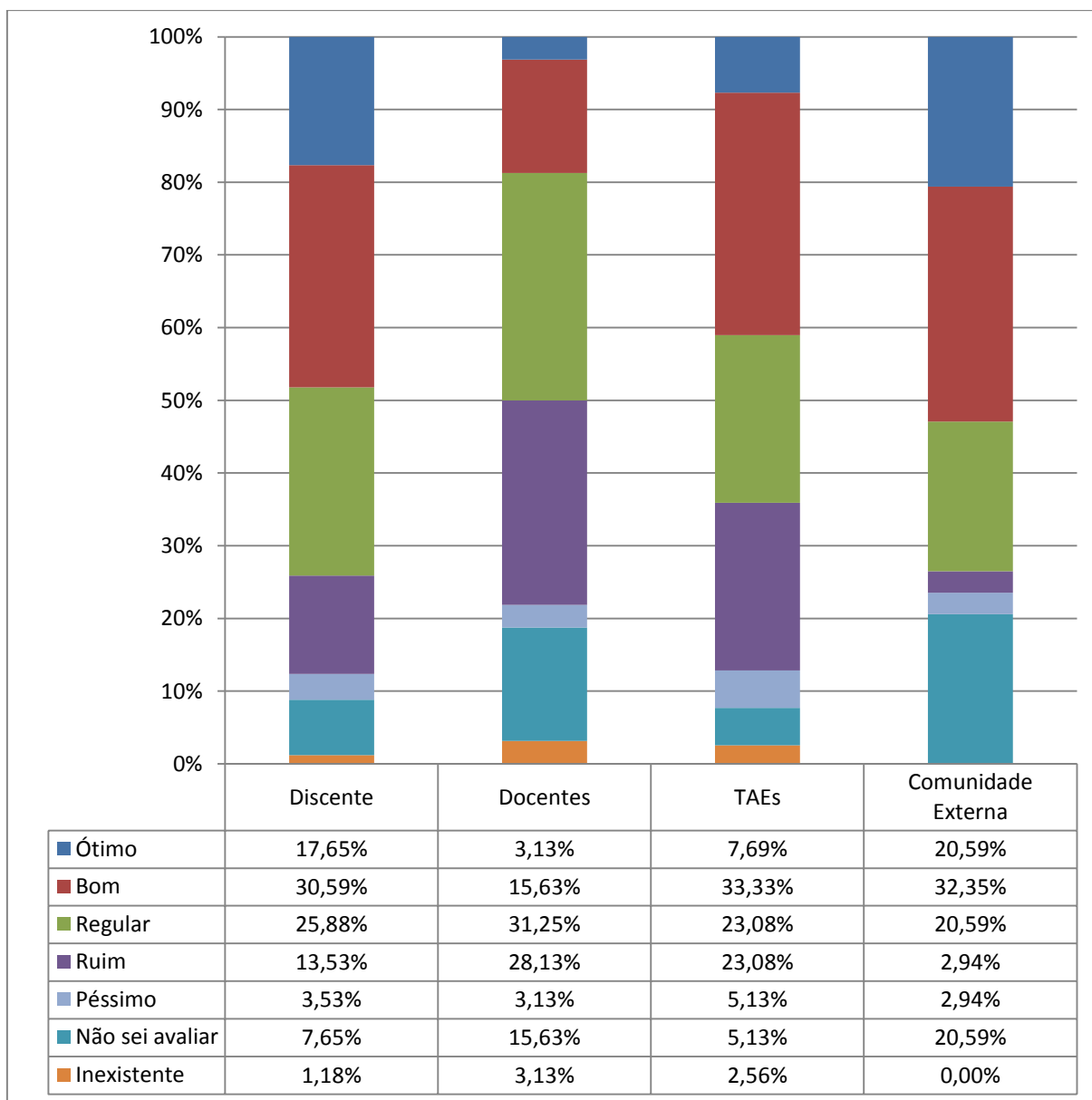


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

O compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica também é ponto de necessária discussão dentro do instituto. A avaliação positiva do indicador (conceitos ÓTIMO e BOM) ultrapassa os 50% em todos os segmentos (queda de 10% em relação a última avaliação). No entanto, entre os técnicos administrativos e os docentes a avaliação negativa (conceitos REGULAR e RUIM) ultrapassa os 40% .

### DIMENSÃO 3

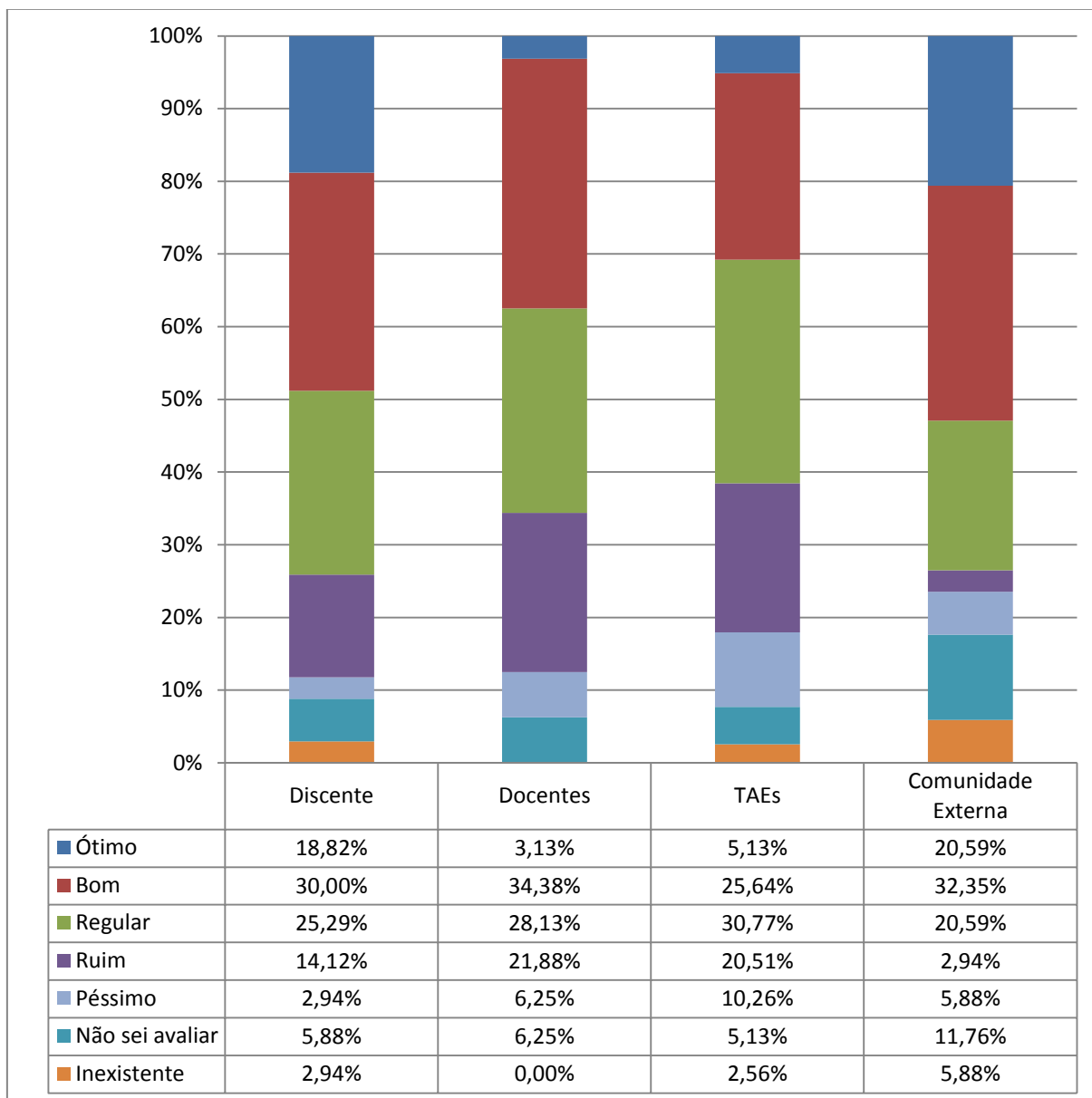
**Gráfico 17 – Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

A preocupação com a preservação ambiental e com o desenvolvimento sustentável deve estar presente nas discussões sobre o desenvolvimento institucional. Nos segmentos discente, TAEs e comunidade externa cerca de 30% dos respondentes avaliaram como BOM e no segmento docente 30% avaliou como REGULAR.

**Gráfico 18 – Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc) x**



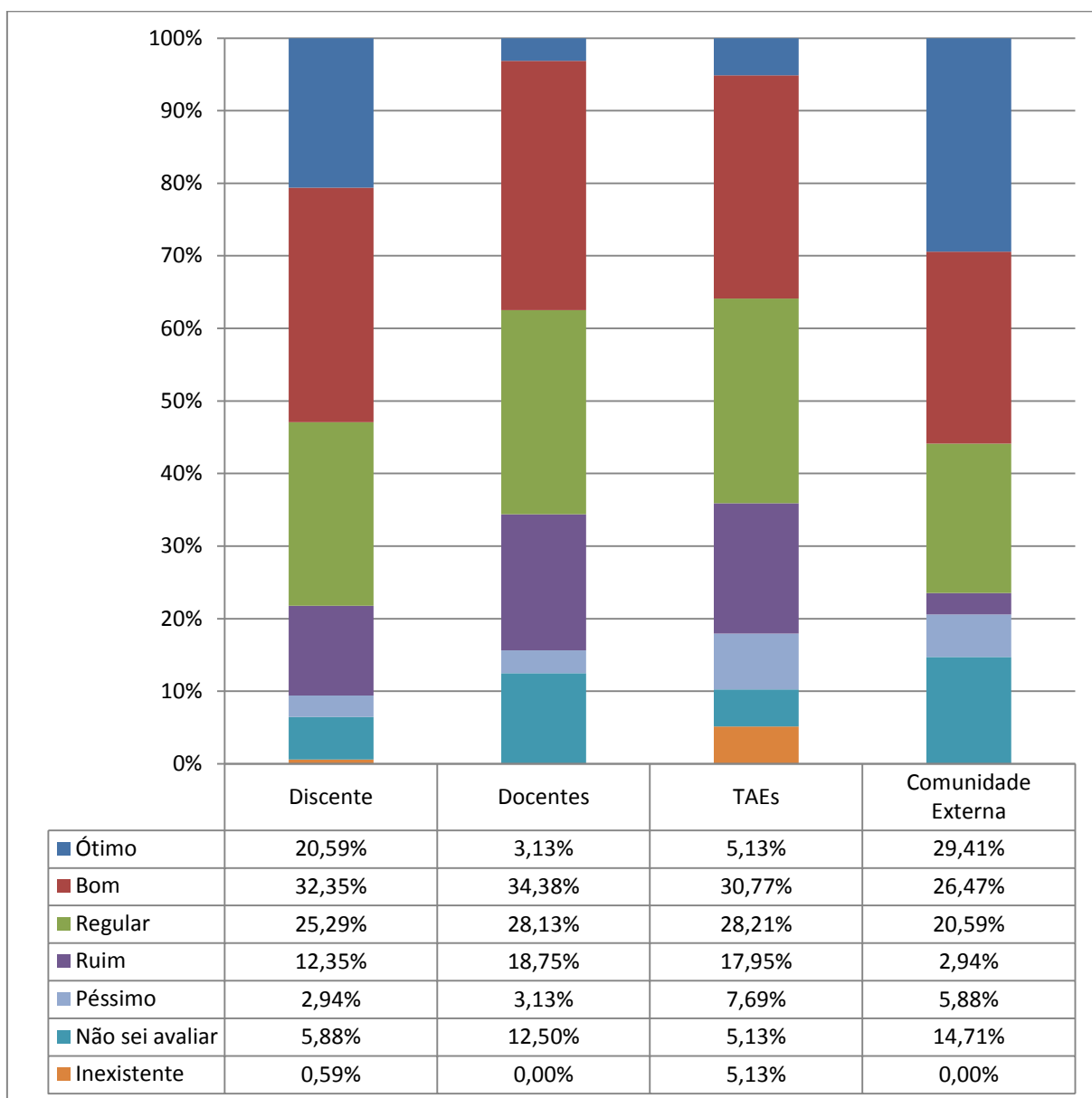
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

As ações desenvolvidas junto à comunidade externa apresentaram, na última avaliação, uma boa aceitação pelas categorias dos discentes e a própria comunidade externa onde mais de 65% dos discentes avaliaram as ações positivamente. Entre os docentes, o índice chegou a 48%. Contudo este resultado sofreu grandes alterações já que apenas



48% dos discentes avaliam as ações positivamente e a avaliação docente positiva caiu para 37%.

**Gráfico 19 – Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc)**

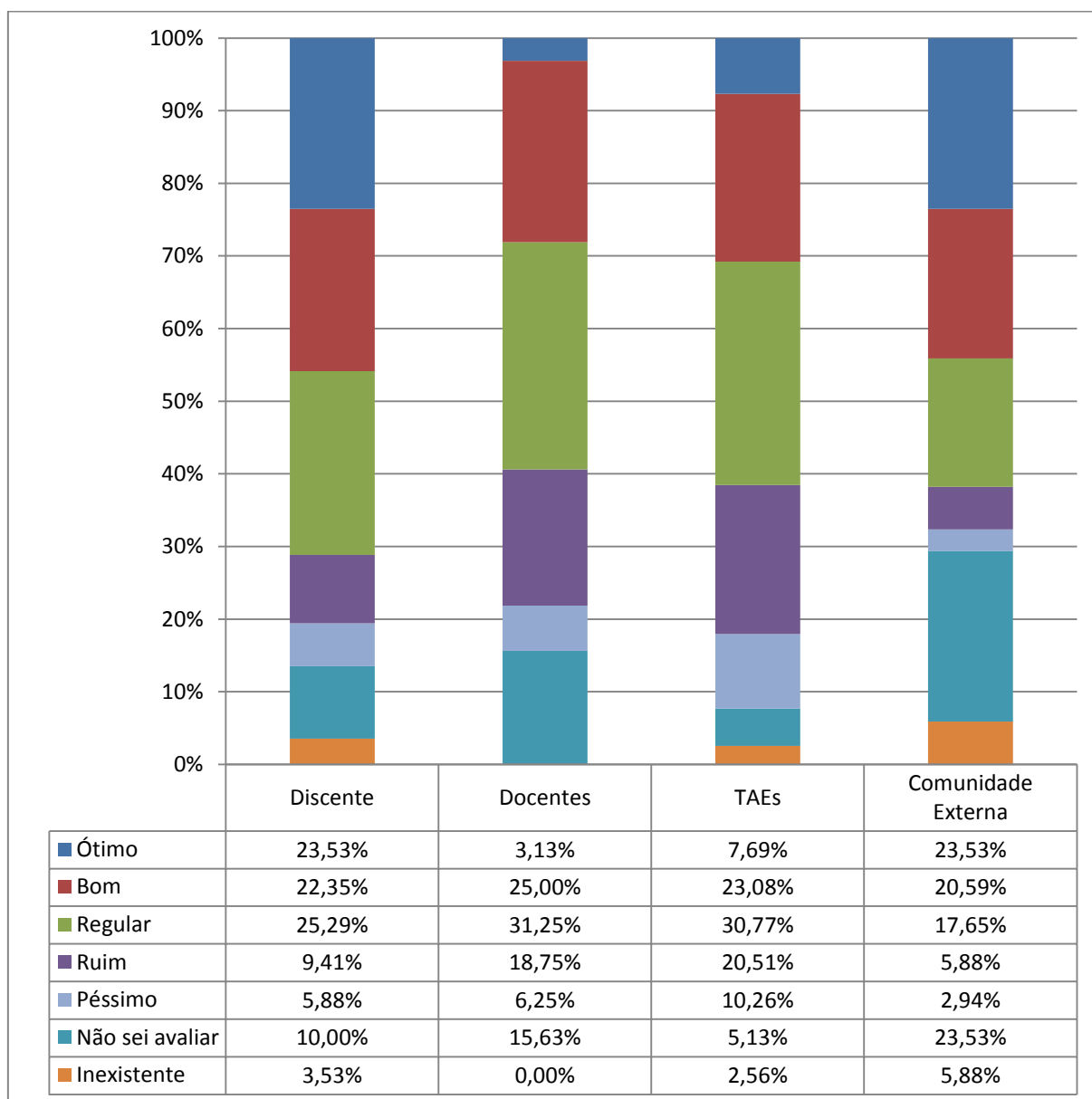


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Mais um ponto que requer a atenção dentro do eixo que trata da missão e do desenvolvimento institucional é a contribuição do IFMG para o desenvolvimento regional. Os conceitos ÓTIMO e BOM foram apontados por mais da metade dos

respondentes entre os discentes e comunidade externa. Dentre os docentes e TAEs os conceitos BOM e ÓTIMO são indicados por 35% dos respondentes. O índice de desconhecimento de tais ações reduziu em relação a última avaliação.

**Gráfico 20 – Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc)**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Mais de 50% da comunidade de discentes veem como ÓTIMO e BOM as promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade. Entre docentes e comunidade externa mais de 50% dos respondentes avaliaram o indicador de forma positiva. O percentual de técnicos administrativos respondentes que apontaram como REGULAR ou RUIM, ou

até mesmo disseram desconhecer ações voltadas ao respeito à diversidade é preocupante e indica a necessidade de um levantamento das opiniões dos mesmos para melhoramentos em relação às políticas inclusivas.

**Tabela 08 – Total de respondentes no Eixo 2 - Discentes**

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	DISCENTES								
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI AVALIAR	INEXISTENTE	TOTAL
<b>Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</b>									
Qualidade de ensino	R	90	85	24	6	2	3	0	210
	%	42,86	40,48	11,43	2,86	0,95	1,43	0,00	100,00
Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	R	31	50	67	42	18	2	0	210
	%	14,76	23,81	31,90	20,00	8,57	0,95	0,00	100,00
Gestão democrática e transparente	R	49	49	60	23	14	14	1	210
	%	23,33	23,33	28,57	1,95	6,67	6,67	0,48	100,00
Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	R	83	80	33	5	3	5	1	210
	%	39,52	38,10	15,71	2,38	1,43	2,38	0,48	100,00
Compromisso com a melhoria da qualidade de	R	78	57	48	11	7	7	2	210



---

vida da comunidade acadêmica	%	37,14	27,14	22,86	5,24	3,33	3,33	0,95	100,00
------------------------------	---	-------	-------	-------	------	------	------	------	--------

### Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	R	30	52	44	23	6	13	2	210
	%	17,65	30,59	25,88	13,53	3,53	7,65	1,18	100,00
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)	R	32	51	43	24	5	10	5	170
	%	18,82	30,00	25,29	14,12	2,94	5,88	2,94	100,00
Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	R	35	55	43	21	5	10	1	170
	%	20,59	32,35	25,29	12,35	2,94	5,88	0,59	100,00
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.)	R	40	38	43	16	10	17	6	170
	%	23,53	22,35	25,29	9,41	5,88	10,00	3,53	100,00

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

**Tabela 09 – Total de respondentes no Eixo 2 - Docentes**

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		DOCENTES							TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI AVALIAR	INEXISTENTE	
<b>Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</b>									
Qualidade de ensino	R	14	21	1	0	0	1	0	37
	%	37,84	56,76	2,70	0,00	0,00	2,70	0,00	100,00
Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	R	6	21	7	3	0	0	0	37
	%	16,22	56,76	18,92	8,11	0,00	0,00	0,00	100,00
Gestão democrática e transparente	R	2	11	14	6	4	0	0	37
	%	5,41	29,73	37,84	16,22	10,81	0,00	0,00	100,00
Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	R	2	21	10	2	0	1	1	37
	%	5,41	56,76	27,03	5,41	0,00	2,70	2,70	100,00

Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	R	1	18	12	4	0	0	2	37
	%	2,70	48,65	32,43	10,81	0,00	0,00	5,41	100,00

### Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	R	1	5	10	9	1	5	1	32
	%	3,13	15,63	31,25	28,13	3,13	15,63	3,13	100,00
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)	R	1	11	9	7	2	2	0	32
	%	3,13	34,38	28,13	21,88	6,25	6,25	0,00	100,00
Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	R	1	11	9	6	1	4	0	32
	%	3,13	34,38	28,13	18,75	3,13	12,50	0,00	100,00
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.)	R	1	8	10	6	2	5	0	32
	%	3,13	25,00	31,25	18,75	6,25	15,63	0,00	100,00

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

**Tabela 10 – Total de respondentes no Eixo 2 – Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)**

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	TAEs								
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI AVALIAR	INEXISTENTE	TOTAL	
<b>Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</b>									
Qualidade de ensino	R	14	25	5	0	0	1	0	45
	%	31,11	55,56	11,11	0,00	0,00	2,22	0,00	100,00
Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	R	5	27	10	3	0	0	0	45
	%	11,11	60,00	22,22	6,67	0,00	0,00	0,00	0,00
Gestão democrática e transparente	R	5	10	18	8	3	0	1	45
	%	11,11	22,22	40,00	17,78	6,67	0,00	2,22	100,00
Formação de profissionais capazes de atender	R	10	18	12	4	1	0	0	45





às demandas da sociedade	%	22,22	40,00	26,67	8,89	2,22	0,00	0,00	100,00
Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	R	6	19	13	5	1	0	1	45
	%	13,33	42,22	28,89	11,11	2,22	0,00	2,22	100,00

### Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	R	3	13	9	9	2	2	1	39
	%	7,69	33,33	23,08	23,08	5,13	5,13	2,56	100,00
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)	R	2	10	12	8	4	2	1	39
	%	5,13	25,64	30,77	20,51	10,26	5,13	2,56	100,00
Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	R	2	12	11	7	3	2	2	39
	%	5,13	30,77	28,21	17,95	7,69	5,13	5,13	100,00
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.)	R	3	9	12	8	4	2	1	39
	%	7,69	23,08	30,77	20,51	10,26	5,13	2,56	100,00

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

**Tabela 11 – Total de respondentes no Eixo 2 – Comunidade Externa**

<b>EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>		<b>COMUNIDADE EXTERNA</b>							<b>TOTAL</b>
		<b>ÓTIMO</b>	<b>BOM</b>	<b>REGULAR</b>	<b>RUIM</b>	<b>PÉSSIMO</b>	<b>NÃO SEI AVALIAR</b>	<b>INEXISTENTE</b>	
<b>Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição</b>									
Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	R	7	11	7	1	1	7	0	34
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)	%	20,59	32,35	20,59	2,94	2,94	20,59	0,00	100,00
Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	R	7	11	7	1	2	4	2	34
	%	20,59	32,35	20,59	2,94	5,88	11,76	5,88	100,00
	R	10	9	7	1	2	5	0	34



---

Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.)	%	29,41	26,48	20,59	2,94	5,88	14,71	0,00	100,00
	R	8	7	6	2	1	8	2	34
Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	%	23,53	20,59	17,65	5,88	2,94	23,53	5,88	100,00

---

### 4.3.3 Eixo III – Políticas Acadêmicas

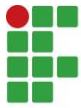
O “Eixo 3” tem por objetivo avaliar as Políticas Acadêmicas do IFMG, sendo composto por três dimensões: “Dimensão 2” (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), Dimensão 4” (Comunicação com a Sociedade) e “Dimensão 9” (Políticas de atendimento aos estudantes).

Com relação às Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (“Dimensão 2”), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais;
- programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)
- programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc);
- programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc);
- programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado);
- oferta de cursos semi-presenciais e a distância;
- oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC;
- promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais;
- ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar;
- parcerias institucionais para oferta de estágios; e
- uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas.

No que se refere à Comunicação com a Sociedade (“Dimensão 4”), foram considerados, na avaliação, os indicadores:

- Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email;
- Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz;



- Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional;
- A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil;
- Divulgação do vestibular e processos seletivos;
- Atuação da Ouvidoria.

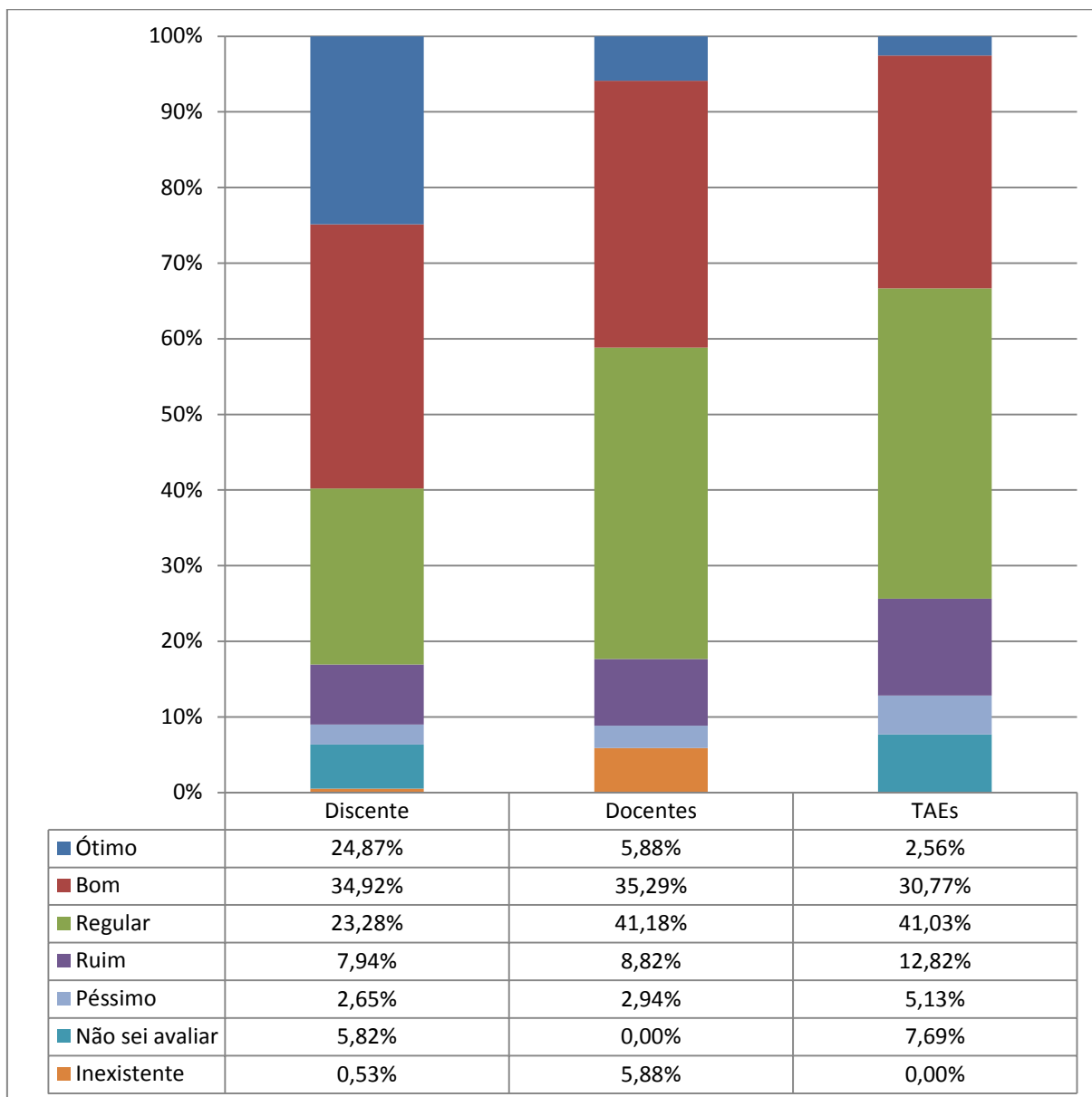
Por fim, em relação às Políticas de atendimento aos estudantes (“Dimensão 9”), foram considerados, na avaliação, os indicadores:

- assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade;
- serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc);
- oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas;
- inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas;
- implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos.

Discentes, docentes e técnicos administrativos do IFMG avaliaram os indicadores das Dimensões 2, 4 e 9. Já os membros da comunidade externa avaliaram apenas os indicadores da Dimensão 4. Os resultados da avaliação e a análise de cada dimensão são apresentados a seguir, nos gráficos de 21 a 44.

## Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão

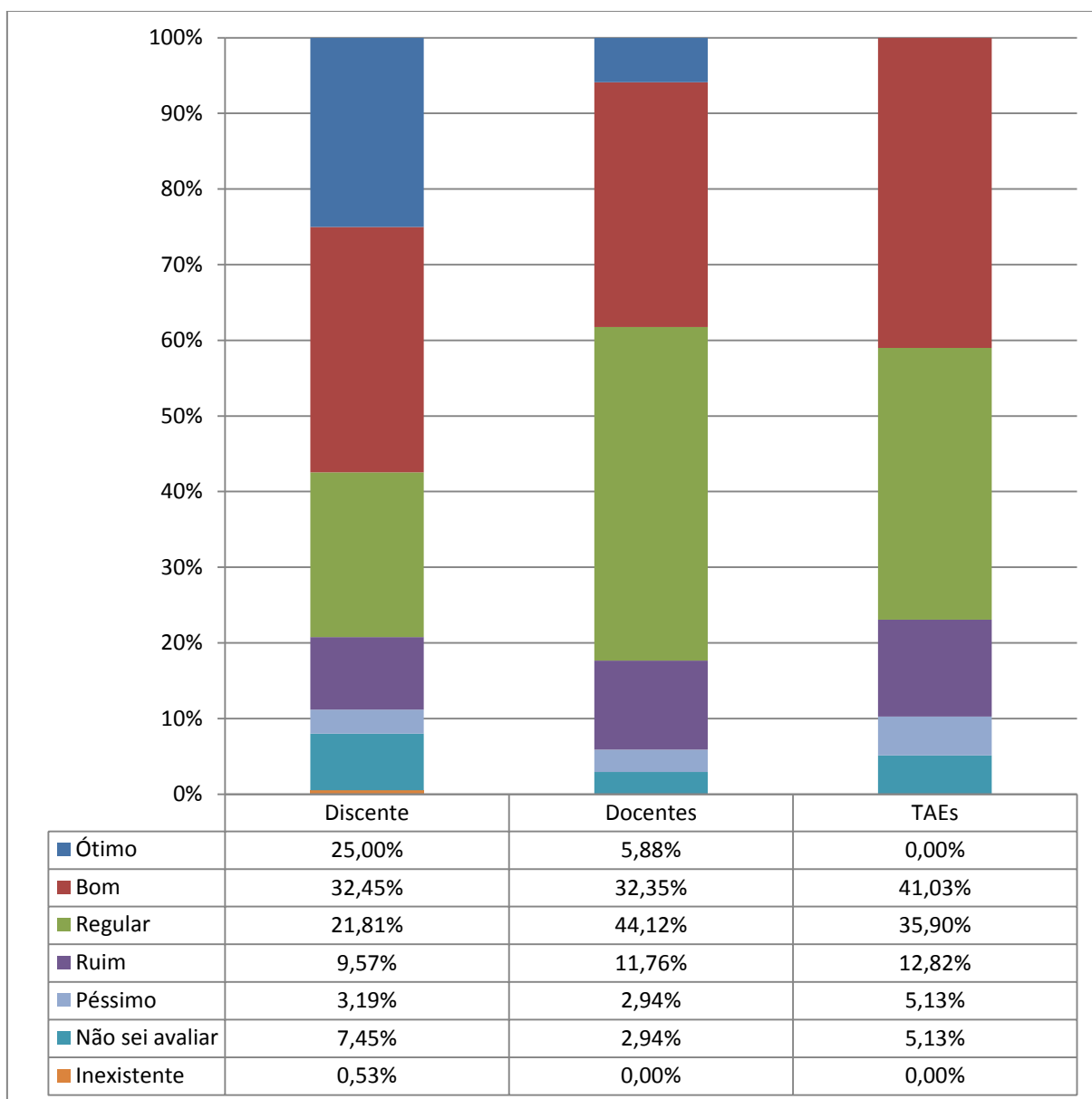
**Gráfico 21 – Integração entre ensino, pesquisa e extensão**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

A integração entre ensino, pesquisa e extensão no IFMG recebeu avaliação positiva de 60% (os conceitos ÓTIMO e BOM) com segmento discente. Os docentes e técnico-administrativos avaliaram em 41% (os conceitos ÓTIMO e BOM) recebeu avaliação positiva. Entre os respondentes que consideram recebeu avaliação positiva de 33% (os conceitos ÓTIMO e BOM). Pode considerar que os respondentes indicaram esta ação como negativa e a mesma deve ser corrigida.

**Gráfico 22 – Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão**

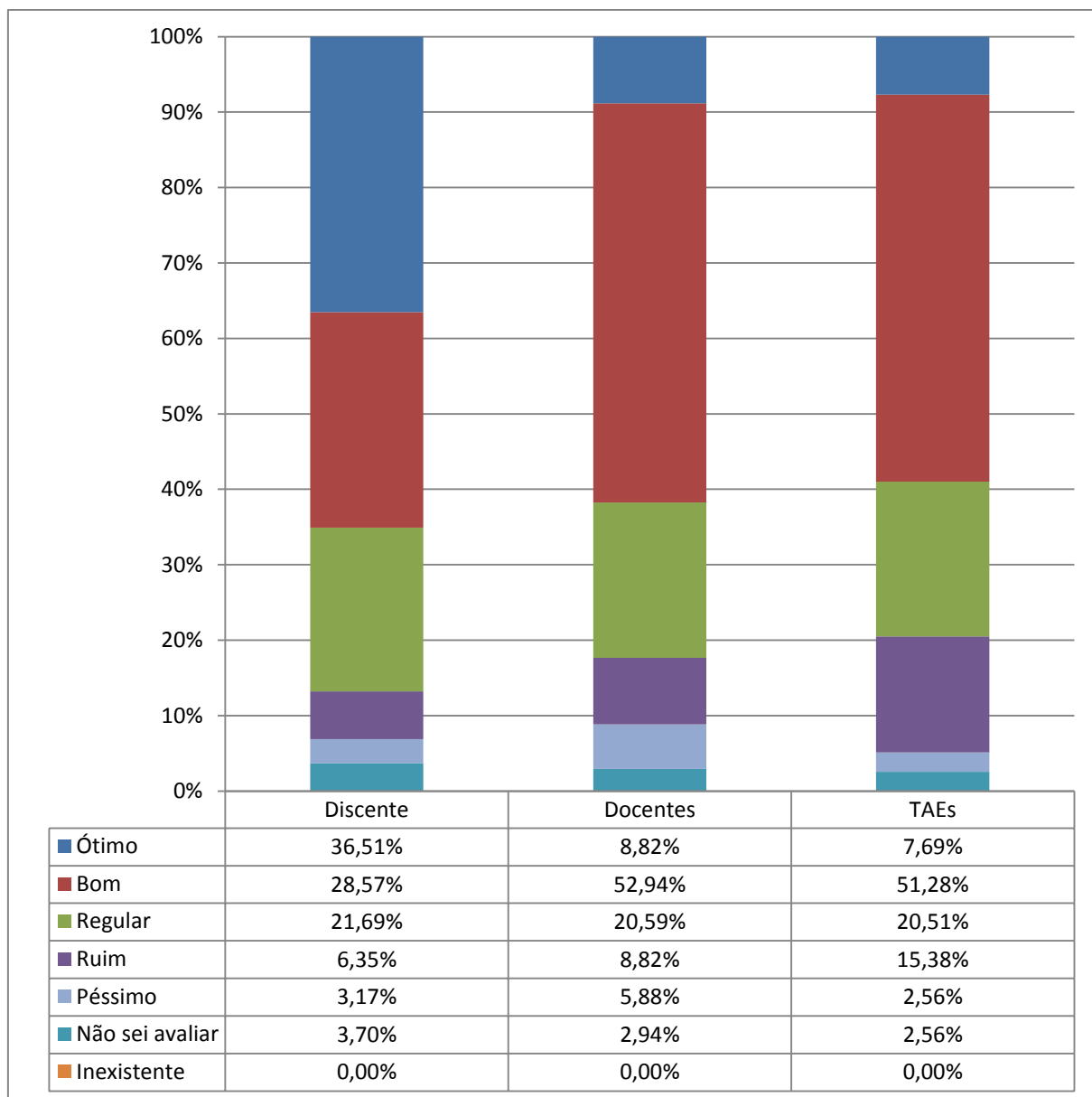


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

No que se refere à manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão recebeu avaliação positiva, constatou-se que 57% (os conceitos ÓTIMO e BOM) dos discentes, os docentes e técnico-administrativos avaliam o indicador 38% (os conceitos ÓTIMO e BOM), e os respondentes que consideram recebeu avaliação de 41% (os conceitos ÓTIMO e BOM). Cabe ressaltar que uma parcela significativa dos

respondentes avaliou o item como REGULAR ou RUIM, com destaque para o segmento administrativo. Pode considerar que os respondentes indicaram está ação como negativa e a mesma deve ser corrigida.

**Gráfico 23 – Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais**



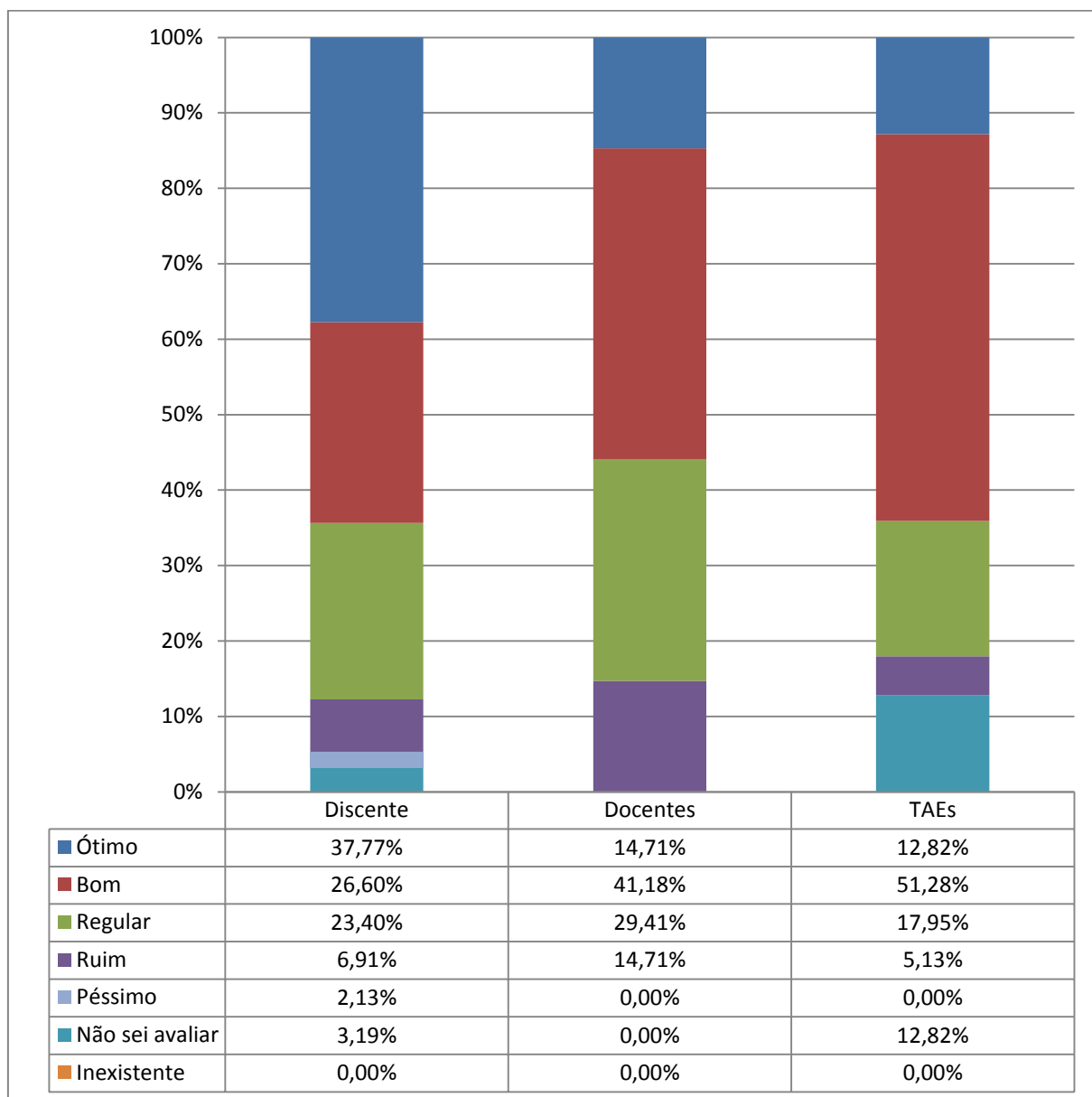
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

A coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais recebeu avaliação positiva, de 65% (os conceitos ÓTIMO e BOM) com segmento discente, os docente e



técnico-administrativos avaliam o indicador 62% (os conceitos ÓTIMO e BOM), e os respondentes que consideram recebeu avaliação de 59% (os conceitos ÓTIMO e BOM). Pode considerar que os respondentes indicaram está ação como negativa e a mesma deve ser corrigida.

**Gráfico 24 – Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)**

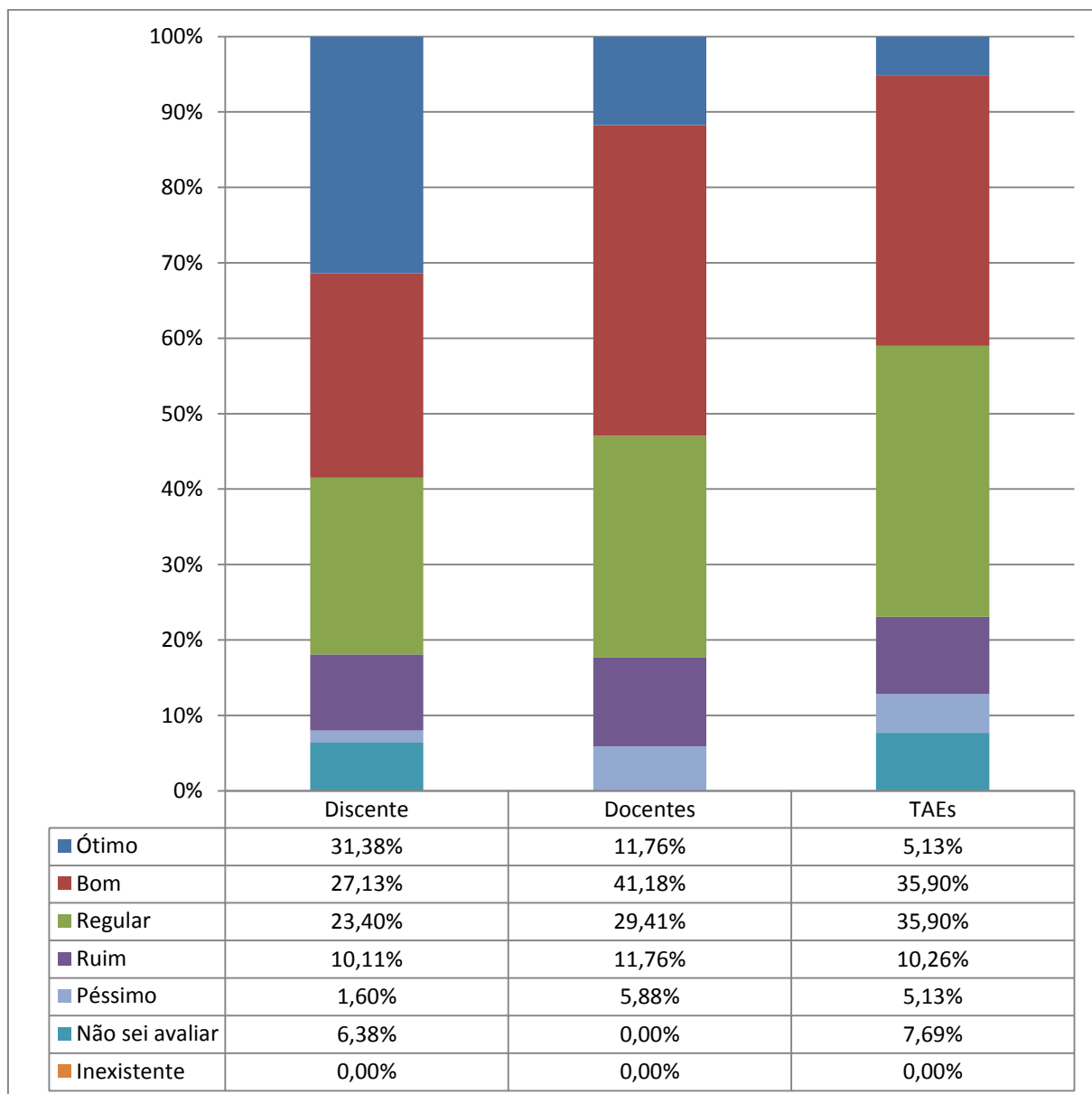


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Os programas e ações de ensino recebeu avaliação positiva, de 64% (os conceitos ÓTIMO e BOM) com segmento discente, os docente e técnico-administrativos avaliam

o indicador 56% (os conceitos ÓTIMO e BOM), e os respondentes que consideram recebeu avaliação de 64% (os conceitos ÓTIMO e BOM). Pode considerar que os respondentes indicaram esta ação como negativa e a mesma deve ser corrigida.

**Gráfico 25 – Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)**

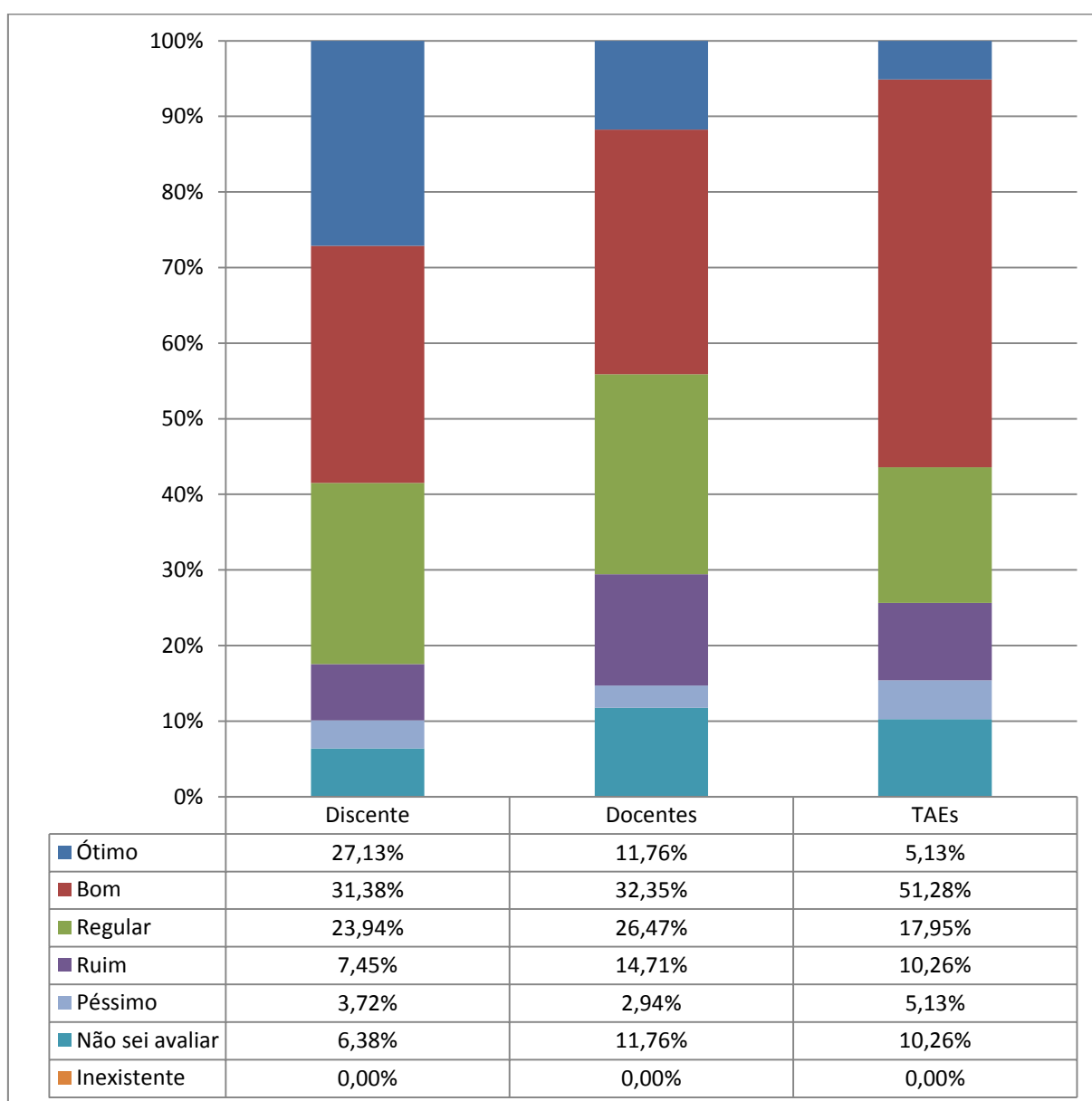


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Os programas e ações de pesquisa recebeu avaliação positiva, de 59% (os conceitos ÓTIMO e BOM) com segmento discente, os docente e técnico-administrativos avaliam

o indicador 53% (os conceitos ÓTIMO e BOM), e os respondentes que consideraram recebeu avaliação de 41% (os conceitos ÓTIMO e BOM). Pode considerar que os respondentes indicaram esta ação como negativa e a mesma deve ser corrigida.

**Gráfico 26 – Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)**



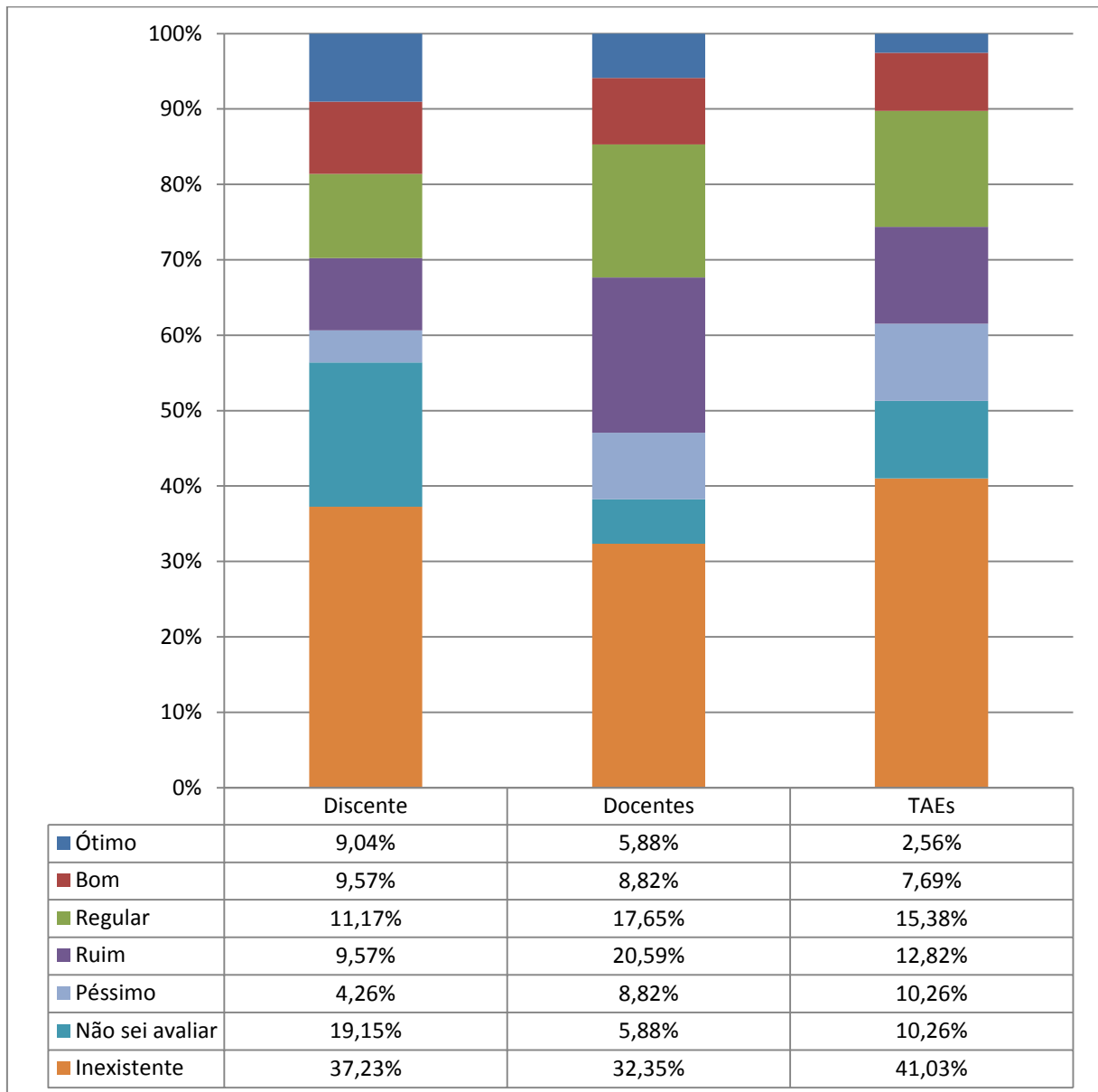
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Os programas e ações de extensão recebeu avaliação positiva, de 59% (os conceitos ÓTIMO e BOM) com segmento discente, os docente e técnico-administrativos avaliam



o indicador 44% (os conceitos ÓTIMO e BOM), e os respondentes que consideraram recebeu avaliação de 56% (os conceitos ÓTIMO e BOM). Pode considerar que os respondentes indicaram esta ação como negativa e a mesma deve ser corrigida.

**Gráfico 27 – Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)**

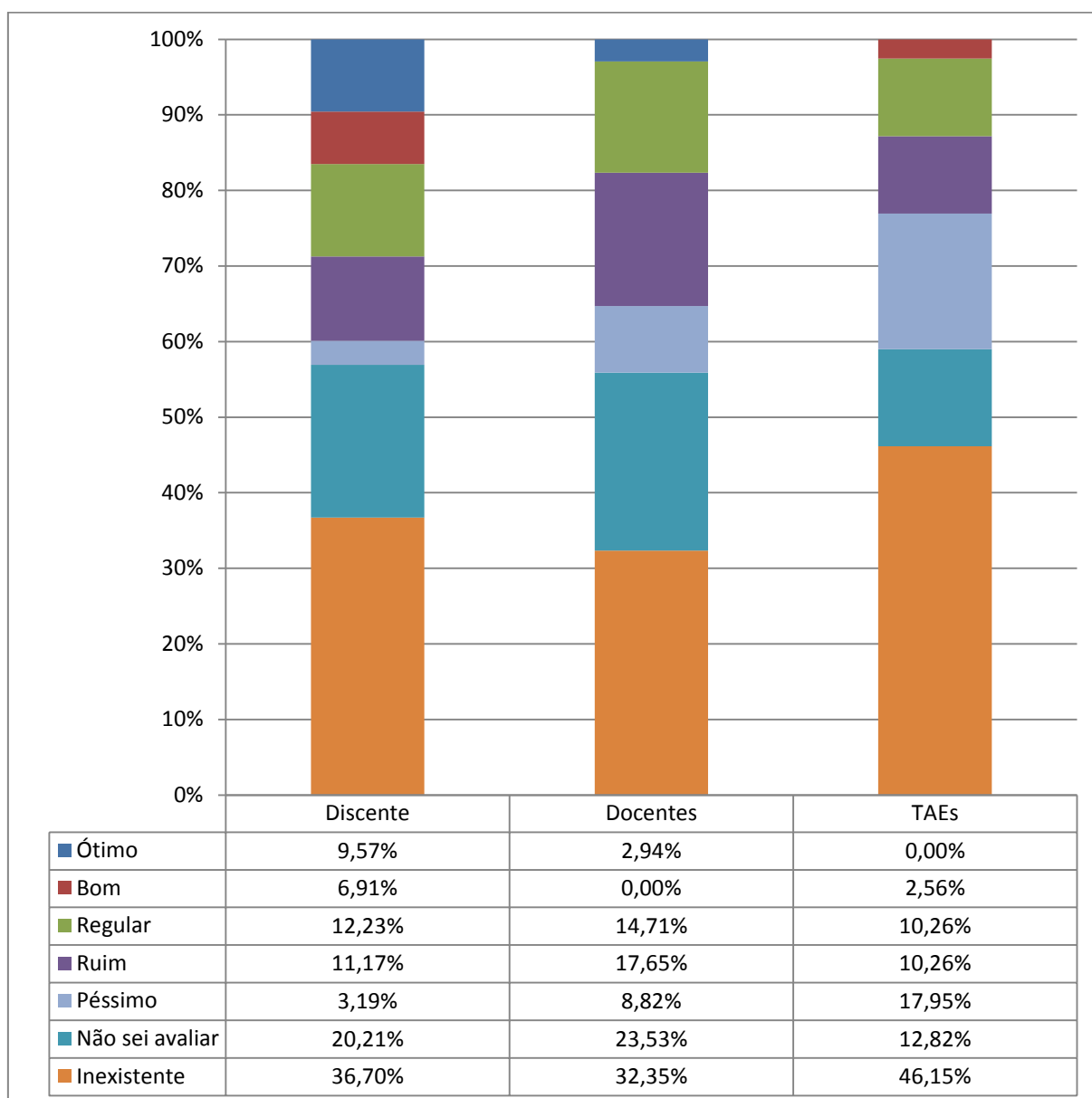


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Na avaliação dos programas de pós-graduação observa-se uma avaliação positiva, de 56% (os conceitos NÃO SEI AVALIAR e INEXISTENTE) com segmento discente, os docente e técnico-administrativos avaliam o indicador 38% (os conceitos NÃO SEI

AVALIAR e INEXISTENTE), e os respondentes que consideram recebeu avaliação de 51% (os conceitos NÃO SEI AVALIAR e INEXISTENTE). Considerando a realidade do campus Congonhas, este resultado pode ter sido influenciado pela inexistência de cursos de Pós-Graduação no campus. Pode considerar que os respondentes indicaram está ação como negativa e a mesma deve ser corrigida.

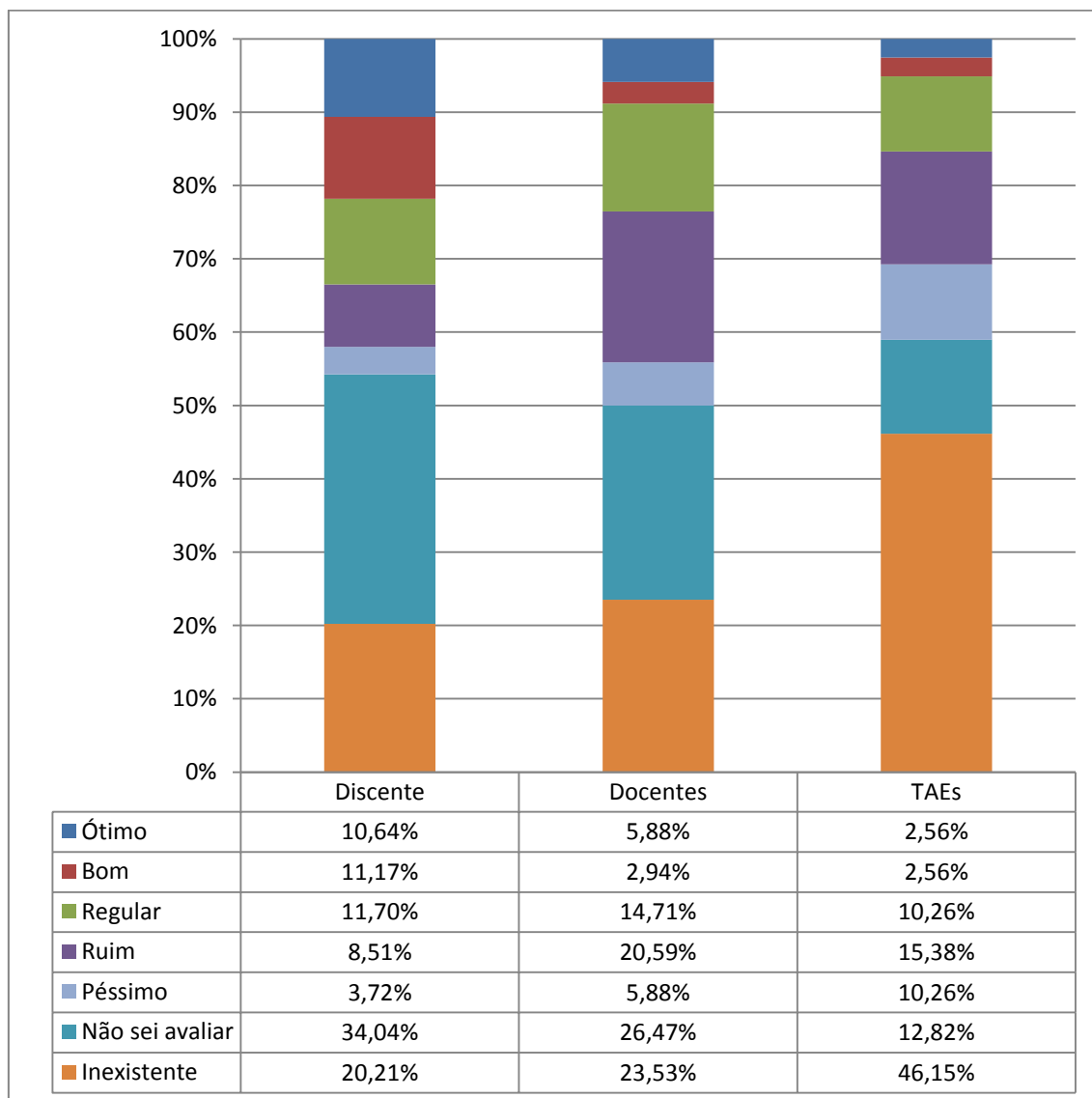
**Gráfico 28 – Oferta de cursos semi-presenciais e a distância**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Na oferta de cursos semi-presenciais e a distância observa-se uma avaliação positiva, de 57% (os conceitos NÃO SEI AVALIAR e INEXISTENTE) com segmento discente, os docente e técnico-administrativos avaliam o indicador 56% (os conceitos NÃO SEI AVALIAR e INEXISTENTE), e os respondentes que consideraram recebeu avaliação de 59% (os conceitos NÃO SEI AVALIAR e INEXISTENTE). Novamente considerando a realidade do campus Congonhas, o resultado pode ter sido influenciado pela inexistência da oferta de cursos nestas modalidades. Pode considerar que os respondentes indicaram está ação como negativa e a mesma deve ser corrigida.

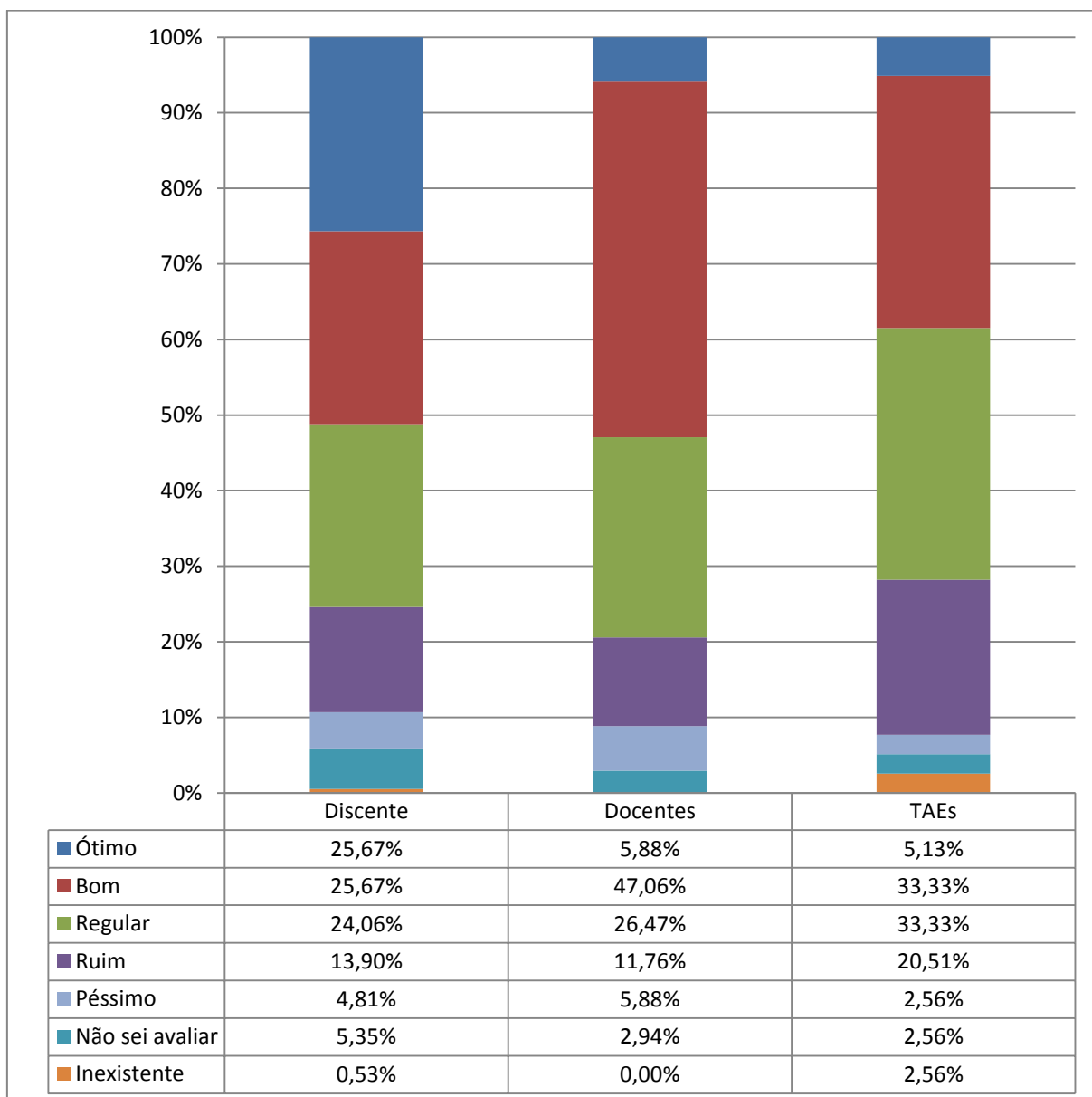
**Gráfico 29 – Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Em relação à oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC) uma avaliação positiva, de 54% (os conceitos NÃO SEI AVALIAR e INEXISTENTE) com segmento discente, os docentes e técnico-administrativos avaliam o indicador 50% (os conceitos NÃO SEI AVALIAR e INEXISTENTE), e os respondentes que consideram recebeu avaliação de 59% (os conceitos NÃO SEI AVALIAR e INEXISTENTE). Novamente considerando a realidade do campus Congonhas, este resultado pode ter sido influenciado pela inexistência de cursos de formação inicial e continuidade em Congonhas. Pode considerar que os respondentes indicaram esta ação como negativa e a mesma deve ser corrigida.

**Gráfico 30 – Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais**

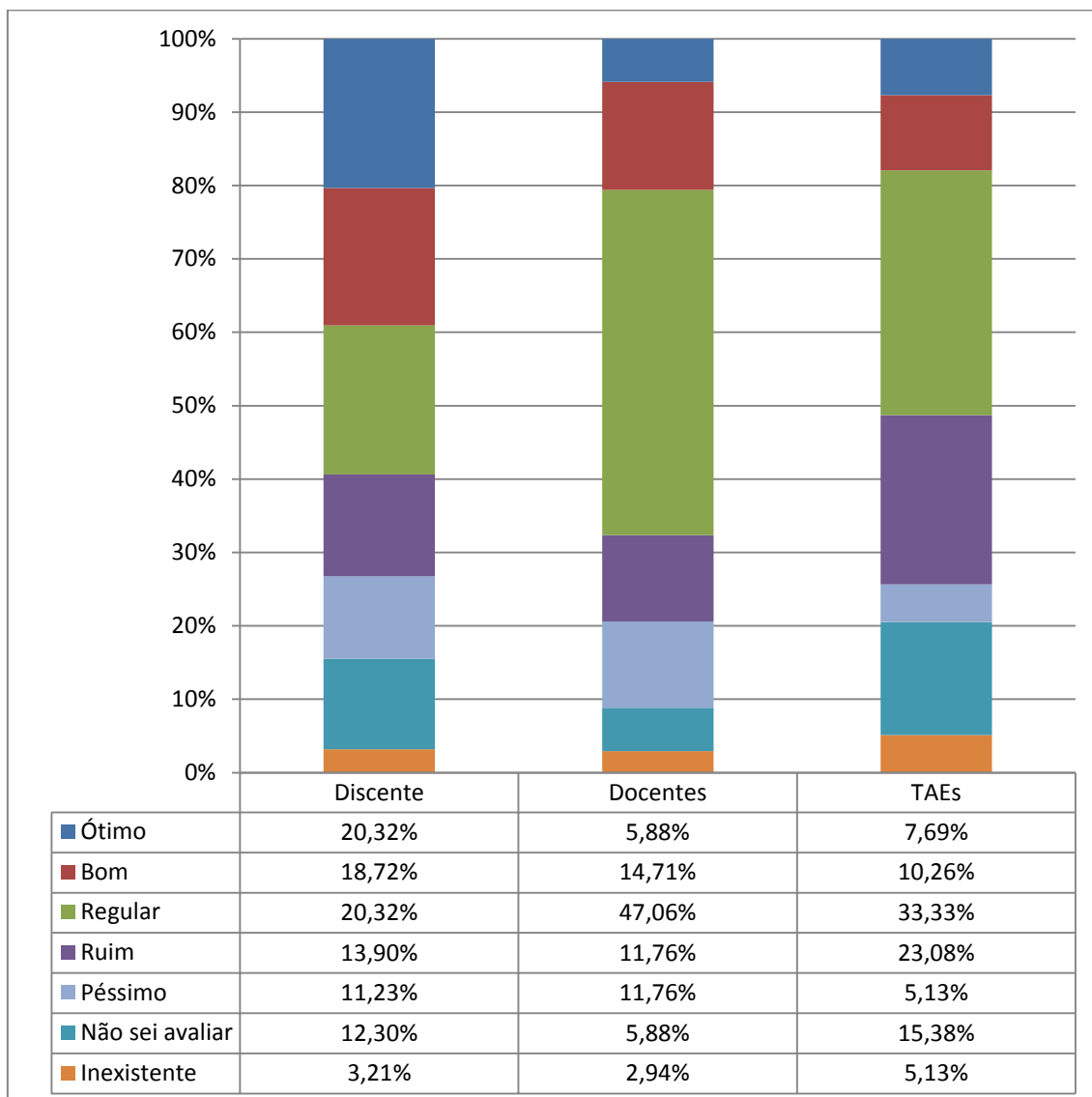


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

A promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais é avaliada como positiva (Ótimo e Bom) por mais de 51% dos participantes discentes da autoavaliação. Em relação aos docentes e TAEs, a avaliação foi de respectivamente 52% e 38%. De acordo com a avaliação, recomenda-se corrigir e melhorar as atividades propostas no tema da pesquisa.



**Gráfico 31 – Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar**

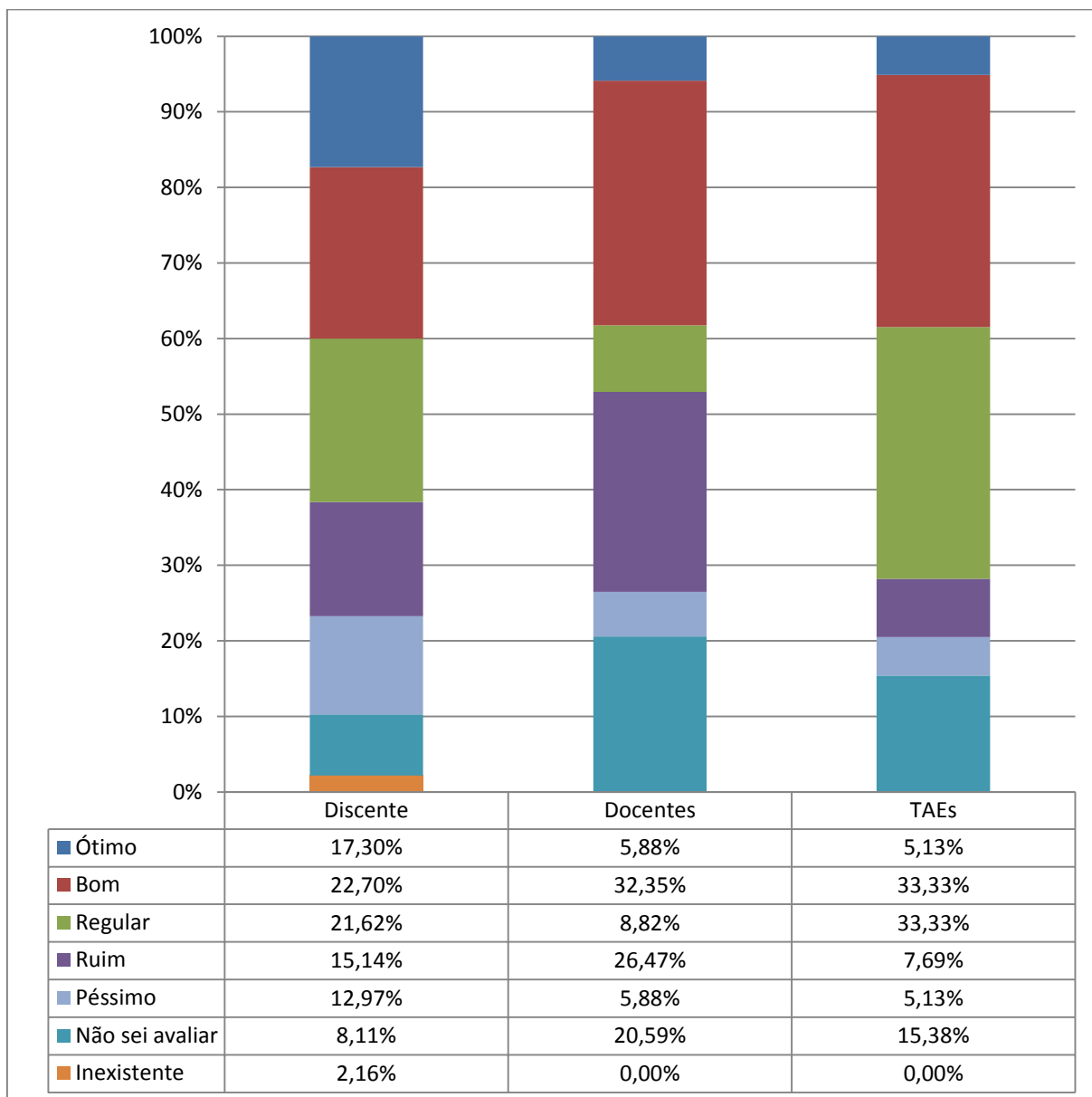


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Em relação às ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar, nota-se que entre os discentes, houve uma avaliação positiva (ÓTIMO ou BOM) de aproximadamente 39%. Entre os docentes e TAEs, houve avaliações de 20% e 18% respectivamente. Vale destacar que em todas as categorias, o indicador REGULAR obteve altas porcentagens de votos.

De acordo com a pesquisa, recomenda-se uma correção, no tópico da avaliação.

**Gráfico 32 – Parcerias institucionais para oferta de estágios**

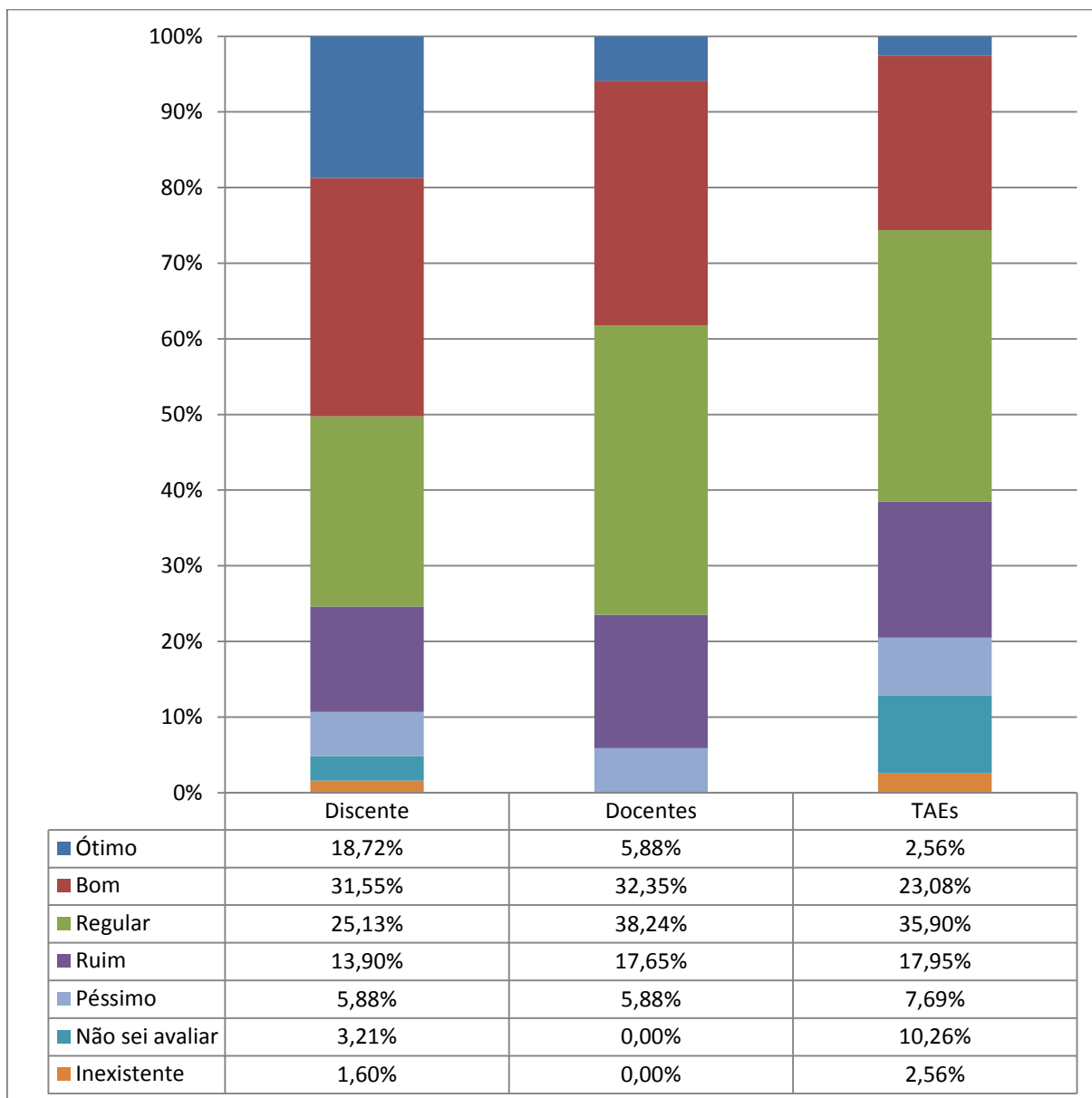


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

As parcerias institucionais para oferta de estágios foram avaliadas com conceitos ÓTIMO e BOM por 40% dos respondentes da categoria discentes. Já nas categorias docentes e TAEs, as avaliações foram idênticas, alcançando aproximadamente 38%.

De acordo com o resultado da avaliação, recomenda-se uma correção nos tópicos avaliados na pesquisa.

**Gráfico 33 – Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas**



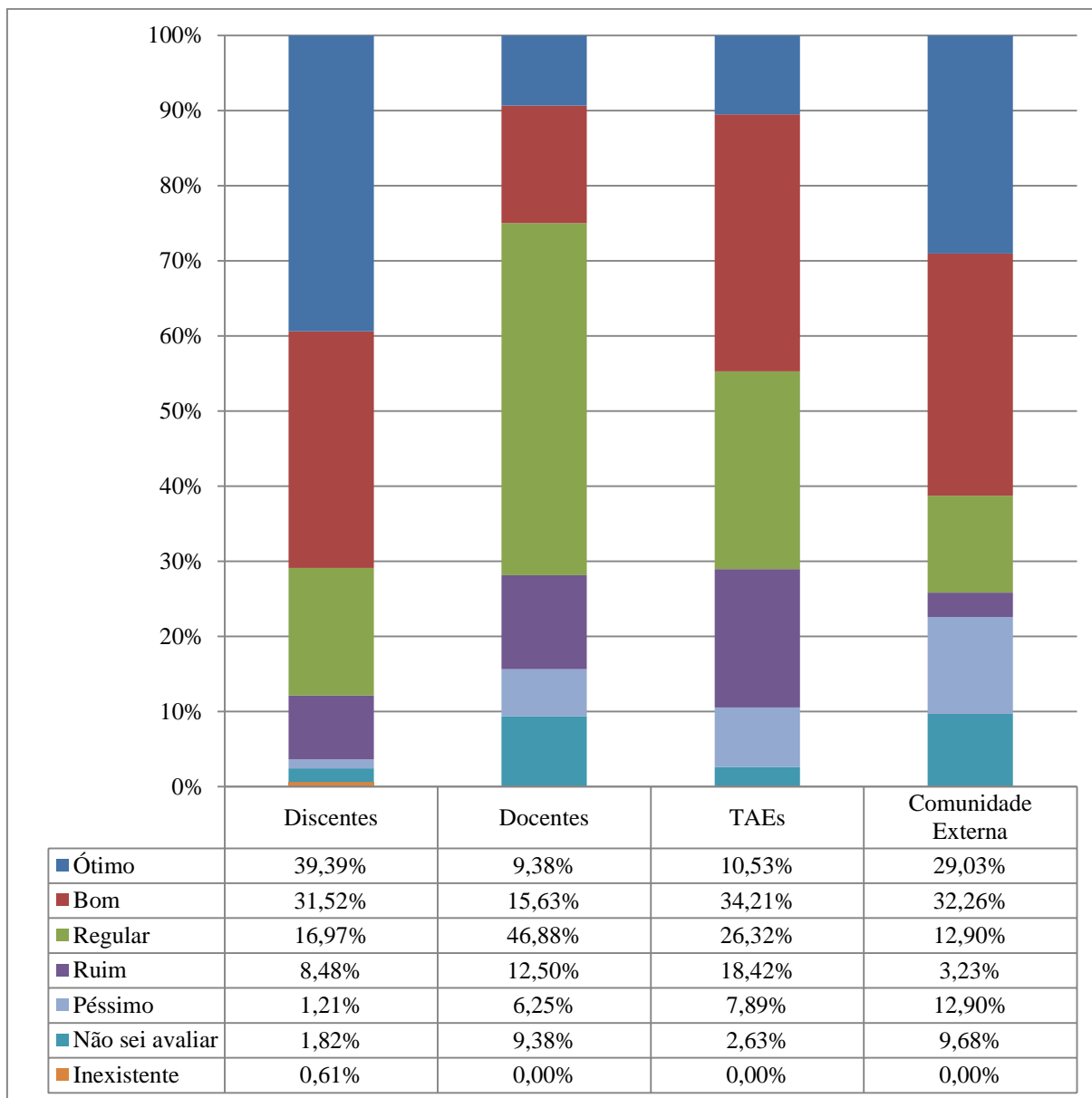
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

O tema “Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas” foi avaliado como positivo (soma do percentual de “ÓTIMO” E “BOM”) no seguimento dos Discentes com um percentual de aproximadamente 50%. Já na parte dos docentes e dos TAEs, o uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas foi considerada positiva, respectivamente, por cerca de 38% e 25% dos participantes do questionário.

Diante disso, pode-se concluir que o Campus pode incentivar mais o uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas.

## DIMENSÃO 4

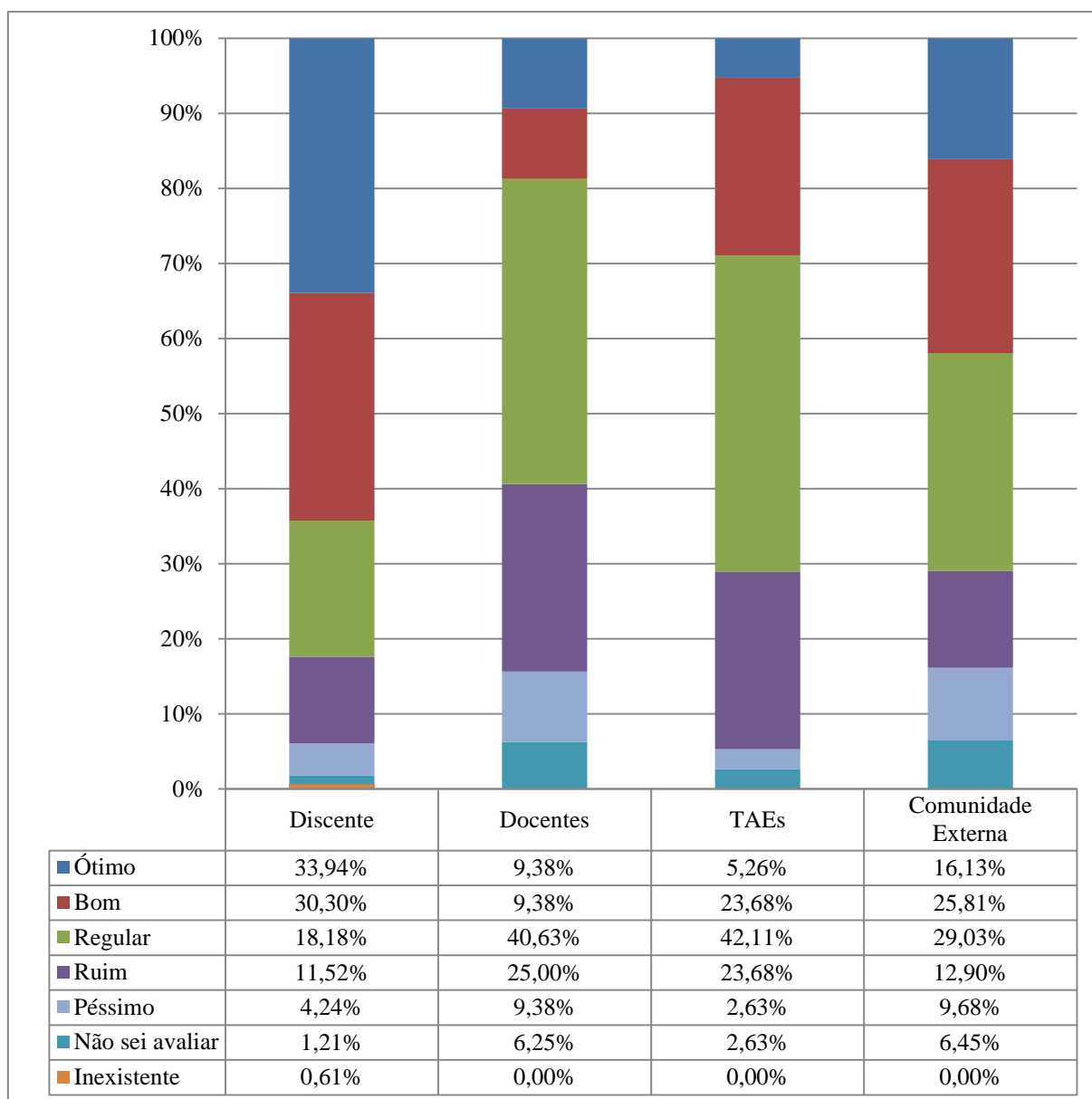
**Gráfico 34 – Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/e-mail**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Ao tratar sobre os canais de comunicação do IFMG, avaliando sua capacidade em transmitir e receber informação, 39% dos discentes avaliaram como ótimo. Os docentes conceituam os canais como regular, com quase 47%, enquanto os TAE's e a Comunidade Externa forneceram o conceito "Bom" ao item, como 34% e 32% respectivamente.

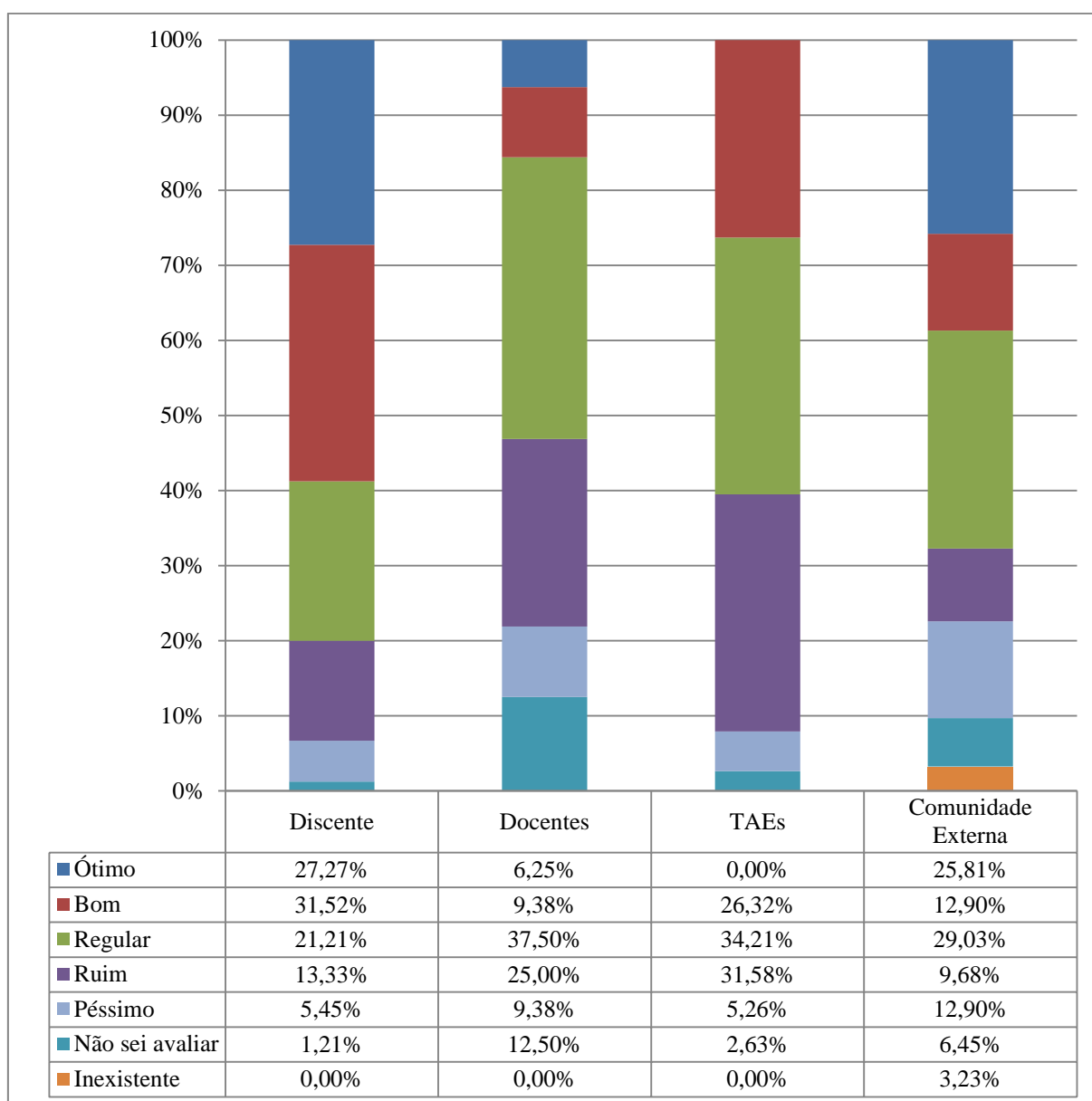
**Gráfico 35 – Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Sobre os canais de exposição da marca IFMG, para os discentes o item é considerado ótimo (33,94%), para os docentes, TAE's e Comunidade Externa, é atribuído o conceito "Regular" com 40,63%, 42,11% e 29,03% respectivamente.

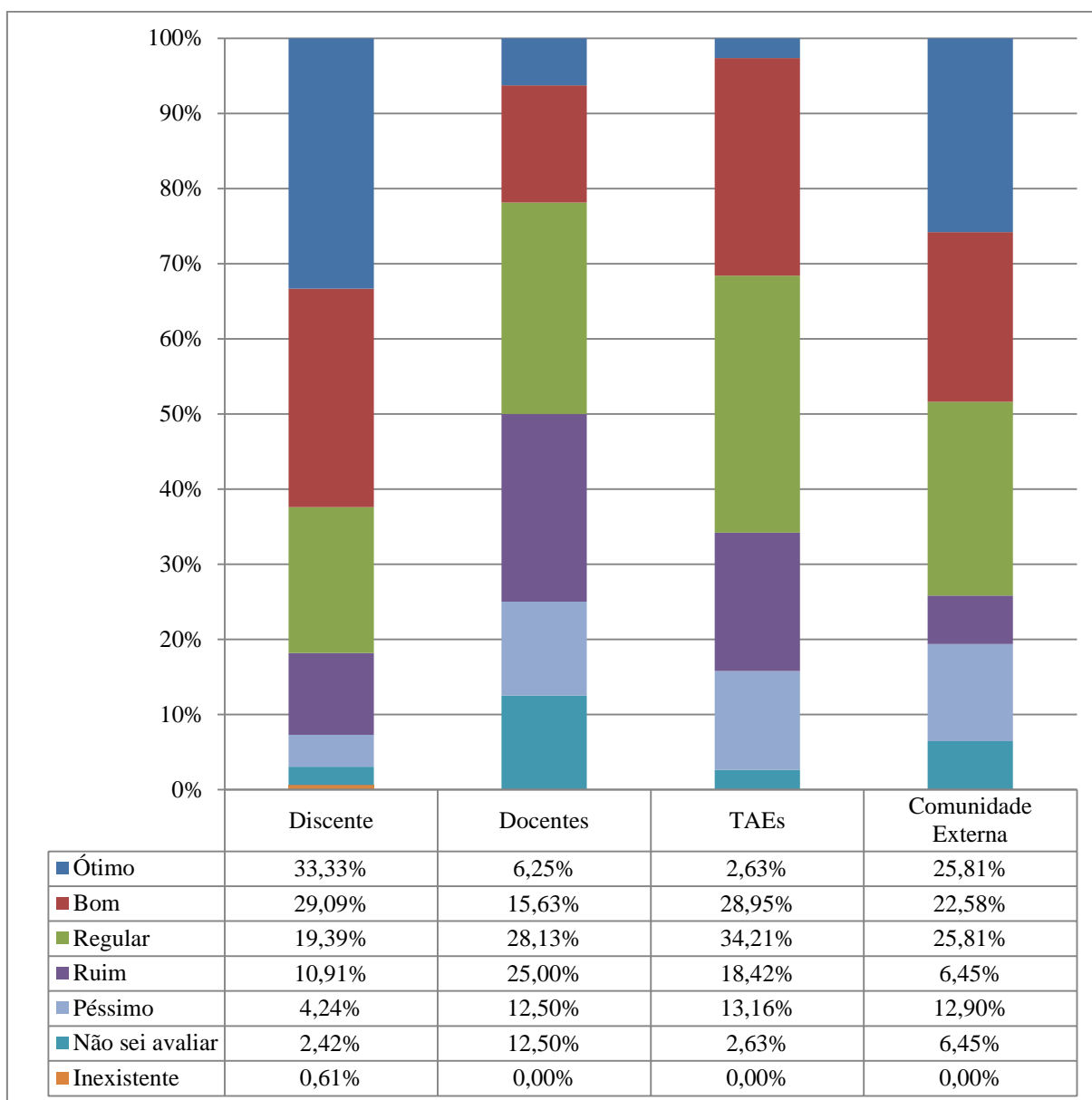
**Gráfico 36 – Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Os discentes relacionaram o conceito “Bom” para os canais de divulgação de informação do IFMG como sites, portal e jornais. Os Docentes, TAE’s e a Comunidade Externa consideram o mesmo como Regular.

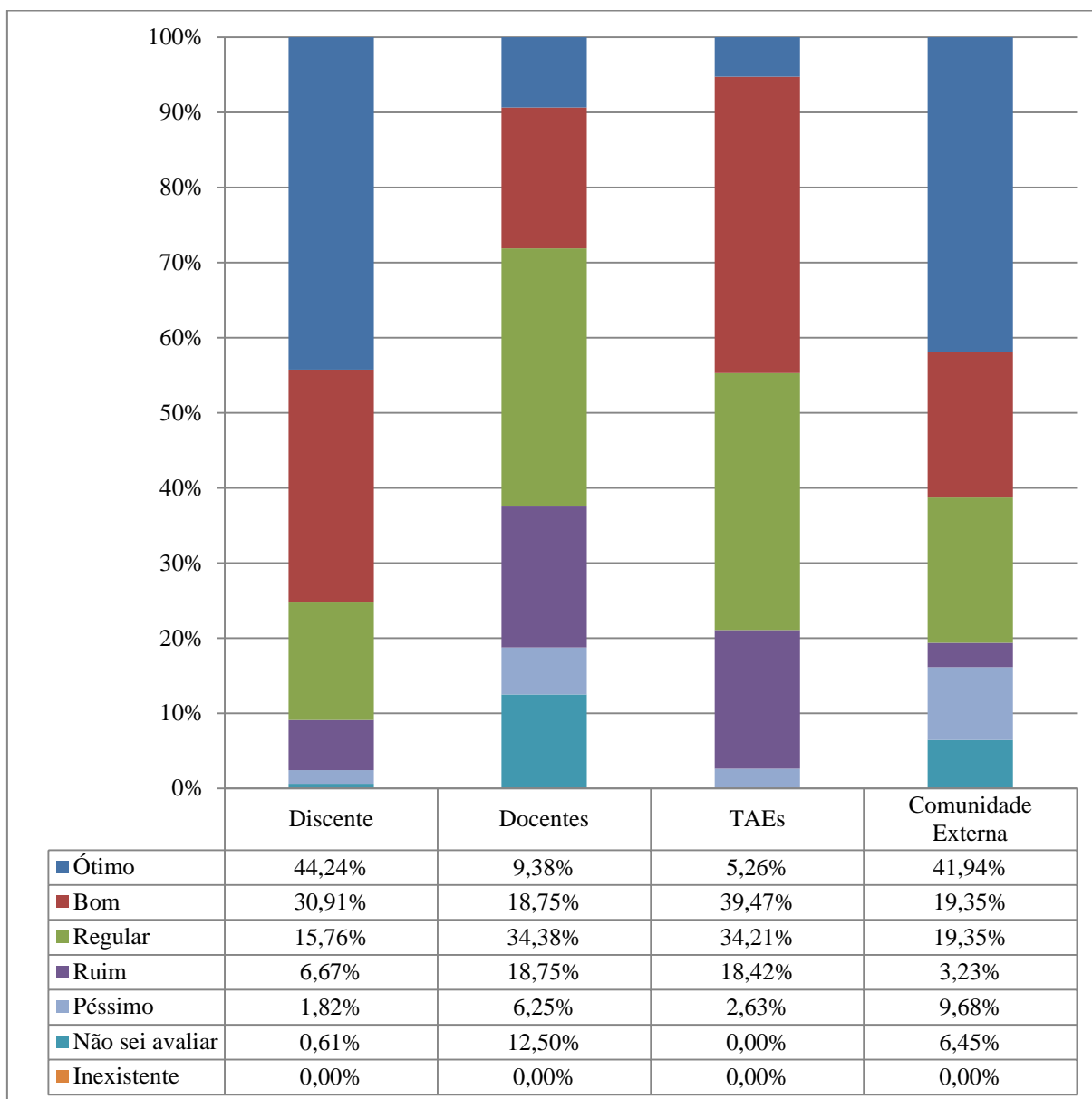
**Gráfico 37 – A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Sobre a qualidade da informação entregue, mais de 33% dos discentes as consideram Ótimo. Os docentes e TAE's deram conceito Regular ao item. Já a Comunidade Externa vinculou ao item os conceitos de Ótimo e Regular com 25,81% em cada um dos dois conceitos.

**Gráfico 38 – Divulgação do vestibular e processos seletivos**

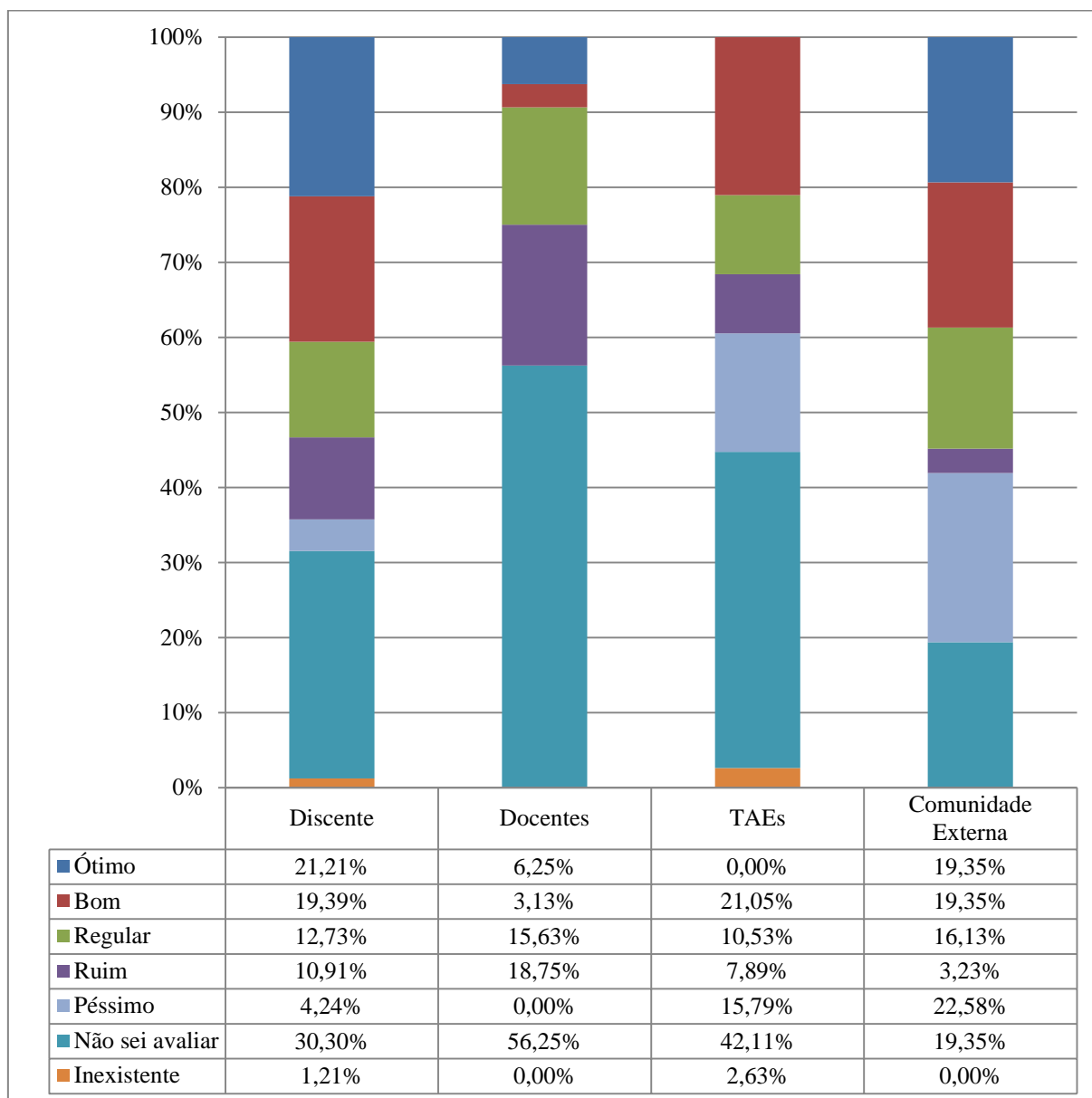


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Técnicos administrativos avaliaram como “Bom” a divulgação do vestibular e processos seletivos (39,47%). Os docentes o conceituaram como regular (34,38%), enquanto a Comunidade Externa e os discentes forneceram ao item o conceito de Ótimo (41,94% e 44,29% respectivamente).



**Gráfico 39 – Atuação da Ouvidoria**

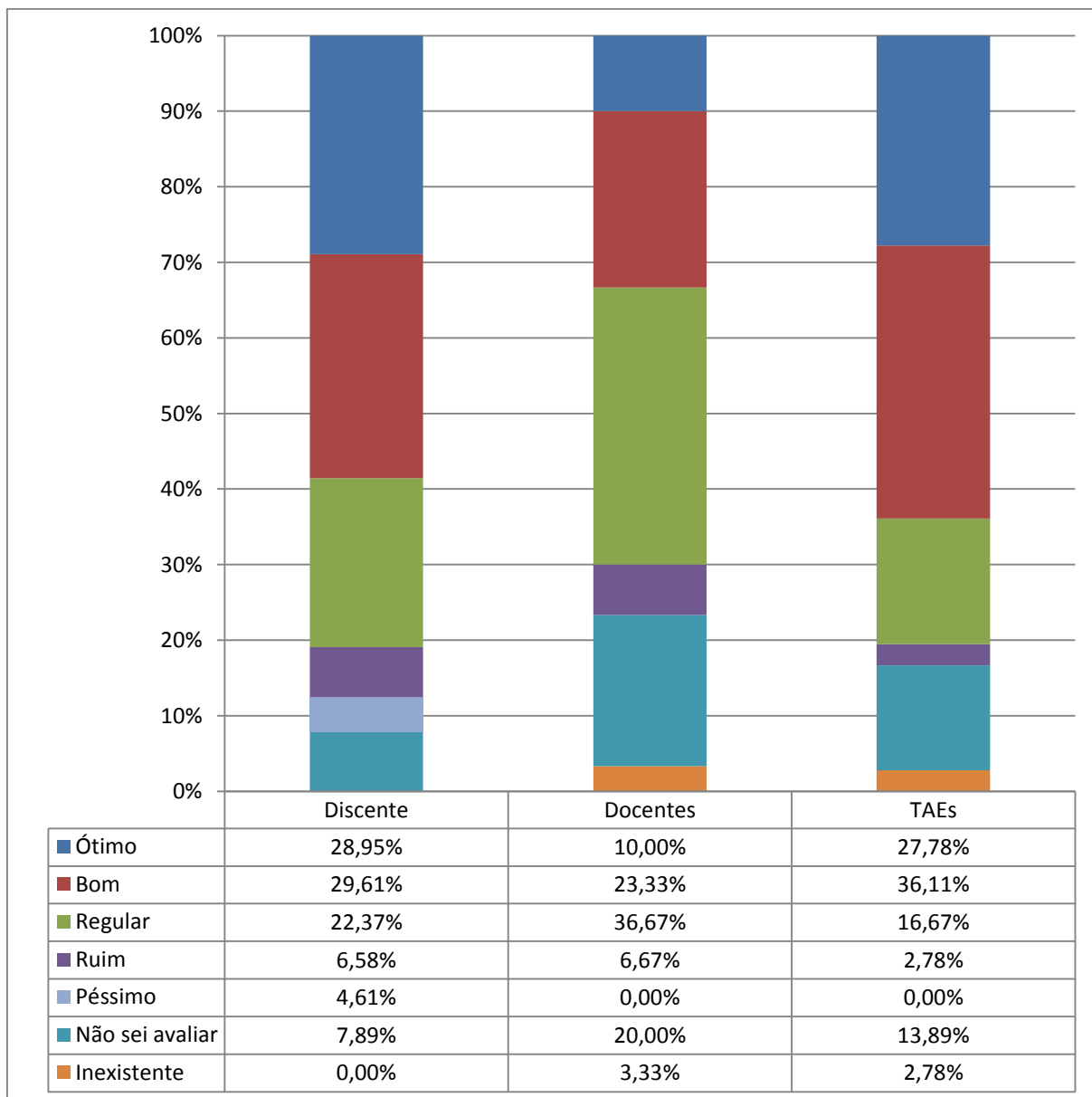


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Os discentes, docentes e TAE's não souberam avaliar a atuação da ouvidoria. A comunidade externa, por sua vez, vinculou ao item o conceito de “Péssimo”, com mais de 22%.

## DIMENSÃO 9

**Gráfico 40 – Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)**

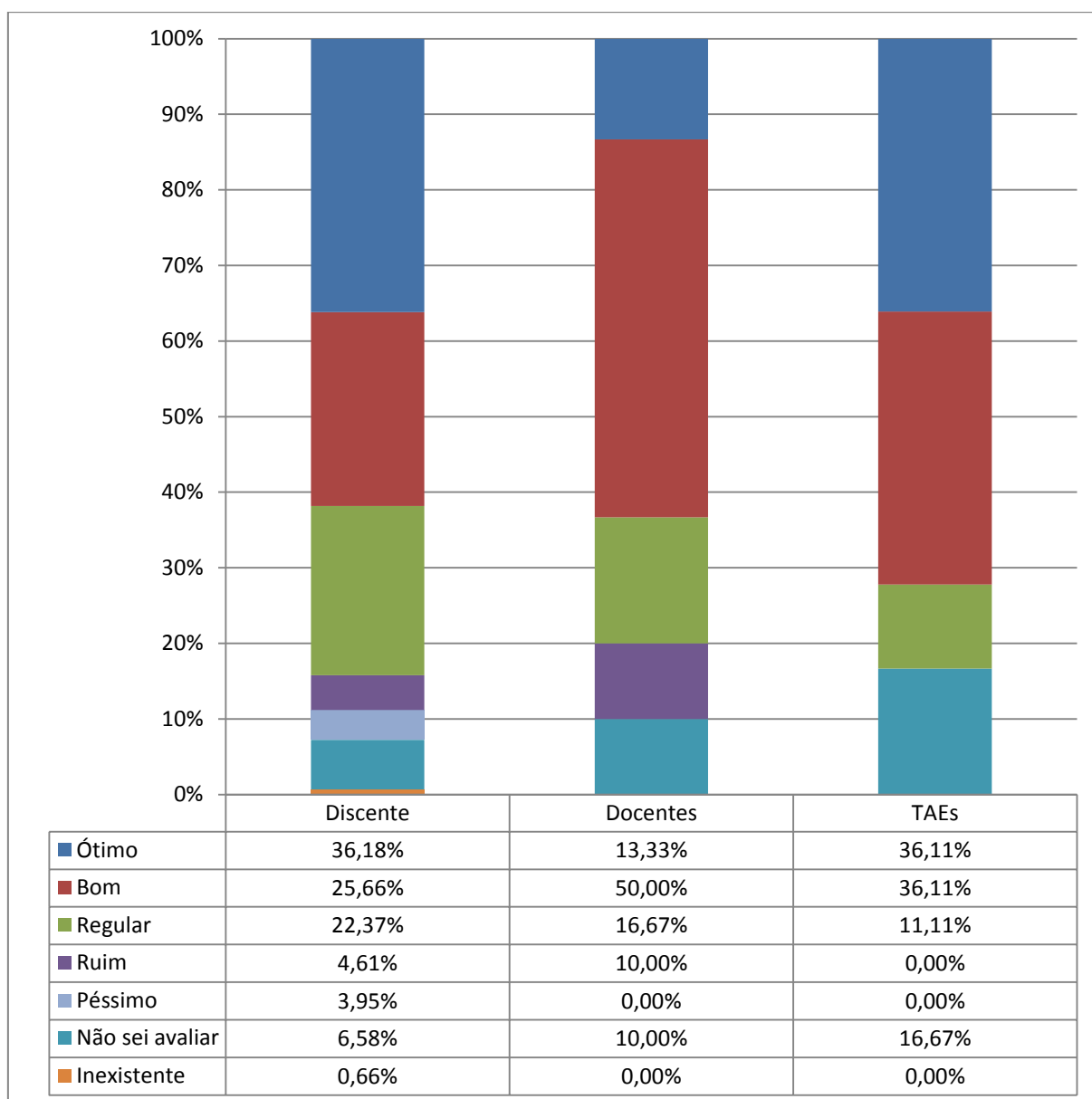


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

O tema “Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)” foi avaliado como positivo (soma do percentual de “ÓTIMO” E “BOM”) no seguimento dos Discentes por aproximadamente 58% dos entrevistados. Já na categoria dos docentes e TAEs, a avaliação foi de, respectivamente, 33% e 63%.

Diante disso, pode-se concluir que, para os discentes e TAEs é necessário apenas uma melhora nesse tópico, já para os docentes, é necessário uma correção e ampliação.

**Gráfico 41 – Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)**

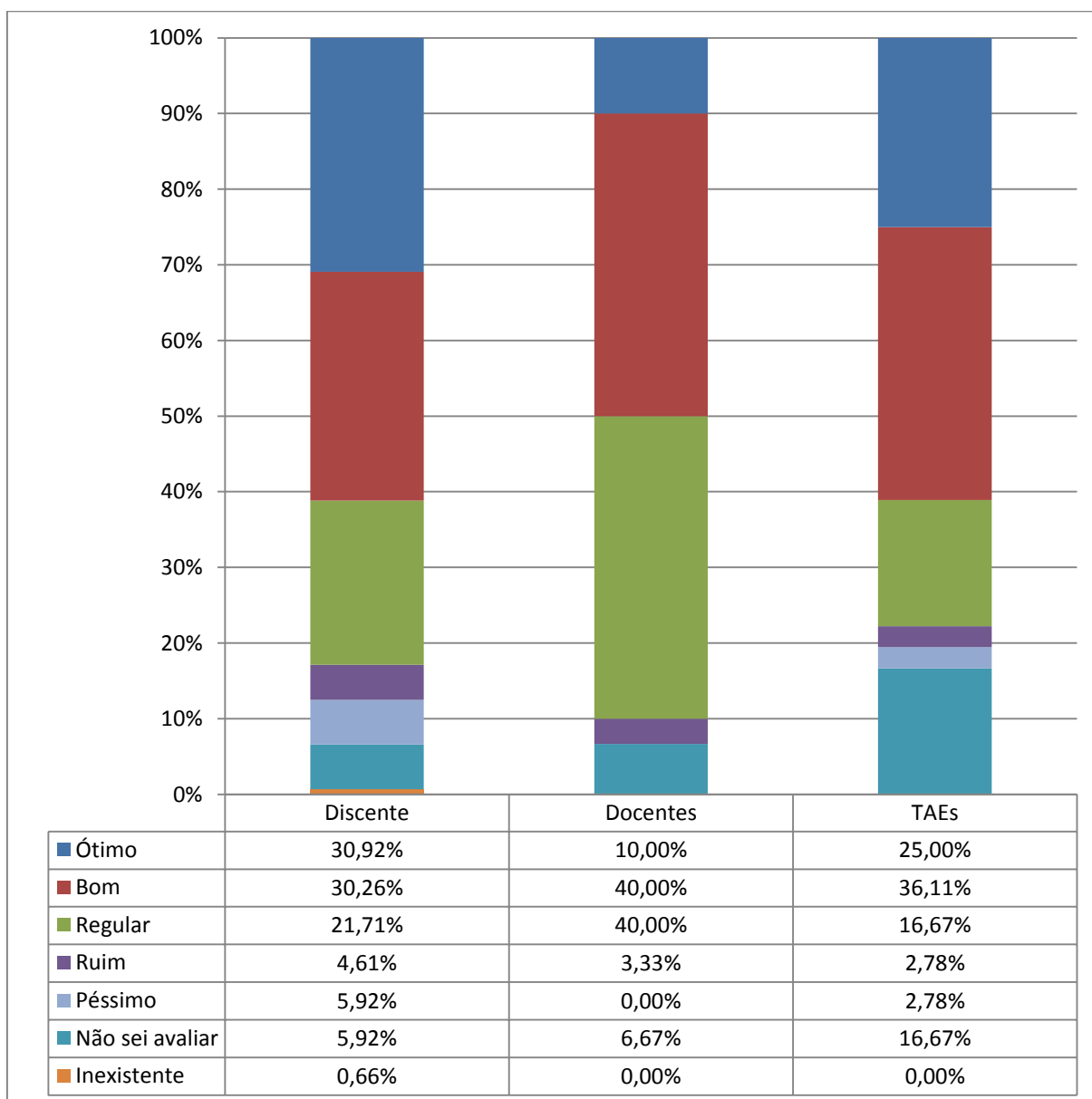


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

O tema “Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)” foi avaliado como positivo (soma do percentual de “ÓTIMO” E “BOM”) em todos os seguimentos (Discentes, Docentes e TAEs) com um percentual acima dos 50%. Para a categoria TAEs, a avaliação ultrapassou os 70%, para

eles as atividades indicadas no tópico deverão ser mantidas. Para os discentes e docentes, uma pequena melhoria deverá ser feita.

**Gráfico 42 – Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas**



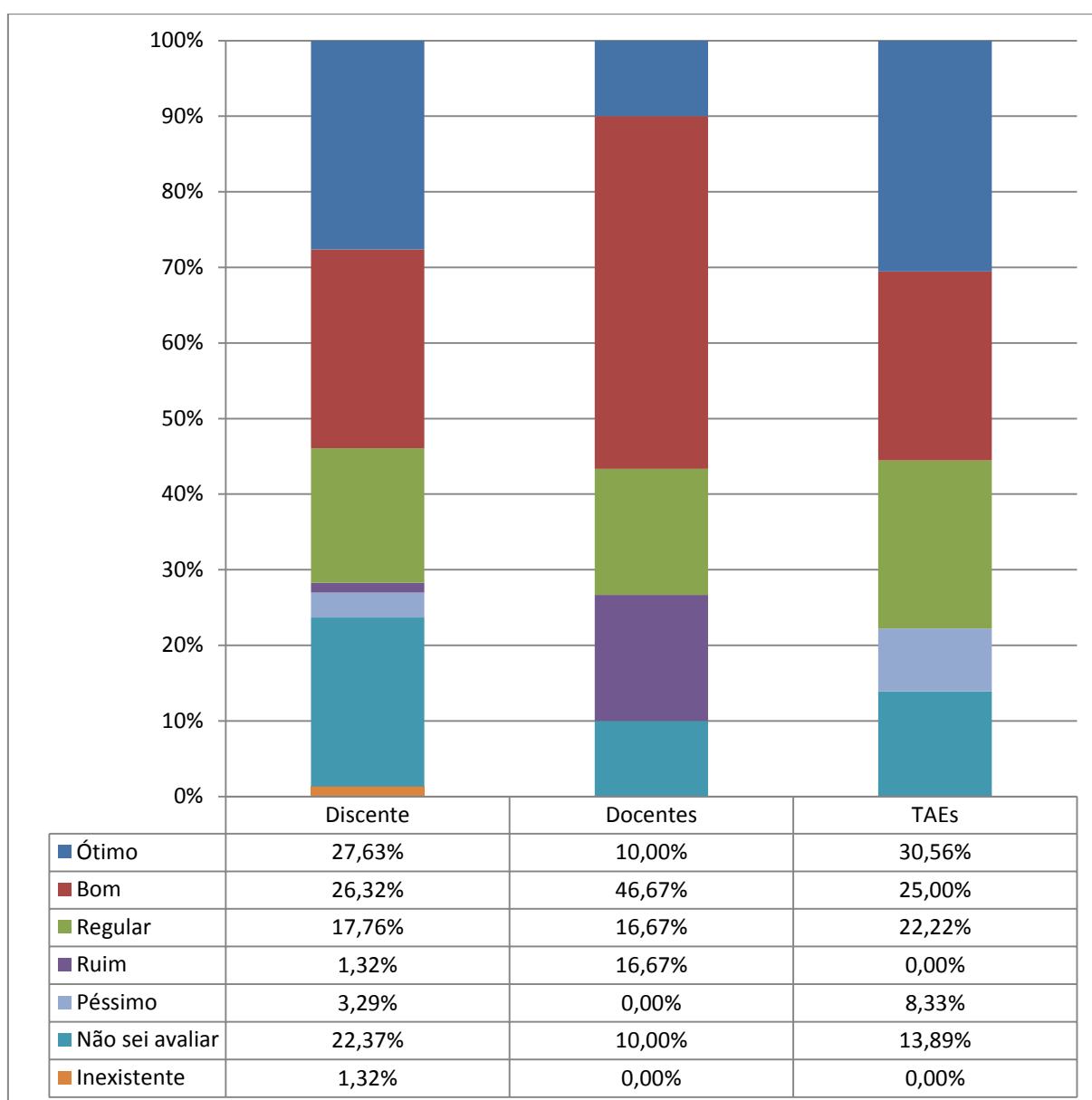
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

O tema “Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas” foi avaliado como positivo (soma do percentual de “ÓTIMO” E “BOM”) no seguimento dos Discentes e dos TAEs, ambos com um percentual acima

dos 60%. Já na parte dos docentes, a Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas foi considerada positiva por cerca de 50% dos participantes do questionário.

Diante do resultado do questionário, recomenda-se uma melhora nas atividades descritas no tópico questionado.

**Gráfico 43 – Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas**

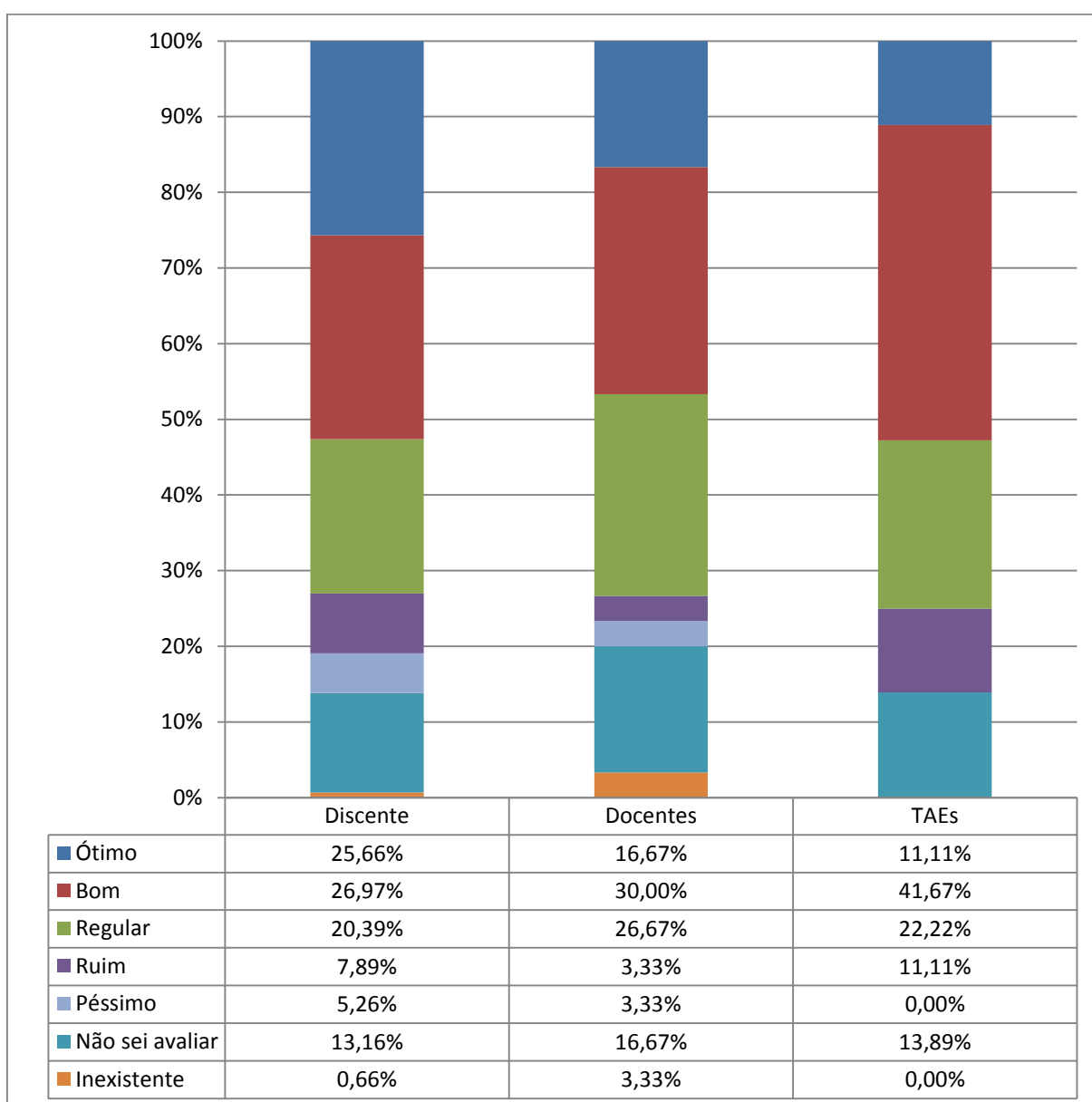


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

O tema “Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas” foi avaliada como positiva (soma do percentual de “ÓTIMO” E “BOM”) em todos os seguimentos (Discentes, Docentes e TAEs) com um percentual acima dos 50%.

Diante dos resultados do questionário, recomenda-se uma melhora no tópico especificado da pesquisa.

**Gráfico 44 – Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

O tema “Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos” foi avaliado como positivo (soma do percentual de “ÓTIMO” E “BOM”) no seguimento dos Discentes por aproximadamente de 52% dos entrevistados Já nas categorias docentes e TAEs, a avaliação foi de respectivamente, 46% e 52%.

Diante dos resultados obtidos, recomenda-se uma correção e melhora das atividades propostas no tópico da pesquisa.

**Tabela 12 – Total de respondentes no Eixo 3 – Discentes**

<b>DISCENTES</b>									
<b>EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>		<b>ÓTIMO</b>	<b>BOM</b>	<b>REGULAR</b>	<b>RUIM</b>	<b>PÉSSIMO</b>	<b>NÃO SEI AVALIAR</b>	<b>INEXISTENTE</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</b>									
Integração entre ensino, pesquisa e extensão	R	47	66	44	15	5	11	1	189
	%	24,87	34,92	23,28	7,94	2,65	5,82	0,53	100,00
Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	R	47	61	41	18	6	14	1	188
	%	25,00	32,45	21,81	9,57	3,19	7,45	0,53	100,00
Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	R	69	54	41	12	6	7	0	189
	%	36,51	28,57	21,69	6,35	3,17	3,70	0,00	100,00
Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	R	71	50	44	13	4	6	0	188
	%	37,77	26,60	23,40	6,91	2,13	3,19	0,00	100,00



Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	R	59	51	44	19	3	12	0	188
	%	31,38	27,13	23,40	10,11	1,60	6,38	0,00	100,00
Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	R	51	59	45	14	7	12	0	188
	%	27,13	31,38	23,94	7,45	3,72	6,38	0,00	100,00
Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	R	17	18	21	18	8	36	70	188
	%	9,04	9,57	11,17	9,57	4,26	19,15	37,23	100,00
Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	R	18	13	23	21	6	38	69	188
	%	9,57	6,91	12,23	11,17	3,19	20,21	36,70	100,00
Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	R	20	21	22	16	7	64	38	188
	%	10,64	11,17	11,70	8,51	3,72	34,04	20,21	100,00
Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	R	48	48	45	26	9	10	1	187
	%	25,67	25,67	24,06	13,90	4,81	5,35	0,53	100,00

Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	R	38	35	38	26	21	23	6	187
	%	20,32	18,72	20,32	13,90	11,23	12,30	3,21	100,00
Parcerias institucionais para oferta de estágios	R	32	42	40	28	24	15	4	185
	%	17,30	22,70	21,62	15,14	12,97	8,11	2,16	100,00
Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	R	35	59	47	26	11	6	3	187
	%	18,72	31,55	25,13	13,90	5,88	3,21	1,60	100,00
<b>Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade</b>									
Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG	R	65	52	28	14	2	3	1	165
	%	39,39	31,52	16,97	8,48	1,21	1,82	0,61	100,00
Canais de exposição da marca do IFMG	R	56	50	30	19	7	2	1	165
	%	33,94	30,30	18,18	11,52	4,24	1,21	0,61	100,00
Canais de divulgação de informação	R	45	52	35	22	9	2	0	165
	%	27,27	31,52	21,21	13,33	5,45	1,21	0,00	100,00

A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	R	55	48	32	18	7	4	1	165
	%	33,33	29,09	19,39	10,91	4,24	2,42	0,61	100,00
Divulgação do vestibular e processos seletivos	R	73	51	26	11	3	1	0	165
	%	44,24	30,91	15,76	6,67	1,82	0,61	0,00	100,00
Atuação da Ouvidoria	R	35	32	21	18	7	50	2	165
	%	21,21	19,39	12,73	10,91	4,24	30,30	1,21	100,00

### Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes

Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	R	44	45	34	10	7	12	0	152
	%	28,95	29,61	22,37	6,58	4,61	7,89	0,00	100,00
Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	R	55	39	34	7	6	10	1	152
	%	36,18	25,66	22,37	4,61	3,95	6,58	0,66	100,00
Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	R	47	46	33	7	9	9	1	152
	%	30,92	30,26	21,71	4,61	5,92	5,92	0,66	100,00
Inclusão, apoio e acompanhamento do	R	42	40	27	2	5	34	2	152
	%								



---

aluno com necessidades educacionais específicas	%	27,63	26,32	17,76	1,32	3,29	22,37	1,32	100,00
Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	R	39	41	31	12	8	20	1	152
	%	25,66	26,97	20,39	7,89	5,26	13,16	0,66	100,00

---

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

**Tabela 13 – Total de respondentes no Eixo 3 - Docentes**

		<b>DOCENTES</b>							
<b>EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>		<b>ÓTIMO</b>	<b>BOM</b>	<b>REGULAR</b>	<b>RUIM</b>	<b>PÉSSIMO</b>	<b>NÃO SEI AVALIAR</b>	<b>INEXISTENTE</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</b>									
Integração entre ensino, pesquisa e extensão	R	2	12	14	3	1	0	2	34
	%	5,88	35,29	41,18	8,82	2,94	0,00	5,88	100,00
Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	R	2	11	15	4	1	1	0	34
	%	5,88	32,35	44,12	11,76	2,94	2,94	0,00	100,00
Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	R	3	18	7	3	2	1	0	34
	%	8,82	52,94	20,59	8,82	5,88	2,94	0,00	100,00
Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	R	5	14	10	5	0	0	0	34
	%	14,71	41,18	29,41	14,71	0,00	0,00	0,00	100,00

Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	R	4	14	10	4	2	0	0	34
	%	11,76	41,18	29,41	11,76	5,88	0,00	0,00	100,00
Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	R	4	11	9	5	1	4	0	34
	%	11,76	34,35	26,47	14,71	2,94	11,76	0,00	100,00
Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	R	2	3	6	7	3	2	11	34
	%	5,88	8,22	17,65	20,59	8,82	5,88	32,35	100,00
Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	R	1	0	5	6	3	8	11	34
	%	2,94	0,00	14,71	17,65	8,82	23,53	32,35	100,00
Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	R	2	1	5	7	2	9	8	34
	%	5,88	2,94	14,71	20,59	5,88	26,47	23,53	100,00
Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	R	2	16	9	4	2	1	0	34
	%	5,88	47,06	26,47	11,76	5,88	2,94	0,00	100,00

Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	R	2	5	16	4	4	2	1	34
	%	5,88	14,71	47,06	11,76	11,76	5,88	2,94	100,00
Parcerias institucionais para oferta de estágios	R	2	11	3	9	2	7	0	34
	%	5,88	32,35	8,82	26,47	5,88	20,59	0,00	100,00
Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	R	2	11	13	6	2	0	0	34
	%	5,88	32,35	38,24	17,65	5,88	0,00	0,00	100,00
<b>Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade</b>									
Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG	R	3	5	15	4	2	3	0	32
	%	9,38	15,63	46,88	12,50	6,25	9,38	0,00	100,00
Canais de exposição da marca do IFMG	R	3	3	13	8	3	2	0	32
	%	9,38	9,38	40,63	25,00	9,38	6,25	0,00	100,00
Canais de divulgação de informação	R	2	3	12	8	3	4	0	32
	%	6,25	9,38	37,50	25,00	9,38	12,50	0,00	100,00

A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	R	2	5	9	8	4	4	0	32
	%	6,25	15,63	28,13	25,00	12,50	12,50	0,00	100,00
Divulgação do vestibular e processos seletivos	R	3	6	11	6	2	4	0	32
	%	9,38	18,75	34,38	18,75	6,25	12,50	0,00	100,00
Atuação da Ouvidoria	R	2	1	5	6	0	18	0	32
	%	6,25	3,13	15,63	18,75	0,00	56,25	0,00	100,00

### Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes

Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	R	3	7	11	2	0	6	1	30
	%	10,00	23,33	36,67	6,67	0,00	20,00	3,33	100,00
Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	R	4	15	5	3	0	3	0	30
	%	13,33	50,00	16,67	10,00	0,00	10,00	0,00	100,00
Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	R	3	12	12	1	0	2	0	30
	%	10,00	40,00	40,00	3,33	0,00	6,67	0,00	100,00
Inclusão, apoio e acompanhamento do	R	3	14	5	5	0	3	0	30



aluno com necessidades educacionais específicas	%	10,00	46,67	16,67	16,67	0,00	10,00	0,00	100,00
Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	R	5	9	8	1	1	5	1	30
	%	16,67	30,00	26,67	3,33	3,33	16,67	3,33	100,00

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

**Tabela 14 – Total de respondentes no Eixo 3 – Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)**

		TAEs							TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI AVALIAR	INEXISTENTE	
<b>EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>									
<b>Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</b>									
Integração entre ensino, pesquisa e extensão	R	1	12	16	5	2	3	0	39
	%	2,56	30,77	41,03	12,82	5,13	7,69	0,00	100,00
Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	R	0	16	14	5	2	2	0	39
	%	0,00	41,03	35,90	12,82	5,13	5,13	0,00	100,00
Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	R	3	20	8	6	1	1	0	39
	%	7,69	51,28	20,51	15,38	2,56	2,56	0,00	100,00
Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	R	5	20	7	2	0	5	0	39
	%	12,82	51,28	17,95	5,13	0,00	12,82	0,00	100,00

Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	R	2	14	14	4	2	3	0	39
	%	5,13	35,90	35,90	10,26	5,13	7,69	0,00	100,00
Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	R	2	20	7	4	2	4	0	39
	%	5,13	51,28	17,95	10,26	5,13	10,26	0,00	100,00
Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	R	1	3	6	5	4	4	16	39
	%	2,56	7,69	15,38	12,82	10,26	10,26	41,03	100,00
Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	R	0	1	4	4	7	5	18	39
	%	0,00	2,56	10,26	10,26	17,95	12,82	46,15	100,00
Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	R	1	1	4	6	4	5	18	39
	%	2,56	2,56	10,26	15,38	10,26	12,82	46,15	100,00
Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	R	2	13	13	8	1	1	1	39
	%	5,13	33,33	33,33	20,51	2,56	2,56	2,56	100,00

Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	R	3	4	13	9	2	6	2	39
	%	7,69	10,26	33,33	23,08	5,13	15,38	5,13	100,00
Parcerias institucionais para oferta de estágios	R	2	13	13	3	2	6	0	39
	%	5,13	33,33	33,33	7,69	5,13	15,38	0,00	100,00
Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	R	1	9	14	7	3	4	1	39
	%	2,56	23,08	35,90	17,95	7,69	10,26	2,56	100,00
<b>Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade</b>									
Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG	R	4	13	10	7	3	1	0	38
	%	10,53	34,21	26,32	18,42	7,89	2,63	0,00	100,00
Canais de exposição da marca do IFMG	R	2	9	16	9	1	1	0	38
	%	5,26	23,68	42,11	23,68	2,63	2,63	0,00	100,00
Canais de divulgação de informação	R	0	10	13	12	2	1	0	38
	%	0,00	26,32	34,21	31,58	5,26	2,63	0,00	100,00

A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	R	1	11	13	7	5	1	0	38
	%	2,63	28,95	34,21	18,42	13,16	2,63	0,00	100,00
Divulgação do vestibular e processos seletivos	R	2	15	13	7	1	0	0	38
	%	5,26	39,47	34,21	18,42	2,63	0,00	0,00	100,00
Atuação da Ouvidoria	R	0	8	4	3	6	16	1	38
	%	0,00	21,05	10,53	7,89	15,79	42,11	2,63	100,00

### Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes

Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	R	10	13	6	1	0	5	1	36
	%	27,78	36,11	16,67	2,78	0,00	13,89	2,78	100,00
Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	R	13	13	4	0	0	6	0	36
	%	36,11	36,11	11,11	0,00	0,00	16,67	0,00	100,00
Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	R	9	13	6	1	1	6	0	36
	%	25,00	36,11	16,67	2,78	2,78	16,67	0,00	100,00
Inclusão, apoio e acompanhamento do	R	11	9	8	0	3	5	0	36

aluno com necessidades educacionais específicas	%	30,56	25,00	22,22	0,00	8,33	13,89	0,00	100,00
Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	R	4	15	8	4	0	5	0	36
	%	11,11	41,67	22,22	11,11	0,00	13,89	0,00	100,00

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

**Tabela 15 – Total de respondentes no Eixo 3 – Comunidade Externa**

<b>COMUNIDADE EXTERNA</b>									
<b>EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>		<b>ÓTIMO</b>	<b>BOM</b>	<b>REGULAR</b>	<b>RUIM</b>	<b>PÉSSIMO</b>	<b>NÃO SEI AVALIAR</b>	<b>INEXISTENTE</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade</b>									
Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG	R	9	10	4	1	4	3	0	31
	%	29,03	32,26	12,90	3,23	12,90	9,68	0,00	100,00
Canais de exposição da marca do IFMG	R	5	8	9	4	3	2	0	31
	%	16,13	25,81	29,03	12,90	9,68	6,45	0,00	100,00
Canais de divulgação de informação	R	8	4	9	3	4	2	1	31
	%	25,81	12,90	29,03	9,68	12,90	6,45	3,23	100,00
A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	R	8	7	8	2	4	2	0	31
	%	25,81	22,58	25,81	6,45	12,90	6,45	0,00	100,00
Divulgação do vestibular e processos	R	13	6	6	1	3	2	0	31

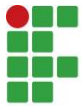
seletivos	%	41,94	19,35	19,35	3,23	9,68	6,45	0,00	100,00
	R	6	6	5	1	7	6	0	31
Atuação da Ouvidoria	%	19,35	19,35	16,13	3,23	22,58	19,35	0,00	100,00

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018





#### 4.3.4 Eixo IV: Políticas de Gestão

O Eixo 4 contempla as Políticas de Gestão do IFMG, a partir de três dimensões: Políticas de Pessoal (Dimensão 5); Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6) e Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10).

Na Dimensão 5 foram mensuradas as políticas de Gestão de Pessoas sob a ótica de aspectos como:

- condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima, etc);
- dimensionamento e alocação de servidores;
- promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho;
- formação continuada e capacitação de servidores;
- atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente);
- apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação);
- apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros; e
- flexibilização da carga horária para servidor estudante.

Já a Dimensão 6 foi avaliada a Organização e Gestão da Instituição e considerou-se os seguintes itens:

- atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas;
- participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc);
- cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual;
- Organização e atuação dos setores administrativos;
- Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico; e
- integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no *campus*.

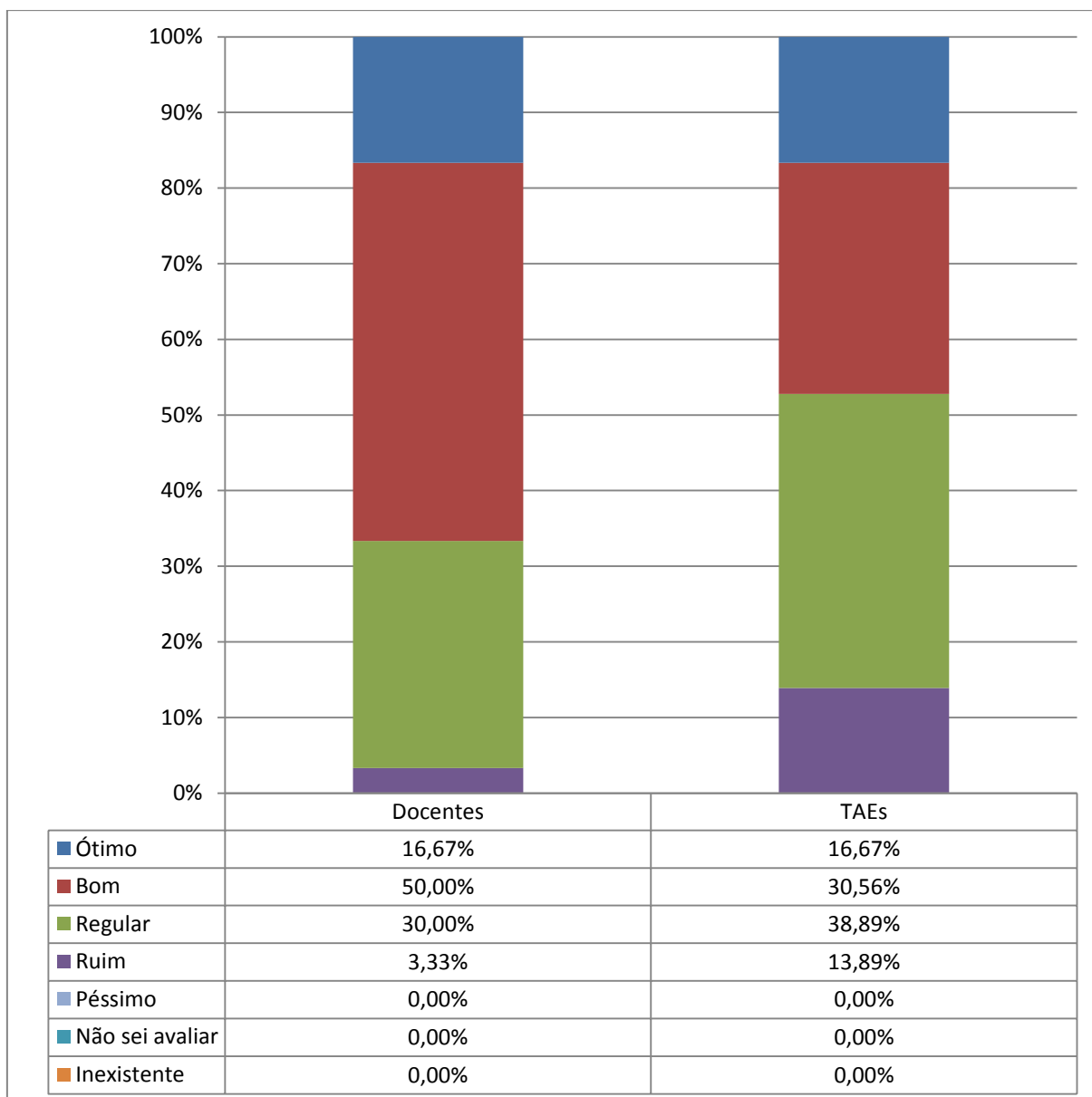
No que se refere à Dimensão 10, os respondentes avaliaram a sustentabilidade financeira, a partir da:

- Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução;
- Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros

Os resultados da avaliação desses itens podem ser conferidos a seguir, nos gráficos de 45 a 60.

## DIMENSÃO 5

**Gráfico 45 - Política de pessoal: Condições do ambiente de trabalho**

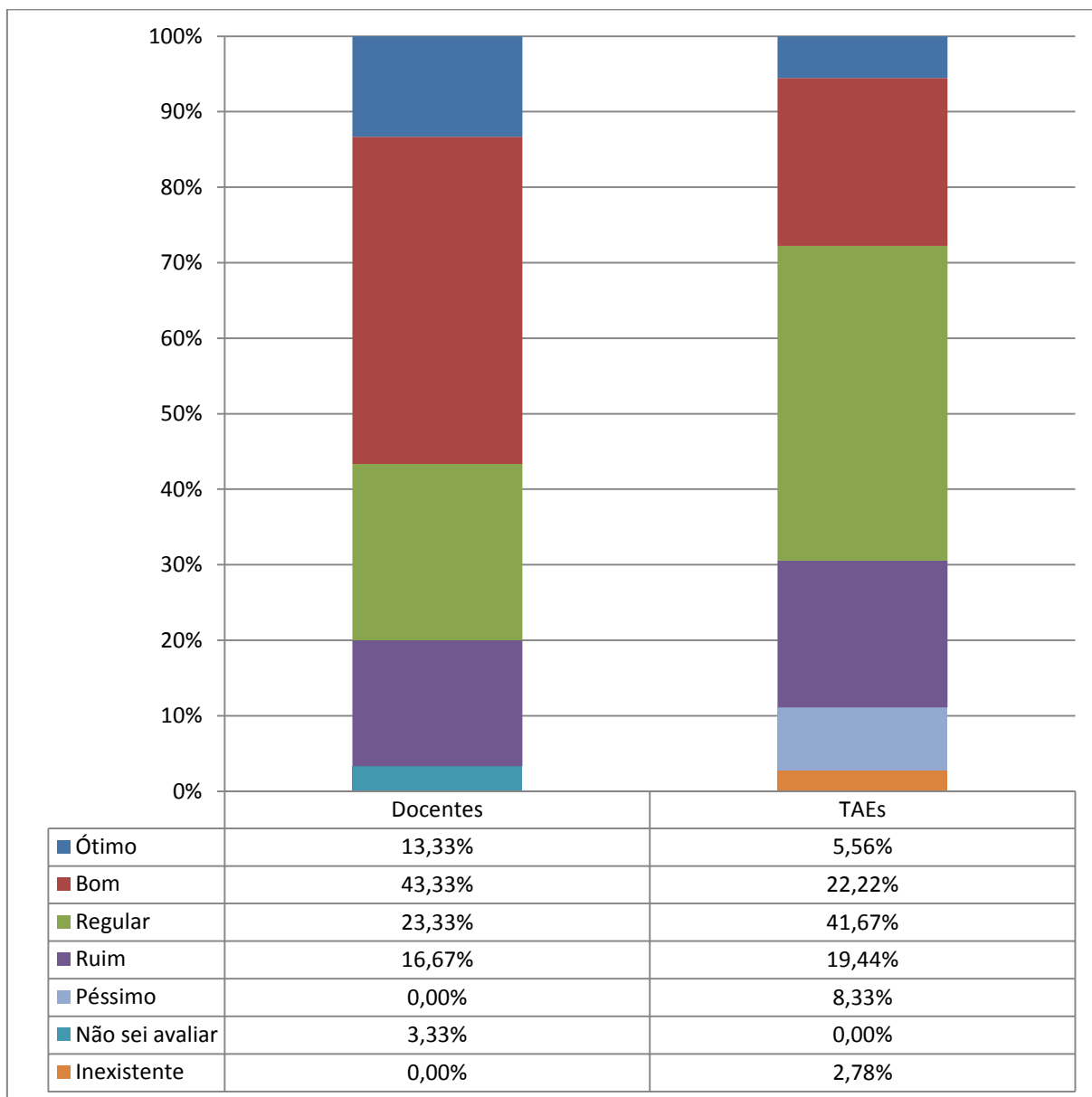


Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2018

Entre os aspectos relacionados à política de pessoal, a avaliação das condições do ambiente de trabalho foi a que apresentou os melhores resultados, alcançando, na soma dos conceitos BOM e ÓTIMO, 66,67% entre os docentes e 47,23% entre os TAEs. O

conceito REGULAR obteve um valor expressivo no segmento dos TAES- apenas esses dois segmentos responderam as perguntas sobre a política de pessoal.

**Gráfico 46 - Política de pessoal: Dimensionamento e alocação de servidores**

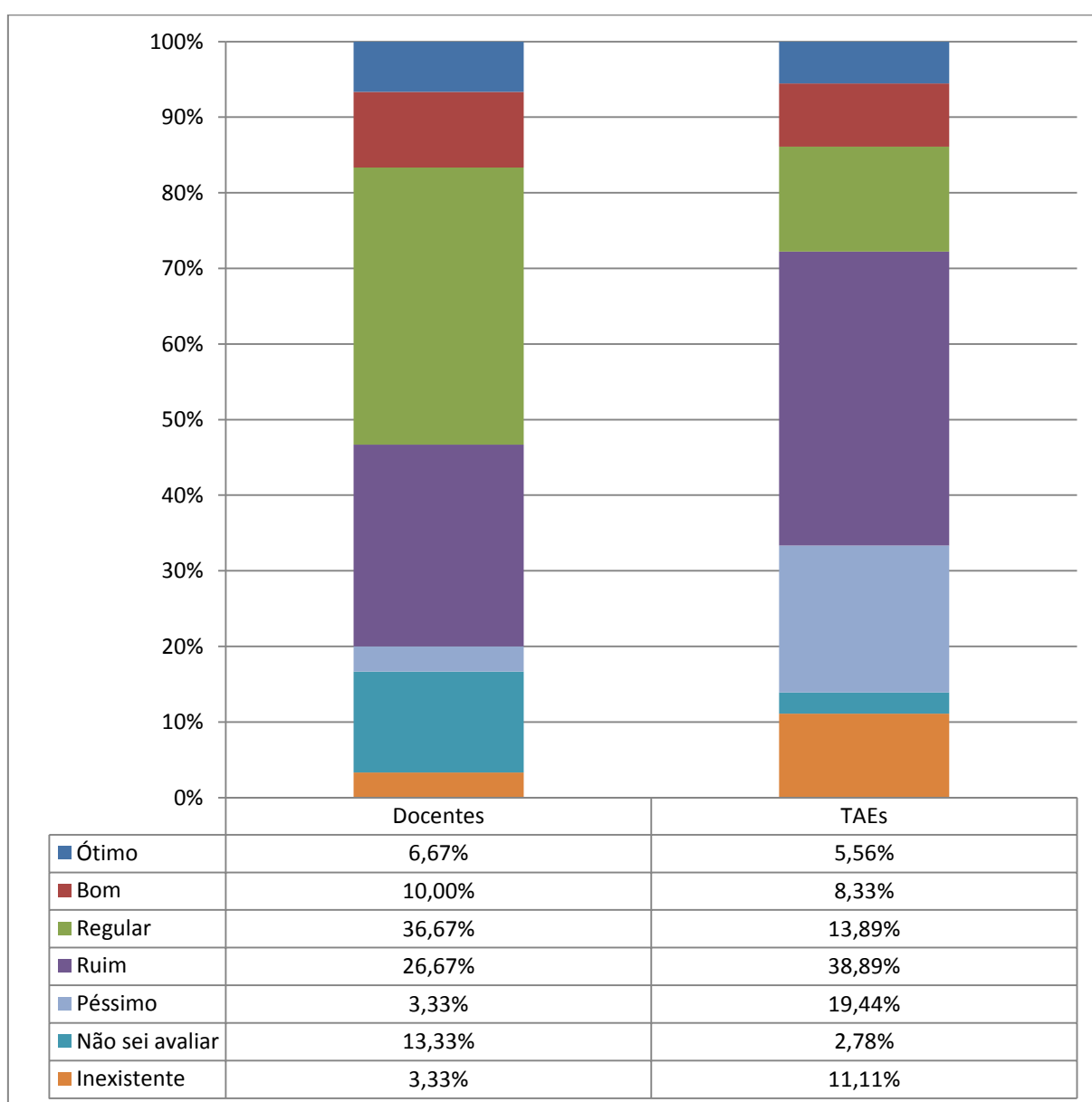


Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2018

Mais de 50% dos docentes respondentes consideram adequado o dimensionamento e alocação de servidores, tendo predominado, no grupo docente, o conceito BOM, com 43,33% e no grupo TAES o conceito REGULAR foi predominante com

41,67%. Porém, ainda é elevado o conceito RUIM para os dois grupos correspondendo a 16,67% para o grupo docentes e 19,44% para o grupo TAESS– cerca de 30% A despeito disso, comparativamente à avaliação anterior, houve um significativo avanço no percentual dos conceitos REGULAR e RUIM. É preciso considerar, ainda, que existe uma limitação de recursos e vagas para contratação em âmbito geral e que independe de ações internas da instituição.

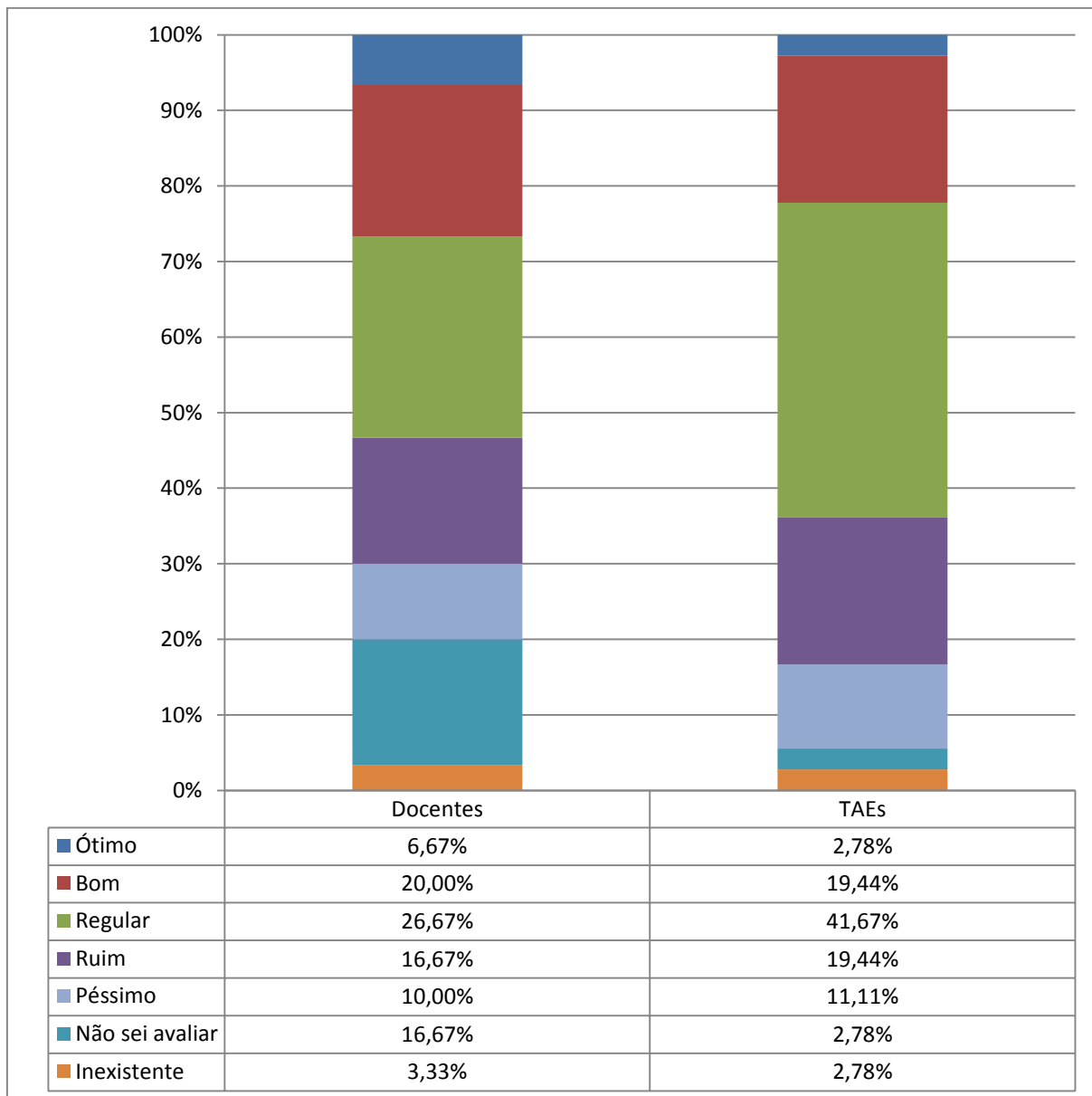
**Gráfico 47 - Política de pessoal: Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho**



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2018

As ações de saúde ocupacional e segurança no trabalho apresentou conceitos baixos para os dois grupos. Percebe-se a maior porcentagem para percepção RUIM, PÉSSIMO e Inexistente no grupo TAES que soma 69,44%. Já para o grupo Docente a percepção para REGULAR, RUIM e NÃO SEI AVALIAR corresponderam a 76,67%.

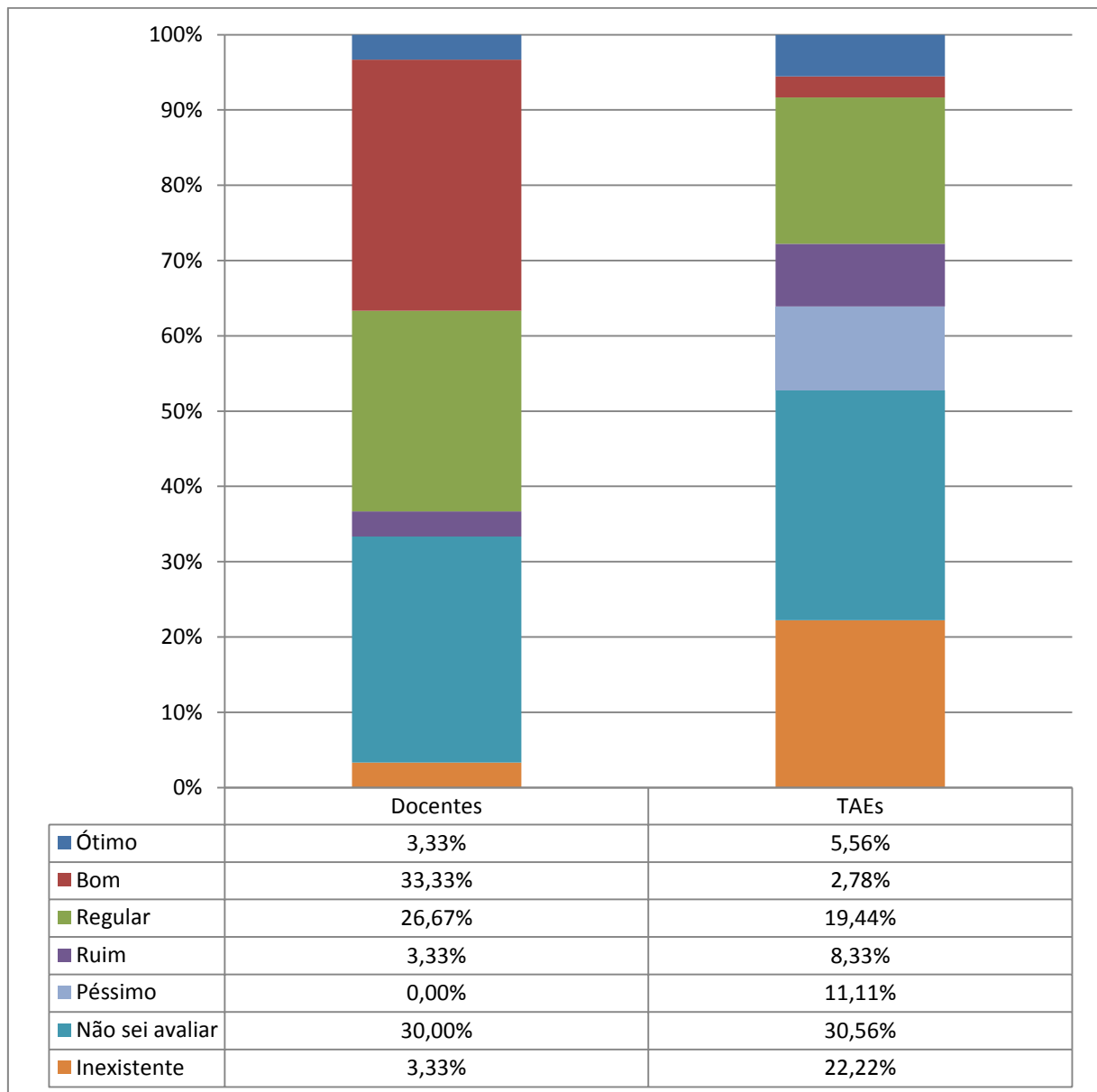
**Gráfico 48 - Política de pessoal: Formação continuada e capacitação de servidores**



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2018

De maneira geral, a formação continuada e capacitação de servidores obteve uma diminuição do conceito na avaliação. Na última avaliação predominou o conceito. BOM para o segmento docente esse ano o conceito REGULAR teve uma aumento; já entre os TAEs REGULAR também predomina com a mesma porcentagem (41,67%).

**Gráfico 49 - Política de pessoal: Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente)**

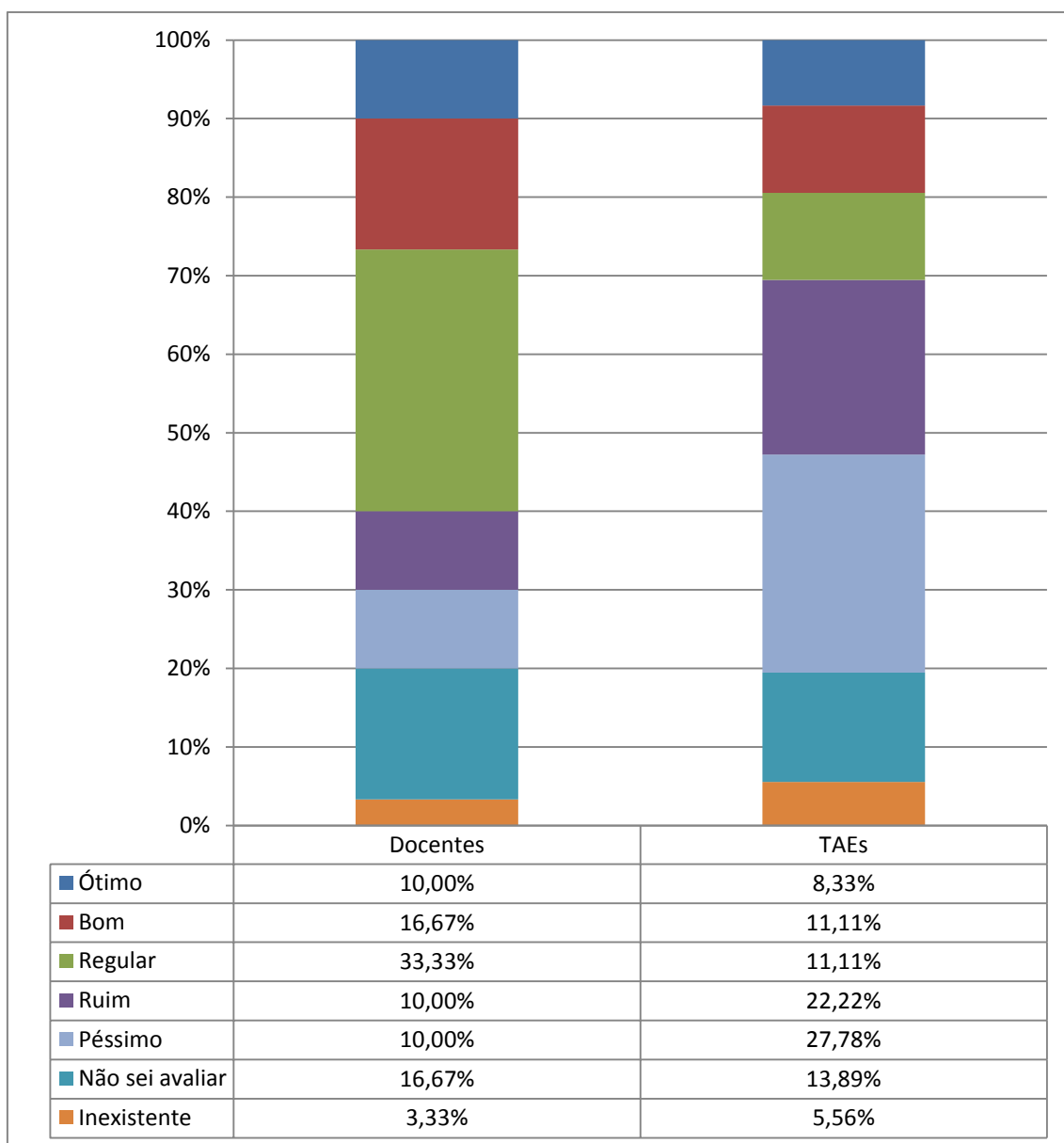


Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2018

Neste item, predomina o conceito BOM entre os docentes e NÃO SEI AVALIAR entre os TAEs. O plano de carreira é melhor avaliado pelo corpo docente, com a soma de BOM e ÓTIMO e REGULAR ultrapassando 63,33%. Entre os TAEs, o percentual é maior para INEXISTENTE E NÃO SABE AVALIAR, que juntos correspondem a 52,78%. É preciso ter em conta, entretanto, que, em grande parte, o plano de carreira dos servidores está atrelado a legislação de âmbito nacional, com limitado poder de influência por parte dos órgãos da administração.



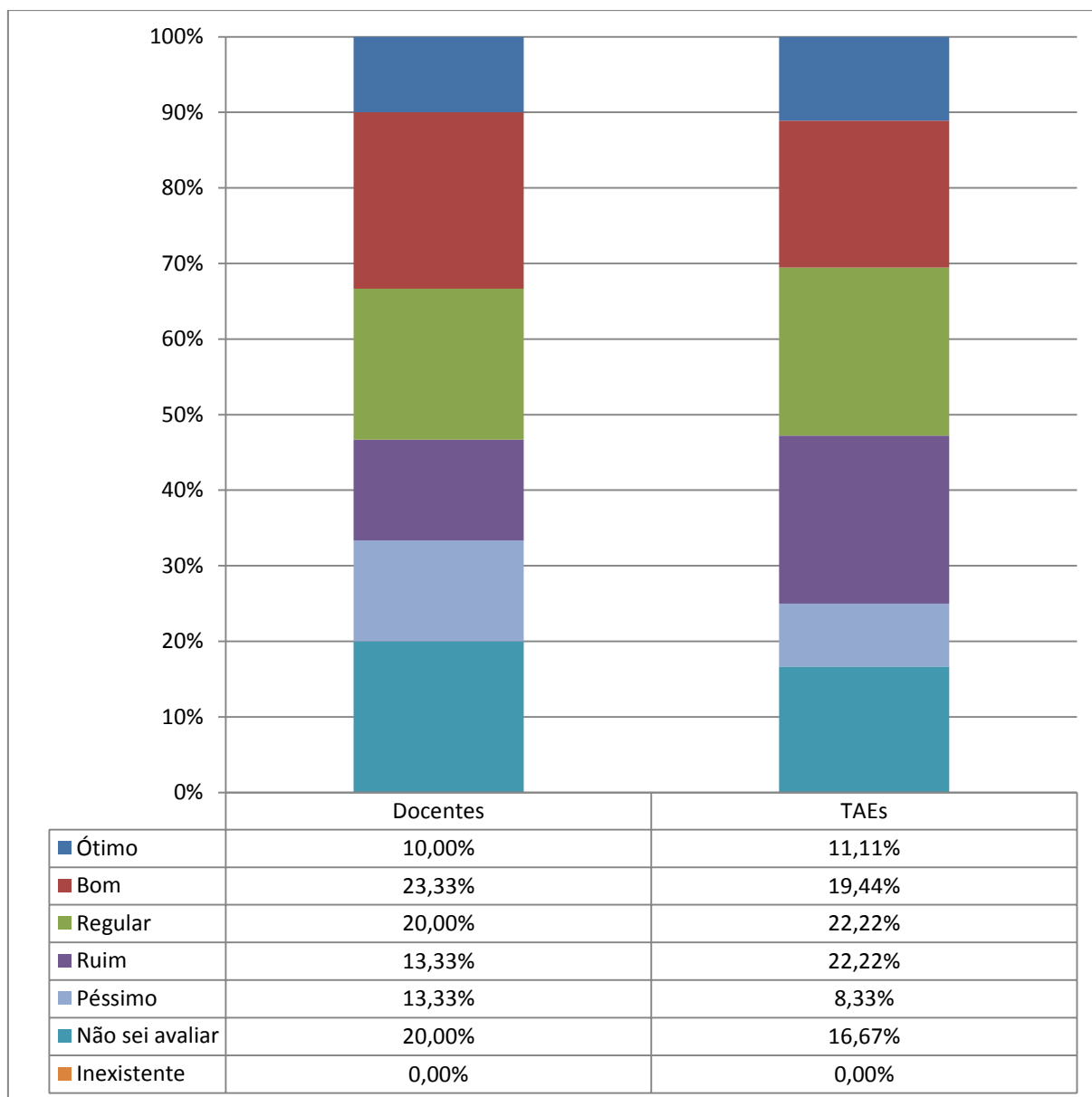
**Gráfico 50 - Política de pessoal: Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação  
(Graduação e Pós-Graduação)**



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2018

Conforme indica o Gráfico 50, a avaliação negativa corresponde, em média, a cerca de 73,33% das respostas do grupo docente e a 80,56% do grupo técnico. A percepção do apoio financeiro para incentivo à qualificação é aproximada entre os grupos: o que demonstra insatisfação das duas categorias em relação à política adotada. Há uma percentual considerável de respondentes que dizem não conhecer as políticas de pessoal, 16,67% dos docentes e 13,89% dos técnicos administrativos.

**Gráfico 51- Política de pessoal: Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros**

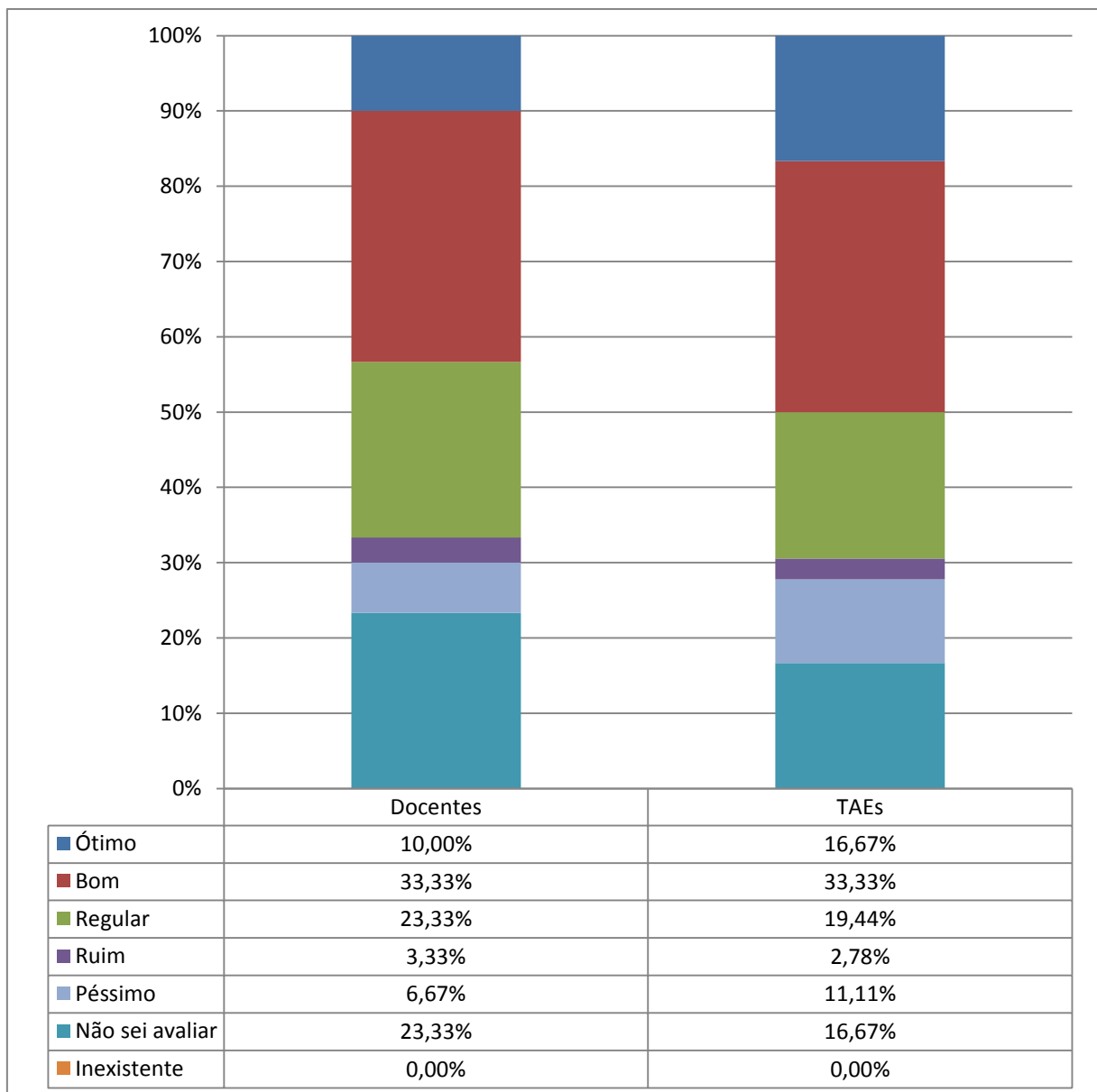


Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2018

Conforme mostra o Gráfico 51, a avaliação negativa corresponde, em média, a cerca de 66,66% das respostas docente e 69,44% das respostas do grupo TAEs. Deste percentual, em média, 21,66% dos respondentes afirmar não conhecer as políticas de apoio financeiro para participação em cursos, eventos e outros, enquanto uma

porcentagem considerável de docentes (13,33%) as classificou como “RUIM”. Este percentual pode ser reflexo do congelamento dos investimentos públicos brasileiros, que podem ter implicado em cortes no apoio financeiro disponível para participação em cursos, eventos e outros.

**Gráfico 52 - Política de pessoal: flexibilização da carga horária para servidor estudante**

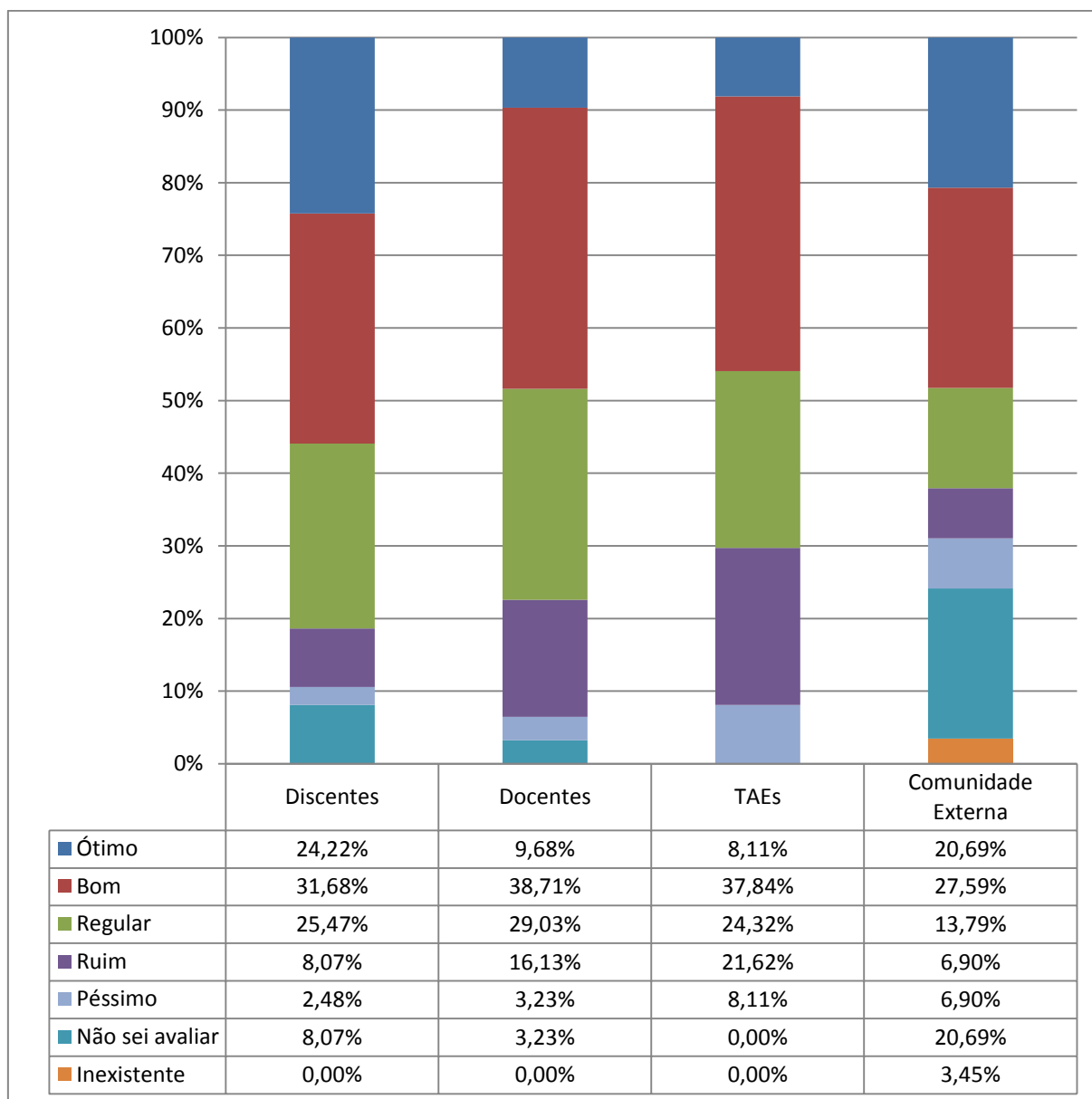


Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2018

De acordo com o Gráfico 52, as avaliações positivas contam com mais de 43% nos dois segmentos. Pode-se observar um percentual significativo de respondentes que dizem não saber avaliar a flexibilidade da carga horária (23,33% dos docentes e 16,67% do TAEs) . Já os percentuais negativos (Ruim e Péssimo) chegam a 10% no segmento Docente e 13,79% no dos TAEs que representa um percentual alto de rejeição. É possível que o índice elevado de desconhecimento se deva ao fato de a maioria dos servidores não ter necessitado utilizar esse benefício. A maior porcentagem de classificações “ruim” entre os TAEs e reforça a insatisfação em relação às políticas de pessoal.

## DIMENSÃO 6

**Gráfico 53 – Atuação da gestão do *campus* no atendimento às demandas e na solução de problemas**

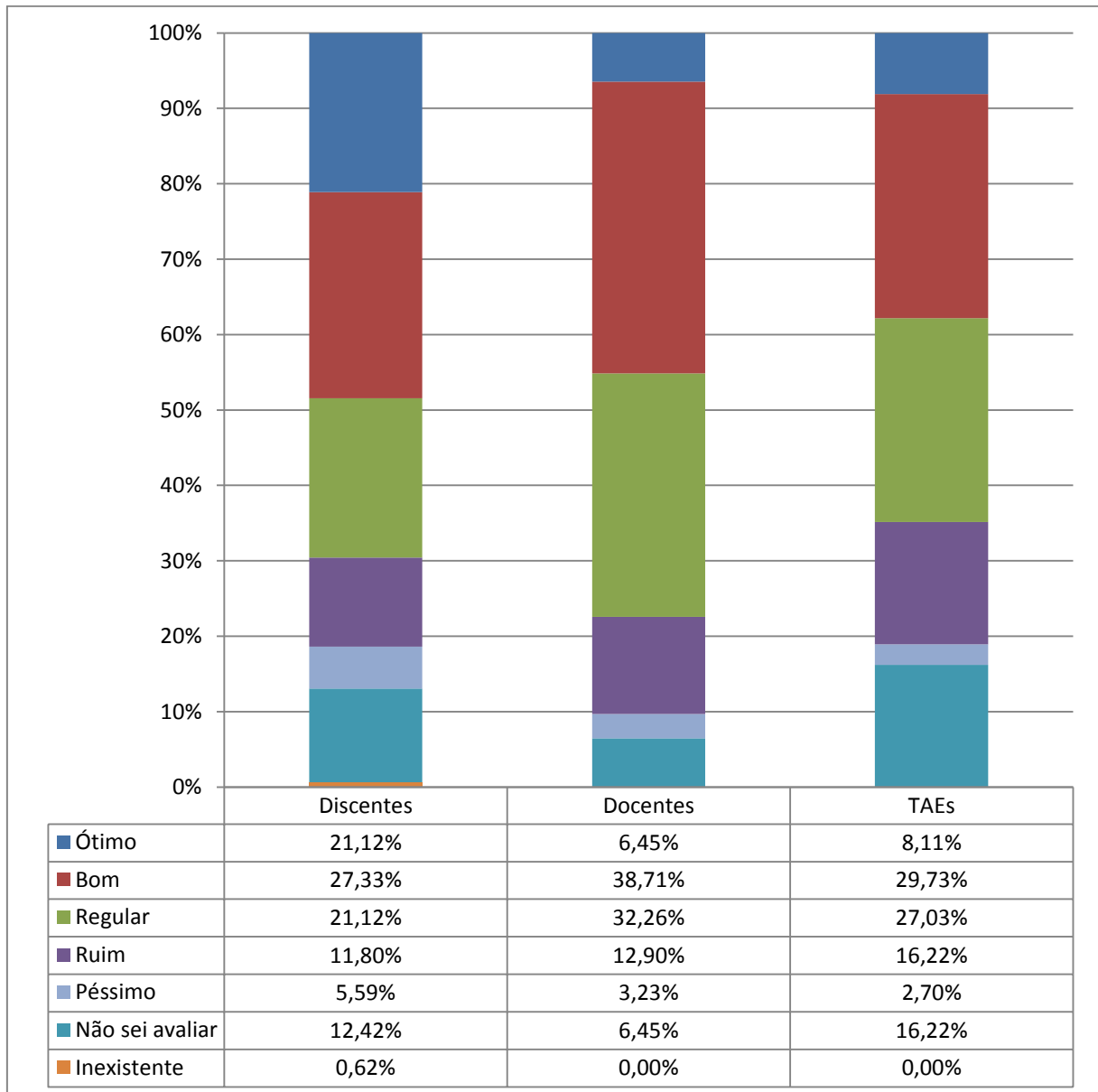


Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2018

De maneira geral, a atuação da gestão do *campus* na solução de problemas é vista como positiva, alcançando uma média de 45% de conceitos BOM e ÓTIMO em todos os segmentos. O conceito BOM é o que se sobressai nos quatro grupos avaliadores. No segmento dos TAEs uma insatisfação pode ser notada, principalmente, onde o percentual entre Ruim e Péssimo chega a quase 30% de respostas do segmento. Um

percentual considerável da comunidade externa (20,69%) diz não conhecer a gestão do atendimento e solução de problemas, talvez por não demandar com frequência esse tipo de serviço.

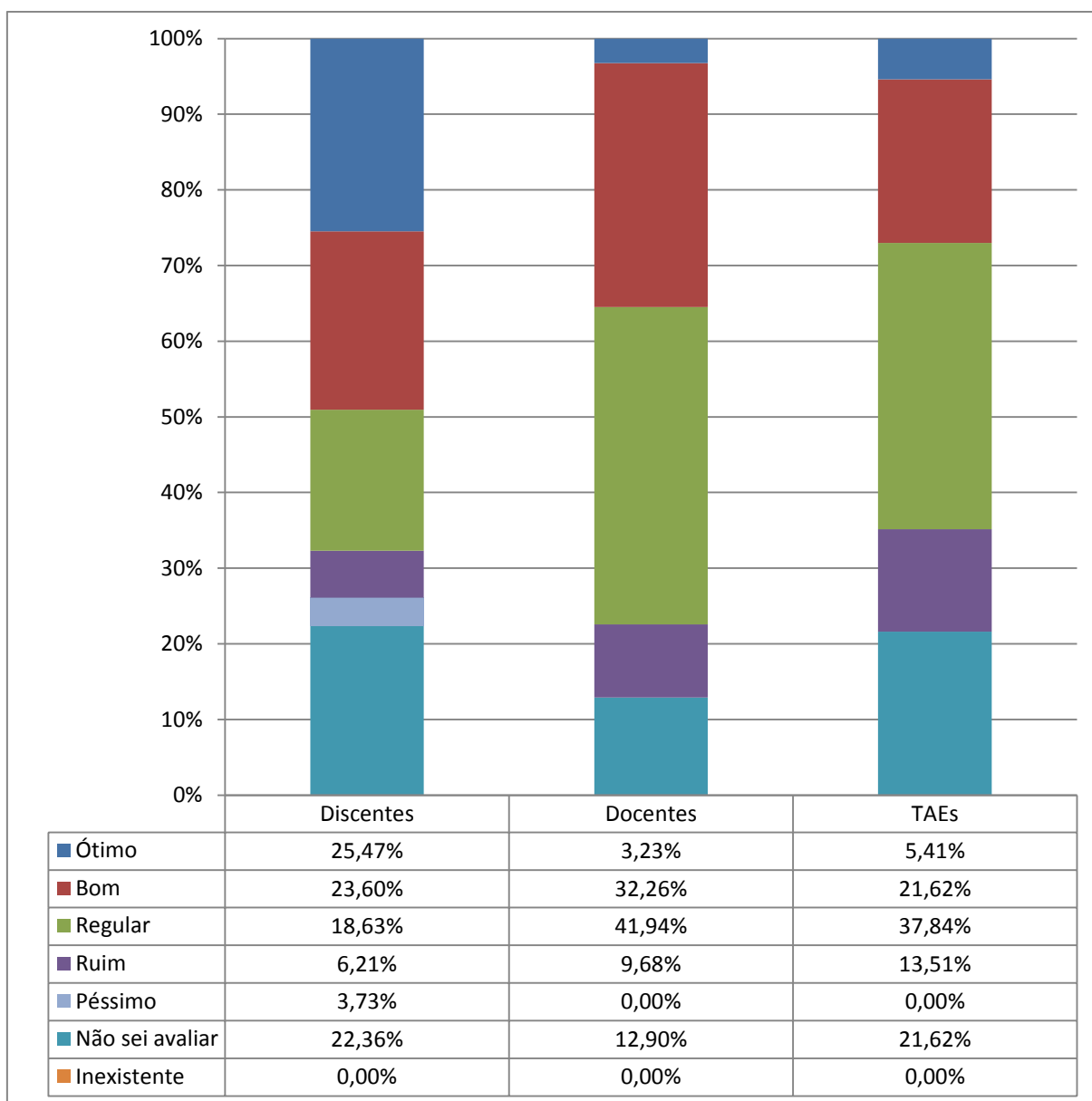
**Gráfico 54 - Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)**



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2018

A participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão, por meio de órgãos como Conselho, Colegiados de Curso, entre outros, obteve uma avaliação mediana com melhor percentual avaliado por parte dos discentes, alcançando os conceitos ÓTIMO e BOM em quase 50% dos respondentes. Entre os docentes, os indicadores ÓTIMO e BOM ficaram com mais de 45% e entre os técnicos administrativos mais de 37% demonstrando que ocorre uma boa participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão. Entre os conceitos Ruim e Péssimo nos três segmentos ficaram próximo dos 15% percentuais que chegar a ser considerável para uma verificação mais acurada do porquê dessa avaliação. Dentre os discentes 0,62% opinaram que não existe a participação, e os Docentes e TAEs a mesma opinião e nenhum deles opinaram que não existe a participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão.

**Gráfico 55 - Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual**



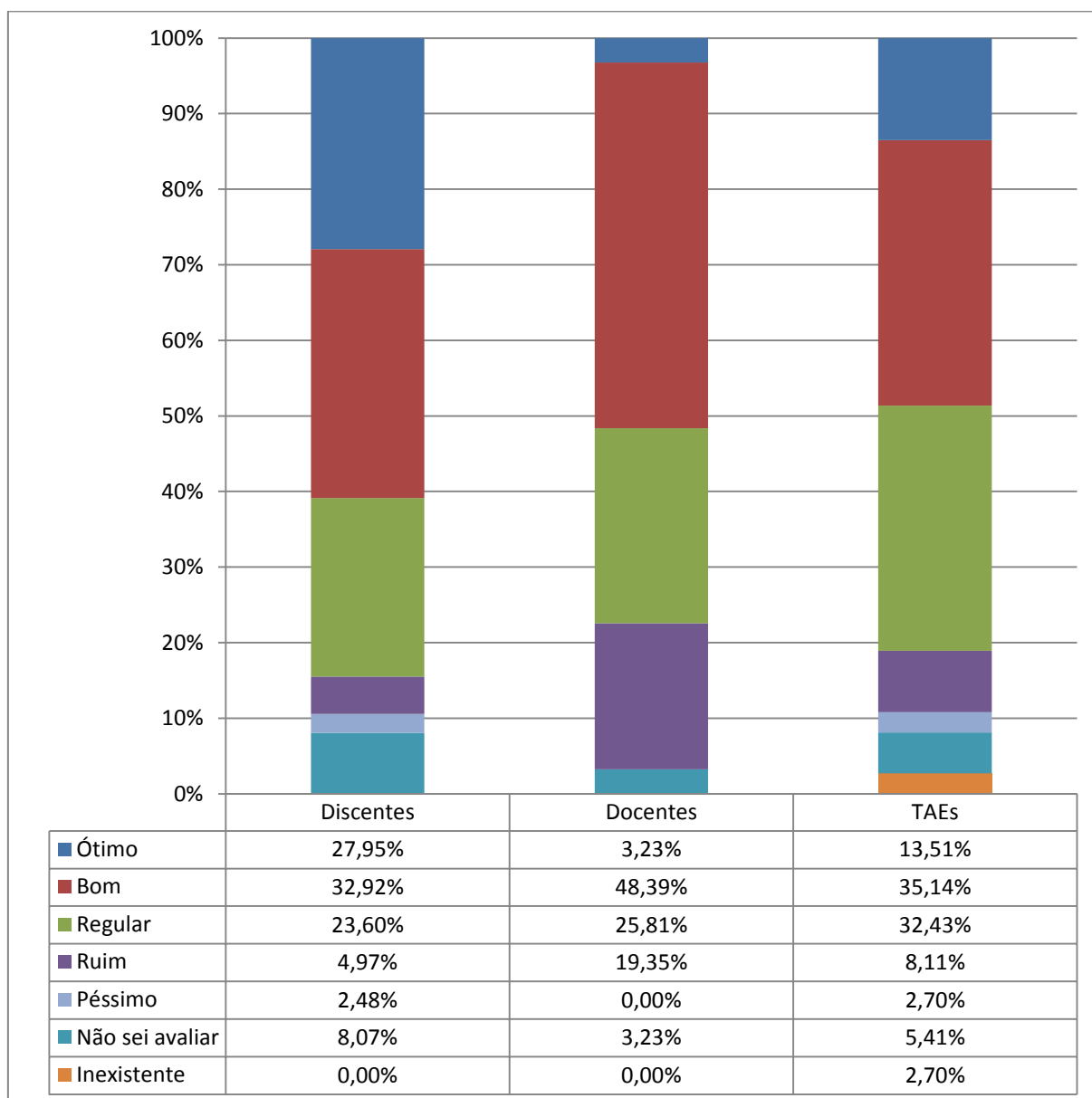
Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2018

O cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual obtiveram pontuação ÓTIMA ou BOA por quase 50% dos discentes, já os Docentes somam 35% em média nos conceitos ÓTIMO ou BOM e no segmento dos TAEs 27,00% aproximadamente opinaram como ÓTIMAS ou BOAS o cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual. Entre os conceitos RUIM e PÉSSIMO os percentuais foram 9,94%, 9,68% e 13,51% para os



discentes, docentes e TAEs, respectivamente. Não houve opinião como Inexistente para nenhum dos entrevistados.

**Gráfico 56 - Organização e atuação dos setores administrativos**

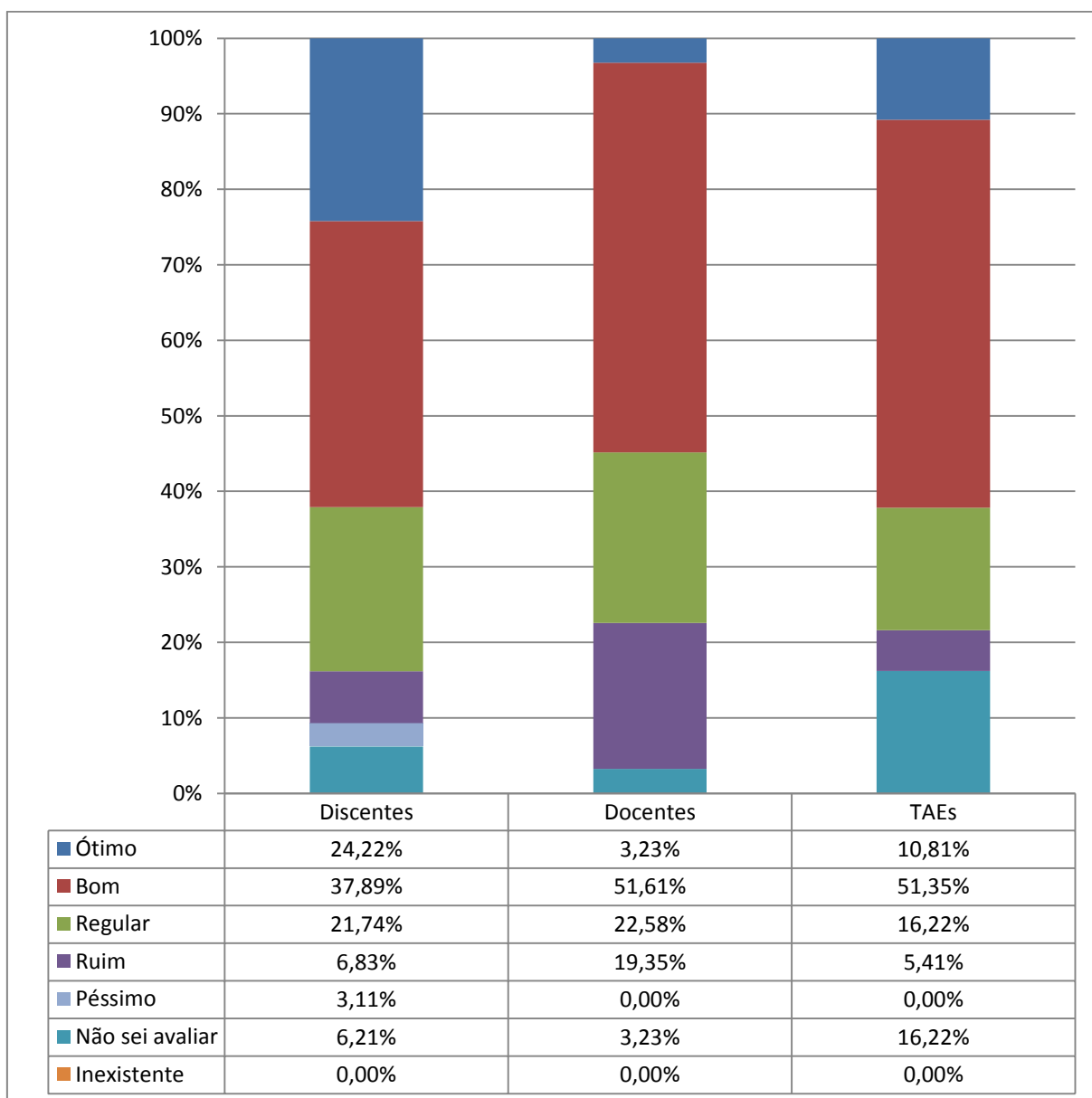


Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2018

De maneira geral, a organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico são vistos como medianos, alcançando um percentual muito significativo conceitos BOM e ÓTIMO nos três segmentos avaliadores, chegando a mais de 60,00%

no segmento discente e em quase 50,00% em média nos outros dois segmentos. O índice Ruim atingiu um percentual de quase 20,00% no segmento docente, denotando que se deve verificar qual o motivo desse percentual. Por ser um índice estabelecido na organização e atuação direta dos setores administrativos deve ser feita uma análise do campus propondo ações específicas a fim de minimizar este percentual.

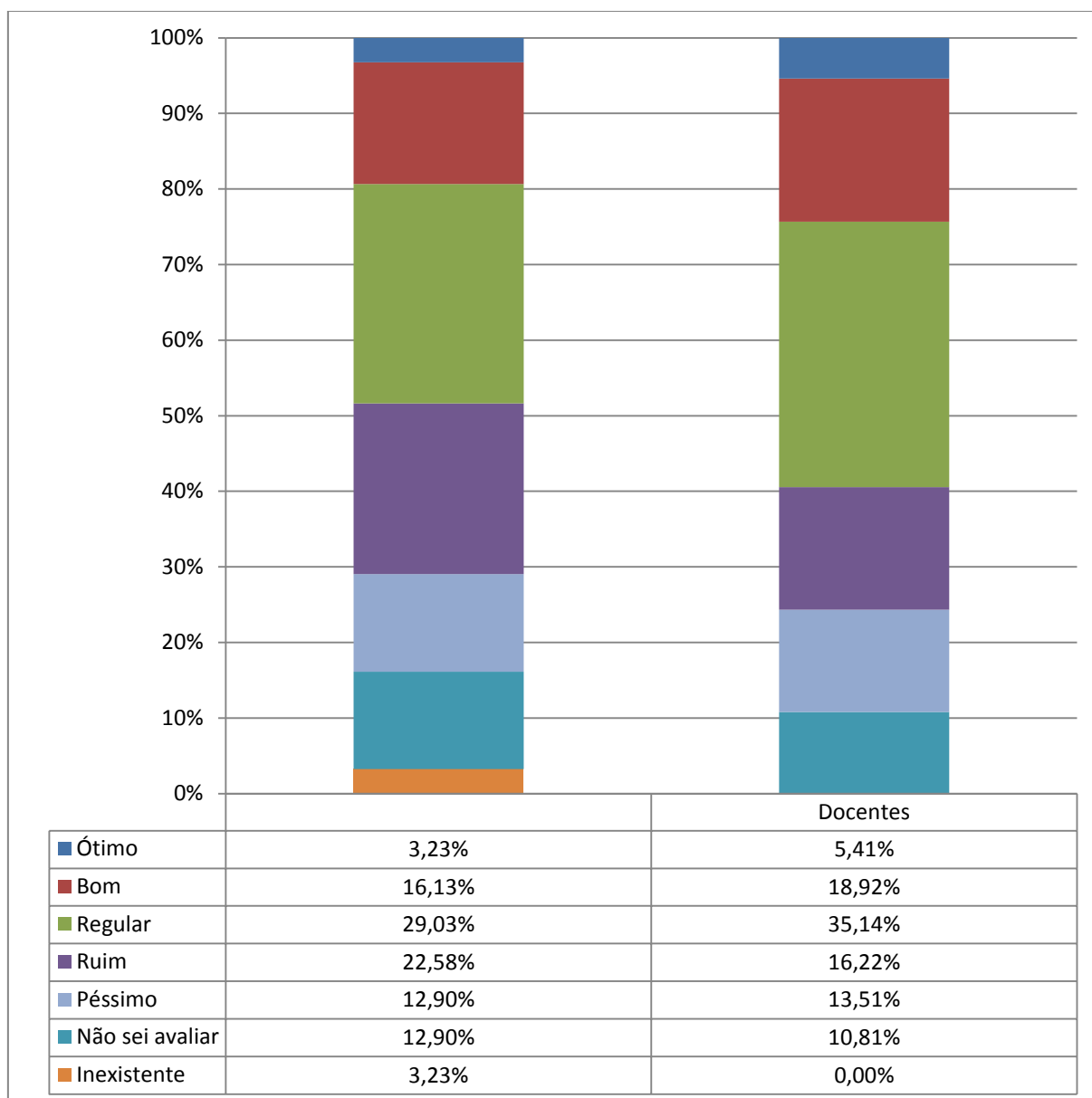
**Gráfico 57 - Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico**



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2018

Os índices ÓTIMO e BOM, para os setores de apoio acadêmico alcançaram mais de 60,00% para os segmentos discentes e TAEs e para o segmento docente próximo de 55,00% , que podem ser compreendidos com bem avaliados por todos os segmentos. Já o percentual com relação aos índices RUIM ou PÉSSIMO, atingiu quase 20,00% no segmento docente e quase 10% no segmento discente, e no segmento dos TAEs pouco mais de 5,00%, devem ser levados em consideração para análise e diminuição nesses percentuais.

**Gráfico 58 - Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no *campus***

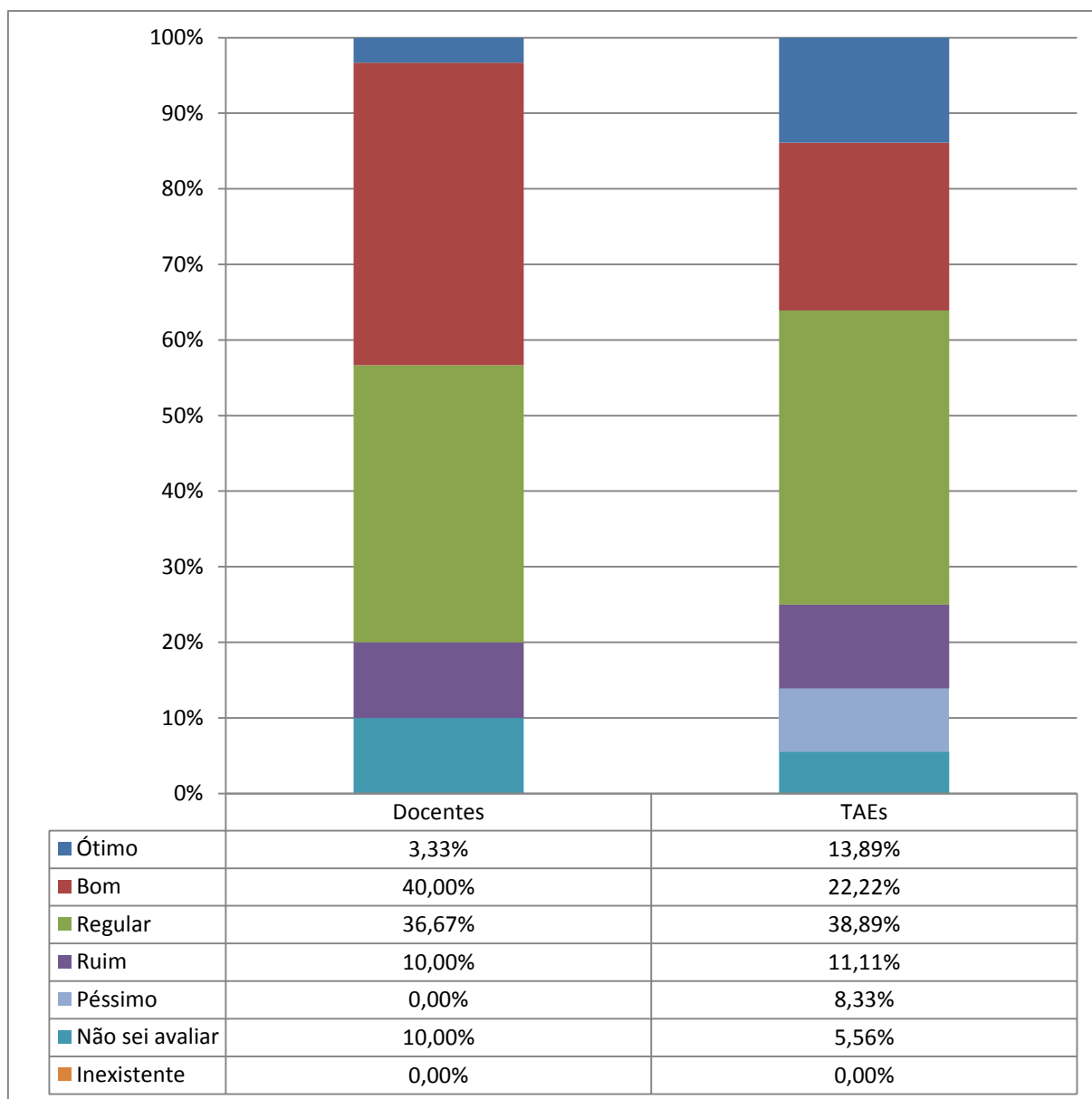


Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2018

No campo da gestão, outro aspecto que aponta a necessidade de ações corretivas é a integração entre os trabalhos da Reitoria e dos *campi*. Neste tópico, o conceito ÓTIMO e BOM ficaram próximo dos 20,00% em média nos dois segmentos. E o conceito REGULAR teve em média 32,00% para ambos os segmentos. Tal informação demonstra pouca interação e ou falta de consonância entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no *campus*. Outro fato alarmante é que os dois segmentos opinaram como RUIM ou PÉSSIMA em quase 30,00% em média, a integração entre Reitoria e *campus* apresentando a necessidade de uma maior interação.

## DIMENSÃO 10

**Gráfico 59 - Sustentabilidade financeira: Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução**



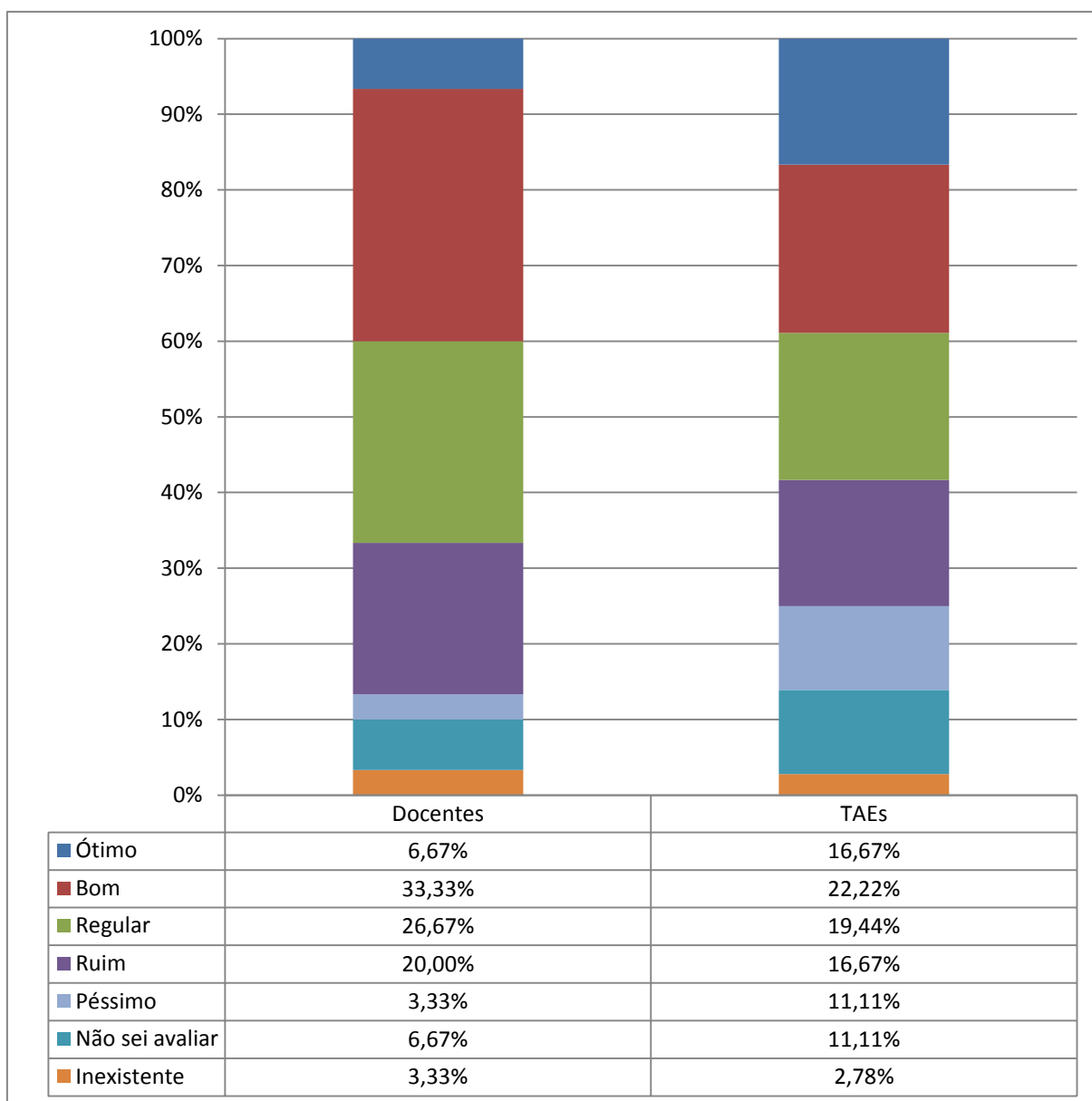
Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2018

De acordo com gráfico 59, a avaliação foi negativa pois somente 39,72% dos respondentes considerou ótimo ou bom, 36,67% dos Docentes e 38,89% dos TAEs consideraram regular a compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis. Maioria das repostas se concentraram entre “bom” e “regular”.

Isto pode ser um reflexo do atual cenário de congelamento de investimentos públicos brasileiros, implicando numa diminuição dos recursos disponibilizados.

Houve uma diferença de aproximadamente 5% entre respondentes docentes e TAEs que afirmam “não saber avaliar” a compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos disponíveis. Isto pode ser um indicativo de que a percepção em relação às atividades é diferente entre eles. Talvez citar algumas das atividades a qual a pergunta se refere possa gerar melhor percepção para os respondentes.

**Gráfico 60 – Sustentabilidade financeira: Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros**



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2018

De acordo com o gráfico 60, a avaliação foi negativa pois apenas 40% dos respondentes do segmento de Docentes considerou ótimo ou Bom a Transparência e divulgação da aplicação de Recursos financeiros. Cerca de 8% dos respondentes afirmam “não saber avaliar” essas ações, em média 3% afirmar ela ser “inexistente”. Ações para melhorar a transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros se fazem necessárias, especialmente considerando o cenário citado anteriormente.

**Tabela 16 – Total de Respondentes no Eixo 4 – Discentes**

<b>DISCENTES</b>									
<b>EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO</b>		<b>ÓTIMO</b>	<b>BOM</b>	<b>REGULAR</b>	<b>RUIM</b>	<b>PÉSSIMO</b>	<b>NÃO SEI AVALIAR</b>	<b>INEXISTENTE</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</b>									
Atuação do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	R	39	51	41	13	4	13	0	161
	%	24,22	31,68	25,47	8,07	2,48	8,07	0,00	100,00
Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)	R	34	44	34	19	9	20	1	161
	%	21,12	27,33	21,12	11,80	5,59	12,42	0,62	100,00
Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	R	41	38	30	10	6	36	0	161
	%	25,47	23,60	18,63	6,21	3,73	22,36	0,00	100,00
Organização e atuação dos setores administrativos	R	45	53	38	8	4	13	0	161
	%	27,95	32,92	23,60	4,97	2,48	8,07	0,00	100,00



Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico	R	39	61	35	11	5	10	0	161
	%	24,22	37,89	21,74	6,83	3,11	6,21	0,00	100,00

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

**Tabela 17 – Total de Respondentes no Eixo 4 – Docentes**

<b>DOCENTES</b>									
<b>EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO</b>		<b>ÓTIMO</b>	<b>BOM</b>	<b>REGULAR</b>	<b>RUIM</b>	<b>PÉSSIMO</b>	<b>NÃO SEI AVALIAR</b>	<b>INEXISTENTE</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Dimensão 5: Políticas de Gestão de Pessoas</b>									
Condições do ambiente de trabalho	R	5	15	9	1	0	0	0	30
	%	16,67	50,00	30,00	3,33	0,00	0,00	0,00	100,00
Dimensionamento e alocação de servidores	R	4	13	7	5	0	1	0	30
	%	13,33	43,33	23,33	16,67	0,00	3,33	0,00	100,00
Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	R	2	3	11	8	1	4	1	30
	%	6,67	10,00	36,67	26,67	3,33	13,33	3,33	100,00



Formação continuada e capacitação de servidores	R	2	6	8	5	3	5	1	30
	%	6,67	20,00	26,67	16,67	10,00	16,67	3,33	100,00
Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente);	R	1	10	8	1	0	9	1	30
	%	3,33	33,33	26,67	3,33	0,00	30,00	3,33	100,00
Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	R	3	5	10	3	3	5	1	30
	%	10,00	16,67	33,33	10,00	10,00	16,67	3,33	100,00
Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	R	3	7	6	4	4	6	0	30
	%	10,00	23,33	20,00	13,33	13,33	20,00	0,00	100,00
Flexibilização da carga horária para servidor estudante	R	3	10	7	1	2	7	0	30
	%	10,00	33,33	23,33	3,33	6,67	23,33	0,00	100,00
<b>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</b>									
Atuação do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	R	3	12	9	5	1	1	0	31
	%	9,68	38,71	29,03	16,13	3,23	3,23	0,00	100,00
Participação da comunidade acadêmica nos	R	2	12	10	4	1	2	0	31



processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)	%	6,45	38,71	32,26	12,90	3,23	6,45	0,00	100,00
Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	R	1	10	13	3	0	4	0	31
	%	3,23	32,26	41,94	9,68	0,00	12,90	0,00	100,00
Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	R	1	15	8	6	0	1	0	31
	%	3,23	48,39	25,81	19,35	0,00	3,23	0,00	100,00
Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	R	1	16	7	6	0	1	0	31
	%	3,23	51,61	22,58	19,35	0,00	3,23	0,00	100,00
Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>campus</i>	R	1	5	9	7	4	4	1	31
	%	3,23	16,13	29,03	22,58	12,90	12,90	3,23	100,00

### Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	R	1	12	11	3	0	3	0	30
	%	3,33	40,00	36,67	10,00	0,00	10,00	0,00	100,00
Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	R	2	10	8	6	1	2	1	30
	%	6,67	33,33	26,67	20,00	3,33	6,67	3,33	100,00

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

**Tabela 18 – Total de Respondentes no Eixo 4 – Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)**

<b>EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO</b>		<b>TAEs</b>							<b>TOTAL</b>
		<b>ÓTIMO</b>	<b>BOM</b>	<b>REGULAR</b>	<b>RUIM</b>	<b>PÉSSIMO</b>	<b>NÃO SEI AVALIAR</b>	<b>INEXISTENTE</b>	
<b>Dimensão 5: Políticas de Gestão de Pessoas</b>									
Condições do ambiente de trabalho	R	6	11	14	5	0	0	0	36
	%	16,67	30,56	38,89	13,89	0,00	0,00	0,00	100,00
Dimensionamento e alocação de servidores	R	2	8	15	7	3	0	1	36
	%	5,56	22,22	41,67	19,44	8,33	0,00	2,78	100,00
Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	R	2	3	5	14	7	1	4	36
	%	5,56	8,33	13,89	38,89	19,44	2,78	11,11	100,00
Formação continuada e capacitação de servidores	R	1	7	15	7	4	1	1	36
	%	2,78	19,44	41,67	19,44	11,11	2,78	2,78	100,00

Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente)	R	2	1	7	3	4	11	8	36
	%	5,56	2,78	19,44	8,33	11,11	30,56	22,22	100,00
Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	R	3	4	4	8	10	5	2	36
	%	8,33	11,11	11,11	22,22	27,78	13,89	5,56	100,00
Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	R	4	7	8	8	3	6	0	36
	%	11,11	19,44	22,22	22,22	8,33	16,67	0,00	100,00
Flexibilização da carga horária para servidor estudante	R	6	12	7	1	4	6	0	36
	%	16,67	33,33	19,44	2,78	11,11	16,67	0,00	100,00

### Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Atuação do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	R	3	14	9	8	3	0	0	37
	%	8,11	37,84	24,32	21,62	8,11	0,00	0,00	100,00
Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)	R	3	11	10	6	1	6	0	37
	%	8,11	29,73	27,03	16,22	2,70	16,22	0,00	100,00
Cumprimento de normas, prazos, metas e	R	2	8	14	5	0	8	0	37

ações previstas no PDI e no planejamento anual	%	5,41	21,62	37,84	13,51	0,00	21,62	0,00	100,00
Organização e atuação dos setores administrativos	R	5	13	12	3	1	2	1	37
	%	13,51	35,12	32,43	8,11	2,70	5,41	2,70	100,00
Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico	R	4	19	6	2	0	6	0	37
	%	10,81	51,35	16,22	5,41	0,00	16,22	0,00	100,00
Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>campus</i>	R	2	7	13	6	5	4	0	37
	%	5,41	18,92	35,14	16,22	13,51	10,81	0,00	100,00

### Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	R	5	8	14	4	3	2	0	36
	%	13,89	22,22	38,89	11,11	8,33	5,56	0,00	100,00
Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	R	6	8	7	6	4	4	1	36
	%	16,67	22,22	19,44	16,67	11,11	11,11	2,78	100,00

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018



**Tabela 19 – Total de Respondentes no Eixo 4 – Comunidade Externa**

COMUNIDADE EXTERNA									
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI AVALIAR	INEXISTENTE	TOTAL
<b>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</b>									
Atuação do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	R	6	8	4	2	2	6	1	29
	%	20,69	27,59	13,79	6,90	6,90	20,69	3,45	100,00

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

#### 4.3.5 Eixo V – Infraestrutura física

O “Eixo 5” tem por finalidade a avaliação da infraestrutura física da instituição, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação. Neste eixo, insere-se a “Dimensão 7” (Infraestrutura Física).

Com relação à Infraestrutura Física do IFMG (“Dimensão 7”), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- Salas de aula:
  - Atendem às necessidades institucionais e dos cursos;
  - Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas;
  - Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem;
  - Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.
- Laboratórios didáticos de formação básica e específica:
  - Apresentam normas de funcionamento utilização e segurança;
  - Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico;
  - Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas;
  - Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas.
- Condições da biblioteca:
  - Atende às necessidades institucionais e dos cursos;
  - O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas;
  - O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas;
  - O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas;

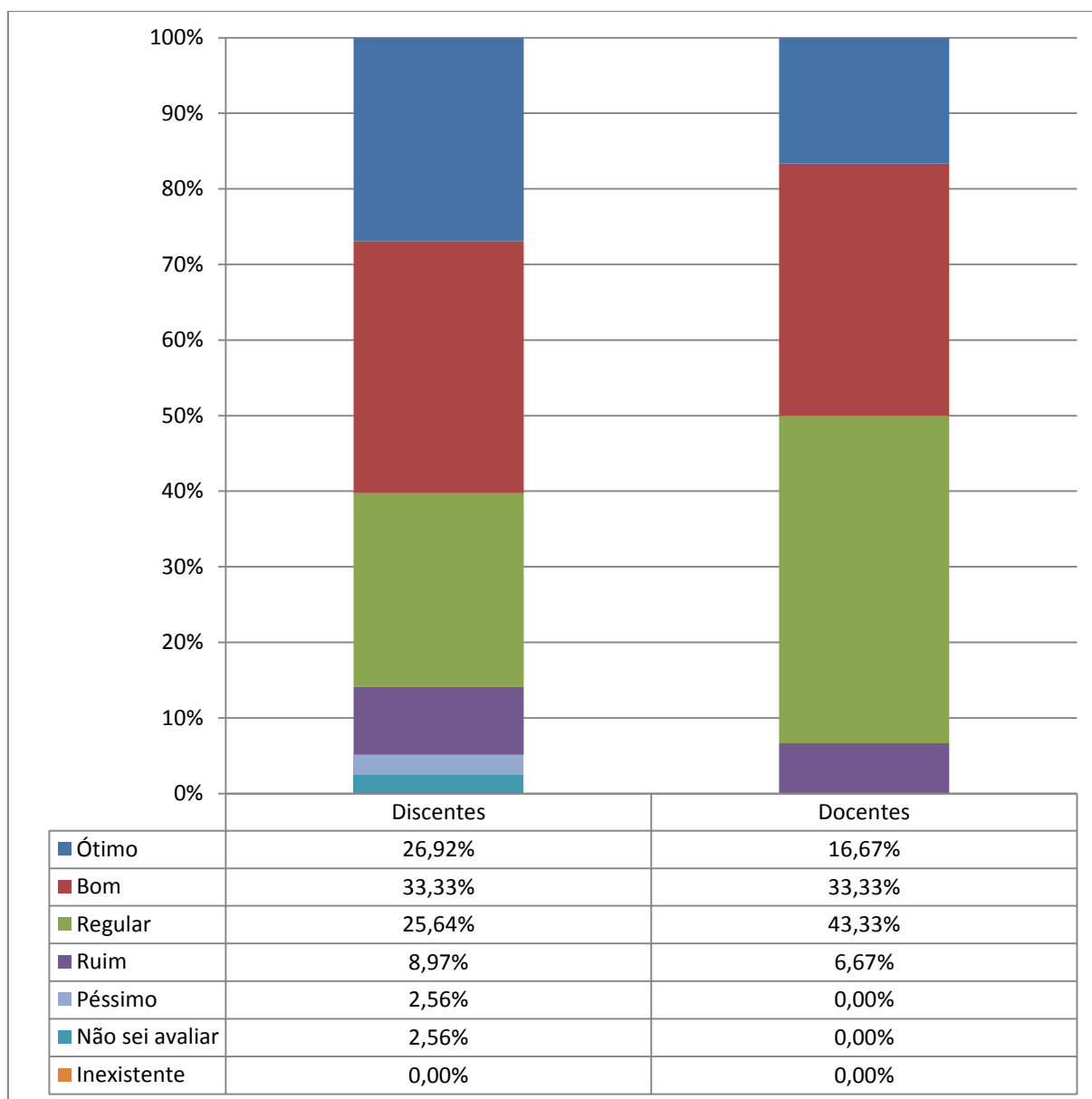


- Limpeza e conservação dos espaços a seguir:
  - Banheiros;
  - Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório);
  - Auditórios;
  - Quadras.
- Seguintes aspectos:
  - Serviços de TI do Campus ( acesso à internet, rede sem fio wifi, desempenho dos computadores, etc);
  - Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc);
  - Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.
- Outros aspectos:
  - Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza);
  - Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc).
- Espaço de trabalho para os docentes:
  - Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico;
  - Atende às necessidades institucionais;
  - Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação;
  - Garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discente e orientandos;
  - Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais.

Discentes, docentes e técnicos administrativos do IFMG avaliaram os indicadores acima mencionados, o que permite uma ampla visão das políticas e ações voltadas para o eixo em questão. Os resultados da avaliação e a análise de cada um dos indicadores são apresentados a seguir, nos gráficos 61 a 86.

## DIMENSÃO 7

**Gráfico 61 – Salas de Aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos**

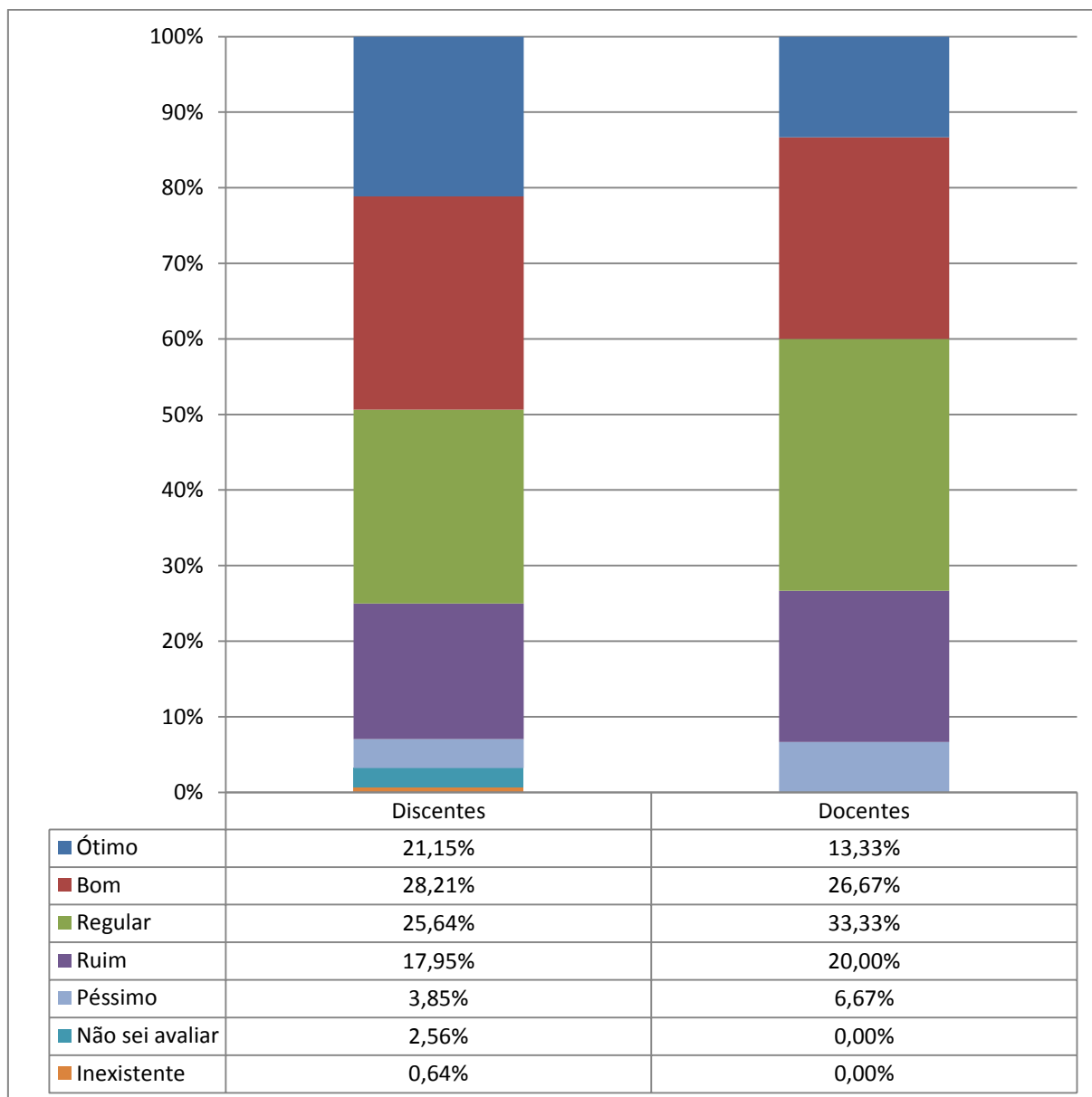


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

No âmbito geral, os segmentos docentes e discentes avaliaram como positiva as condições de sala de aula, com mais de 50% dos respondentes destes segmentos classificando como “ÓTIMO” ou “BOM”. Observa-se ainda que 8,97% dos discentes

classificam como “RUIM” as condições das salas de aula. Os índices de PÉSSIMO ou INEXISTENTE foram inexpressivos, tanto nos discentes, como nos docentes.

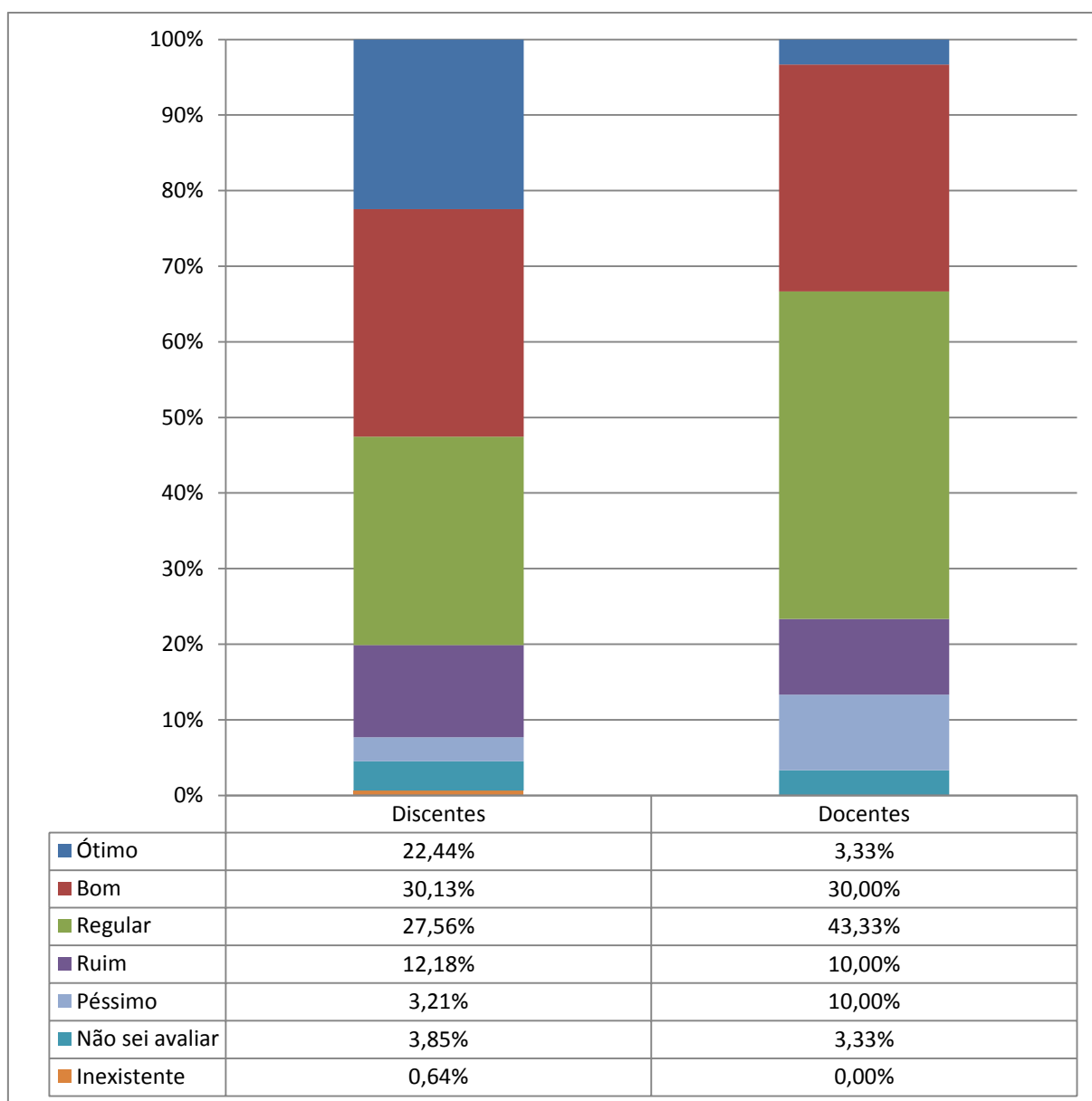
**Gráfico 62 – Salas de Aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Conforme observado no Gráfico 62, o resultado apontou que, em geral, as salas de aula apresentam manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequadas às atividades desenvolvidas, pois mais de 40% dos discentes e docentes avaliaram esse item em “ÓTIMO” ou “BOM”. Contudo, uma parcela significativa de respondentes para este indicado considerou “RUIM”, em torno de 20% do total, bem como 6,67% consideraram esse item “PÉSSIMO”, devendo ser levado em consideração para tentativa futura de melhorias.

**Gráfico 63 – Salas de Aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem**

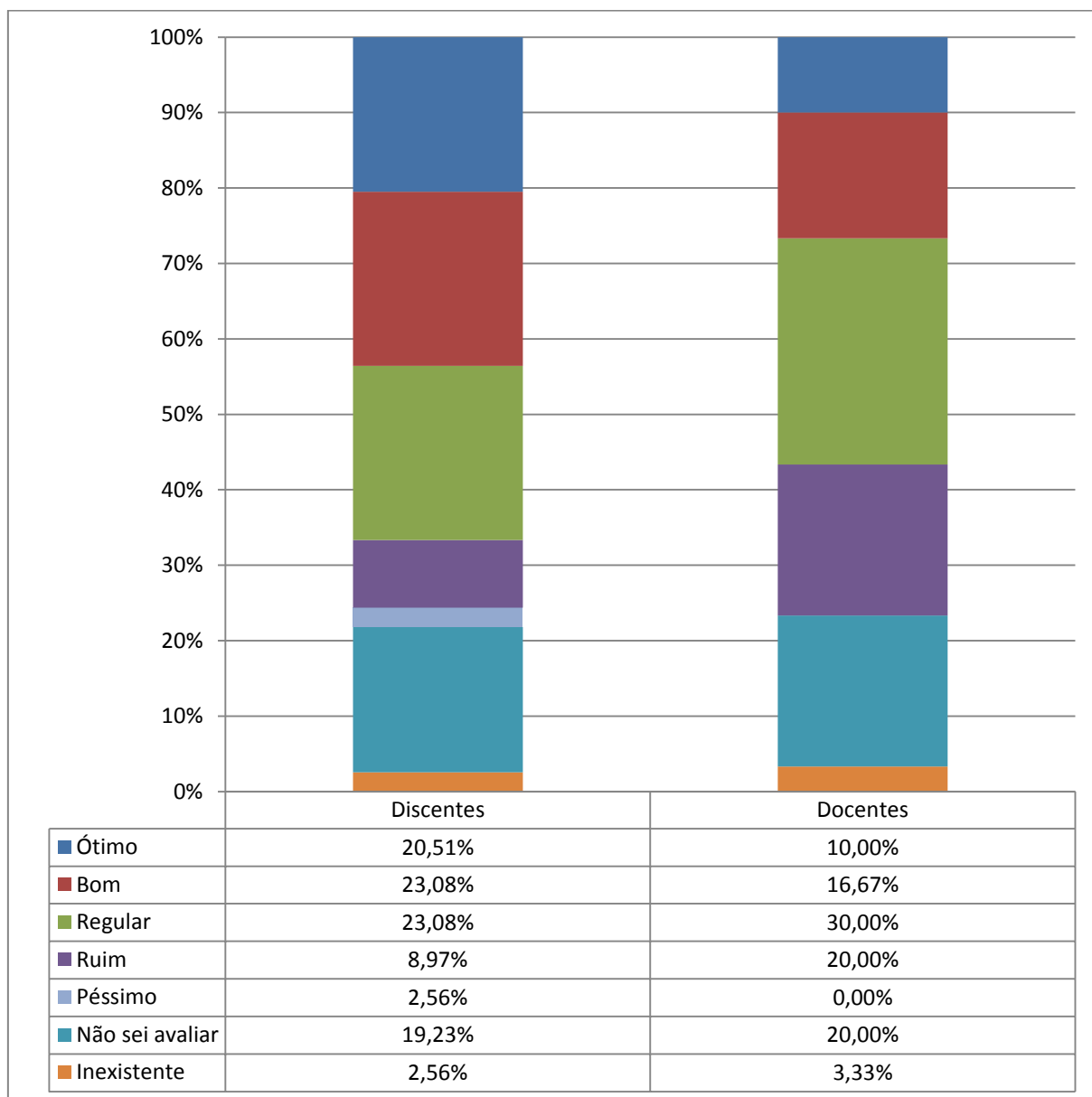


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

De forma geral, as condições das salas de aula apresentam flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, pois mais de 33% avaliaram como “ÓTIMO” ou “BOM”. Cabe ressaltar que mais de 53% dos docentes avaliaram esse item como “REGULAR” OU “RUIM” e 10% avaliaram como “PÉSSIMO”. Essas avaliações indicam a urgente necessidade de realizar

melhorias que viabilizem a aplicação de metodologias pedagógicas que exigem a flexibilização da sala aula, tais como a sala de aula invertida, por exemplo.

**Gráfico 64 – Salas de Aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa**



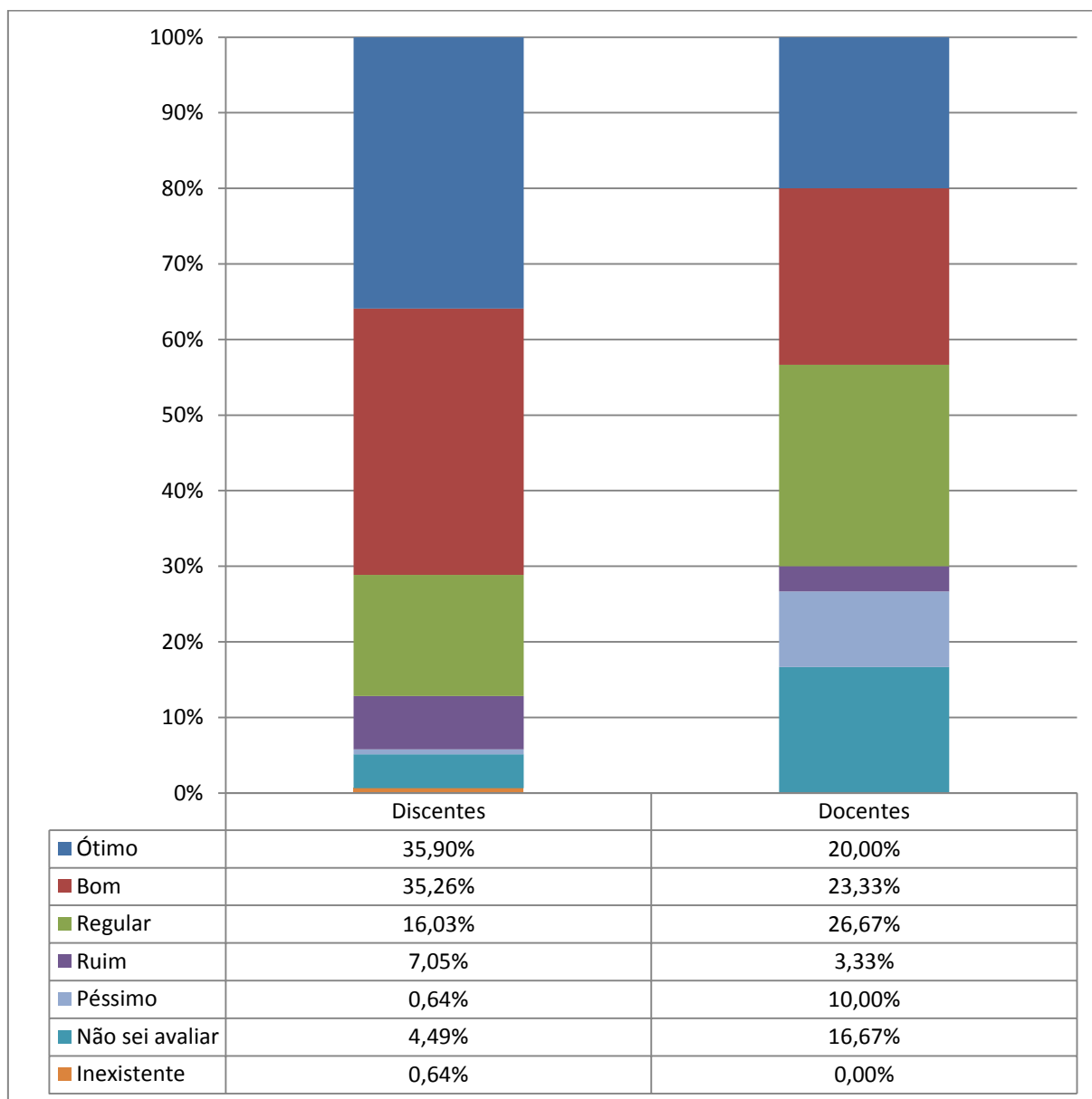
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Para este indicador, as maiorias dos docentes e discentes responderam como “REGULAR”. Isso ressalta a necessidade de investimentos em recursos cuja utilização



é comprovadamente exitosa. Destaca-se que, em torno de 20% dos respondentes não souberam avaliar esse item, o que exige uma melhor formulação de seu conteúdo.

**Gráfico 65 – Laboratório didáticos de formação básica e específica: Apresentam normas de funcionamento utilização e segurança**

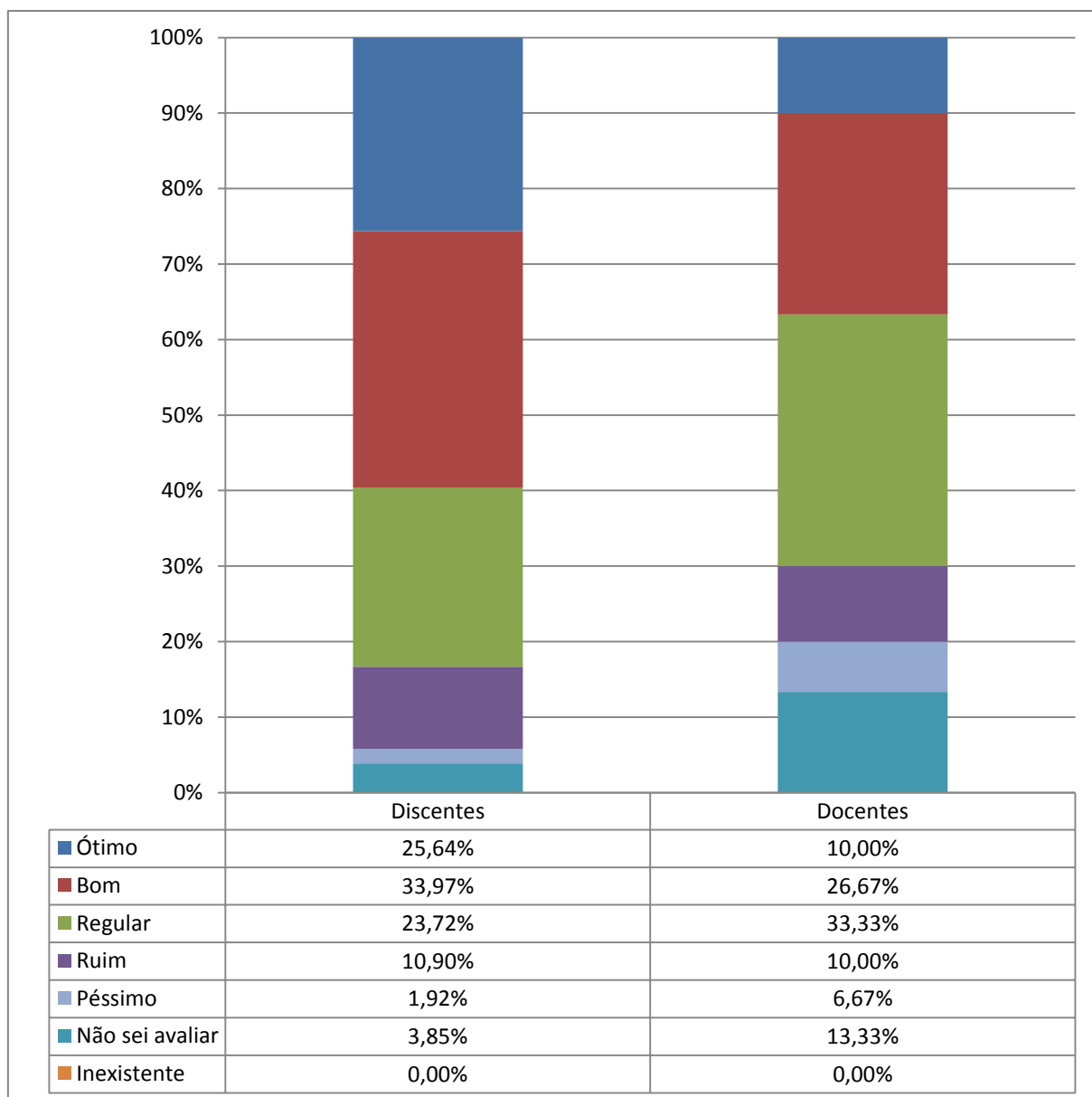


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Quando o indicador é segurança nos laboratórios, o conceito “BOM” e “ÓTIMO” predomina em mais de 70% dos discentes e em mais de 43% dos docentes. E pode-se

verificar que um percentual de 7,05% e 3,33% de respondentes, discentes e docentes, respectivamente, atribuiu o conceito “RUIM” para este indicador. Os conceitos PÉSSIMO e INEXISTENTE foram inexpressivos. Já o conceito “ÓTIMO” teve uma expressão significativa somente no segmento discente.

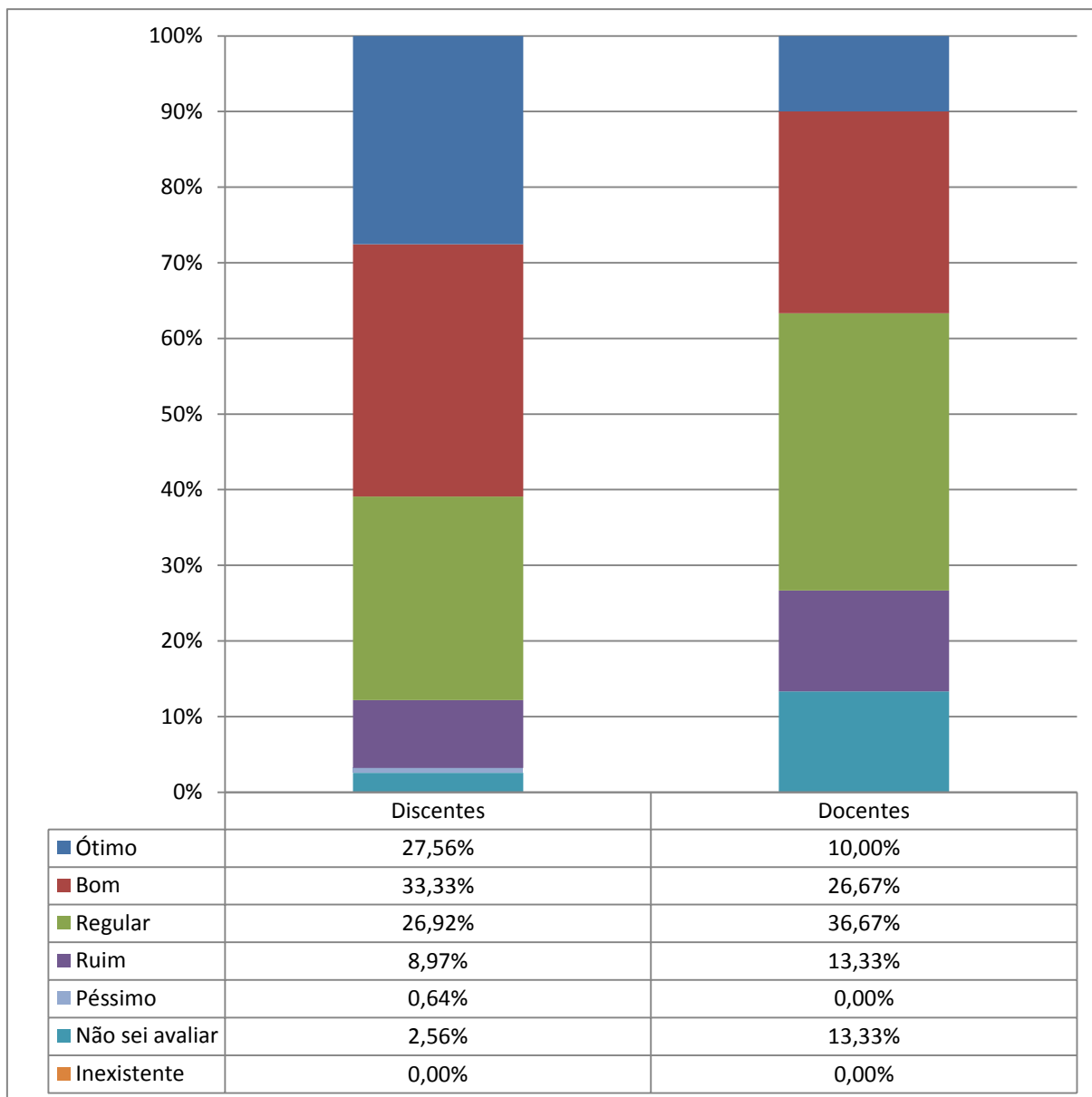
**Gráfico 66 – Laboratórios de formação básica e específica: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Quanto aos indicadores de conforto, manutenção e apoio técnico dos laboratórios foram avaliados, de modo geral, com o conceito “ÓTIMO” e “BOM”, com destaque para o segmento discente em que 33,97% dos respondentes assinalaram o conceito “BOM”. Entretanto, cabe-se ressaltar que uma parcela considerável do seguimento docente, 33,33%, caracterizou esse serviço como sendo “REGULAR”. Índices em torno de 10% foram atribuídos ao conceito “RUIM”. Parcelas inexpressivas abrangem os conceitos “PÉSSIMO” e “INEXISTENTE”.

**Gráfico 67 – Laboratórios de formação básica e específica: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas**

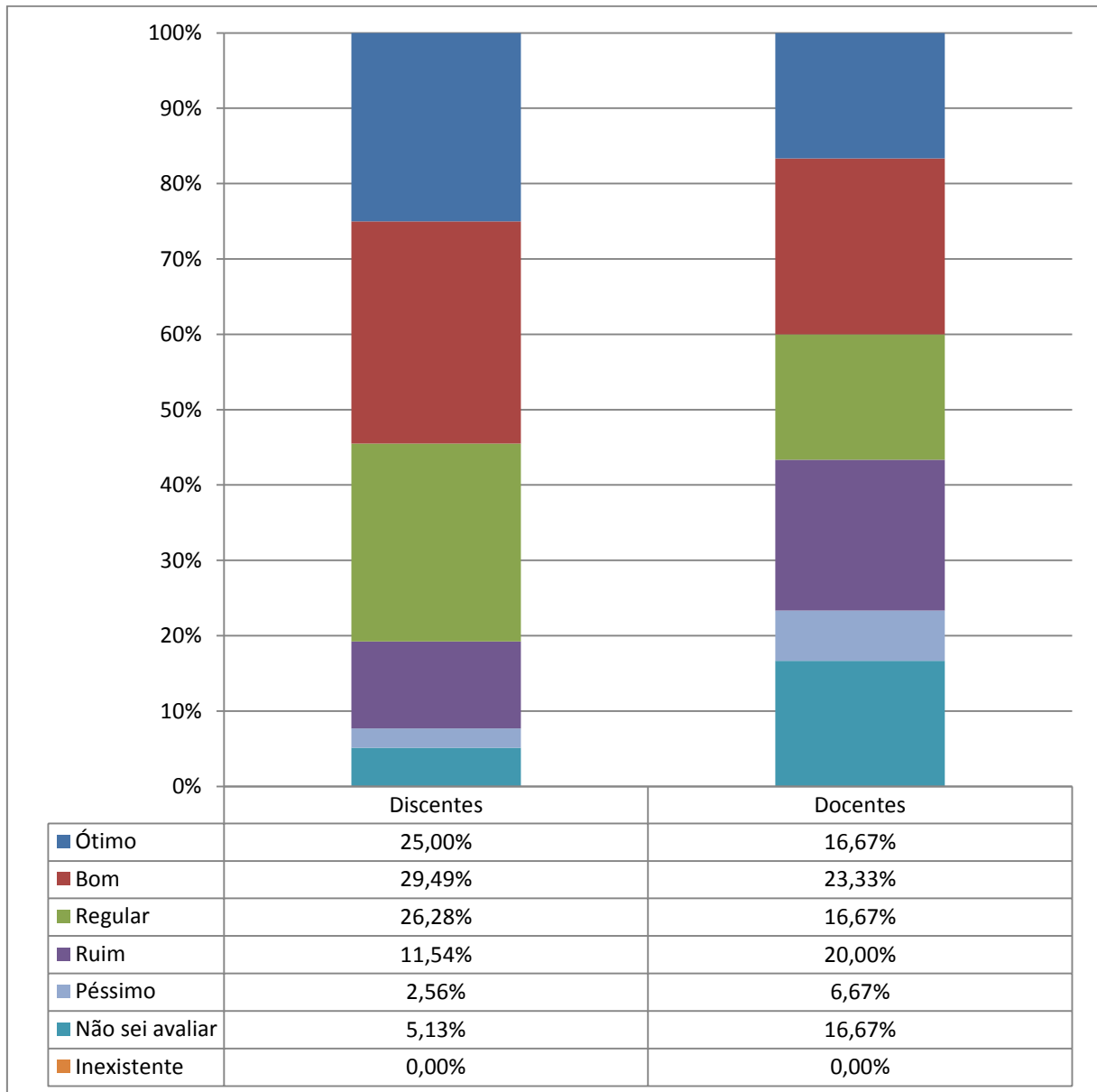


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Com relação à disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas nos laboratórios, os conceitos “ÓTIMO” e “BOM” obtiveram mais de 36,6% entre os entrevistados. Cabe destacar que 36,67% dos docentes opinaram que esse item é avaliado de forma “REGULAR” e que um percentual de 13,33% desse mesmo grupo avalia de forma “RUIM” esse item,

apresentando a necessidade de melhorias em recursos relacionados com tecnologias da informação e comunicação.

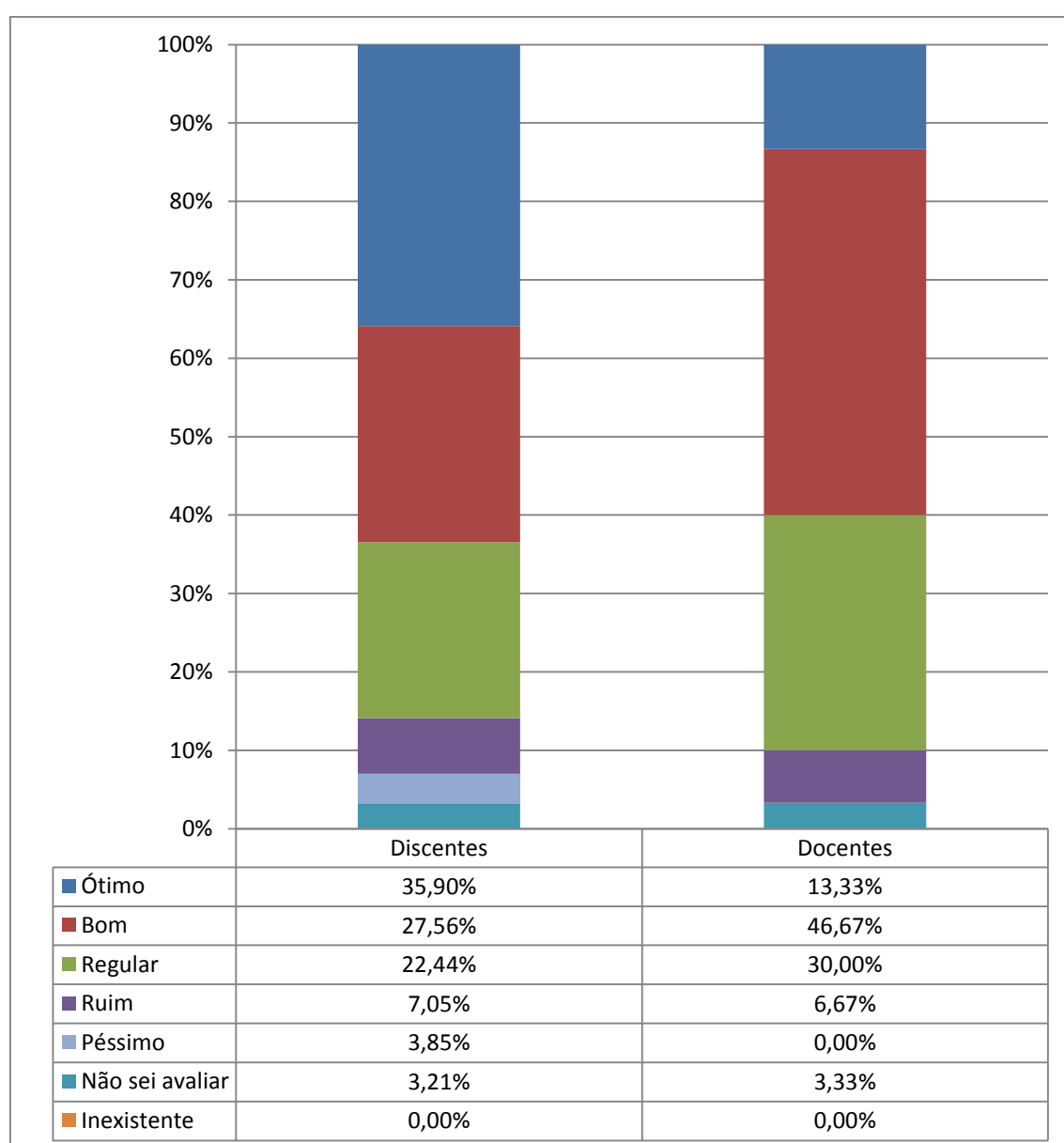
**Gráfico 68 – Laboratórios de formação básica e específica: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

No que tange a quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, os laboratórios receberam a menção “ÓTIMO” ou “BOM” por mais da metade dos discentes. Já 20% dos docentes disseram que essa quantidade é “RUIM”. O conceito “PÉSSIMO” foi avaliado de forma inexpressiva por ambos os grupos.

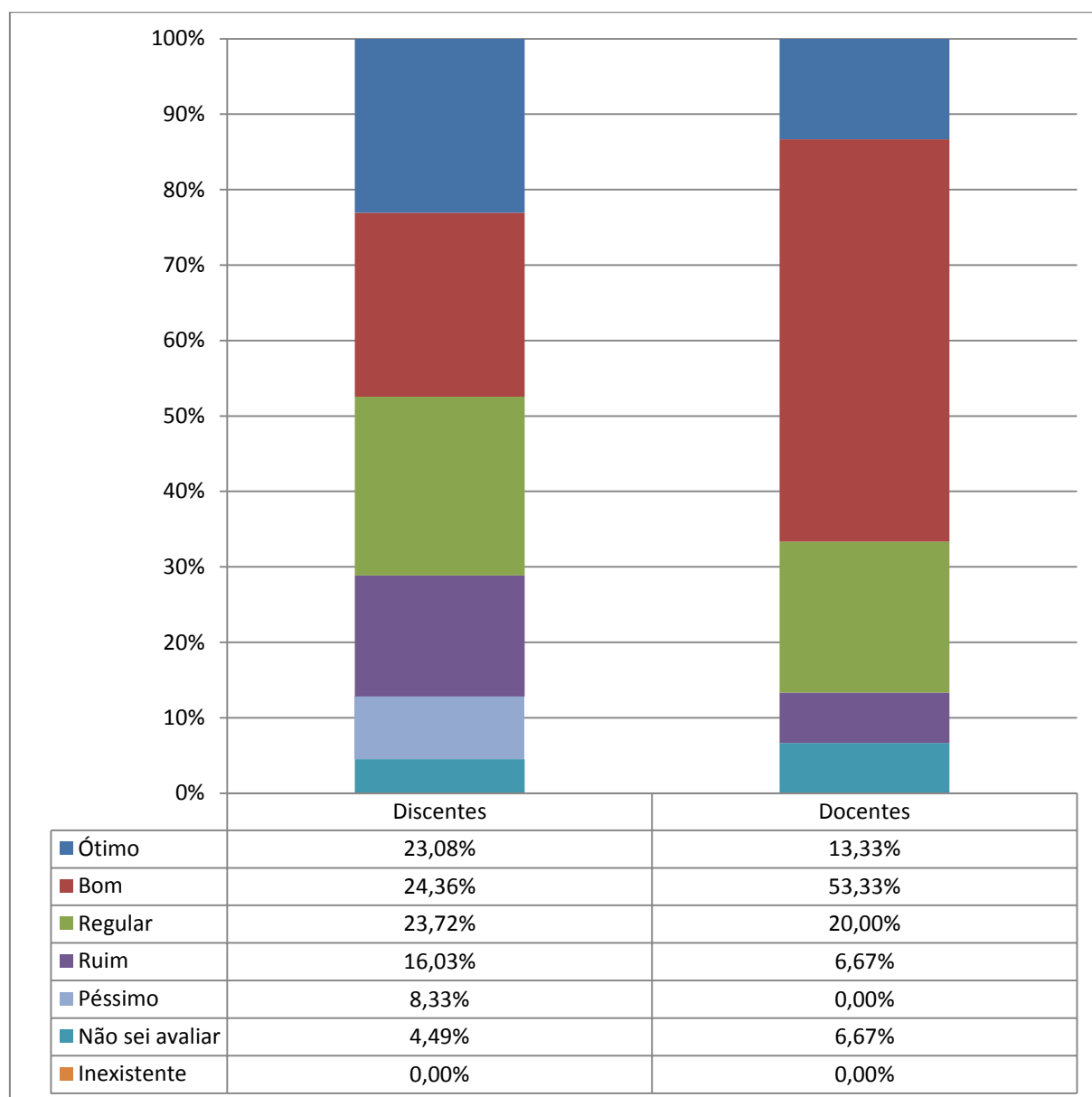
**Gráfico 69 – Condições da Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

No que tange às condições da biblioteca: Atende as necessidades institucionais e dos cursos, mais de 60% dos docentes e discentes informaram que a biblioteca atende de forma boa ou ótima. Já nenhum docente informou que a biblioteca atende com a menção “PÉSSIMA”. Os quesitos “PÉSSIMO”, “NÃO SEI AVALIAR” e “INEXISTENTE” praticamente não foram assinalados pelos entrevistados.

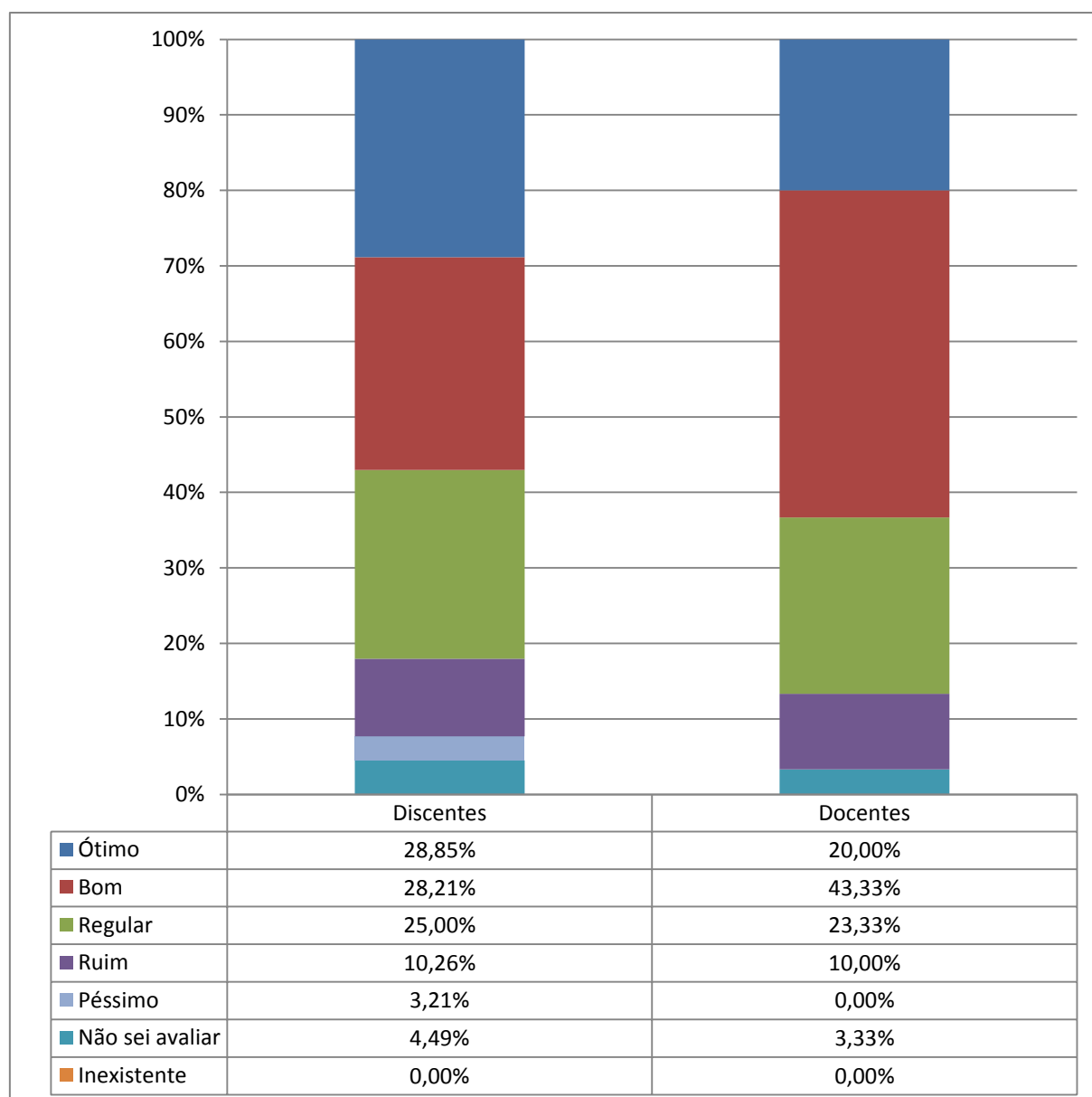
**Gráfico 70 – Condições da Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Mais de 66% dos docentes assinalaram que o acervo da biblioteca é suficiente para a quantidade de alunos do campus, pois votaram com as menções “ÓTIMO” ou “BOM” para este item. Já 24,36% dos discentes elegeram os conceitos “RUIM” ou “PÉSSIMO”, denotando que há uma carência na quantidade de livros da biblioteca.

**Gráfico 71 – Condições da Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas.**



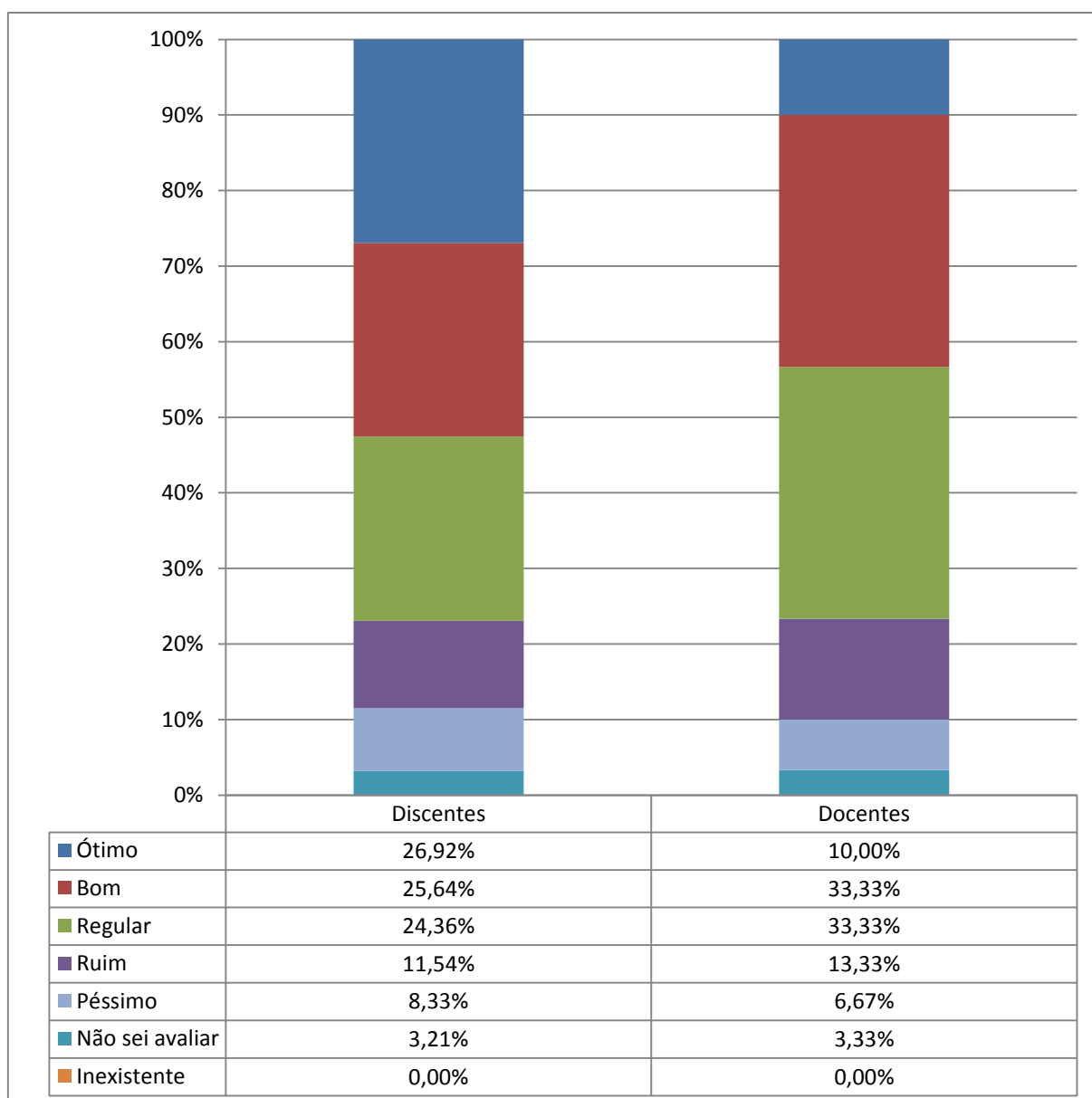
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

No item avaliado pelo Gráfico 71, gráfico que indica se o acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas, os docentes e



discentes entraram em consonância, onde mais de 57% elegeram os conceitos “ÓTIMO” ou “BOM” para representar as condições do acervo. Já 25% dos discentes informaram o conceito “REGULAR”. E, finalizando, o conceito “PÉSSIMO” não foi votado pelos docentes.

**Gráfico 72 – Condições da Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas**

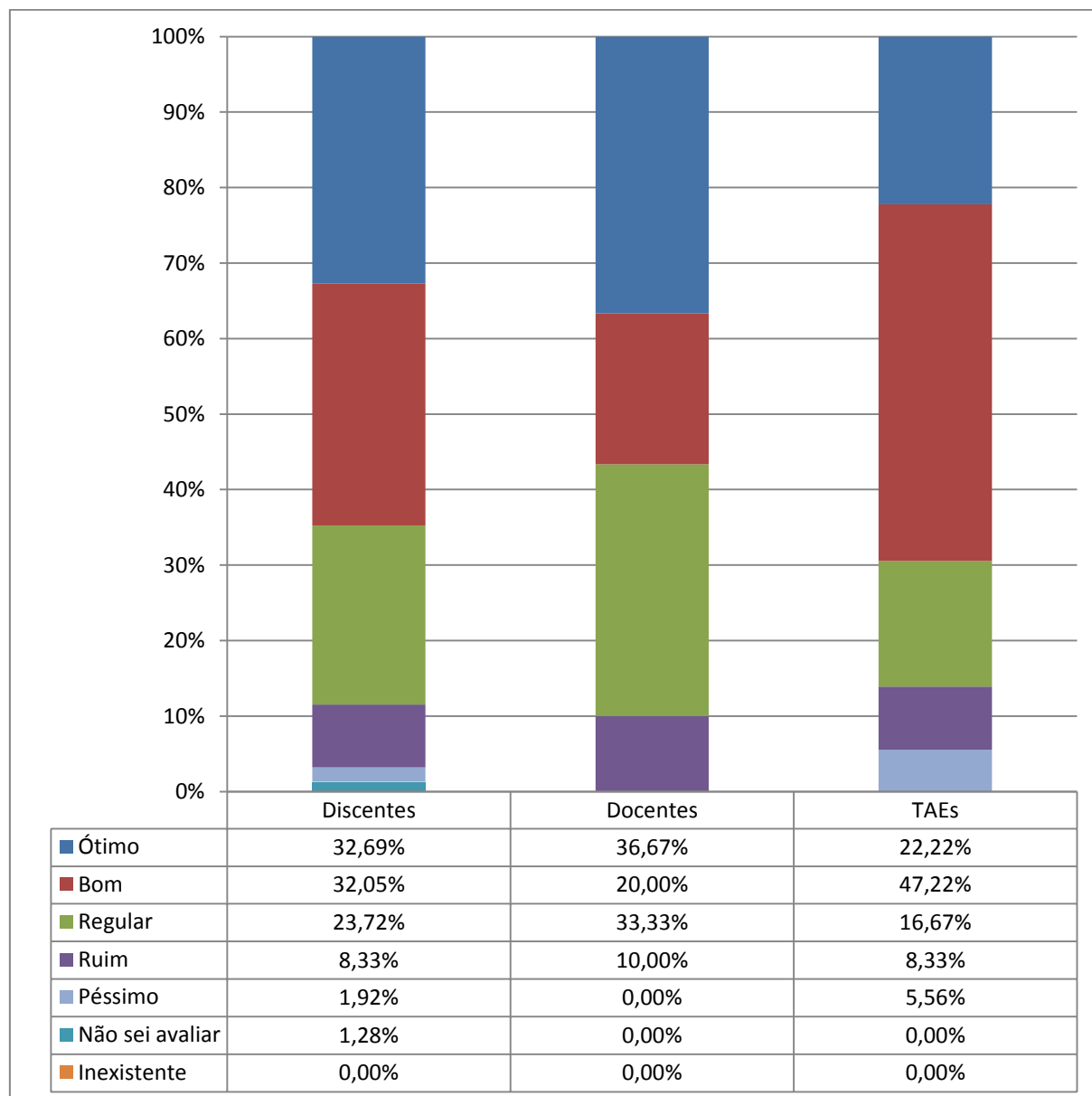


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

De uma forma geral, a biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas, onde mais de 43% dos entrevistados disseram que este quesito é

“ÓTIMO” ou “BOM”. Um terço dos docentes optou pelo conceito “REGULAR”, demonstrando que a biblioteca deixa a desejar em sua característica de conforto. Aproximadamente 20% dos entrevistados informaram que este item é “RUIM” ou “PÉSSIMO”.

**Gráfico 73 – Limpeza e Conservação dos espaços: Banheiros**

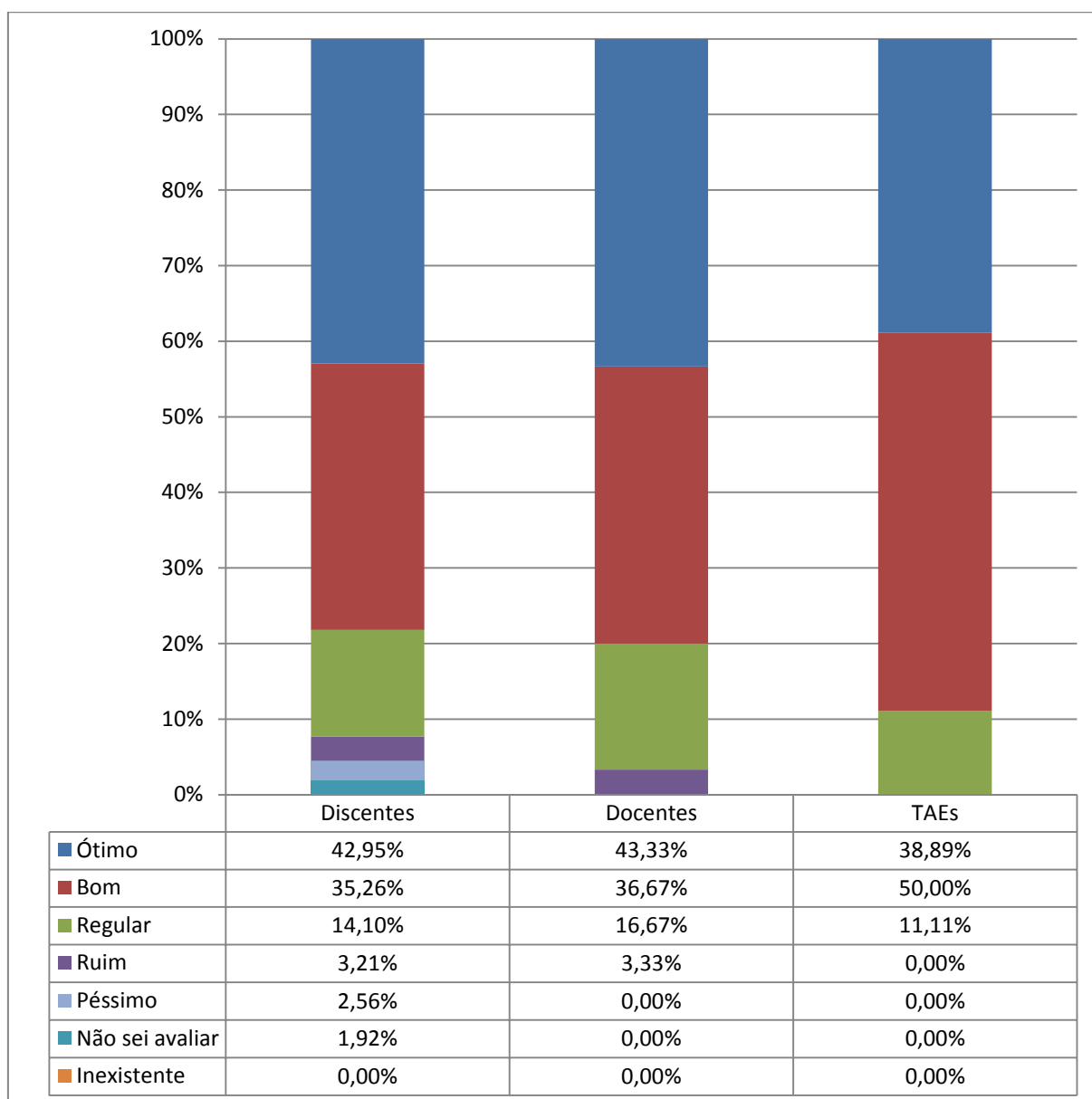


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Conforme indica o Gráfico 73, a limpeza e conservação dos Banheiros foram avaliadas positivamente por cerca de 60% dos respondentes. Avaliações negativas corresponderam por volta de 10% das respostas. A avaliação de alguns aspectos em

relação à conservação, como a troca de assentos sanitários, dando um ar mais “novo” aos banheiros poderia influenciar positivamente o índice.

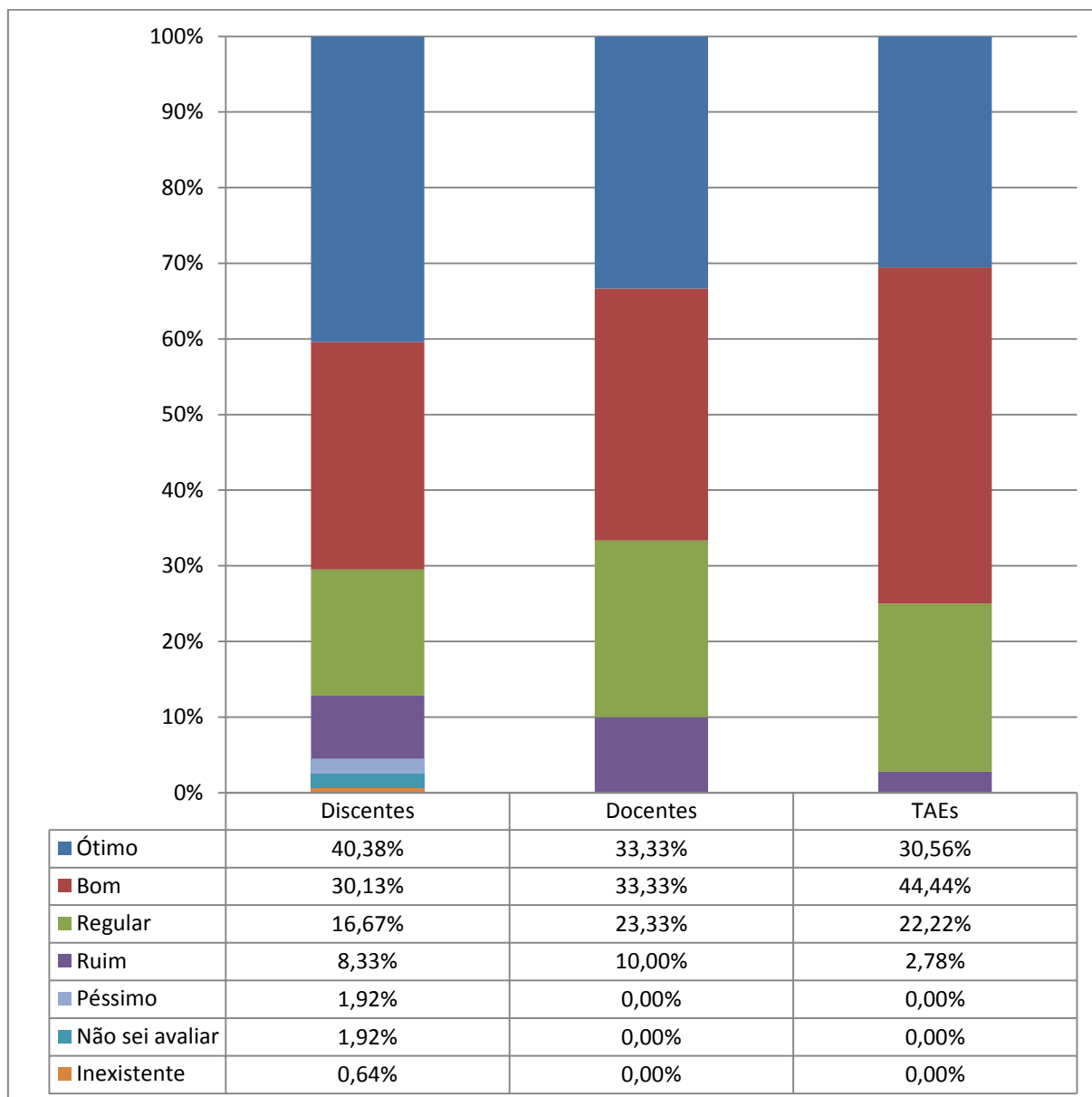
**Gráfico 74 – Limpeza e Conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Conforme mostra o Gráfico 74, cerca de 80% dos respondentes avaliaram como positiva a limpeza e conservação da Cantina. Avaliações negativas foram inexpressivas, com o índice podendo ser apontado como uma potencialidade. A reforma e inauguração da nova cantina provavelmente influenciou este desempenho positivo.

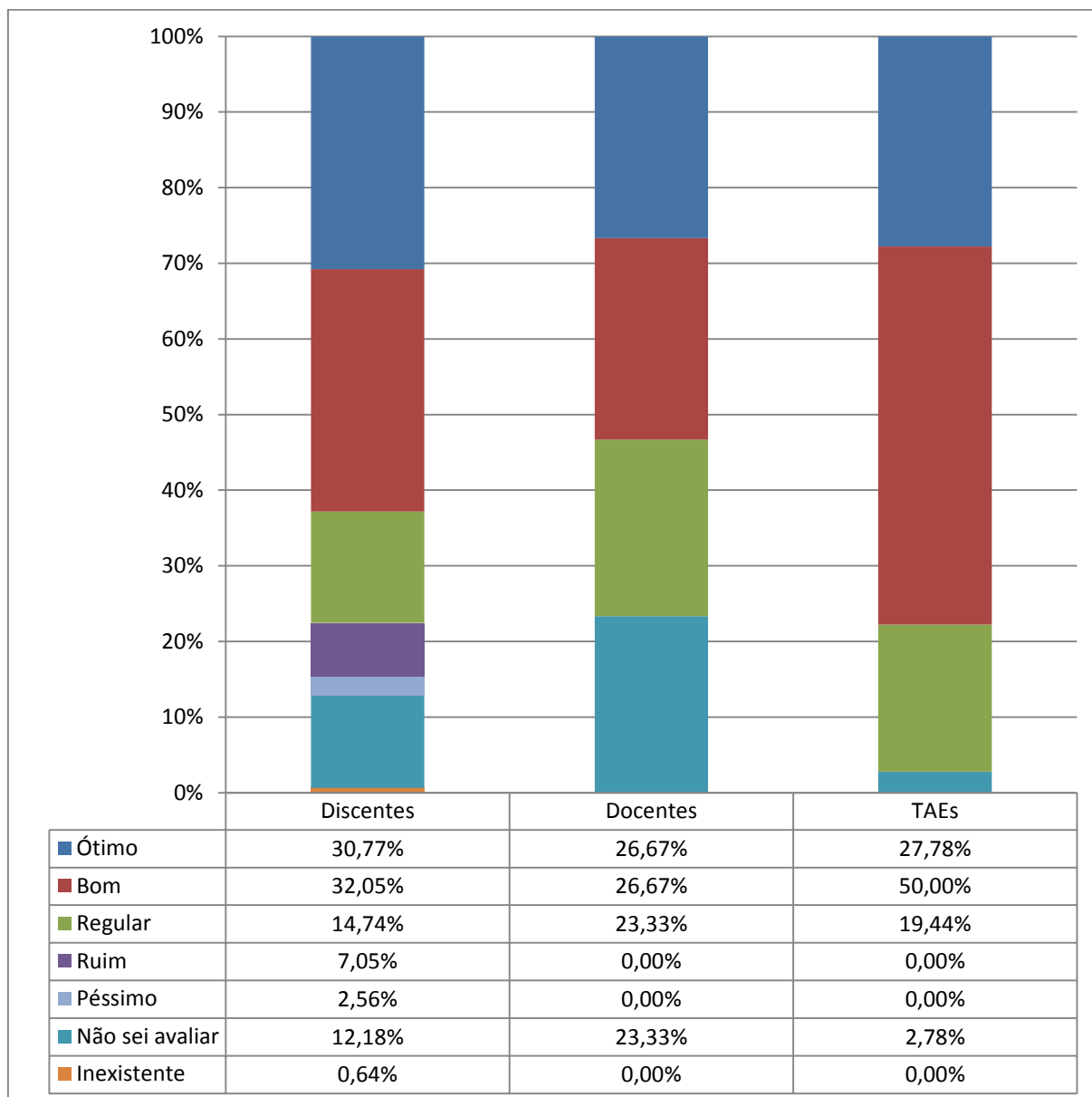
**Gráfico 75 – Limpeza e Conservação dos espaços: Auditórios**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Conforme indicado no Gráfico 75, cerca de 70% dos respondentes avaliaram como positiva a limpeza e conservação do Auditório. Avaliações negativas correspondem a cerca de 10% das respostas nos segmentos discentes e docentes e inexpressivas no segmento TAEs. O índice pode ser apontado como uma potencialidade.

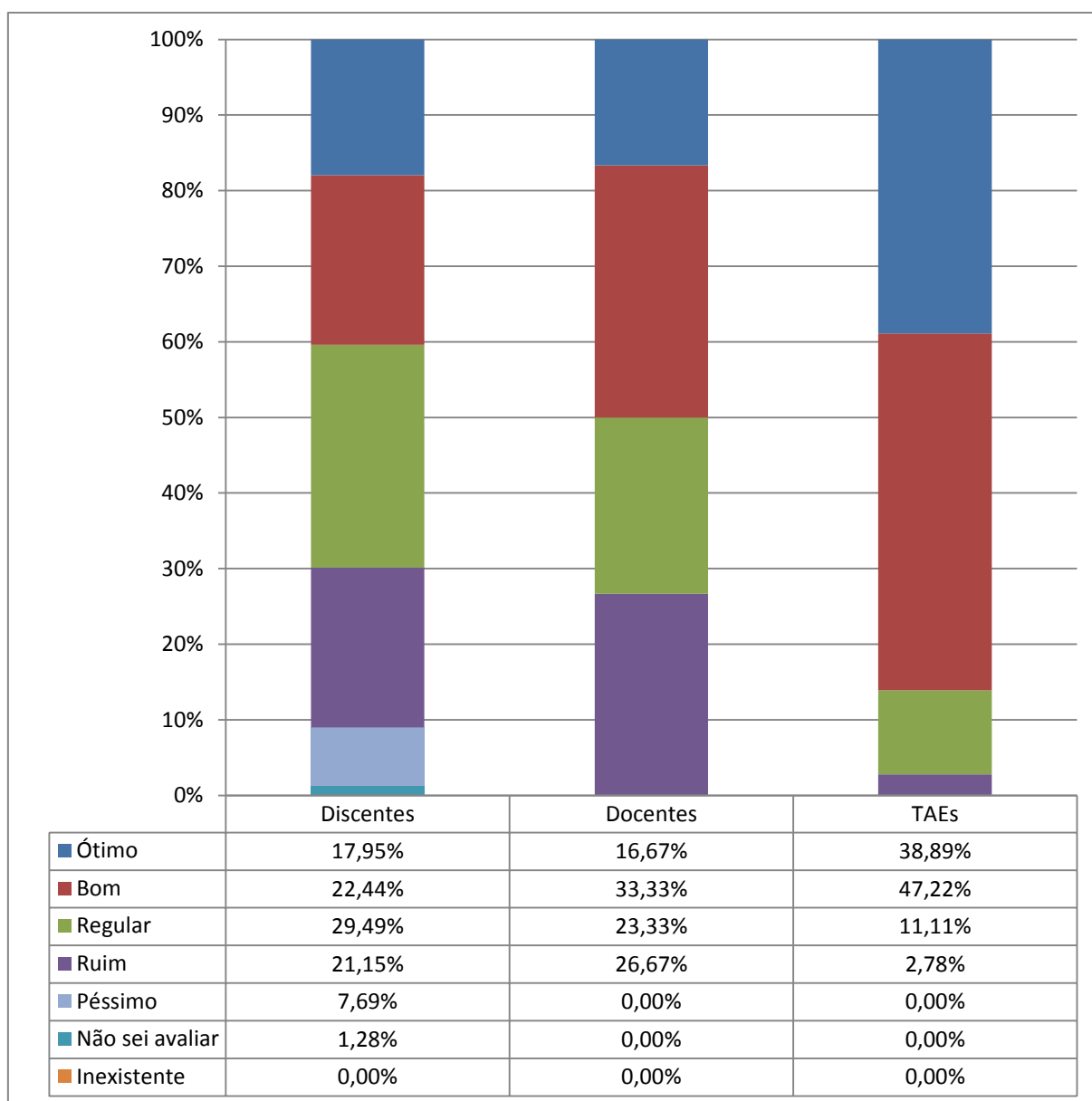
**Gráfico 76 – Limpeza e Conservação dos espaços: Quadras**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Conforme mostrado no Gráfico 76, 60% dos discentes (principais usuários do espaço) avaliariam como positiva a limpeza e conservação das Quadras. Avaliações positivas por partes dos docentes e TAEs correspondem a cerca de 50% e 80%, respectivamente. Houve um grande número de respostas “Não sei avaliar”, indicando que muitos não fazem uso do espaço.

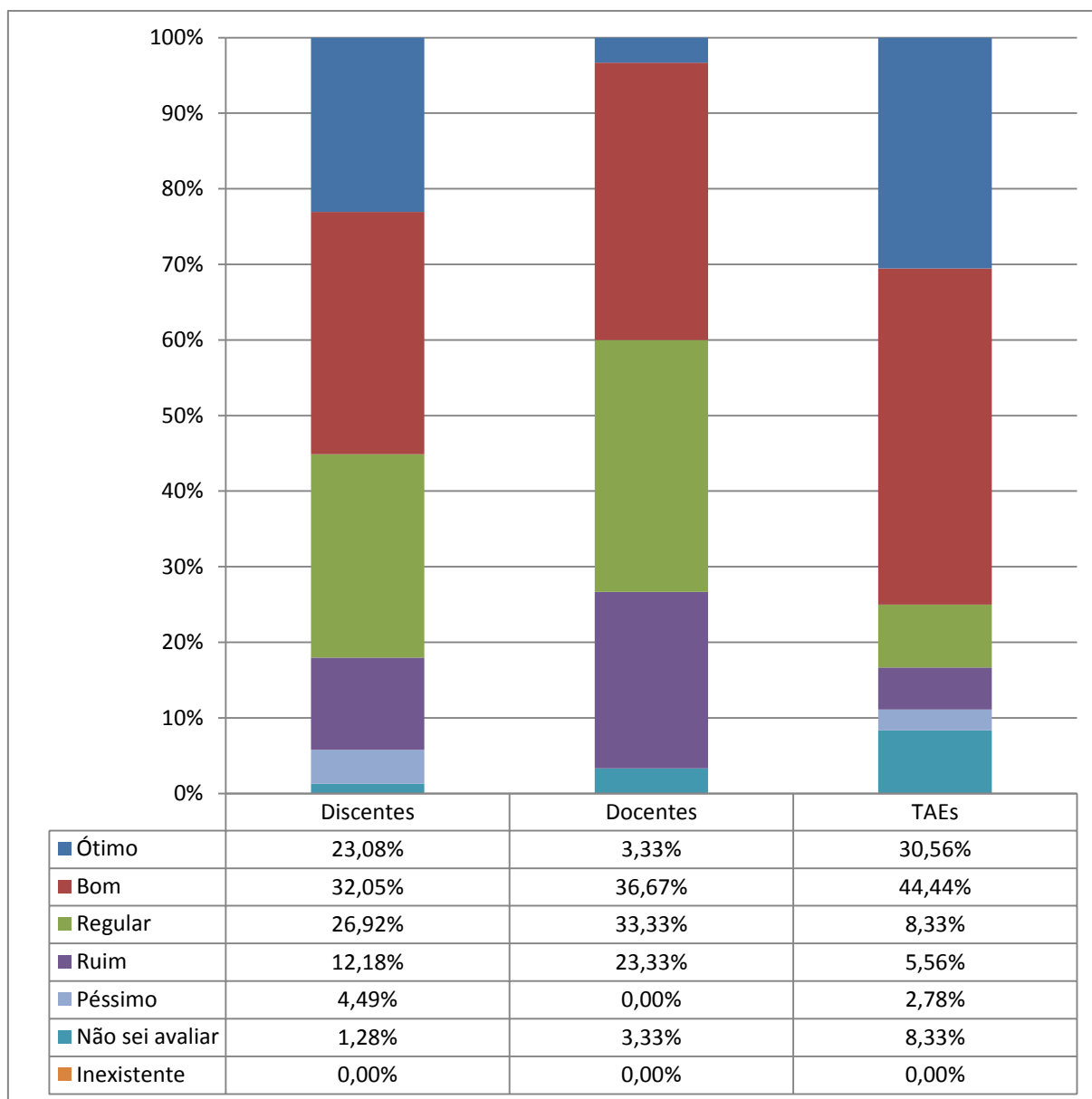
**Gráfico 77 – Serviços de TI do Campus ( acesso à internet, rede sem fio wifi, desempenho dos computadores, etc)**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Conforme indica o Gráfico 77, há uma disparidade entre as avaliações dos discentes e docentes em relação à avaliação dos TAEs quanto aos serviços de TI do Campus, o que pode ser reflexo dos diferentes perfis de usuários. A avaliação negativa é considerável nos segmentos discente e docente, próxima a 30%. Uma avaliação positiva de 40% e 50% nestes segmentos, respectivamente, reforça a necessidade de correções.

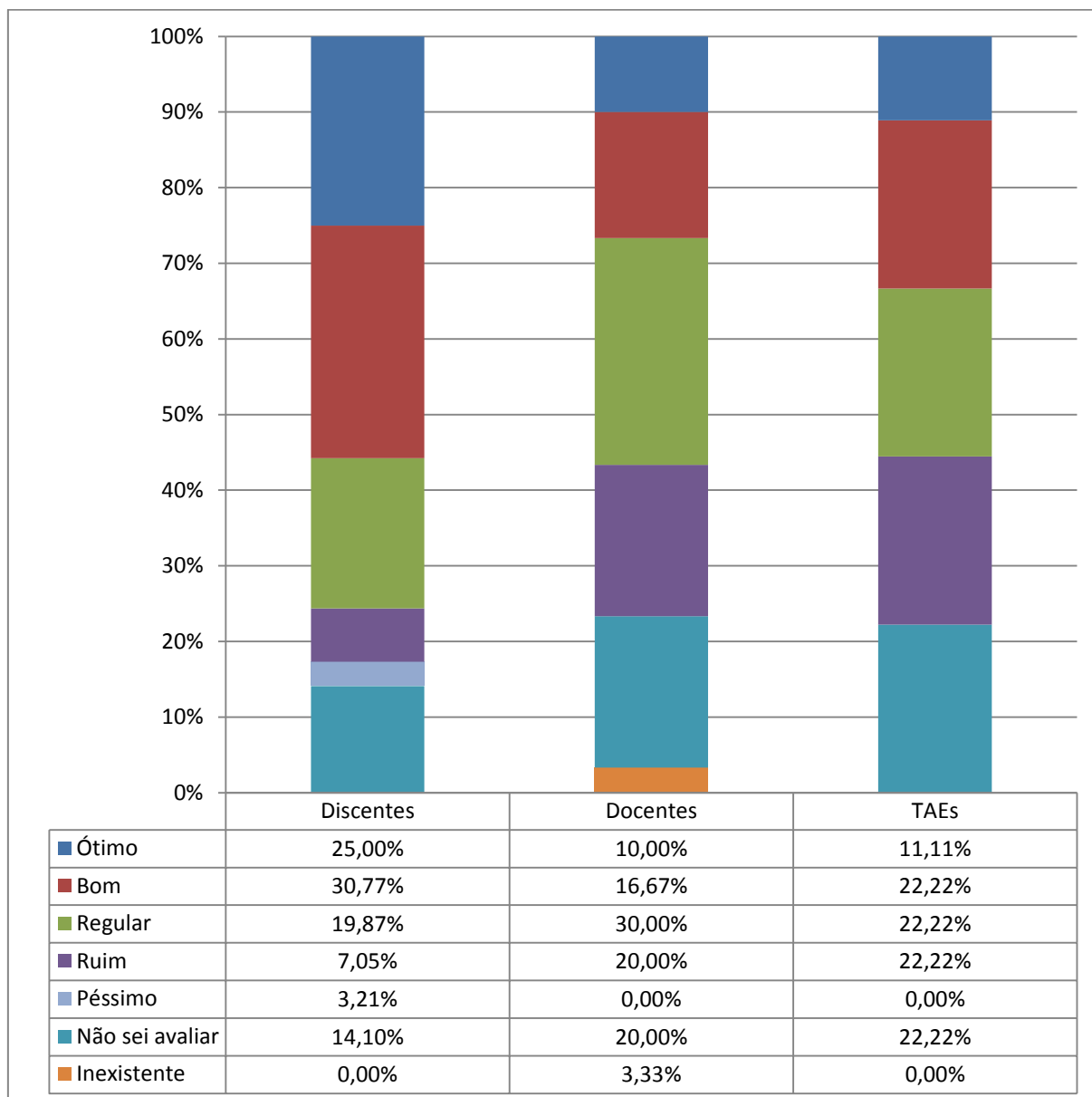
**Gráfico 78 – Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc).**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Conforme mostra o Gráfico 78, os serviços de TI relacionado aos sistemas foram avaliados positivamente por mais de 50% dos discentes e 70% dos TAEs, enquanto 40% dos docentes deram avaliação positiva. Destes, cerca de 20% avaliaram negativamente. O índice necessita de melhorias.

**Gráfico 79 – Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida**

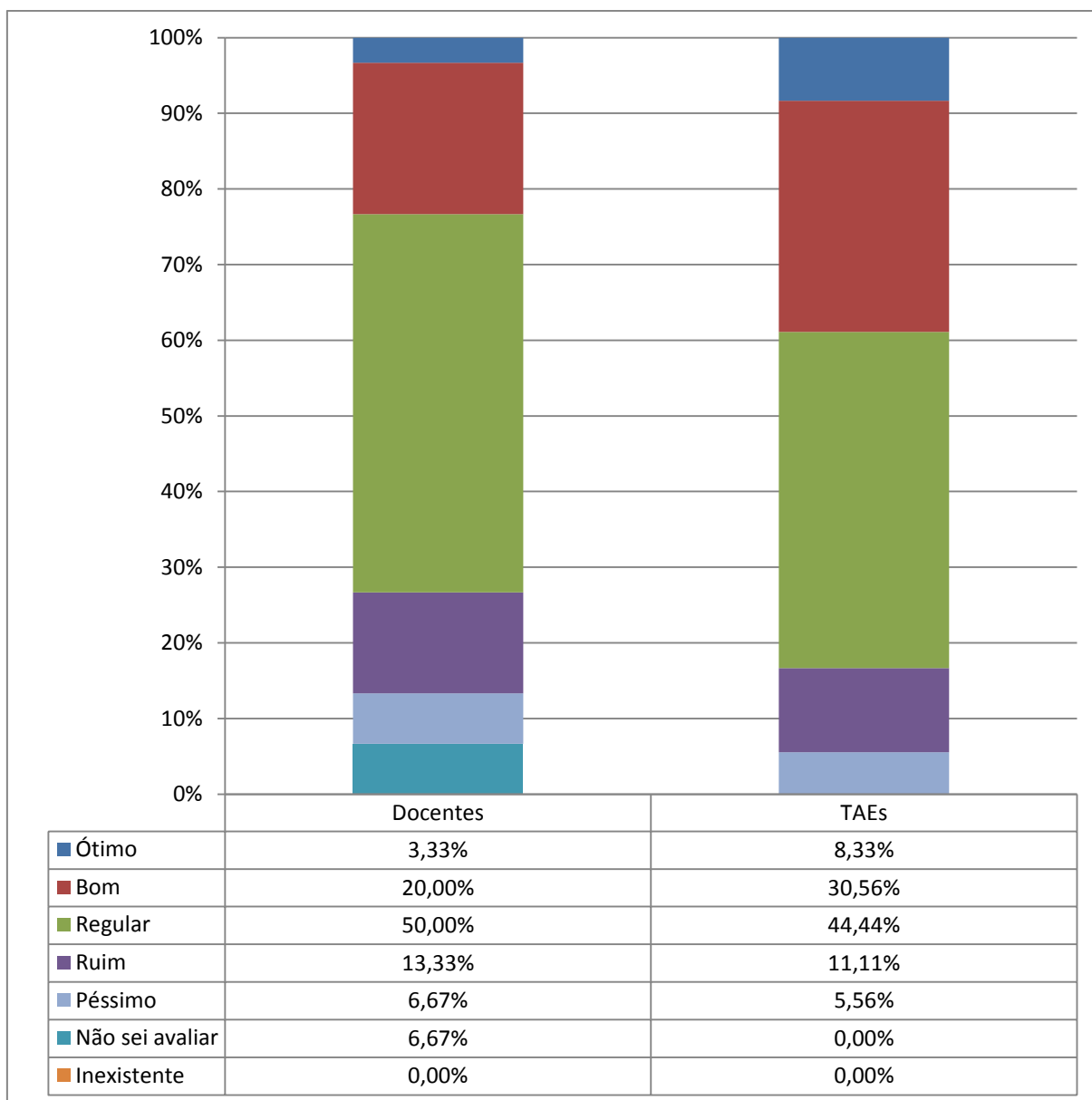


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

A acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida foi avaliada positivamente por cerca de 50% dos discentes, entretanto somente cerca de 30% dos docentes e TAEs a avaliaram positivamente conforme indica o Gráfico 79. Avaliações negativas nestes dois segmentos correspondem a 20% das respostas. Houve uma queda na avaliação positiva em comparação ao questionário de 2017, impulsionado pelo aumento das respostas “Não sei avaliar” nos três segmentos. Pode ser apontada como uma fragilidade.



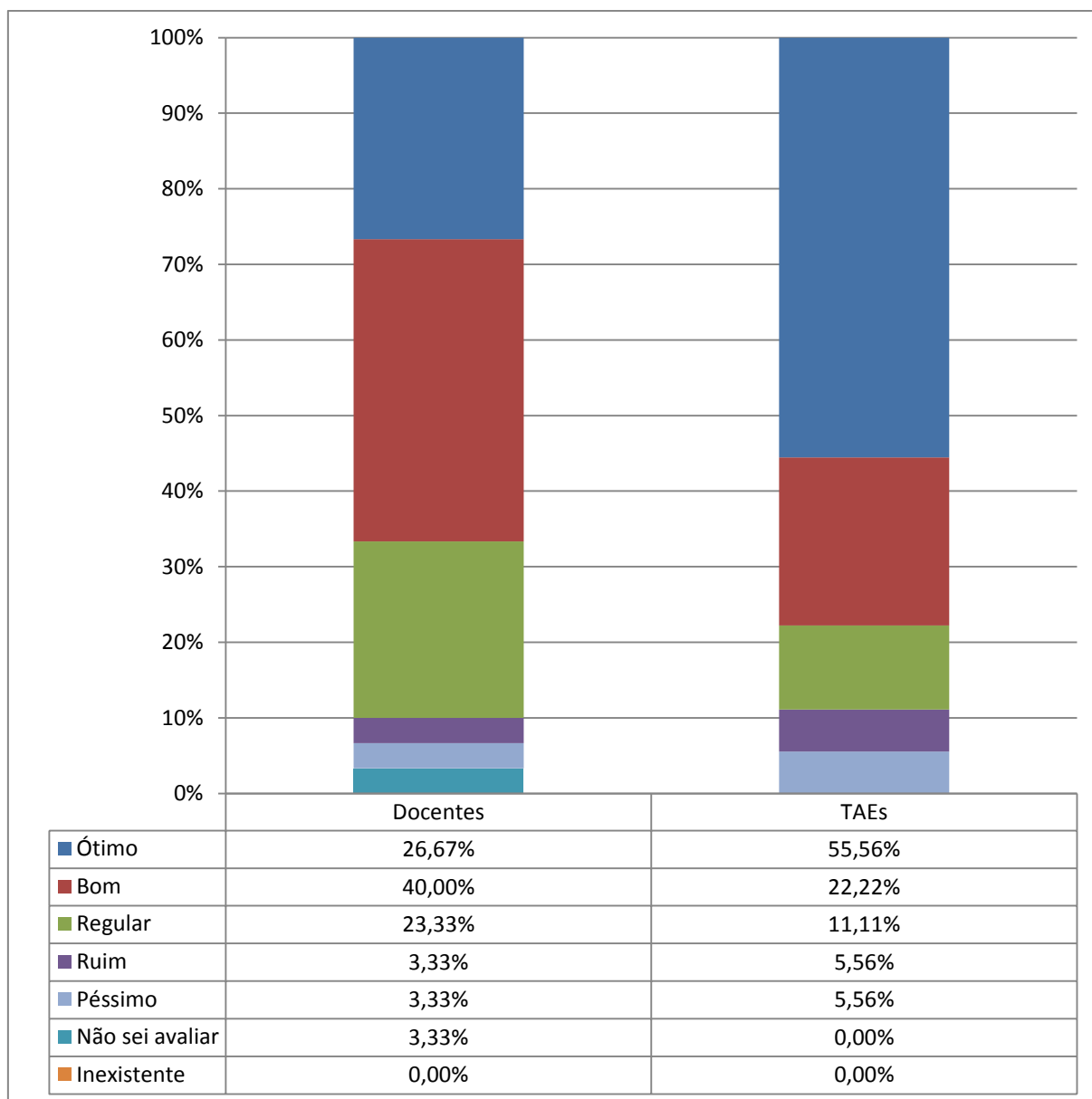
**Gráfico 80 – Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza).**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

As condições físicas do setor, tais como ventilação, iluminação, acústica, mobiliário e limpeza foram avaliadas como regular por 50% dos Docentes e 44,44% do segmento de técnicos. Apenas 31,11% do total de respondentes desse item avaliou positivamente, o que pode ser considerado um item a ser corrigido.

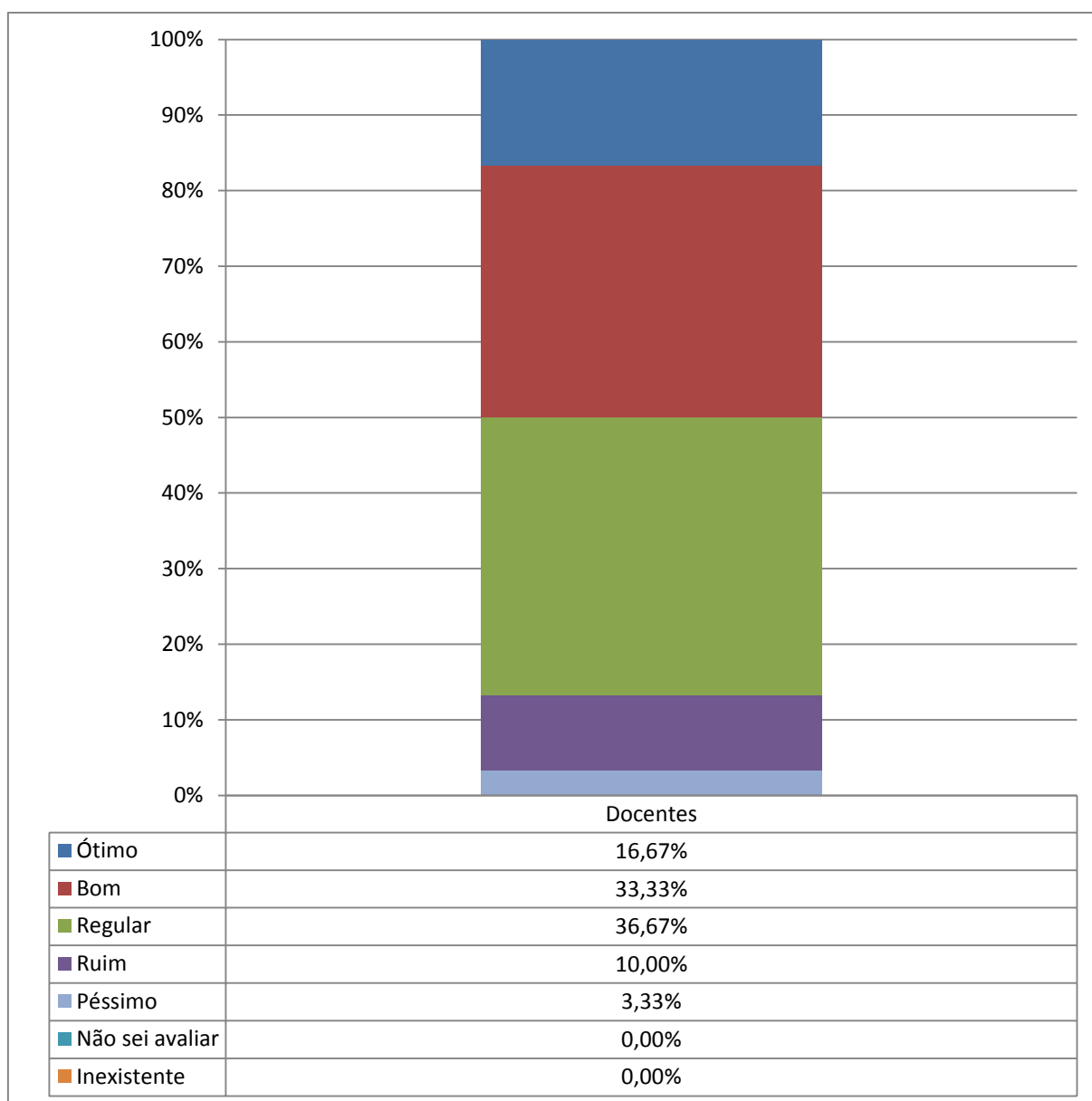
**Gráfico 81 – Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

A disponibilidade de material de consumo no setor, itens como papel, caneta, toner e grampo, materiais necessários a execução das atividades foi avaliado como bom/ótimo por 66,70% dos Docentes e 77,78% dos Técnicos Administrativos. É uma ação que deve ser continuada, pois foi avaliada positivamente.

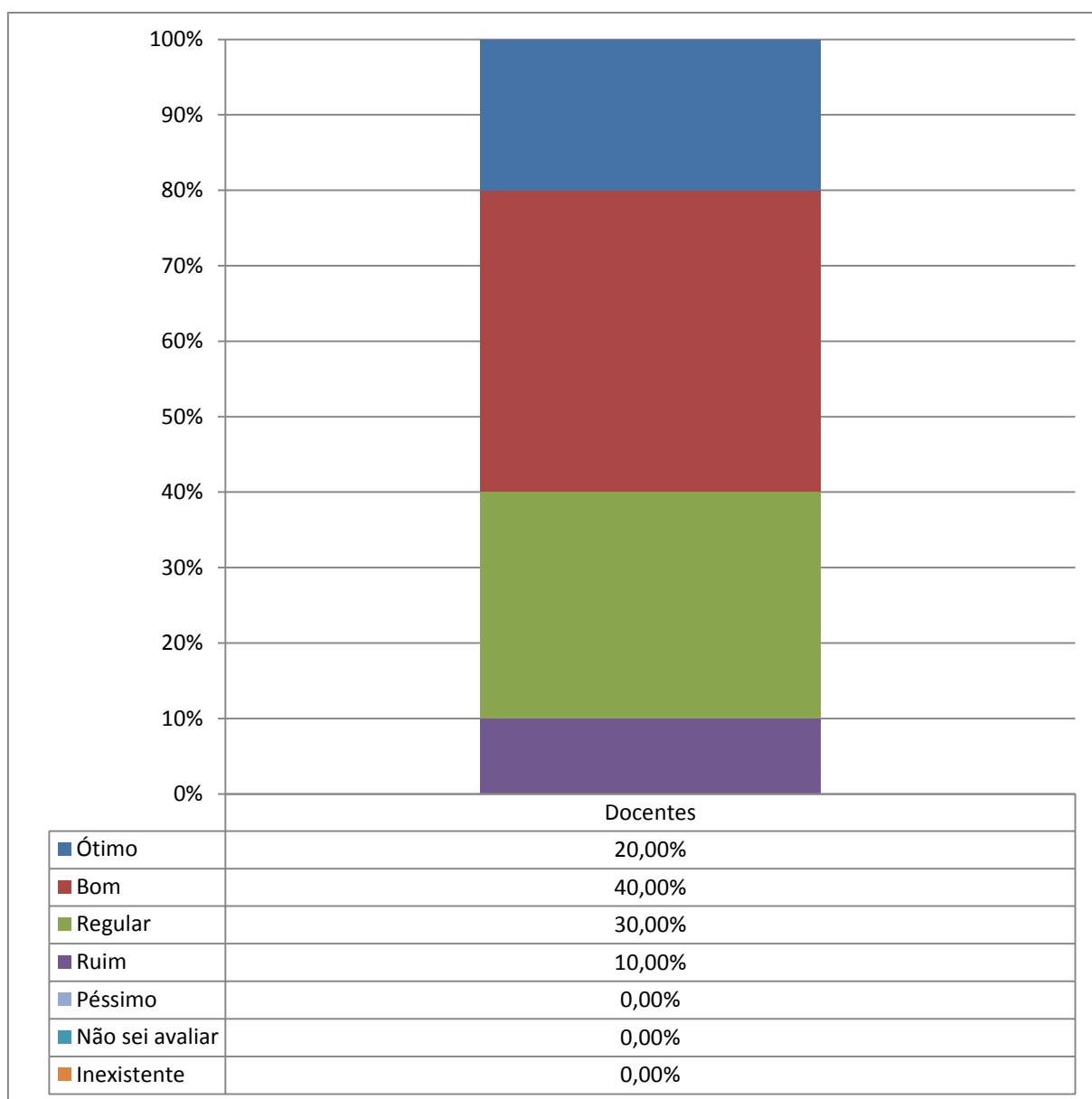
**Gráfico 82 – Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Conforme apresentado no Gráfico 82, 50% dos docentes avaliaram como positivo o seu espaço de trabalho em relação à viabilidade de ações acadêmicas. Avaliações negativas ficaram em torno de 15% das respostas. É um índice que necessita de melhorias.

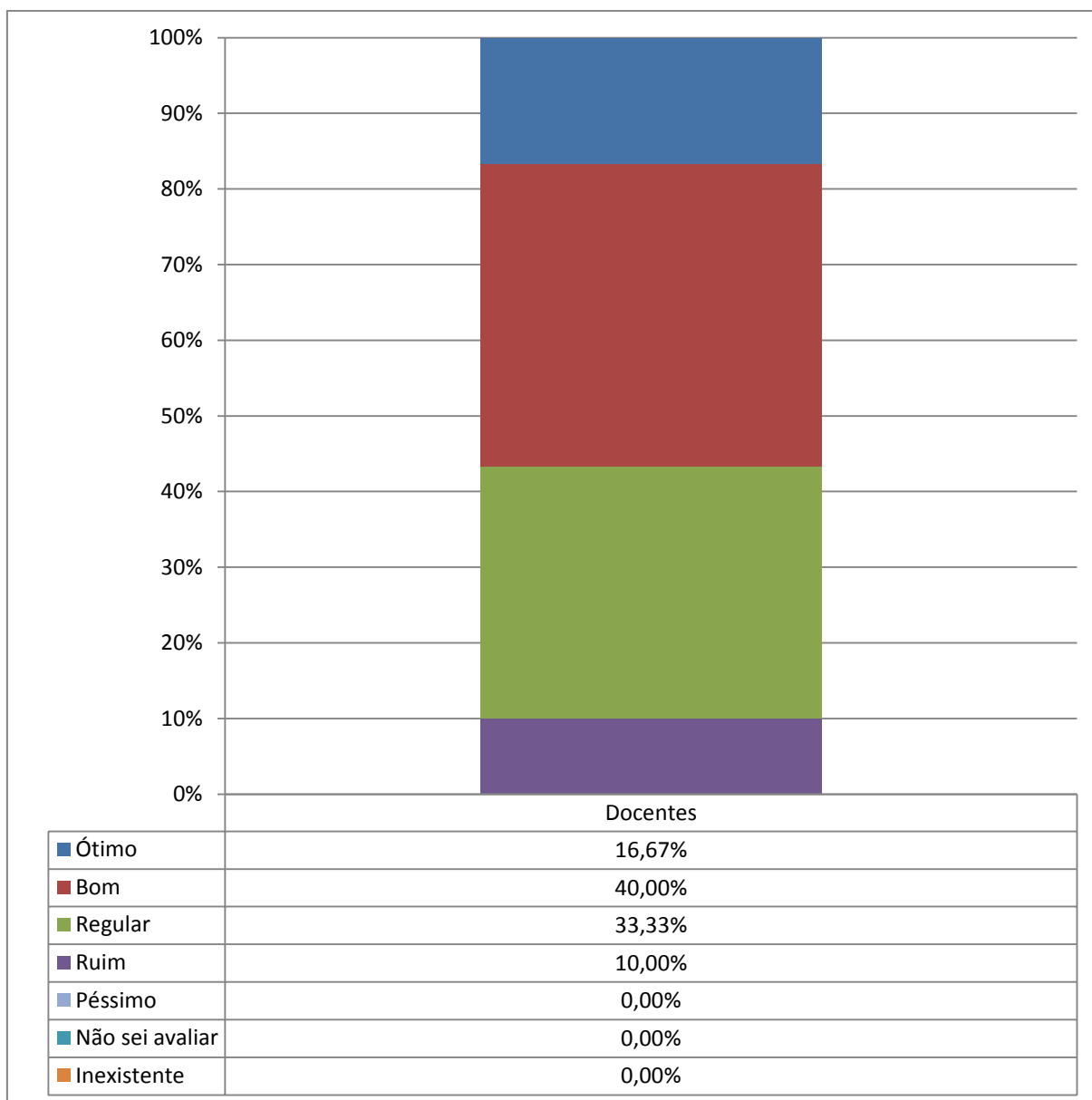
**Gráfico 83 – Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Conforme indicado no Gráfico 83, 60% dos docentes avaliaram positivamente seu espaço de trabalho em relação ao atendimento das necessidades institucionais. Apenas 10% avaliariam negativamente. O índice ainda necessita de melhorias.

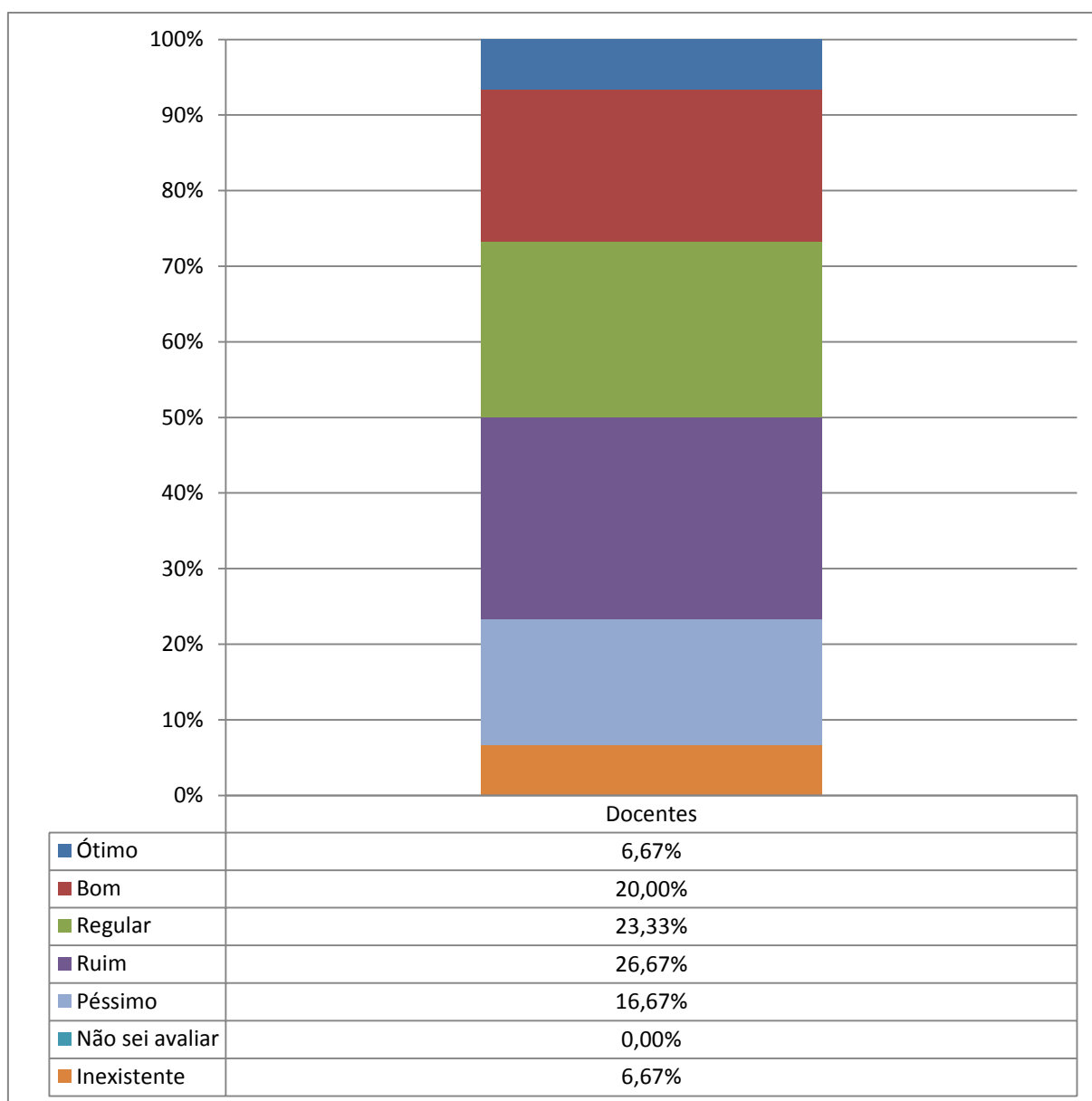
**Gráfico 84 – Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Conforme mostra o Gráfico 84, aproximadamente 60% dos docentes avaliaram como positivo os recursos de tecnologia de informação e comunicação disponíveis em seu espaço de trabalho. Apenas 10% avaliaram negativamente. A falta de computadores para alguns docentes pode ser um dos fatores que influenciaram no resultado.

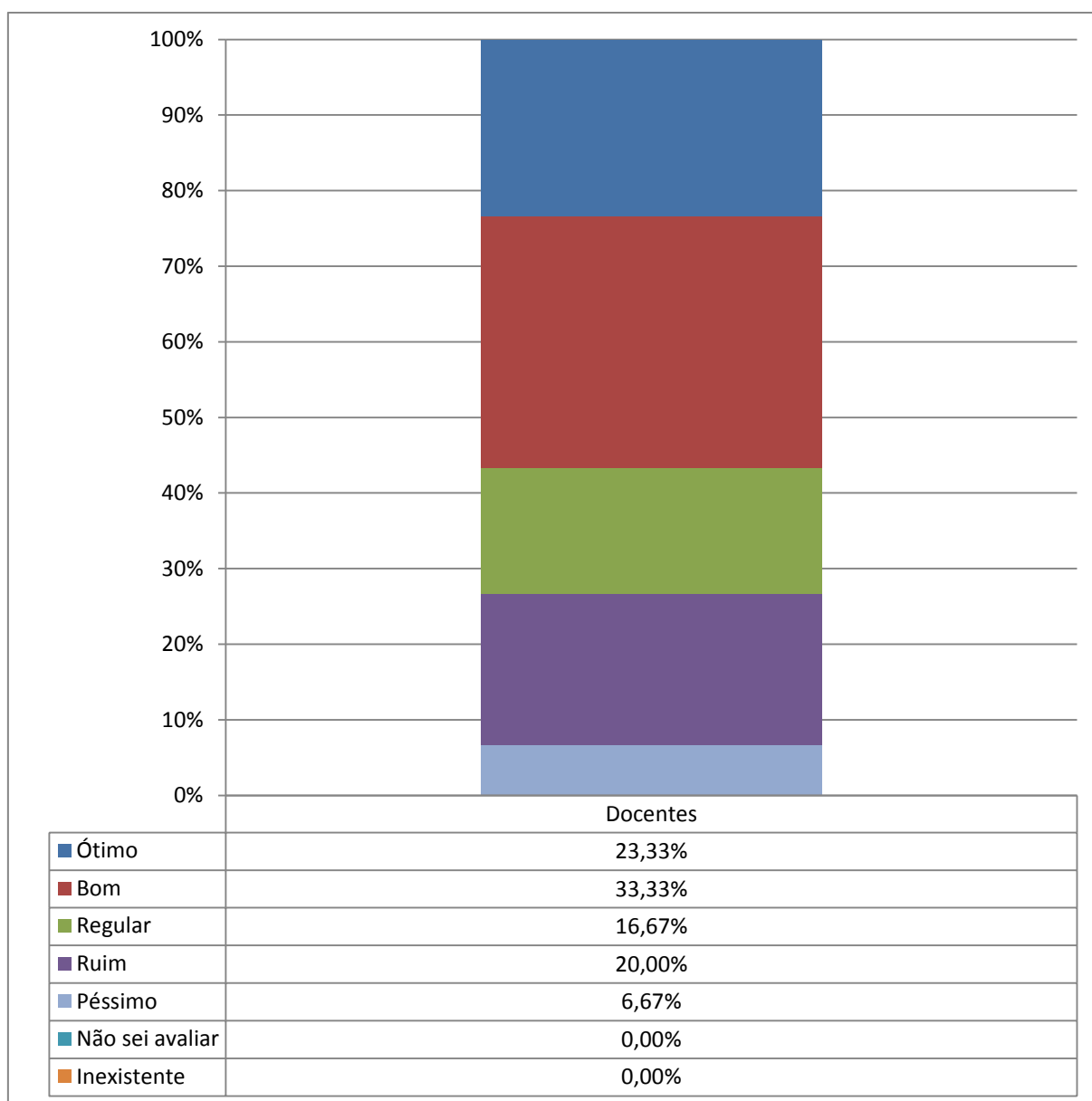
**Gráfico 85 – Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discente e orientandos**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Conforme indica o Gráfico 85, 50% dos docentes avaliaram negativamente a privacidade de seu espaço de trabalho. A ausência de cabines individuais no espaço de trabalho dos docentes pode ser um dos fatores que influenciaram negativamente o índice. Pode ser apontado como uma fragilidade.

**Gráfico 86 – Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Conforme apresentado no Gráfico 86, cerca de 60% dos docentes avaliaram positivamente seu espaço de trabalho em relação à segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais. Entretanto, quase 30% deles avaliariam negativamente a segurança. Isto pode ser reflexo do fato de alguns espaços de trabalho não serem fechados, alguns professores não possuem um armário para guardar seus materiais ou ainda de algumas mesas estarem sem chaves para suas gavetas. É um índice que necessita de melhorias.

**Tabela 20 – Total de respondentes no Eixo 5 - Discentes**

		DISCENTES							TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI AVALIAR	INEXISTENTE	
<b>EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA</b>									
<b>Dimensão 7: Infraestrutura Física</b>									
Salas de Aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos.	R	42	52	40	14	4	4	0	156
	%	26,92	33,33	25,64	8,97	2,56	2,56	0,00	100,00
Salas de Aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas.	R	33	44	40	28	6	4	1	156
	%	21,15	28,21	25,64	17,95	3,85	2,56	0,64	100,00
Salas de Aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	R	35	47	43	19	5	6	1	156
	%	22,44	30,13	27,56	12,18	3,21	3,85	0,64	100,00
Salas de Aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.	R	32	36	36	14	4	30	4	156
	%	20,51	23,08	23,08	8,97	2,56	19,23	2,56	100,00





---

Laboratórios didáticos de formação básica e específica: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	R	56	55	25	11	1	7	1	156
	%	35,90	35,26	16,03	7,05	0,64	4,49	0,64	100,00
Laboratórios didáticos de formação básica e específica: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	R	40	53	37	17	3	6	0	156
	%	25,64	33,97	23,72	10,9	1,92	3,85	0,00	100,00
Laboratórios didáticos de formação básica e específica: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvida	R	43	52	42	14	1	4	0	156
	%	27,56	33,33	26,92	8,97	0,64	2,56	0,00	100,00
Laboratórios didáticos de formação básica e específica: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	R	39	46	41	18	4	8	0	156
	%	25,00	29,49	26,28	11,54	2,56	5,13	0,00	100,00
Condições da Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos	R	56	43	35	11	6	5	0	156
	%	35,90	27,56	22,44	7,05	3,85	3,21	0,00	100,00
Condições da Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertada	R	36	38	37	25	13	7	0	156
	%	23,08	24,36	23,72	16,03	8,33	4,49	0,00	100,00
Condições da Biblioteca: O acervo	R	45	44	39	16	5	7	0	156

---



---

bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	%	28,85	28,21	25,00	10,26	3,21	4,49	0,00	100,00
Condições da Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	R	42	40	38	18	13	5	0	156
	%	26,92	25,64	24,36	11,54	8,33	3,21	0,00	100,00
Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	R	51	50	37	13	3	2	0	156
	%	32,69	32,05	23,72	8,33	1,92	1,28	0,00	100,00
Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	R	67	55	22	5	4	3	0	156
	%	42,95	35,26	14,10	3,21	2,56	1,92	0,00	100,00
Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	R	63	47	26	13	3	3	1	156
	%	40,38	30,13	16,67	8,33	1,92	1,92	0,64	100,00
Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	R	48	50	23	11	4	19	1	156
	%	30,77	32,05	14,74	7,05	2,56	12,18	0,64	100,00
Serviços de TI do Campus ( acesso à internet,	R	28	35	46	33	12	2	0	156

---



---

rede sem fio wifi, desempenho dos computadores, etc)	%	17,95	22,44	29,49	21,15	7,69	1,28	0,00	100,00
Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc)	R	36	50	42	19	7	2	0	156
	%	23,08	32,05	26,92	12,18	4,49	1,28	0,00	100,00
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	R	39	48	31	11	5	22	0	156
	%	25,00	30,77	19,87	7,05	3,21	14,10	0,00	100,00

---

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

**Tabela 21 – Total de respondentes no Eixo 5 - Docentes**

		DOCENTES							
<b>EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA</b>		<b>ÓTIMO</b>	<b>BOM</b>	<b>REGULAR</b>	<b>RUIM</b>	<b>PÉSSIMO</b>	<b>NÃO SEI AVALIAR</b>	<b>INEXISTENTE</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Dimensão 7: Infraestrutura Física</b>									
Salas de Aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos.	R	5	10	13	2	0	0	0	30
	%	16,67	33,33	43,33	6,67	0,00	0,00	0,00	100,00
Salas de Aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas.	R	4	8	10	6	2	0	0	30
	%	13,33	26,67	33,33	20,00	6,67	0,00	0,00	100,00
Salas de Aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	R	1	9	13	3	3	1	0	30
	%	3,33	30,00	43,33	10,00	10,00	3,33	0,00	100,00
Salas de Aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.	R	3	5	9	6	0	6	1	30
	%	10,00	16,67	30,00	20,00	0,00	20,00	3,33	100,00



---

Laboratórios didáticos de formação básica e específica: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	R	6	7	8	1	3	5	0	30
	%	20,00	23,33	26,67	3,33	10,00	16,67	0,00	100,00
Laboratórios didáticos de formação básica e específica: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	R	3	8	10	3	2	4	0	30
	%	10,00	26,67	33,33	10,00	6,67	13,33	0,00	100,00
Laboratórios didáticos de formação básica e específica: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvida	R	3	8	11	4	0	4	0	30
	%	10,00	26,67	36,67	13,33	0,00	13,33	0,00	100,00
Laboratórios didáticos de formação básica e específica: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	R	5	7	5	6	2	5	0	30
	%	16,67	23,33	16,67	20,00	6,67	16,67	0,00	100,00
Condições da Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos	R	4	14	9	2	0	1	0	30
	%	13,33	46,67	30,00	6,67	0,00	3,33	0,00	100,00
Condições da Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertada	R	4	16	6	2	0	2	0	30
	%	13,33	53,33	20,00	6,67	0,00	6,67	0,00	100,00
Condições da Biblioteca: O acervo	R	6	13	7	3	0	1	0	30

---



---

bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	%	20,00	43,33	23,33	10,00	0,00	3,33	0,00	100,00
Condições da Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	R	3	10	10	4	2	1	0	30
	%	10,00	33,33	33,33	13,33	6,67	3,33	0,00	100,00
Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	R	11	6	10	3	0	0	0	30
	%	36,67	20,00	33,33	10,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	R	13	11	5	1	0	0	0	30
	%	43,33	36,67	16,67	3,33	0,00	0,00	0,00	100,00
Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	R	10	10	7	3	0	0	0	30
	%	33,33	33,33	23,33	10,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	R	8	8	7	0	0	7	0	30
	%	26,67	26,67	23,33	0,00	0,00	23,33	0,00	100,00
Serviços de TI do Campus ( acesso à internet,	R	5	10	7	8	0	0	0	30

---

rede sem fio wifi, desempenho dos computadores, etc)	%	16,67	33,33	23,33	26,67	0,00	0,00	0,00	100,00
Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc)	R	1	11	10	7	0	1	0	30
	%	3,33	36,67	33,33	23,33	0,00	3,33	0,00	100,00
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	R	3	5	9	6	0	6	1	30
	%	10,00	16,67	30,00	20,00	0,00	20,00	3,33	100,00
Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	R	1	6	15	4	2	2	0	30
	%	3,33	20,00	50,00	13,33	6,67	6,67	0,00	100,00
Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	R	8	12	7	1	1	1	0	30
	%	26,67	40,00	23,33	3,33	3,33	3,33	0,00	100,00
Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	R	5	10	11	3	1	0	0	30
	%	16,67	33,33	36,67	10,00	3,33	0,00	0,00	100,00
Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais	R	6	12	9	3	0	0	0	30
	%	20,00	40,00	30,00	10,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Espaço de trabalho para docentes: Possui	R	5	12	10	3	0	0	0	30



---

recursos de tecnologia da informação e comunicação	%	16,67	40,00	33,33	10,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discente e orientandos	R	2	6	7	8	5	0	2	30
	%	6,67	20,00	23,33	26,67	16,67	0,00	6,67	100,00
Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	R	7	10	5	6	2	0	0	30
	%	23,33	33,33	16,67	20,00	6,67	0,00	0,00	100,00

---

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018



**Tabela 22 – Total de respondentes no Eixo 5 – Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)**

<b>EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA</b>		<b>TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS</b>							<b>TOTAL</b>
		<b>ÓTIMO</b>	<b>BOM</b>	<b>REGULAR</b>	<b>RUIM</b>	<b>PÉSSIMO</b>	<b>NÃO SEI AVALIAR</b>	<b>INEXISTENTE</b>	
<b>Dimensão 7: Infraestrutura Física</b>									
Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	R	8	17	6	3	2	0	0	36
	%	22,22	47,22	16,67	8,33	5,56	0,00	0,00	100,00
Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	R	14	18	4	0	0	0	0	36
	%	38,89	50,00	11,11	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	R	11	16	8	1	0	0	0	36
	%	30,56	44,44	22,22	2,78	0,00	0,00	0,00	100,00
Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	R	10	18	7	0	0	1	0	36

	%	27,78	50,00	19,44	0,00	0,00	2,78	0,00	100,00
Serviços de TI do Campus ( acesso à internet, rede sem fio wifi, desempenho dos computadores, etc)	R	14	17	4	1	0	0	0	36
	%	38,89	47,22	11,11	2,78	0,00	0,00	0,00	100,00
Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc)	R	11	16	3	2	1	3	0	36
	%	30,56	44,44	8,33	5,56	2,78	8,33	0,00	100,00
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	R	4	8	8	8	0	8	0	36
	%	11,11	22,22	22,22	22,22	0,00	22,22	0,00	100,00
Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	R	3	11	16	4	2	0	0	36
	%	8,33	30,56	44,44	11,11	5,56	0,00	0,00	100,00
Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	R	20	8	4	2	2	0	0	36
	%	55,56	22,22	11,11	5,56	5,56	0,00	0,00	100,00

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

#### 4.4 Quadro Diagnóstico Geral

A partir da análise dos dados, uma escala indicativa de ação foi gerada da seguinte maneira:

**Quadro 04 – Escala indicativa de ações**

<b>Avaliação Positiva</b>	<b>Ações</b>
Acima de 70%	Continuar
Entre 50% e 70%	Desenvolver
Abaixo 50%	Corrigir

Com base na escala indicativa de ação, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário ou negativo necessitam de ações mais urgentes.

A sistematização do diagnóstico e das ações propostas pode ser acompanhada no Quadro 07.

**Quadro 05 – Diagnóstico da situação atual do IFMG e ações propostas**

<b>Eixo</b>	<b>Dimensão</b>	<b>Indicador</b>	<b>Avaliação positiva</b>	<b>Ação</b>	<b>Proposta</b>
<b>I Planejamento e Avaliação Institucional</b>	Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	63,47%	Desenvolver	Confecção de panfletos, banners, adesivos, notícias no site institucional, Facebook, WhatsApp, e-mails, etc.  Conscientização dos atores envolvidos.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	53,42%	Desenvolver	
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	53,88%	Desenvolver	

<b>II Desenvolvimento Institucional</b>	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Qualidade de ensino	85,27%	Continuar	<p>Promover a troca de experiências de ensino bem sucedidas entre os <i>campi</i>.</p> <p>Divulgar, de forma mais ampla e, em especial, para a comunidade externa, as políticas e ações que o IFMG tem adotado na busca da excelência de seus cursos.</p> <p>Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação, a fim de que possa contemplar, de forma satisfatória, a verticalização do ensino, já prevista na lei de criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892).</p>
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	47,95%	Corrigir	
		Gestão democrática e transparente	43,15%	Corrigir	
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	73,29%	Continuar	
		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	61,30%	Desenvolver	



					Discutir e adotar políticas contínuas voltadas para a melhoria da qualidade de vida de servidores e estudantes.
	Responsabilidade Social da Instituição	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	43,88%	Corrigir	Adotar políticas e fortalecer estratégias já existentes de crescimento sustentável.  Promover a reflexão sobre as questões ambientais no contexto de instituição.
		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa	44,96%	Corrigir	
		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional	48,56%	Corrigir	
		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade	41,01%	Corrigir	Desenvolver projetos educacionais, sociais, econômicos e culturais junto à comunidade externa.



					<p>Desenvolver projetos junto à comunidade externa, com a oferta de cursos que beneficiem a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, colaborando para o crescimento da região em que o campus está inserido.</p> <p>Promover debates e desenvolver projetos voltados para a inclusão e o respeito à diversidade.</p>
<b>III</b> <b>Políticas Acadêmicas</b>	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	53,23%	Desenvolver	Construir indicadores para avaliação permanente das ações de Ensino Pesquisa e Extensão.
		Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	52,09%	Desenvolver	
		Coerência entre cursos e atividades ofertados e as	63,50%	Desenvolver	Ampliar a oferta de

		demandas locais			<p> cursos de formação inicial e continuada, semipresenciais, à distância e de pós-graduação.</p> <p>Criar um programa institucional de combate à evasão e à promoção do êxito escolar.</p> <p>Ampliar convênios e parcerias na área de estágio.</p>
		Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	62,74%	Desenvolver	
		Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	54,75%	Desenvolver	
		Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	55,89%	Desenvolver	
		Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	16,73%	Corrigir	
		Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	12,55%	Corrigir	
		Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	17,49%	Corrigir	
		Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	49,05%	Corrigir	
		Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	33,08%	Corrigir	



		Parcerias institucionais para oferta de estágios	38,78%	Corrigir	
		Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	44,49%	Corrigir	
	Comunicação com a Sociedade	Atuação da Ouvidoria	33,83%	Corrigir	<p>Fomentar a promoção de eventos.</p> <p>Divulgar a produção científica, cultural e tecnológica do campus por meio de uma revista institucional.</p> <p>Promover a atualização periódica do site do campus.</p>
		Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email.]	60,53%	Desenvolver	
		Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz.	51,13%	Desenvolver	
		Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional.	46,62%	Corrigir	
		A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil.	51,50%	Desenvolver	
		Divulgação do vestibular e	63,53%	Desenvolver	



		processos seletivos.			
	Políticas de Atendimento aos Estudantes	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	55,96%	Desenvolver	Ampliar as ações de inclusão, apoio e acompanhamento de aluno com necessidades educacionais específicas.  Apoiar e estimular a criação de grêmios e centros acadêmicos.
		Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	63,76%	Desenvolver	
		Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	59,63%	Desenvolver	
		. Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	54,59%	Desenvolver	
		. Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	51,83%	Desenvolver	
<b>IV</b> <b>Políticas de Gestão</b>	Políticas de Gestão de Pessoas	Condições do ambiente de trabalho	56,06%	Desenvolver	Propor a criação de comissões locais com foco nas atividades de saúde e segurança do trabalho.



		Dimensionamento e alocação de servidores	40,91%	Corrigir	Propor melhor dimensionamento dos recursos disponibilizados e critérios mais específicos para concessão de bolsas.
		Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	15,15%	Corrigir	
		Formação continuada e capacitação de servidores	24,24%	Corrigir	Buscar parcerias, editais e outras propostas que proporcionem a ampliação dos recursos financeiros da Instituição.  Ampliar a divulgação das ações da gestão, para promover mais transparência quanto à aplicação dos recursos
		Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente)	21,21%	Corrigir	
		Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	22,73%	Corrigir	

		Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	31,82%	Corrigir	financeiros.
		Flexibilização da carga horária para servidor estudante	46,97%	Corrigir	
	Organização e Gestão da Instituição	Atuação do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	52,71%	Desenvolver	
		Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)	46,29%	Corrigir	
		Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	43,67%	Corrigir	
		Organização e atuação dos setores administrativos	57,64%	Desenvolver	
		Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico	61,14%	Desenvolver	

		Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus.]	22,06%	Corrigir		
		Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	39,39%		Corrigir
			Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	39,39%		Corrigir
<b>V</b> <b>Infraestrutura Física</b>	Infraestrutura Física	Condições das salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	58,60%	Desenvolver	Sensibilizar a comunidade do instituto sobre a importância de criação de uma política inclusiva eficaz, que garanta mudanças de posturas e amplie o envolvimento dos	
		Condições das salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	47,85%	Corrigir		

		Condições das salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	49,46%	Corrigir	diversos setores institucionais com a temática da acessibilidade, ainda trabalhada de forma incipiente em diversos âmbitos do IFMG.
		Condições das salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	40,86%	Corrigir	
		Condições dos laboratórios: Apresentam normas de funcionamento utilização e segurança.	66,67%	Desenvolver	Garantir a promoção da acessibilidade ambiental nos novos projetos de infraestrutura e nas obras de expansão, bem como na aquisição de novos equipamentos.
		Condições dos laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	55,91%	Desenvolver	Tornar acessíveis os ambientes já edificados, pertencentes ao

		Condições dos laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.	56,99%	Desenvolver	campus.
		Condições dos laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas.	52,15%	Desenvolver	Adequar salas de aula, salas de professores e gabinetes de trabalho, provendo-os de infraestrutura satisfatória e de equipamentos adequados.
		Condições da Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos.	62,90%	Desenvolver	Melhorar o acervo das bibliotecas e o quantitativo de títulos.
		Condições da Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	50,54%	Desenvolver	Investir na construção



		Condições da Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas.	58,06%	Desenvolver	de laboratórios especializados devidamente equipados que possibilitem o desenvolvimento de aulas práticas, pesquisas, extensão e que sejam utilizados para prestação de serviços de qualidade à comunidade local.
		Condições da Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	51,08%	Desenvolver	
		Limpeza e conservação: banheiros	61,41%	Desenvolver	Para as condições da biblioteca, aumentar a quantidade de livros e também ampliação do espaço físico. Aumentar a disponibilidade de materiais de limpeza nos banheiros, tais como papel higiênico, sabonetes.
		Limpeza e conservação: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	80,18%	Continuar	





		Limpeza e conservação: Auditórios	70,72%	Continuar	Para os serviços de Tecnologia da Informação desenvolver melhorias afim de solucionar falhas de acesso nos momentos de sobrecarga.  Ampliar a área de alcance do sinal de internet.  As condições de acessibilidade para as pessoas com mobilidade reduzida, devem ser melhoradas, pois apesar de existir no campus, ainda dificultam o acesso fácil dos portadores de
		Limpeza e conservação :quadras	63,96%	Desenvolver	
		Serviços de TI do Campus (acesso à internet, rede sem fio wifi, desempenho dos computadores, etc).	49,10%	Corrigir	
		Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc).	56,31%	Desenvolver	

		Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.	48,20%	Corrigir	deficiência.
		Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	31,82%	Corrigir	
		Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	72,73%	Continuar	
		Infraestrutura relacionada ao espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico.	50%	Desenvolver	

		Infraestrutura relacionada ao espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais.	60%	Desenvolver	
		Infraestrutura relacionada ao espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação.	56,67%	Desenvolver	
		Infraestrutura relacionada ao espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discente e orientandos.	26,67%	Corrigir	
		Infraestrutura relacionada ao espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais.	56,67%	Desenvolver	

#### **4.5 Ações propostas por *Campus***

O quadro 08, apresentado a seguir, foi extraído dos gráficos apresentados. Ele indica as potencialidades e fragilidades levantadas pela autoavaliação, identificando as dimensões e os eixos onde elas aconteceram. Também propõe ações a serem tomadas a fim de corrigir as fragilidades encontradas.

**Quadro 06 – Diagnóstico e Ações propostas *Campus Congonhas***

Eixo	Dimensão	Potencialidade	Fragilidade	Ações propostas
II DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	1 Desenvolvimento Institucional do IFMG	Qualidade de ensino		
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade		
			Gestão democrática e transparente	Promover a participação da comunidade escolar nos processos de tomada de decisão.
	3 Responsabilidade Social do IFMG		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade	Promover a reflexão sobre as questões relativas à diversidade no contexto da instituição.
III POLÍTICAS ACADÊMICAS	2 Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão		Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	Fazer estudo de viabilidade para criação de cursos e programas semipresenciais e de Educação à Distância no âmbito do IFMG.
			Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Fazer estudo de viabilidade para criação de cursos de formação inicial e continuada dentro dos campi conforme as áreas intrínsecas aos mesmos.
	4		Atuação da Ouvidoria	Fomentar a atuação da Ouvidoria

	Comunicação com a sociedade			
IV POLÍTICAS DE GESTÃO	5 Gestão de Pessoas		Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	Promover ações e campanhas voltadas para a saúde ocupacional e segurança do trabalho.
			Formação continuada e capacitação de servidores	Ampliar os recursos para incentivo à qualificação dos servidores.
	6 Organização e Gestão de Instituição		Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus.	Fomentar a integração entre campus e Reitoria a fim de desenvolver melhor os trabalhos diretamente ligados a ambos.
V INFRAESTRUTURA FÍSICA	7 Infraestrutura física do IFMG	Limpeza e conservação: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)		
		Limpeza e conservação: Auditórios		
		Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)		
			Infraestrutura relacionada ao espaço de	Promover estudo de viabilidade de



			trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discente e orientandos.	cabines individuais para docentes.
--	--	--	---	------------------------------------

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação do *Campus* Congonhas – 2018.

## 5. METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2019

### 5.1 Ações Previstas

Para melhor atendimento às necessidades do IFMG e também para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA apresenta um plano de metas para o ano de 2018, a saber:

#### 5.1.1 Meta 1: Promover a formação continuada dos membros da CPA.

**Quadro 07 - Formação continuada dos membros da CPA**

Ação	Praz	Responsáve
Agendar encontros periódicos dos membros da CPA com vistas à capacitação e atualização dos conhecimentos.	Ação contínua / 2019	CPA
Participar de cursos, seminários, congressos e outros eventos promovidos por instituições externas relacionados à avaliação institucional.	Ação contínua / 2019	CPA

Fonte: Elaborado pela CPA Central

#### 5.1.2 Meta 2: Acompanhar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, com desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho

**Quadro 08 – Acompanhamento das ações**

A	Prazo	Responsável
Identificar os pontos frágeis e encaminhá-los aos responsáveis por cada setor, para que tomem as devidas providências.	Ação contínua / 2019	CPA





Propor, juntamente com os responsáveis por cada setor, ações de melhoria do desempenho.		
Organizar encontros com a comunidade acadêmica para discussão dos resultados e proposição de ações de melhoria.		

Fonte: Elaborado pela CPA

Algumas das metas previstas no relatório anterior demandam ações permanentes e, portanto, foram retomadas neste relatório. A expectativa é que, com este plano de ação para o ano de 2019, a CPA consiga consolidar o seu trabalho junto aos diferentes públicos, fortalecer o processo de avaliação no IFMG e acompanhar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, com desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho. É importante ressaltar que as metas supracitadas não foram dispostas em ordem de prioridade e que as ações serão desenvolvidas em paralelo.

## 5.2 Desafios

Dentre os desafios encontrados para concretização das ações acima, a CPA destaca:

- Sensibilizar os gestores sobre a importância da avaliação institucional.
- Motivar os membros da CPA – tanto os da comissão local quanto os da comissão central - a participarem efetiva e rotineiramente das reuniões e dos seus respectivos trabalhos.
- Possibilitar que os membros da CPA redimensionem as suas tarefas no seu setor, para que tenham tempo disponível para se dedicar às ações da Comissão.
- Promover contínua capacitação dos membros da CPA em relação às questões relacionadas à avaliação interna e atender às demandas dos processos de avaliação externa (INEP) nos *campi*.

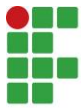


- Divulgar o trabalho da CPA, com vistas a despertar e envolver o interesse dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica em torno do debate avaliativo.
- Intensificar a divulgação dos objetivos, importância e divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.
- Promover e participar de eventos e visitas aos *campi* e em outras instituições, em um contexto de redução orçamentária.
- Promover a comunicação e a integração intersetorial efetiva – Procuradoria Institucional, Ouvidoria, Auditoria, CPA – com vistas a desenvolver ações que possam contribuir para a construção e consolidação de uma cultura avaliativa.

### **5.3 Investimentos Necessários**

Para melhor desempenho das ações da CPA, reafirma-se a necessidade de realizar os seguintes investimentos:

- Destinar e manter um espaço próprio para as CPAs Central e Locais e equipá-las com móveis, materiais, equipamentos e recursos tecnológicos adequados: mesas, cadeiras, telefone, computadores, impressora, *data show* e materiais de escritório indispensáveis à realização dos serviços.
- Destinar um servidor técnico-administrativo específico para os trabalhos regulares internos que competem à CPA, tais como atendimento interno e externo, agendamento de eventos, produção e organização de documentos, dentre outros.
- Promover formação continuada aos membros da CPA com a oferta de cursos relacionados à avaliação institucional, para melhor desempenho das ações demandadas.
- Prever a possibilidade de contratação de um profissional da área de estatística para auxiliar nos trabalhos da CPA Central.



## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório de autoavaliação institucional representa a primeira etapa do triênio 2019/2021, como estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

Nesta primeira etapa, observou-se uma participação menor dos respondentes em comparação com a última autoavaliação de 2017. O objetivo é ampliar o número de respondentes, por meio de divulgação e conscientização do processo avaliativo, bem como obter resultados cada vez mais fidedignos à realidade acadêmica a fim de propor ações mais pontuais e eficazes.

Além da participação, observou-se que alguns itens foram mal avaliados tais como a ouvidoria que foi implantada em 2018 e o programa de pós-graduação que está sendo criado no Campus Congonhas. A justificativa para a má avaliação pode ter sido ocasionada pelo fato de que esses itens foram criados, mas ainda estão em fase de adaptação, e muitos usuários ainda não o utilizaram.

A CPA entende que o processo de autoavaliação é dinâmico, autocrítico e, sobretudo, participativo, contemplando diversas mudanças nos âmbitos legal, social, econômico, institucional, dentre outros. Assim sendo, este processo demanda constante aperfeiçoamento e reformulação. Nessa perspectiva, o *campus* terá a oportunidade de rever suas práticas e políticas educacionais, tomando rumos que conduzirão a melhorias já observadas a cada uma das etapas da avaliação.

Por fim, esta comissão entende que o resultado final deste trabalho fortalece os processos institucionais e contribui para o atendimento às exigências feitas pelos órgãos reguladores do ensino superior, pela sociedade e pelo mercado. Não obstante às limitações e adversidades enfrentadas no decorrer do período avaliativo, todos os esforços e ações tiveram como força motriz a crença em construir conhecimento legítimo e fidedigno, passíveis de credibilidade para tomada de decisão. As informações levantadas no processo serão divulgadas e compartilhadas com toda a comunidade acadêmica a fim de auxiliar os gestores institucionais no processo de tomada de decisão e busca da melhoria contínua.

## REFERÊNCIAS

BELLONI, Isaura. A função social da avaliação institucional. *In*: SOBRINHO, J.D e RISTOFI, D.I. (Organizadores). Universidade Desconstruída – Avaliação Institucional e resistência. Florianópolis: Insular, 2000.

BRASIL. Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em: <[http://portal.inep.gov.br/superior-condicoesdeensino-legislacao\\_normas](http://portal.inep.gov.br/superior-condicoesdeensino-legislacao_normas)>. Acesso em: 18 mar. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n.º 4, de 13 de janeiro de 2005. Implanta o instrumento de avaliação institucional externa para fins de credenciamento e recondição de universidades. Diário Oficial da União, nº 10 de 14/01/2005, Seção 1. p. 24.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Diretrizes para a avaliação das instituições da educação superior**. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília: INEP, 2014.

BRASIL. **Instrumento de avaliação institucional externa**. Brasília: INEP, agosto de 2014.

IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014/2018**. Belo Horizonte, 2015.

IFMG. **Relatório de autoavaliação institucional**: referência 2015. Belo Horizonte, março de 2016.